Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.853
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Teve um caracter muito grave o conflicto verificado na fronteira bulgaro-rumena, perdurando ainda a tensão de espirito

FOI FEITA HONTEM A COMMUNICAÇÃO DO FECHAMENTO E SUPPRESSÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA JUNTO A' LIGA DAS NAÇÕES

OS AVIADORES ARGENTINOS REALIZARAM HONTEM MAIS UMA BRILHANTE ETAPA DE SEU VOO, EM PERFEITA SEGURANÇA

Commemorando seculo e meio da independencia americana

A Exposição Internacional de Philadelphia

PHILADELPHIA, junho. (Communicado epistolar da United Press) — No dia 31 de maio ultimo, foi aberta nesta cidade a Exposição Sesqui-Centenaria, commemorativa do 150 anniversario da independencia dos Estados Unidos, tomando parte na cerimonia o ministro das Relações Exteriores, sr. Kellog e o ministro do Commercio, sr. Hoover, membros da commissão nacional nomeada pelo presidente Coolidge e que foram designados como oradores officiaes.

Os dois membros do gabinete participaram com os funccionarios estrangeiros, federaes e etsaduaes em todos os actos do complicado programma inaugural. A Exposição ficará encerrada no dia 1 de dezembro.

Para mais de 250.000 pessoas assistiram ás cerimonias realizadas no novo Stadium Municipal, cujo custo é de $3.000.000, a maior estructura dessa ordem em todo o mundo.

Numerosos aviões voarem sobre o Stadium durante a cerimonia, ostentando as côres nacionaes, emquanto um côro de 5.000 vozes cantava o hymno America.

Os aeroplanos deixaram cair milhares de avulsos contendo uma mensagem do presidente Coolidge, dando as bôas vindas aos delegados dos paizes representados na Exposição. O prefeito Kendrick, deu leitura a essa mensagem.

O secretario Kellogg, na qualidade de representante pessoal de presidente Coolidge, dirigiu a palavra á Assembléa, falando depois o ministro do Commercio, sr. Hoover. Depois foi servido um almoço de 20.000 talheres.

A' noite foi inaugurado o grande salão de baile, realizando-se depois grandiosos fogos de artificio. Houve tambem brilhante programma de maravilhosos effeitos de holophotes, sobre uma cortina de fumo.

Acham-se representados na Exposição official ou particularmente vinte e oito paizes, a saber: Grã-Bretanha, França, Allemanha, Suecia, Japão, Hollanda, Austria, Dinamarca, Hungria, Rumania, Tcheco-Slovaquia, Hespanha, India, Argentina, Brasil, Noruega, Bolivia, Colombia, Cuba, Egypto, Persia, China, Tunis, Haiti, Nicaragua, Panamá e Liberia.

O presidente Coolidge approvou as secções installadas na Exposição civil, militar e naval, sob a direcção da commissão organizadora da Exposição, de que são presidentes os srs. Kellogg e Hoover. O Congresso abriu um credito de $2.186.500 dollars para as despesas com a participação do governo na Exposição.

A cidade de Philadelphia offereceu $8.120.000 em creditos, além das enormes quantias gastas em melhoramentos das ruas que conduzem á Exposição. Os seus cidadãos contribuiram com $2.900.000.

UMA SOLENNIDADE IBERICA EM LONDRES

Um discurso do embaixador do Brasil e a resposta do rei Affonso XIII

Londres, 10 (U. P.) — A Sociedade Ibero Americana commemorou o trigesimo primeiro anniversario da sua fundação, com um banquete presidido pelo rei Affonso XIII, que tinha á sua esquerda o embaixador Regis de Oliveira, do Brasil, e á direita a senhora Regis de Oliveira. Compareceram os ministros da Argentina, do Mexico e personalidades ibero-americanas e hespanholas. O embaixador Regis de Oliveira pronunciou um discurso, em inglez, hespanhol e portuguez, recordando as glorias luso-hespanholas e as façanhas immortaes dos navegantes e conquistadores.

Alludiu aos aviadores Sacadura Cabral e Franco, sendo ao terminar muito applaudido.

O rei Affonso agradeceu as palavras do embaixador do Brasil, cantando as glorias passadas e futuras da raça. Falou calorosamente das republicas ibero-americanas, dizendo que o futuro lhes reserva glorioso porvir. Depois do banquete, realizou-se um baile brilhantissimo.

RESTO DA LUTA EM MARROCOS

A deportação de Abd-el-Krim e sua familia

Madrid, 10 (U. P.) — Amanhã será assignado o decreto de desterro para a ilha da Reunião de Abd-el-Krim, seu tio, seu irmão e suas mulheres.

ECOS DO VOO MADRID-MANILHA

Gallarza e Estevez regressam a Madrid

Madrid, 10 (A. A.) — Chegaram hontem a esta capital os aviadores Gallarza e Estévez, que realizaram o raid Madrid-Manilha tendo vindo tambem em sua companhia o mecanico Arosamena.

Os aviadores foram esperados na estação pelo presidente do Conselho, general Primo de Rivera, o ministro da Guerra e muitos outros officiaes do exercito. A grande massa popular que se comprimia nas proximidades da gare acclamou longa e enthusiasticamente os heroicos pilotos, tendo varios aviões feito evoluções sobre o local.

Está tomando um caracter mais grave o conflicto bulgaro-rumeno

Diz-se que morreram em Staroselo cerca de 120 pessoas

Sofia, 10 (U. P.) — Noticia ainda não confirmada, recebida de Rustchuj, diz que morreram 120 pessoas em consequencia de uma luta em Staroselo. Os jornaes noticiam que cincoenta bandoleiros bulgaros invadiram a aldeia de Staroselo, matando dois rumenos. Tropas regulares rumenas retomaram a aldeia, aprisionando vinte e seis individuos. Ao que se diz a escolta dos prisioneiros foi atacada, durante o transporte, travando-se, então, uma nova luta, em que 18 bulgaros foram mortos.

Athenas, 10 (U. P.) — Noticias de Sofia dizem que as tropas rumenas avançaram cinco milhas pelo territorio da Bulgaria e massacraram 130 bulgaros.

Bucarest, 10 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Mitilineu, ameaçou de retirar o ministro plenipotenciario da Rumania em Sofia, em seguida á brusca recusa do ministro bulgaro nesta capital ás reclamações da Rumania, apresentadas na nota hontem entregue.

O ministro rumeno em Sofia iniciará as demarches hoje de nova acção, accusando o governo bulgaro de estar a'astecendo de armas e dinheiro os bandoleiros do seu paiz e, além disto, de fazer uso do dinheiro da Liga das Nações destinado aos fugitivos, para fins militares. As consequencias do conflicto se estão tornando muito sérias, uma vez que a Rumania aconselhou a Grecia e a Yugoslavia a adoptar attitude identica.

Mussolini nomeado ministro das Corporações

Roma, 10 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou um decreto real nomeando o primeiro ministro Mussolini e o sr. Suardo, respectivamente, ministro e sub-secretario das Corporações.

Foram soltos os implicados na fallencia do Banco Agricola de Parma

Parma, 10 (U. P.) — Os dez membros da directoria do Banco Agricola, accusados de quebra fraudulenta, recentemente presos, foram postos agora em liberdade.

COMPLICOU-SE de novo a situação politica em Portugal

O novo governo tomou posse, nomeando presidente provisorio o general Gomes da Costa

Lisboa, 10 (U. P.) — O novo governo tomou posse, nomeando immediatamente o general Gomes da Costa presidente provisorio da Republica, segundo a declaração previamente feita.

Lisboa, 10 (U. P.) — O governo ordenou que a cobrança da taxa militar nos consulados portuguezes se faça em moeda portugueza, ao cambio do dia.

Lisboa, 10 (U. P.) — O governo nomeará o commandante Ochoa para a legação portugueza em Washington, em substituição ao visconde d'Alte.

Lisboa, 10 (U. P.) — O governo fez publicar uma declaração official annunciando os novos membros do gabinete, "organizado com o beneplacito do exercito e da marinha, no momento em que o prestigio do paiz decaia".

Lisboa, 10 (A. A.) — O programma do novo governo que hontem poz abaixo o do general Gomes da Costa, promette desenvolver o recrutamento militar, transformar o regimen politico num unico partido em que todos os portuguezes tenham representação genuina e possam viver livremente.

Lisboa, 10 (A. A.) — Foi restabelecida a censura á imprensa e criada a censura postal.

Lisboa, 10 (A. A.) — Nos primeiros momentos do novo governo, a Junta Revolucionaria foi constituida pelos coroneis Valadas e Couto e commandante Aleixo, que aguardavam a chegada do general Gomes da Costa no palacio de Belem com os decretos de nomeação de um novo gabinete civil, preparados para receber a assignatura do então chefe do governo.

Entrando em palacio, o general Gomes da Costa estranhou encontral-o occupado por tropas de que não tinha conhecimento.

Ao chegar em seu gabinete, foram-lhe apresentados os decretos que deveriam receber a sua assignatura.

Já se sabe que s. ex. não os assignou e considerou-se prisioneiro dos novos governantes do paiz.

Vigo, 10 (A. A.) — Sabendo-se nesta cidade que o dr. Bernardino Machado, ex-presidente de Portugal, se encontra retirado no Balneario de Vidago proximo á fronteira, foi um reporter [illegible].

O illustre politico portuguez falou com muita sinceridade sobre os acontecimentos ultimamente desenrolados em sua patria, não demonstrando o menor rancor para com os que o apearam do poder.

Da entrevista concedida ao jornalista de Vigo, destacamos os seguintes periodos:

"A democracia é sempre incompativel com as instituições pretorianas; entretanto, não creio que por que julgar os acontecimentos dos outros paizes europeus; limitar-me-ei a falar sobre os que se desenrolaram em Portugal.

Os formidaveis problemas de "após a guerra" não podem ser resolvidos com um golpe de força contra a Constituição [illegible] da Nação, que é o centro vital de todo o nosso trabalho constructivo de muito tempo.

Os militares, no governo em Portugal, têm os seus dias contados, porque o exercito da Republica está obrigado a combater o despotismo e não a erigil-o e enthronizal-o.

Tenho certeza de que os republicanos que participaram da exaltação revolucionaria do commandante Mendes Cabeçadas não pensaram jamais em instituir a dictadura militar — que seria irmã gemea da dictadura clerical. E Portugal [illegible] das dictaduras, principalmente dellas são de caracter monarchico.

Portugal soffre, porém é um paiz vivo e forte; se elle tivesse opinião firme e pulso forte, estes golpes de Estado não se poderiam repetir.

Minha attitude agora é passiva. Mantenho-me em expectativa. Deixo que o povo exerça a sua soberania na escolha do novo governo — que não será militar, porque Portugal é visceralmente civil.

Devemos esperar que cheguem á madureza as suas intelligencias civis para tornar Portugal feliz."

Lisboa, 10 (U. P.) — Se a cidade de Lisboa não estivesse occupada militarmente, acredito que nada de anormal se produziria, porquanto o golpe de Estado triumphou sem se sentir, não interrompendo o curso habitual da vida local.

O general Gomes da Costa procurou baldadamente obter a cooperação das unidades de Sacavem e Queluz e Amadora, afim de resistir, mas todas declararam que obedeciam ás ordens do commando de Lisboa e que se declaravam fieis ao general Carmona.

O capitão Franco, antigo commandante da policia, que se conserva fiel ao general Gomes da Costa, disparou alguns tiros sem consequencias, mas, vendo a inutilidade de sua tentativa, rendeu-se, aconselhado pelo general Gomes da Costa, que viu que tinha sido abandonado pelas tropas.

O general Carmona recebendo o representante da United Press affirmou [illegible] que desejava salvar o paiz e a Republica. O movimento, affirmou, não era contra o general Gomes da Costa, mas contra a sua politica eivada de vicios, influenciada pelo pessimo conselheirismo de seus intimos e francamente afastada da orientação indicada pelos commandantes das divisões militares.

Das demissões diplomaticas feitas pelo general Gomes da Costa, apenas foram mantidas as do sr. Affonso Costa e do sr. Antonio Fonseca, ministro em Paris.

Lisboa, 10 (U. P.) — Informam que o general Gomes da Costa acompanhado pelo general [illegible], deixou hoje pela madrugada o palacio de Belem não havendo nenhum incidente. S. ex. dirigiu-se dali para Cascaes [illegible]. O novo governo ordenou que o general Gomes da Costa [illegible]. Seu ajudante, o tenente Pinto Corrêa, foi conduzido á fragata "Dom Fernando".

Lisboa, 10 (U. P.) — O general Carmona acaba de assumir os poderes que se achavam em poder do general Gomes da Costa. O ultimo continua na cidadella de Cascaes.

Lisboa, 10 (U. P.) — Partiram para Londres, os srs. Garcia Rosado, Julio Dantas e Armindo Monteiro que vão tratar do pagamento das dividas de guerra de Portugal á Grã-Bretanha.

Lisboa, 10 (U. P.) — A Presidencia da Republica foi confiada ao sr. Ricardo Jorge Filho, em virtude da recusa do sr. Teixeira Botelho.

Lisboa, 10 (A. A.) — Pouco antes de 4 horas da manhã o general Gomes da Costa deixou o palacio de Belem seguido, acompanhado do general [illegible].

Lisboa, 10 (A. A.) — O tenente Pinto Corrêa, ajudante de ordens do general Gomes da Costa foi mandado preso a bordo da fragata "Dom Fernando".

Lisboa, 10 (U. P.) — O "Diario Official" publica um decreto exonerando o general Gomes da Costa. O decreto foi assignado exclusivamente pelos ministros actuaes que com elle ser[illegible]

O complot contra Affonso XIII

E' preso mais um implicado pela policia de Paris

Paris, 10 (U. P.) — Foi preso um terceiro agitador hespanhol envolvido na conspiração contra a vida do rei Affonso XIII, da Hespanha e associado, portanto, a Duratti. Investigando sobre a sua identidade, a policia verificou que se tratava de José Allamarcha, de 22 annos de edade, muito embora elle trouxesse um passaporte falso, com o nome de Juan Ors. As autoridades declaram que elle é autor de varios crimes na America do Sul, principalmente na Argentina, onde tendo tambem tomado parte no assassinio do arcebispo de Saragoça.

Allamarcha foi preso em um suburbio desta capital, quando esperava um bonde ás primeiras horas da manhã.

Começam as agitações contra a dictadura turca

Foi dominada uma revolta kurda

Smyrna, 10 (U. P.) — Foi dominada a nova revolução kurda, nos districtos orientaes. Fortes contingentes de forças kemalistas dispersaram os revoltosos fortificados no monte Ararat, perto da fronteira persa.

Smyrna, 10 (U. P.) — Mustapha Kemal Pachá resolveu agir com brandura e evitar as execuções dos conspiradores presos, simplesmente porque o 4º corpo do exercito, estacionado no Caucaso, ameaçou de se revoltar no caso de serem ordenadas as execuções.

Os aviadores argentinos em terras brasileiras

Duggan, Olivero e Campanelli vencem mais uma importante etapa

Deixando S. Luiz pela manhã e descendo em Camocim, o "Buenos Aires" amerissou á tarde em Aracaty

S. Luiz, 10 (U. P.) — Urgente — O "Buenos Aires" partiu desta capital ás 8 horas e 12 minutos, sendo os aviadores ovacionados pela multidão.

A PASSAGEM SOBRE AMARRAÇÃO

S. Luiz, 10 (U. P.) — Urgente — Despachos recebidos nesta capital dizem que o hydro-avião Buenos Aires, passou sobre Amarração ás 10.40.

A CHEGADA A CAMOCIM

Camocim, 10 (U. P.) — Urgente — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero e o mecanico Campanelli, desembarcaram nesta cidade ás 11.35, sob os applausos delirantes da população.

A PARTIDA DE CAMOCIM

Camocim, 10 (U. P.) — Urgente — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero e o mecanico Campanelli, partiram desta capital com destino a Areia Branca ás 12.45.

A localidade de Areia Branca fica a 40 kilometros de Mossoró.

ARACATY EM PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO

Fortaleza, 10 (U. P.) — Urgente — O avião "Buenos Aires" estava levantando vôo em Camocim ás 12.50, de onde seguia directamente para Aracaty, devendo chegar a essa localidade provavelmente ás 4 horas da tarde.

Os aviadores Duggan e Olivero e o mecanico Campanelli pernoitarão em Aracaty.

Nenhuma informação foi possivel colher em Camocim, devido á pressa dos aviadores, sabendo-se sómente que fizeram magnifica viagem.

O hydro-avião "Buenos Aires" recebeu gazolina em Camocim.

A população de Aracaty, prepara grandiosa recepção aos aviadores argentinos.

Nesta capital aguarda-se com viva anciedade a passagem dos valorosos pilotos.

A PASSAGEM POR FORTALEZA

Fortaleza, 10 (U. P.) — O hydro-avião "Buenos Aires" passou sobre esta capital ás 3 horas da tarde.

EVOLUÇÕES SOBRE A CAPITAL CEARENSE

Fortaleza, 10 (U. P.) — O hydro-avião "Buenos Aires", fez evoluções sobre a cidade, proseguindo a viagem com destino á Aracaty.

O POVO DE FORTALEZA AFFLUE A'S RUAS

Fortaleza, 10 (A. A.) — O "Buenos Aires" desceu em Camocim para receber gazolina. Os aviadores não desembarcaram.

— Por occasião da passagem dos aviadores argentinos por esta capital, o povo, enchendo as ruas e o porto, manifestou a sua alegria pelo exito admiravel do vôo de hoje.

— Sabe-se que o "Buenos Aires" pernoitará em Aracaty, onde deverá chegar antes de 6 horas da tarde.

A CHEGADA A' ARACATY

Aracaty (*Ceará*), 10 (A. A.) — O "Buenos Aires" amarrou neste porto ás 4 horas da tarde, depois de fazer varias evoluções.

A' hora em que estamos telegraphando, ha muita gente no porto e estão sendo tomadas as providencias para o desembarque dos aviadores, que pernoitarão aqui.

PORQUE O "BUENOS AIRES" CUSTOU A CHEGAR A S. LUIZ

S. Luiz, 10 (U. P.) — Em palestra, Campanelli disse que a demora na chegada a esta cidade teve como causa as cartas geographicas da costa serem deficientes. Tambem influiu o máo tempo e o grande nevoeiro, que impedia a visão, de modo que os aviadores foram obrigados a voar muito baixo.

O BANQUETE OFFICIAL

S. Luiz, 10 (U. P.) — No banquete offerecido pelo governo do Estado, falaram o sr. João Guilherme de Abreu, da Associação dos Empregados no Commercio; o dr. Tarquino Lopes, pela imprensa, e o dr. Jayme Tavares, prefeito da capital, que offereceu o banquete.

Respondeu Olivero, fazendo um historico do vôo e expondo os fins do mesmo, para erguer depois a taça pela prosperidade do Maranhão.

Após o banquete, Duggan e Olivero visitaram o presidente do Estado, que os recebeu em palacio em companhia das autoridades. Depois de longa palestra, os aviadores foram conduzidos ao terraço de palacio, onde lhes foram servidas bebidas e frios.

Os aviadores retiraram-se do palacio presidencial ás 10 horas da noite, passeando novamente pela cidade, em automoveis, recolhendo-se ao hotel ás 10 horas e meia.

ONDE SE HOSPEDOU CAMPANELLI

S. Luiz, 10 (U. P.) — Campanelli, após uma curta permanencia em casa do sr. Luigi Cimafonti, hospedou-se no Maranhão-Hotel, quarto 14.

UMA SAUDAÇÃO DE DUGGAN

S. Luiz, 10 (U. P.) — Duggan, por intermedio da imprensa desta capital, enviou a seguinte saudação ao povo:

"Por intermedio da imprensa, envio ao povo de S. Luiz do Maranhão, que nos recebeu com tanto carinho, um abraço de todo o coração. Viva o Brasil! — Duggan".

O "BUENOS AIRES" EVOLUE SOBRE S. LUIZ

S. Luiz, 10 (U. P.) — O "Buenos Aires", depois de erguer o vôo, fez uma linda curva sobre a cidade, e tomou o rumo do sul, mais ou menos ás 8 horas e 15 minutos.

SAUDAÇÃO AO POVO DE PERNAMBUCO

Recife, 10 (U. P.) — A imprensa desta capital recebeu dos aviadores argentinos a seguinte communicação, datada de São Luiz:

"Ao realizarmos uma nova etapa do nosso vôo e ao amerisar nesta sympathica e hospitaleira cidade, retribuimos os sinceros augurios da imprensa pernambucana e por seu intermedio enviamos uma saudação a esse povo gentil. Um viva ao Brasil! — Duggan e Olivero".

A SUBSCRIPÇÃO PRO' CAMPANELLI

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O jornal "La Razon", que se publica nesta capital enviou hoje o seguinte telegramma ao aviador argentino Olivero: "La Razon", correspondendo ao vosso desejo acaba de abrir uma subscripção entre os seus leitores para a entrega da importancia de 400.000 liras ao mecanico Campanelli".

A RECEPÇÃO EM ARACATY FOI UM DELIRIO

Recife, 10 (U. P.) — Despacho recebido pelo consul argentino nesta capital informa que os aviadores argentinos foram recebidos delirantemente em Aracaty, onde permanecerão até amanhã.

QUANDO JOSINO IRA' A' ARGENTINA

Belém, 10 (A. A.) — O pescador Josino Cardoso aguardará nesta capital, a chegada dos tripulantes do "Buenos Aires" á Argentina para marcar definitivamente o dia da sua partida para aquelle paiz.

O MARACAJA' DE "LA PRENSA"

Belém, 10 (U. P.) — A onça maracajá seguiu pelo vapor *João Alfredo* ao cuidado do immediato capitão Luiz Lacerda, devendo tratar della durante a viagem o paioleiro Francisco Alves. O nome da onça é "Yaraquara".

COMO ARACATY RECEBEU SEUS HOSPEDES

S. Luiz, 10 (U. P.) — Informam de Aracaty que o hydro-avião "Buenos Aires" amerisou no porto José Alves em frente á cidade. A população acclamou estrondosamente os aviadores dando vivas á Argentina e ao Brasil. Os aviadores responderam erguendo vivas á Aracaty. As bandas executaram os hymnos brasileiro e argentino.

Os aviadores foram recebidos na ponte por uma commissão composta dos srs. Plinio Ozorio, coronel José Porto, Henrique Klein e Plinio Mattos.

A delicada situação da França

O sr. Tardieu, visando o contrario, salvou o gabinete Briand

Paris, 10 (U. P.) — O sr. André Tardieu, iniciando o ataque ao governo, que estava em situação desapontadora, augmentou-lhe grandemente as probabilidades de vencer. Affirmou o orador que o governo sómente fizéra uma declaração ministerial contida nos discursos anteriores e manifestou a sua opposição decidida á concessão de amplos poderes ao ministro das Finanças, sr. Caillaux.

O governo foi salvo á hora undecima, pelo fracasso da intervenção do sr. Tardieu, tendo o sr. Malvy reunido grande numero de votos radicaes ao grupo Marin, que votou com o governo.

Paris, 10 (U. P.) — Falando na Camara hontem, o deputado Bokanowski disse o seguinte, ao discutir a questão dos poderes plenos para o gabinete em materia financeira:

"E' facil arranjar creditos, mas sempre que a elles se recorre fica-se estrangulado como aconteceu á Belgica. Pedis-nos um mandato que recebemos da nação. Quereis um cheque em branco e eu respondi que não. Recebereis nossos votos, se nos disserdes quaes são os vossos propositos."

O primeiro ministro Briand interrompeu então com as seguintes palavras: "O senhor quer dizer que lhe entreguemos o gabinete e as suas pastas. Já falamos demais. A França e o mundo querem saber se a Camara nos dá a sua confiança; se não, um que se forme quanto antes o novo governo."

Paris, 10 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o ministro das Finanças, sr. José Caillaux, partirá segunda-feira para Londres, em aeroplano, afim de entrar em negociações sobre as dividas de guerra.

Paris, 10 ("Correio da Manhã") — A melhoria experimentada na situação cambial do franco francez na praça de Londres, hontem, foi attribuida nesta capital, em parte, ás noticias de que o accordo para a solução das dividas de guerra á Grã-Bretanha póde considerar-se virtualmente completo. Foi noticiado que sómente restam alguns detalhes finaes a serem assentados, e então considerava-se que se o voto de confiança passasse, o ministro das Finanças, sr. Caillaux, seguiria ainda este fim de semana para Londres. O voto foi dado, mas o ministro sómente seguirá no começo da semana que vem. Assim, tem-se uma quasi revelação official de que haviam sido conduzidas negociações particulares entre representantes dos dois governos sobre o assumpto que é de tamanha monta, ficando quasi concluido o accordo.

O anno passado o governo francez havia acceito em principio o total de doze e meio milhões esterlinos como o limite das annuidades a serem pagas e ao que se diz aqui e se sabe em Londres, esse limite foi mantido no accordo actual.

Falou-se tambem que os pagamentos nos primeiros annos seriam um pouco menores, para serem augmentados gradativamente. A questão do total desses pagamentos gradativos ficou, todavia, para fazer parte dos ultimos detalhes do accordo definitivo, visto como a França deseja salvaguardar a clausula pela qual algumas modificações poderão ser feitas, se a Allemanha falhar no pagamento das reparações e a França no momento não estiver em condições de satisfazer os seus compromissos co ma Grã-Bretanha.

Affirma-se agora aqui, como em Londres, que o accordo sobre esses pontos está agora em vista e as perspectivas de uma solução satisfactoria, contornando a um tempo as difficuldades dos credores e dos devedores estão sendo olhadas com sympathia em Londres, o que é mais promissor ainda.

Paris, 10 (U. P.) — Reflectindo a incerteza da situação devido á diminuta maioria obtida hoje pelo gabinete Briand na Camara dos Deputados, o franco cotou-se a 183,25 por libra e 38,68 por dollar.

tue um "record" argentino.

"La Prensa" bateu o "record" argentino de tiragem

Buenos Aires, 10 (A. A.) — "La Prensa" annuncia que a sua tiragem de hontem attingiu a..... 321.204 exemplares, o que consti-

A promoção do marechal Caviglia

Roma, 10 (U. P.) — O general Caviglia recebeu centenas de telegramma de felicitações por ter sido promovido a marechal.

Falando com um redactor da United Press, o marechal Caviglia manifestou a intenção de responder a todos pessoalmente.

NOVE DE JULHO

Uma representação de gala no Colon, em honra á data argentina

Buenos Aires, 10 (U. P.) — No Theatro Colon realizou-se um espectaculo de gala, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e todos os membros do corpo diplomatico acreditados, inclusive o embaixador do Brasil e o estado-maior do cruzador "Barroso".

Representou-se a opera "Turandot", sendo executado o hymno nacional.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Convidados officialmente pelo presidente da Republica, os officiaes do cruzador "Barroso" assistiram ao "Te-Deum" celebrado hontem, na Cathedral, commemorando o anniversario da Independencia Argentina. Em seguida a officialidade brasileira e a tripulação do "Barroso", presenciaram em logares especiaes o desfile das tropas.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O Centro Naval está organizando uma recepção de gala em honra dos marinhiros do cruzador "Barroso". Essa festa deverá realizar-se hoje ou domingo.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — A officialidade do cruzador "Baroso" assistiu hontem ao espectaculo de gala no Theatro Colon, occupando camarotes de preferencia.

O REGIMEN PARLAMENTAR NA HESPANHA

Primo de Rivera declara-o fallido e annunciou a proxima creação de uma assembléa consultiva

Paris, 10 (U. P.) — Noticias de Madrid dizem que o general Primo de Rivera, presidente do gabinete, por occasião da reunião da Liga Patriotica, declarou que o systema parlamentar havia fracassado e affirmou que dentro em breve organizará uma assembléa consultiva cujos membros serão escolhidos pelo governo e saidos das grandes corporações e sociedades. Accrescentou o chefe do governo que já traçou o plano da creação de commissões civicas destinadas a exercer o controle da administração publica, e concluiu por declarar que a reorganização politica da Hespanha requer um trabalho de dez a doze annos.

O sr. Volpi não vae ser demittido

Roma, 10 (A. A.) — "Il Popolo d'Italia" diz que são tendenciosos os boatos segundo os quaes o sr. Giuseppe Volpi, ministro das Finanças, seria demittido.

Assegura aquelle orgão que o sr. Volpi continua merecendo a mais decidida confiança do sr. Mussolini.

Vida economica

AS ESTRADAS DE RODAGEM NO ESTADO DE MINAS

Publicámos ha dias uma relação completa das estradas de rodagem do Estado de S. Paulo.

Hoje temos os dados completos sobre o Estado de Minas, que já têm concluidos e abertos ao trafego, 141.520 kilometros; em construcção, 95; e com a construcção [illegible], 49.900 kilometros, num total de 286.470 kilometros, sem levarmos em conta o ramal de Juiz de Fóra a Coronel Pacheco, com os seus 13 kilometros em trafego e que se entroncará com as estradas da zona da Matta, em grande parte já abertas ao trafego.

Essas estradas vão formar uma [illegible], pondo em communicação rapida, todos os municipios da zona, como se verá pela discriminação abaixo:

Rio Branco-Coronel Pacheco, passando por Ubá, Tocantins, Pomba e Taboleiro, com 118 kilometros em trafego;

Rio Branco-Guyricema, com 15 kilometros, dos quaes 13 construidos e dois em construcção;

Ubá-Conceição do Turvo, com 50 kilometros, sendo dois construidos e 20 em construcção;

Ubá-Sapé, com 20 kilometros em trafego;

Viçosa-Palestina-Carangola, com 25 kilometros em trafego, 16 de estudos approvados e 97 em estudos;

Viçosa-Calambau, com 40 kilometros em trafego;

Viçosa-Porto Seguro, com 20 kilometros em trafego;

Viçosa-Barroso, com 20 kilometros em trafego;

Rio Novo-Cataguazes, com 49.5 kilometros em trafego;

Cataguazes-Usina Mauricio, com 25 kilometros em trafego;

Cataguazes-Tocantins, com 21 kilometros construidos, sete em construcção e 28 locados;

Cataguazes-Palma, com 54,60 kilometros de estudos approvados;

Bicas-Juiz de Fóra, com 36 kilometros em construcção;

Palma-Miracema, com oito kilometros tambem em construcção;

Palma-Muriahé, com 36,300 kilometros de estudos approvados;

Pomba-Mercedes, com 23 kilometros construidos e dois em construcção.

Essas estradas, uma vez concluidas as partes em construcção, o que se está fazendo com intensidade formarão uma rêde harmonica e que se ligará ainda a outras estradas já em trafego, construidas por iniciativa particular, entre as quaes as seguintes:

Leopoldina-Providencia, com 21 kilometros;

Leopoldina-Santa Isabel, com 19 kilometros;

Leopoldina-Argyrita e ramaes, com 30 kilometros;

Muriahé-Mirahy, com 30 kilometros;

Muriahé-Gloria, com 24 kilometros;

Ramal Piau-Coronel Pacheco, com seis kilometros;

S. João Nepomuceno-Bicas, com 33 kilometros;

Coimbra-Herval, com 24 kilometros;

S. Martinho-Ponte de Sapucaia, com 12 kilometros;

Cataguazes-Leopoldina, com 20 kilometros;

Cataguazes-Rio Novo, com 83 kilometros.

São, portanto, 1.309 kilometros de estradas, todas em boas condições de trafego, formando uma rêde unica e harmonica, pela qual se communicam quasi todos os municipios da opulenta zona da Matta, onde se produz grande parte do café e do assucar que o Estado consome e exporta.

O SR. WASHINGTON LUIS

Como foi recebido em Recife

O sr. Washington Luis, presidente reconhecido da Republica, já se encontra em Recife, nesta viagem ao norte, que resolveu fazer, para conhecer os Estados antes de iniciar o seu governo. Nos meios politicos pernambucanos, os telegrammas recebidos, dando informações dos acontecimentos, são abundantes.

Chegou á capital pernambucana hontem, pela manhã. O posto semaphorico deu signal da approximação do "Pará", e a população movimentou-se. O cáes logo se encheu de grande massa. Eram 10 da manhã.

O "Pará" penetrou a barra de Recife, ás 10 e pouco, atracando o navio ás docas cerca das 11 horas. O novo chefe de Estado foi cumprimentado pelo governador Sergio Loreto, e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes. Depois, formou-se o cortejo, em direcção á Praça da Republica, onde fica a residencia governamental. A população saudou o visitante.

Todos os jornaes appareceram com edições consagradas ao futuro chefe do Executivo.

A's 11 e pouco, após ligeiro descanço, o sr. Washington Luis e comitiva visitaram a Faculdade de Direito, seguindo-se a visita ao Departamento estadual de Assistencia. A's 12 e 30, realizou-se no Palacio do governo o almoço de 30 talheres, offerecido pelo governador ao sr. Washington Luis.

A's primeiras horas da tarde, fazia-se o passeio á Grajahú, em automoveis. Em Prazeres, o sr. Washington Luis visitava os reservatorios dos Guararapes.

A's 5 da tarde, é que se fez o regresso dessa excursão. O sr. Washington Luis visitou em seguida a egreja da Penha, seguindo á tardinha para Tiuma.

O programma do novo presidente, em Recife, é minucioso. S. ex. fará ali passeios fluviaes visitará as docas e obras do porto, haverá banquete de 100 talheres no Palacio do governo, etc.

O programma de amanhã, 12, é o seguinte:

Dia 12, ás 7 horas — A comitiva partirá da Praça da Republica, em demanda do Matadouro Modelo, de Peixinhos; nos mesmos bondes a comitiva viajará de Peixinhos para Olinda, onde passará para automoveis que a conduzirão á Fabrica de Tecidos Paulista. Após á visita ás suas diversas dependencias, terá logar o almoço de 80 talheres, regressando a esta capital, ás 2 1|2.

A's 3 horas, realizar-se-á a visita á Escola Normal, ao Quartel Central e ao Derby, realizando-se ás 6 1|2 um jantar em Palacio.

A's 9 horas da noite, terá logar uma recepção em Palacio, offerecida pelo governo do Estado.

O governo do Estado declarou feriado o dia de hoje, em homenagem á chegada do sr. Washington Luis, não devendo funccionar as repartições publicas estaduaes e municipaes. As repartições federaes não darão expediente, não funccionando egualmente o commercio e os bancos.

Os governadores do Rio Grande do Norte e Alagôas representam-se nas festas em Recife, tributadas ao novo chefe do Estado.

IMMIGRAÇÃO ASIATICA

Uma carta do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

Recebemos hontem a seguinte carta: — "Sr. director — Acabo de ler na edição de hoje do vosso apreciado jornal, um suelto, em que se fazem observações relativamente á demora na publicação do inquerito promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura, acerca da introducção de immigrantes no nosso paiz.

Que não houve de minha parte, o menor intuito protelatorio, mas o sim desejo de offerecer ao conhecimento dos representantes da nação a maior somma de dados para o julgamento da palpitante questão prova-o o livro que ha poucos dias veio á lume e de que tenho a honra de vos enviar um exemplar.

A leitura desta obra não deixará, por certo de justificar aos olhos de profissionaes como sois, o trabalho meticuloso que presidiu á sua confecção e que, pela sua extensão, exigiria não pouco tempo, além da natural demora nas respostas formuladas pelos consultados esparsos por todo o paiz.

Encerrado o grande inquerito espero dentro de poucos dias, submettel-o, com o meu parecer, á apreciação da douta commissão de Finanças da Camara, como um valioso subsidio á elucidação do problema em fóco. Com os protestos de minha elevada consideração, sou Vosso. Admor. Atto. e obo. — *Dr. Lyra Castro.*"

14 DE JULHO

Por occasião da festa nacional franceza, o embaixador de França receberá, como de costume, no dia 14 de julho, das 10 horas ao meio-dia, na séde da embaixada, á rua Senador Vergueiro, 87, os representantes das colonias franceza, syria e libaneza.

No mesmo dia, das 4 1|2 ás 7 horas da noite o embaixador e a embaixatriz mme. Conty, offerecerão na embaixada, por convite especial, uma taça de chá aos membros do governo brasileiro, do corpo diplomatico e da sociedade brasileira.

Concurso para praticantes na Contadoria Central da Republica

Ficaram, hontem, encerradas na Contadoria Central da Republica, as inscripções para o concurso de praticantes.

Até á ultima hora tinham comparecidos 68 candidatos.

Assassinada quando casava com o autor da morte de seu marido

Napoles, 10 (U. P.) — Maria Decesa, de sessenta annos de edade, depois de esperar dezesete annos para casar com o assassino de seu esposo Vincenzo Picome, tambem de sessenta annos, foi assassinada quando se celebrava o matrimonio.

Vincenzo Picone, acabava de cumprir longa sentença em uma prisão.

Regulamento approvado

Pelo ministro da Agricultura foi assignada portaria approvando o Regulamento do Registro Genealogico de Serviços da Associação Nacional de Criadores de suinos.

O concurso para cathedratico de portuguez no Pedro II

O director do externato e presidente da congregação do Collegio Pedro II, levando ao conhecimento do governo, o resultado do concurso que, naquelle instituto de ensino secundario, foi realizado para o provimento do cargo de professor cathedratico de portuguez do internato, communicou haver sido escolhido em congregação publica, realizada no dia 9 do corrente, para exercer o referido cargo, o bacharel Quintino do Valle, cuja média final das notas que mereceu nas diversas provas de que constou o mesmo concurso, foi de 7 71|96. Conforme dispõe a lei em vigor, os outros dois concorrentes, srs. Jacques Raymundo Ferreira da Silva e Clovis do Rego Monteiro, que alcançaram, respectivamente, as médias finaes de 7 1|6 e 6 2|3, serão nomeados docentes livres da referida disciplina.

Os trabalhadores francezes e Primo de Rivera

Prepara-se uma demonstração de desagrado ao dirigente hespanhol, em Paris

Paris, 10 (U. P.) — O trabalhismo organizado desta capital, espalhou cartazes em todas as ruas e em todos os postes, preparando uma demonstração popular contra o general Primo de Rivera, a proposito da sua proxima visita a esta capital, a 14 de julho.

Madrid, 10 (U. P.) — Amanhã, o presidente do Conselho de Ministros, general Primo de Rivera, partirá desta capital com destino a Paris, acompanhado do seu filho e do seu ajudante de ordens, duque de Hornachuelos.

Para ler no bonde

A ESTRANHA AVENTURA DE UM CADAVER

Joe Singler nasceu de uma familia de caçadores.

Singler pae, velho companheiro de Roosevelt, Nemrod americano, morreu na edade do Cabo, no anno da graça de 1908, em consequencia de uma authentica cornada de bufalo, recebida quando caçava pelos campos do Transvaal.

Morreu ao lado do filho, Joe, que matou o animal, e lhe arrancou a pelle, della fazendo dois confortabilissimos mapples onde os descendentes de Singler, pelas longas noites de inverno em Cardiff, repoltream-se e recordam os feitos do valoroso caçador.

Ora, precisamente, ha seis mezes, Joe, que herdou as qualidades e os ardores cynegeticos de seu progenitor, em companhia de seis valentes e decididos amigos, metteu duas Winchester no fundo da mala, abraçou a familia e fez-se de prôa ao Indostão.

Ia á caça de elephantes e tigres.

Chega a Madras, embrenha-se pelas montanhas do Mysore e começa a perseguir pachydermes e felinos.

Recebe, então, a familia, dias após, o seguinte telegramma passado pelos amigos do joven caçador:

— "Joe morreu victimado caça. Pezames."

Resposta da familia:

— "Envie corpo Inglaterra."

Uma semana depois, novo cablegramma dos amigos:

— "Segue corpo vapor Niger. Chegará Cardiff oito mez proximo."

Deante do aviso e seus detalhes, os Singler organisaram uma recepção funebre digna do grande morto. De Londres foram reporters assistir o desembarque dos desposos de Joe.

Acontece, porém, que na hora de ser lançado sobre o cáes, pelo guindaste do navio, o volume que deveria conter o corpo do mallogrado Singler filho, descarrega uma jaula, toda ella em ferro e madeira de lei, contendo um magnifico tigre indiano, de pêllo escuro e de fauce minaz. E nada de cadaver.

Procura-se a marca da jaula, consulta-se o conhecimento e a factura de embarque — não ha engano — para a familia Singler, a bordo do Niger, só existe um unico volume, aquelle. Contendo: um tigre vivo, frete — 22 libras.

Os reporters ficam desolados.

Telegramma da Inglaterra, para India:

— "Recebemos, apenas, tigre. Reclamamos corpo... Responda urgencia."

Como unica resposta, a desolada familia recebe, no dia immediato, o seguinte despacho:

— "Joe na barriga do tigre."

Ficaram, por isso, suspensas, as exequias de corpo presente, sendo o animal enviado para o Zoo de Londres.

LUIZ

Amae-vos uns aos outros

Christo disse numa das suas mais bellas sentenças: "Amae-vos uns aos outros", e é por não seguirmos o admiravel ensinamento, que o mundo se transformou num ninho de odios, num insupportavel fardo de miserias.

Felizmente, ainda existem idealistas que reagem contra o mal e apregoam a cruzada do amor.

Nunca sentimos mais necessidade de um raio de sol do que quando o céo se esconde sob nuvens espessas de tormenta. Não é durante as horas mais sombrias da guerra que aspiramos ao retorno da paz?

Para reagir contra o odio que parece dominar os séres, contra o odio "vermelho ou negro", devemos ouvir as palavras dos homens de boa vontade, no sentido em que o Evangelho emprega essa palavra.

Algumas pessoas de responsabilidade intentam, neste momento, emprehender uma cruzada de amor. E' preciso que encontrem auxilio e apoio no universo inteiro.

Desde já ouviremos as exclamações:

— São mysticos! Idealistas!

De certo. São idealistas que não desconhecem a realidade!

Nada se póde fazer neste mundo sem ideal e sem fé.

A vasta associação que se organiza, agora, na Europa, com o nome de "Cruzada de amor", merece louvores e acoroçoamento.

Bom seria que tivesse tambem uma filial na America.

Vem ahi o general Andrade Neves — A restricção das horas de trabalho não se justifica em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Tendo de seguir amanhã para o Rio, o general Andrade Neves passou o commando da 3ª região militar ao coronel Monteiro de Barros.

— Os proprietarios das fabricas de tecidos daqui tambem cogitam de reduzir seu trabalho a tres dias por semana. Esta resolução será tomada em virtude de combinação feita por todas as fabricas do Brasil, afim de demonstrar que estão atravessando grave crise. Essa medida, porém aqui não se justifica, pois algumas fabricas do Estado chegaram a ter lucros de cerca de 40 "|", obrigadas a trabalhar dia e noite, afim de poder attender aos grandes pedidos.

O fim principal das restricções, accrescenta-se nos meios industriaes, é evitar o barateamento do custo das fazendas.

Novas disciplinas no Conservatorio de Musica de Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (A. A.) — A directoria do Conservatorio de Musica, pretende crear no proximo anno varias disciplinas, abrindo tambem cursos especiaes, ainda não existentes. Funccionará tambem um curso nocturno de todas as materias para pessoas que, desejando estudar, não disponham de tempo durante o dia.

O presidente já deu inicio á organização da bibliotheca, tendo adquirido excellentes obras de assumptos musicaes, afóra outras já encommendadas, que deverão vir brevemente da Europa.

Serão creados tambem um curso de "violeta" que funccionará annexo ao de violino, e um de violoncello. Este já existe, na realidade mas a cadeira não está provida actualmente.

De São Paulo

A LUTA EM PERSPECTIVA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ha grande curiosidade pela abertura do Congresso do Estado, a realizar-se a 14 do corrente. Explica-se esse interesse. Em regra, os trabalhos legislativos paulistas correm suavemente. Como não se garante ás minorias o direito de representação, raramente apparecem opposicionistas no Congresso. No Senado esteve pouco tempo, em luta continua com a maioria — importa escrever, com a unanimidade — o sr. Reynaldo Porchat. [illegible] o sr. Reynaldo Porchat [illegible] as impugnações.

Na Camara, com a scisão declarada no seio do P. R. P. e o sr. Marrey Junior, elemento valioso por mais de um titulo, assumiu uma posição de positiva independencia, [illegible] se deve contar.

Ora, o Congresso, na proxima sessão, não poderá ser, pelo menos na Camara, a agua parada de sempre. O preludio da peça que ahi vem já se fez sentir, nas escaramuças da imprensa e da tribuna dos comicios, a proposito da fundação do Partido Democratico, do qual é um dos directores, actualmente, o deputado Marrey. Além dos entrechoques partidarios haverá uma vehemente discussão em torno dos actos administrativos. O sr. Marrey Junior é, sózinho, o representante da corrente opposicionista, volumosa cá fóra, mas sem portavozes nas duas casas do Congresso. Conjectura-se, todavia, que aquelle deputado não estará isolado por muito tempo. O problema da successão presidencial, cujo exame se approxima, provavelmente determinará uma transformação entre os representantes. Mas, fique fóra de duvida que esse phenomeno apenas se dará se houver qualquer desintelligencia entre os dois supremos arbitros da magna questão, os srs. Washington Luis e Carlos de Campos.

Se a falta de entendimento se manifestar, porém, apenas entre os generaes do partido, acontecerá o que invariavelmente succede: os que se acharem em minoria prudentemente se conformarão com o que a maioria resolver... quanto á adhesão que melhor convier aos seus interesses grupaes. Sabe-se, não obstante, que o Partido Democratico, embora representado na Camara por um só deputado, desenvolverá grande actividade, de maneira a multiplicar a operosa actuação do deputado Marrey Junior. Por esse lado, o leader da maioria terá muito o que fazer. E ainda sob esse ponto de vista as sessões da Camara hão de corresponder á espectativa dos que já se consolam com a existencia de uma voz verdadeiramente representativa da opinião popular...

Excluidos por habeas-corpus

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, os sorteados militares Pedro João de Castro, Osorio Vivas e Albino Conti, da 1ª região militar, por effeito de "habeas-corpus".

VIOLENTO INCENDIO, EM PETROPOLIS

Petropolis, 10 (A. A.) — Hontem, ás 7 1|2 da noite manifestou-se um violento incendio num barracão existente nos fundos do predio n. 21, da rua 14 de Julho, de propriedade do sr. Ferdinando Finkenafer.

O barracão servia de deposito de caixotes e madeiras. Graças aos esforços do tenente Sant'Anna, commandante dos Bombeiros Municipaes, o fogo não attingiu os fundos do predio referido, onde é estabelecido o proprietario, com armazem de seccos e molhados. No armazem havia certa quantidade de inflammaveis.

Após á extincção do fogo ficou no local uma turma refrescando o entulho.

BELMIRO DE ALMEIDA REGRESSA A' EUROPA

Belmiro de Almeida, regressa, amanhã, no "Giulio Cesare", á Europa. O illustre pintor patricio trouxe-nos, hontem, á noite, as suas despedidas. Fará, primeiramente, uma viagem á Italia. Dahi, seguirá para sua residencia em Paris.

Na Cidade Luz, Belmiro de Almeida pretende concluir alguns trabalhos, que virão enriquecer o seu já brilhante acervo artistico e que, sem favor, o colloca em logar de relevo na actual geração de pintores patricios.

PEDIRA' DEMISSÃO

S. Paulo, 10 (A. A.) — Por ter sido eleito deputado, o sr. Mario Tavares Filho pedirá demissão do cargo de primeiro promotor desta capital.

Falleceu hontem, o dr. Gustavo da Silveira

Na casa de sua residencia, á rua Alvaro Chaves n. 35 falleceu hontem, á 1 hora da tarde, o dr. Gustavo Adolpho da Silveira, director de expediente do Ministerio da Viação e que durante quatro annos (de 1900 a 1903), exerceu as funcções de director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Natural do Estado de Minas Geraes, tendo nascido na cidade de Passos, em 1854, o dr. Gustavo da Silveira deixa viuva a sra. Thereza Sampaio da Silveira e duas filhas sras. Carmen Feijó Bittencourt casada com o sr. Leopoldo Feijó Bittencourt e Maria de Lourdes Rodrigues de Carvalho, casada com o dr. Hanna de Carvalho.

O seu enterro realiza-se hoje, á 1 hora da tarde.

Em signal de pezar, o director da Central do Brasil mandou encerrar o expediente hontem, ás 2 horas.

Caillaux, em França, bate-se pela estabilização do cambio

Idéas do politico que tem as responsabilidades de salvar o franco

Damos, a seguir, um trecho curioso arrancado a um discurso que o grande financista Joseph Caillaux pronunciou em Doullet-le-Joly, a 20 do mez passado, por occasião de um banquete organizado pelo comité radical de Freslay (Sarthe) e por elle, em pessoa, presidido.

O assumpto vem a talho de foice, num momento em que, entre nós, se pensa na estabilização do cambio nacional. O trecho:

"O principal da questão, disse o sr. Caillaux, é a restauração monetaria. Um methodo, apenas: realizar a estabilização da moeda, [illegible].

Póde bem ser que haja quem me pergunte: como se poderá pensar, entretanto, no estabelecimento fixo do franco quando vemos da fórma em que elle está?

Responderei: preferis, por acaso, esperar que a libra tenha subido ainda mais?

Pensaes que uma moeda em depreciação encontre forças irresistiveis para triumphar de todas as difficuldades que não attingem ao funcionamento do nosso problema? Não sabeis que o publico, de seu lado, não se irrita deante da baixa continua de um valor? — Eis aqui outra objecção, e esta muito mais séria: a operação de estabilização é muito delicada, perigosa, mesmo — o exemplo dos nossos vizinhos belgas o prova — porque do momento em que ella não resulte da natureza propria das coisas; do momento em que ella não consiste em legalizar uma situação de facto, póde ella ser compellida por graves acontecimentos economicos. Como responder a isso? Desta sorte: E' necessario que os creditos exteriores, renovados e longos a sustenham.

Tambem, nada se poderá fazer sem estudos preliminares, sem um preparo reflectido, sem o concurso de todos os cidadãos, indistinctamente, e de outros povos.

Não vemos nós, em França, (de resto, como se vê na Europa inteira), que não ha meio de escaparmos ás consequencias da tormenta geral que nos ameaça senão nos unindo e nos concitando afim de realizar a bôa ordem economica que reflecta na verdadeira ordem politica?

Demais, não ha tempo para pensar nos capitaes das nações felizes — eu não necessito indical-as — a menos que não nos imponhamos uma verdadeira vassalagem, pouco digna do momento que corre e no qual damos provas tangiveis da ardente vontade de nos erguer."

Destacamos este trecho do discurso do estadista francez, cuja grande autoridade em assumptos financeiros é conhecida, de proposito. Folgamos em ver que as suas idéas são tambem as do "Correio da Manhã" no que diz respeito á estabilização cambial.

UM CONTRA-ALMIRANTE NA COMPULSORIA

Quem será o novo official general da Armada?

Attingiu á edade da compulsoria, no dia 1 do corrente, o contra-almirante Manoel Theodorico Machado Dutra, actual director de Portos e Costas e ex-chefe do Estado-maior da Armada.

O decreto de sua reforma deverá ser assignado no proximo despacho collectivo.

Nada transpirou, ainda, na Marinha, sobre o nome do official que o governo escolherá para promover a contra-almirante, se bem que, antigos compromissos, induzam a crêr na escolha do capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, que commandou o "Minas Geraes", nos ultimos mezes do governo passado e, recentemente o "Minas Geraes", não obstante occupar o referido official, na respectiva escala, o n. 16.

Nas rodas navaes dá-se como certa a promoção do capitão de mar e guerra Conrado Heck, no quadro F., concomitantemente com a do seu collega que deverá alcançar os bordados de contra-almirante.

Ainda o incendio da rua Sete

O delegado do 3º districto, nomeou hontem, para peritos dos escombros do predio n. 135, da rua Sete de Setembro, ha pouco incendiado e onde estava a casa de fazendas "La Charmeuse", os engenheiros Paulo Valle e Feliciano Mendes de Moraes.

FOI ARCHIVADA A QUEIXA DO PROFESSOR DO COLLEGIO MILITAR MIGUEL CALMON

Por serem descortezes os seus termos

Em solução á queixa dada pelo professor Miguel Calmon du Pin e Almeida contra o director do Collegio Militar desta capital, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: "Tendo-me sido presente uma queixa dada contra o director do Collegio Militar do Rio de Janeiro pelo professor Miguel Calmon du Pin e Almeida, deixo de tomar em consideração esse documento que mando archivar por estar redigido em termos absolutamente improprios por descortezes para com a autoridade contra cujos actos reclama (art. 407 do R. I. S. G.)"

Habeas-corpus a sorteados

O juiz da 1ª vara federal concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Antonio Bette, Sebastião Roque da Silva, Joaquim Gomes, Miguel Pereira da Silva, Manoel Jacyntho, José Oliveira Santos e Avrylio Brandão do Amaral.

Já se fabricam no Brasil machinas typographicas

Os srs. A. L. Seabra & C., proprietarios da fabrica de machinas para impressão, com séde á rua Menna Barreto n. 176, Botafogo, farão amanhã, naquelle estabelecimento, ás 3 horas da tarde, uma demonstração da sua primeira machina typographica, construida e montada em sua fabrica, primeira e unica na America do Sul. Para esse acto recebemos um convite.

A crise da industria de tecidos

Escreve-nos um fabricante do interior:

"Sr. director — E' estranhavel e não têm escapado aos commentarios geraes — mesmo aquelles que já nos temos feito — as pretenções dos industriaes de tecidos, de obterem, do governo o fornecimento de recursos para a warrantagem dos seus productos. Serve de pretexto para ser concedido esse auxilio official o estar em jogo o interesse nacional.

O precedente que se procura crear é o mais perigoso possivel e o trabalho em torno dessa questão é suspeito. Antes do mais, convém lembrar a experiencia do passado, quando o governo, sob a allegação de evitar uma crise bancaria, por occasião de estalar a guerra mundial, abriu aos bancos vultosos creditos. Mais tarde, esses felizes contemplados, entre elles muitos bancos estrangeiros, por intermedio da advocacia administrativa, conseguiram pagar seus debitos em *sabinas* compradas na praça com mais de 20 °|° de abatimento, para gaudio dos seus intermediarios, directores e accionistas daqui e da Europa e em prejuizo dos pobres contribuintes nacionaes.

Na Russia, sob o regimen dos Soviets e com a mesma desculpa, os operarios das fabricas foram pagos tambem pelo governo e em muito pouco tempo 1 dollar ouro comprava 1 milhão de rublos russos.

A warrantagem difficultará o saneamento da nossa moeda. Annullará uma somma consideravel de esforços e tornará inutil o sacrificio imposto ao paiz inteiro com pesados e novos impostos.

De vez em quando ha uma tentativa de se melhorar as condições de subsistencia e a vida parece começar a se tornar mais barata. Inesperadamente, surgem as providencias destinadas a paralyzar esse barateamento salutar que muito naturalmente fere os interesses contrariados dos açambarcadores e, consequentemente, da industria de tecidos da Capital Federal.

O absurdo desejado exprime-se no seguinte circulo vicioso:

O governo, por intermedio do Abastecimento, importando generos alimenticios de 1ª necessidade do estrangeiro, hostiliza toda producção agricola, genuinamente nacional que tem de lutar não só com a alta do cambio e a correspondente baixa dos preços como ainda principalmente com a falta de braços desviados do trabalho agricola para os centros fabris, que uma verdadeira orgia de lucros, obtidos pela especulação e o açambarcamento, pagavam salarios cada vez maiores.

Concedida a warrantagem, o resultado alcançado seria continuar a privar a lavoura do braço preciso e encarecendo a respectiva producção para proteger uma industria positivamente ficticia, pois ella mesma confessa que com o cambio a 8 dinheiros não póde viver e pede o auxilio official. Esquecendo-se esses mesmos industriaes que já viviam a 16 dinheiros, distribuindo sempre dividendos razoaveis.

O que é impossivel é aos negociantes de tecidos, esses ex-felizes, continuarem a desfrutar negocios da China. Fazendas de 300 réis foram elevadas pela especulação de 2$400 o metro. Os bancos recheiados com a inflacção protegeram e desenvolveram essa especulação desenfreada facilitada graças ás duplicatas obrigatorias das facturas. Casas atacadistas surgiram como cogumelos, e as fazendas em vez de serem consumidas, passavam de mão em mão, valorizando-se cada vez mais. O delirio dos Nababos particulares demonstrado diariamente pelos *nouveau riches*, todo o mundo observou. Agora esses appellam para o governo, por intermedio das fabricas de tecidos, procurando evitar o *crack* inevitavel.

Sob o ponto de vista nacional, allegado sempre quando se pede auxilio official a industria de algodão na Capital Federal, é indesejavel. A agglomeração de um vasto proletariado é inconveniente, considerando-se as condições climataes, francamente desfavoraveis para o trabalho em fabricas e as pessimas condições de alimentação e habitação para o operariado. Não passa de um campo propicio para a propaganda que está agitando o mundo inteiro, a tão falada questão social até hoje controvertida entre nós.

Sob o ponto de vista economico, a industria de algodão na Capital Federal está condemnada a desapparecer um dia, pois em hypothese alguma poderá competir com a industria do interior do paiz, trabalhando indiscutivelmente em condições economicas mais vantajosas.

A materia prima, o algodão, custa no Rio 30 °|° mais de que nos centros fabris e productores. A força fornecida pela Light é carissima, carretos, salarios, directorias dispendiosas, impostos municipaes, condições de vida em geral aqui são desproporcionalmente mais caros de que no resto do paiz.

Voltando ao assumpto magno, perguntamos: Qual será o criterio para fixar o valor dos tecidos para a warrantagem? Qual a garantia real de que esses warrants serão resgatados um dia? E por quem?

Quem ignora que no Rio o negocio de tecidos é um monopolio, daquelles que desde o inicio da industria, têm sabido explorar e monopolizal-a, avolumando lucros espantosos de centenas de milhares de contos. A maioria dos directores das fabricas são impostos por esses compradores e são obrigados a defender os interesses dos mesmos em detrimento das proprias fabricas para não perderem emprego. Basta lembrar um barbeiro guindado a director da Bangu', em tempos idos e os escandalos seguidos na Alliança, para ter-se uma idéa do que se passa atrás dos bastidores.

Esse regimen só podia conduzir á situação que estamos apreciando no momento. As fabricas sem reservas, pois o lucro que deviam ter guardado nos tempos bons está no bolso do monopolizadores e ainda mais, impossibilitados como estão de enfrentar a concorrencia das congeneres, no interior do paiz que trabalhando em condições mais favoraveis, podem vender mais barato.

Procurando obter agora a warrantagem, não se tem em mira em absoluto a conveniencia das fabricas, mas sómente a salvação para os seus freguezes amigos e protectores, pilhados na especulação com "stocks" avultadissimos.

Evitando-se a venda forçada dos tecidos a quem apparecer como comprador, o que causaria a baixa dos preços, procura-se encostar esse pesado fardo nas costas do governo e proporcionando assim aos amigos, a opportunidade para se desfazerem dos seus enormes "stocks", a bons preços e á custa dos infelizes consumidores para depois, como unicos compradores no mercado, poderem comprar a dez réis de mel coado os "stocks" warrantados ingenuamente pelo governo e fazerem mais um altissimo negocio á custa da credulidade nacional."

O algodão do Brasil em Barcelona

Barcelona, 9 (A. A.) — O dr. Christiano Torres Filho, addido do governo do Estado do Rio Grande do Sul junto ás embaixadas e legações do Brasil na Europa, foi solennemente recebido no Centro Algodoeiro, onde expôz os principaes typos de algodão de S. Paulo, mostrando, por essa occasião, os processos de que utiliza o Brasil na cultura deste producto, no sentido de a intensificar e aperfeiçoar.

O dr. Torres Filho tem sido cercado das attenções do alto commercio de café, affirmando a satisfação do Brasil pelo recente Tratado Commercial com a Hespanha, e recordando que o Brasil está sempre em primeiro logar no consumo hespanhol, que excede de 500.000 saccos annualmente.

O MONUMENTO A BENJAMIN CONSTANT SERA' INAUGURADO NO DIA 14

O programma official da solennidade

E' o seguinte o programma para a inauguração do monumento a Benjamin Constant, fundador da Republica.

A' 1 hora, o monumento será cercado por uma guarda de honra dos alumnos da Escola Militar que, expontaneamente e com o assentimento do Ministerio da Guerra, quizerem prestar esta homenagem ao fundador da Republica, vindo elles acompanhados da respectiva banda.

Ainda á 1 hora da tarde, começará a organizar-se dentro do jardim da Praça da Republica o prestito civico que, partindo da casa proxima ao atual Corpo de Bombeiros, de onde saiu Benjamin Constant para fundar a Republica, passará pela casa de Deodoro e desfilará em direcção ao monumento.

Esse prestito constará do desfile, na ordem que passamos a indicar, dos seguintes bustos, carregados em andores pela mocidade republicana e populares que espontaneamente desejarem fazel-o.

ORDEM DO PRESTITO

1º) O estandarte da Humanidade, inaugurado no prestito civico de Tiradentes, a 21 de abril de 1890 e que acompanhou o enterro de Benjamin Constant, junto ao seu esquife. 2º) Um quadro idealizando a presidencia organica de Dante, durante a revolução moderna, cujo inicio elle revelou ser a consequencia da annullação do Poder Espiritual e cuja terminação previu, graças a reintegração do culto cavalheiresco da Mulher, culto de que Benjamin Constant legou edificante exemplo (Obra de Decio Villares). 3º) Estandarte com a divisa "Os vivos são sempre e cada vez mais governados necessariamente pelos mortos", citada na moção unanimemente votada pelo primeiro Congresso Republicano, por occasião da morte de Benjamin Constant, para apresental-o como modelo aos futuros presidentes da Republica. 4º) Banda de Musica do Exercito. 5º) Busto de Isabel de Castella. 6º) Busto de Camões. 7) Estandarte com a divisa de Danton "Pereça a minha memoria, desde que a Patria se salve". 8º) Busto de Danton. 9º) Banda de musica de Marinha. 10º) Busto de Pombal. 11º) Busto de Bolivar. 12º) Busto de Washington. 13º) Busto de Toussaint Louverture. 14º) Banda de musica do Corpo de Bombeiros. 15º) Estandarte com a divisa dos Inconfidentes "Libertas quæ sera tamen". 16º) Busto de Tiradentes. 17º) Estandarte com a divisa da Independencia "A sã politica é filha da Moral e da Razão" (José Bonifacio de Andrade e Silva). 18º) Busto de José Bonifacio de Andrade e Silva.

Seguem-se as corôas, palmas e flores votadas á inauguração do monumento de Benjamin Constant, sendo distribuidas por toda a extensão do prestito e incorporadas ao mesmo bandeiras de todas as Republicas da America, dos cinco elementos occidentaes europeus (francez, italiano, iberico, inglez e germanico), da Turquia e da China estas ultimas representando a civilização oriental.

Chegado ao monumento do fundador da Republica, ahi serão depositadas as palmas, corôas e flores, continuando o prestito, depois da inauguração, pela Praça da Republica e rua Visconde do Rio Branco, de sorte a passar, parando, pelo local onde foi sacrificado Tiradentes, hoje occupado dela Escola Tiradentes. Em seguida proseguirá pela praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, Travessa São Francisco de Paula e Largo de São Francisco, parando junto á estatua de José Bonifacio de Andrade e Silva. Continuará, depois, a desfilar pela rua do Ouvidor e avenida Rio Branco, parando na estatua de Floriano e recolhendo-se, em seguida, ao Conselho Municipal, que permanecerá aberto para recebel-o.

A' 1 hora e 30 minutos da tarde, terá inicio a inauguração, tocando a banda da Escola Militar a "Marselheza", a cuja terminação se adiantarão os srs. prefeito do Districto Federal e Ministro da Republica do Paraguay, que segurarão as fitas presas á bandeira nacional, com que estará velado o monumento. A mesma banda romperá, então, com o Hymno Nacional, e, depois de executado este, será descoberta a estatua de Benjamin Constant, sendo logo em seguida tocado o Hymno da Republica.

Seguem-se algumas palavras entregando á cidade do Rio de Janeiro o monumento e a resposta do prefeito.

Em seguida falará o ministro do Paraguay, havendo mais um discurso em nome da mocidade republicana e encerrando-se a cerimonia com a assignatura da acta de entrega do monumento á cidade do Rio de Janeiro, dando-se, assim, por terminada a inauguração.

Foram expedidos mais de mil convites a representantes de todas as classes sociaes, comparecendo a autoridade em caracter official e sendo convidado a comparecer tambem em caracter official o Corpo Diplomatico.

Por ultimo, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite, terá logar a recepção que, em sua residencia, á Avenida de Ligação, nº 90, dará o sr. Amaro da Silveira, para commemorar o auspicioso acontecimento, recebendo os seus amigos e pessoas de suas relações.

ADHESÃO DOS GOVERNOS ESTADUAES

Respondendo ao convite telegraphico para se fazer representar na inauguração do monumento a Benjamin Constant, o governador do Estado do Pará designou o senador Lauro Sodré para esse fim, já tendo este senador respondido acceitando a incumbencia.

Foram recebidos mais os seguintes telegrammas:

De Nictheroy — "Agradeço penhorado convite assistir inauguração monumento immortal fluminense Benjamin Constant, notavel Fundador da Republica Brasileira. Estando nesse dia excursão interior Estado, far-me-ei representar solennidade pelo meu assistente major Ivo Borges. Cordiaes saudações — *Feliciano Sodré*."

De Maceió — "Accusando recebimento seu telegramma, tenho satisfação communicar solicitei deputado Luiz Silveira me representar inauguração monumento Benjamin Constant. Cordiaes saudações — *Costa Rego*."

O capitão Broad venceu a "King's Cup", de Hendon

Hendon, 10 (U. P.) — Nas corridas aereas realizadas na Inglaterra hontem e hoje, o capitão Broad, ganhou a "King's Cup", obtendo o segundo logar o tenente Scholefiled.

DEFINITIVAMENTE FO'RA DA LIGA

Annuncia-se o fechamento e suppressão da embaixada do Brasil em Genebra

Genebra, 10 (U. P.) — De conformidade com as instrucções recebidas do Rio, o dr. Mello Franco annunciou o fechamento e a supressão da embaixada do Brasil junto á Liga das Nações.

Genebra, 10 (U. P.) — O dr. Mello Franco voltará ao Brasil o mais breve possivel, afim de preparar a Conferencia Internacional de Juristas que deve reunir-se na capital do Brasil para a modificação do direito internacional americano.

Dos "nichos" da imprensa na Camara...

Começou a sarabanda do funccionalismo...

A Camara não realizou, hontem, sessão por falta de numero. Compareceram apenas 46 deputados.

No expediente figuravam duas mensagens do Ministerio da Marinha: — uma, solicitando o credito especial de 150:160$600 para attender ao pagamento de premios de engajamentos e gratificações regulamentares a que fizeram jus em 1925 as praças do Regimento Naval e outra, pedindo o credito especial de 15:441$153, para occorrer ao pagamento de differença de vencimentos a officiaes reformados que exerceram funcções regulamentares em 1925.

Começará, amanhã, a receber emendas, em 2ª discussão, pelo prazo de cinco dias uteis, o orçamento da Guerra.

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Policia. Foi-o como sempre, secretamente. Os seus trabalhos se prolongaram por mais de duas horas.

Soube-se depois que tratára da reforma da secretaria, tendo posto em disponibilidade, com todos os vencimentos, dois funccionarios; o director da secretaria, dr. Rodolpho Custodio Ferreira e o chefe de secção Eugenio Padilha.

Resolveu ainda a Mesa fazer desde já, as seguintes nomeações:

Dr. Ernesto da Costa Alecrim, actual vice-director, director geral; dr. Amilcar Marchesini, director do Serviço Legislativo; dr. Mario Alves da Fonseca, director da Acta; dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, director da Tachygraphia; dr. Nestor Massena, director de Contabilidade; dr. José Maria Bello, director da Bibliotheca; Francisco Modesto, director do Archivo, Antonio Maia Santos, almoxarife em commissão; Arthur Barroso, fiel-ajudante do almoxarifado; Antonio Gomes de Oliveira, mechanico-electricista; Alexandre Magno Dias de Carvalho, Americo Lemos, Fulvio Pires Machado e Genesio Iguatemy Filho, auxiliares technicos; dr. Annibal de Moraes Mello medico; Manoel Vianna da Cunha, Manoel Gomes de Magalhães e Manoel Rufino Ferreira, serventes.

As nomeações não foram todas ellas ainda feitas.

Ha varias de serventes a fazer. Hontem, só coube a sorte a tres, sendo ao que sabe, os mesmos candidatos do Cattete, dos srs. Estacio Coimbra e Heitor de Souza... Esses tiveram preferencia. Os demais ficaram para a proxima reunião... Não foram feitas tambem, por emquanto, as promoções dos funccionarios de cathegoria. Ahi, a corrida é roxa... Cada qual se apresenta com melhor pistolão... Dahi a demora da escolha.

Hoje, devia ser o ultimo domingo da visita publica ao palacio da Camara. Devido ao máo tempo, porém, ella não se realizará, ficando transferida para 18 do corrente.

CAMPANHA ANTI-ALCOOLICA

As escolas publicas vão servir á propagação dos preceitos hygienicos

A Liga de Hygiene Mental, que tomou a seu cargo a guerra contra o alcoolismo, não se cansa do esforço sempre crescente que essa campanha exige. Ainda agora o dr. Ernani Lopes, distincto psychiatra e presidente da Liga de Hygiene Mental, acaba de procurar o director de Instrucção Publica, dr. Carneiro Leão, propondo-lhe a adopção de uma série de conferencias, feitas nas escolas publicas, contra o terrivel toxico.

O dr. Carneiro Leão, enthusiasta pelos assumptos de hygiene, deu a mais benevola acolhida á proposta do dr. Ernani Lopes. Assim, segundo o combinado, os medicos escolares, como membros effectivos da referida Liga, iniciarão a série de conferencias, das quaes naturalmente poderão participar pessoas estranhas áquelle quadro de funccionarios.

Podemos accrescentar que o dr. Melciades de Sá Freire foi eleito para o cargo de um dos presidentes de honra da Liga.

Além dessas louvaveis providencias contra o alcool-flagello, a Liga de Hygiene Mental contratou o sr. Alfredo Fessard, reputado psychologo francez, que virá organizar o seu laboratorio de pesquizas experimentaes, em companhia de madame Fessard, especialista em psychotechnica. Os dois scientistas virão a bordo do "Lipari", devendo embarcar hoje em França.

Os julgamentos de amanhã, no Jury

Serão amanhã chamados a julgamento os réos seguintes — Antonio Pinto Coelho, incurso no artigo 294 paragrapho 2º do Codigo Penal e os co-réos Rosalino Rodrigues da Silva, João da Rocha Lourenço e Carlota Nunes d'Avila incursos no artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

UMA MISTURA DE EXPLOSIVOS E MATERIAS CORANTES

Berlim, 10 (U. P.) — Annuncia-se que a importante firma commercial Koeln-Rottweil, productora de explosivos, entrou a fazer parte do "trust" de materias corantes. Affirma-se que Koeln-Rottweil obteve o consentimento de seus accionistas inglezes e americanos para realizar essa operação.

Outras firmas do mesmo genero industrial entre ás quaes Dynamite-Nobel e Siegener-Dynamite-Fabrik, estabeleceram intimo contacto com o "trust".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Odilia de Oliveira Moreira, terreno á rua Botuatú, por 8:369$400.

Maria da Conceição Machado, terreno em Bento Ribeiro, por 2:000$.

João Lucio Marino, predio ns. 268 e 270 á rua Goyaz, por 33:000$000.

José Monteiro Gomes Martins, predio á rua Pereira Nunes, n. 112, por 33:000$000.

José Dias de Oliveira, terreno á rua Almirante Cockrane, por 30:000$000.

Aristides Luiz Duarte, terreno á Estrada Marechal Rangel, por 1:500$.

Jesus Rua Garcia, terreno á rua Meireiros por 2:800$000.

Eugenia da Costa Cardoso e outros, imposto de usufructo, 550$000.

Tenente Hergo Affonso de Carvalho, terreno á rua Amaral, por 5:600$000.

Maria Miguel, terreno em Bomsuccesso, por 2:520$000.

Laffit Elias Dair, terreno em Bom Successo, por 2:425$000.

Colatina de Azevedo Muniz Freire predio á rua Copacabana n. 1017, por 42:000$000.

José Pinto Mendes, terreno e barracão no Caminho do Sacco, por 6:000$.

Luiz Perez Lopes, terreno á rua Conde de Leopoldina, por 24:000$000.

Antero de Souza Lemos, predio á rua Francisco Eugenio n. 118, por 20:800$000.

João Carvas, terreno á rua Miguel Angelo, por 2:000$000.

Sebastiana Salles de Carvalho, terreno á rua Barão de Mesquita, por 1:200$000.

Demittiu-se o gabinete boliviano

La Paz, 10 (A. A.) — Todo o gabinete boliviano apresentou a [illegible]

O SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO

Reunião da Commissão mixta da Revisão do Quadro dos Funccionarios

O Senado não funccionou hontem por falta de numero. A' hora regimental da abertura da sessão estavam presentes, apenas 19 senadores.

Esteve reunida a commissão mixta de revisão dos quadros dos funccionarios. Não se discutiu, nem se resolveu nada de importancia. Assentaram que o dia das reuniões deveria ser os sabbados e foi só...

Antes de dar por terminada a palestra, o sr. Paulo de Frontin disse que a commissão deveria tomar um ponto de partida para os seus trabalhos. Até aquella altura ninguem havia se lembrado disso...

No gabinete dos secretarios, o sr. Thomaz Rodrigues teve, durante muito tempo, uma longa conferencia com o sr. E. Brandão.

Em rodas bem informadas dizia-se que o governo não assentará nada, por emquanto, com a commissão de Tarifas. Só depois que o sr. Washington vier de sua excursão se começará a tratar do assumpto.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

"Vestris", para Trinidad, Bahia e Nova York, recebendo impressos, até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10 horas; cartas para o exterior, até ás 12 horas.

Amanhã:

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

"Uca", para Santos, Paraná, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até ás 12 horas.

Depois de amanhã:

"Zeelandia", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até ás 7 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até ás 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas.

"Bocaina", para Bahia, Maceió, Cabedello e Recife, recebendo impressos, até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até ás 12 horas.

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até ás 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até ás 5 horas.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas do montepio da Fazenda de A a Z.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 55, rua Camerino numero 44 e rua Senador Pompeu n. 155.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Luiz de Camões n. 6, rua da Alfandega n. 213 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSÉ — Rua Santo Antonio numero 112 e rua São José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Visconde de Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco numero 31.

SANTA THEREZA — Rua do Aqueducto n. 98 e rua Padre Miguelino numero 11.

GLORIA — Rua da Lapa n. 15, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa numero 91 e rua do Cattete ns. 91, 102 e 250.

LAGOA — Rua Visconde do Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119 A, rua Copacabana n. 589 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns 112 e 465, rua Dr. Carmo Netto n. 58, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 27 e 238.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua do Itapiru' n. 346, rua Haddock Lobo n. 104, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Salvador de Sá n. 77, boulevard de São Christovão n. 62, rua de Catumby numero 77 e rua Machado Coelho n. 93.

ENGENHO VELHO — Rua Figueira de Mello n. 141, rua Muniz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo ns. 153 e 452.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 248 e 677, rua Bella de São João n. 130, rua Figueira de Mello n. 390 e rua General Gurjão n. 145.

ANDARAHY — Rua São Francisco Xavier n. 427, rua Barão de Mesquita ns 237 e 464, praça Barão de Drummond n. 29, rua Rufino de Almeida numero 43 e rua Visconde de Santa Isabel n. 239.

TIJUCA — Alto da Boa Vista n. 117, Conde de Bomfim ns. 98, 436 e 634 e rua São Francisco Xavier n. 266.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva numero 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numeros 212 e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua Dias da Cruz n. 314 e rua Cirne Maia n. 35.

MADUREIRA — Pharmacia Humanitaria, sita á rua Domingos Lopes n. 266.

INHAU'MA — Rua Goyaz n. 370, praça do Encantado n. 2, rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43 e avenida Suburbana ns. 2026, 2720, 2798, 3054 e 3248.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de junho:

Instituto João Alfredo — Escolas Bento Ribeiro — Rivadavia Corrêa e de Aperfeiçoamento mestres e contra-mestres das escolas primarias — Hospital de Prompto Soccorro, Technicos contratados; pessoal subalterno das escolas Mauá, — Ferreira Vianna e S. F. de Assis — Revisão e numeração — 3ª e 4ª Sub-Directoria de Obras — Alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão designados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: José Augusto Loureiro, Simon Lessa de Vasconcellos e Antonio Conrado Limonei; na 2ª: João Monteiro e Bernardino da Silva; na 3ª: Domicio Dias de Menezes, Luiz Augusto da Paz Carvalhaes e Carlos Bento Rodrigues; na 4ª: Olavo Antonio Pereira e Benjamin Costa; na 5ª: Antonio Barreira, e na 7ª: Othelo Norberto da Costa.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — [illegible] Silveira e ajudante Manoel [illegible] de Almeida.

Uniforme 3º.

A MANCHA DE SANGUE...

Pelo cerebro do guarda passavam as mais tetricas idéas

Foi na Avenida Mem de Sá, já na esquina da rua Marangue. O guarda civil n. 604, cansado, paralisado, sonhando com a hora ditosa em que seria rendido, fazia a sua ronda habitual, espalhando chispas vigilantes dos olhos tresnoitados por toda a redondeza.

Nessa occasião passou um homem. Um só, não; passaram muitos, apezar da hora matutina, mas aquelle, só aquelle, que lhe chamou a attenção.

Levava o transeunte um sacco ás costas. Nada tem isso de extraordinario. Mas o guarda notou que o homem caminhava um pouco resolvido. Olhou-o, por isso, com mais interesse, e — ó horror! — deu um assobio de espanto: o sacco tinha uma mancha de sangue!

As peores idéas passaram pelo cerebro do guarda: aquillo devia ser o fruto de um crime horripilante. Lá lhe veio á memoria o caso do "sacco", em que foi victima Maria de Macedo. Chamou o homem mas este fez ouvidos de mercador e apertou o passo. Perseguiu-o, e o desconhecido andou ainda mais apressadamente.

— Aqui ha dente de coelho! — pensou o policial.

Alcançando, afinal, o homem, o guarda prendeu-o.

— Que foi? — indagou o homem assustado.

— Vamos para a delegacia.

— E... eu, não fiz nada, seu guarda.

— Isso é o que nós vamos apurar.

Levado á presença do commissario Clapp, de dia no 5º districto, o homem deu o seu nome: Paulo Moreira, residente á rua Affonso Cavalcanti. O sacco foi aberto, verificando-se conter carne, que não era humana...

— De onde vem isso? — indagou a autoridade.

— Da Praia Formosa.

— Quem lhe entregou o sacco?

— Um freguez, que determinou fosse levado ao largo da Gloria, onde elle estaria á minha espera.

Pensa a policia, que, afinal deu um suspiro de allivio, vendo que não se tratava de um crime horripilante, que aquella carne seja procedente de algum matadouro clandestino.

O sacco, com a carne, foi mandado para o Departamento da Saude Publica.

A temporada lyrica do Municipal

"Thais", de Massenet

Por uma verdadeira arte de prestidigitação o sr. Walter Mocchi offereceu-nos hontem, no Rio de Janeiro, um espectaculo da opera de Paris. Tal foi, com effeito, a representação de "Thais": canto, arte de dizer, phraseio, finura de de interpretação, tudo contribuiu para o exito do espectaculo, com este quadro maravilhoso de artistas composto da sra. Yvonne Gall, Vanni-Marcoux, George Ovide e Gustave Huberdeau, no pequenino papel de Palemone.

Marcoux nos deu um Athanael severo, legitimo anachoreta. Todos os actos foram maravilhosamente desempenhados.

A "Meditação", o bello solo de violino, foi executado com muito sentimento pelo violino *spalla*, sr. Zucchetto, merecendo os mais calorosos applausos. Aliás, não era de esperar outra cousa de um artista de valor, que chefia o quartetto que traz o seu nome.

Os bailados foram muito interessantes e a orchestra magnificamente conduzida pelo maestro Edoardo Vitale.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Na marcenaria da rua Frei Caneca numero 101, de Estevão Filho & Fernandes, houve hontem á noite um principio de incendio.

Ao que apurou o commissario Vieira de Mello, do 12º districto, o fogo manifestou-se num monte de serragem.

Attribue-se a que por occasião do pagamento do pessoal, que fôra feito á hora da saida, algu operario atirasse distrahidamente, sobre a serragem, o cigarro ainda acceso tendo o fogo se communicado á mesma.

Os Bombeiros porém, logo chamados compareceram promptamente e apagaram as chammas a baldes d'agua.

FOI INTERVIR NA CONTENDA

E acabou brigando, esbofeteando e indo parar no xadrez

O operario João Nogueira de Souza, ia hontem, para á sua residencia, quando, ao passar pelo largo de Madureira, encontrou seus dois conhecidos José Ferreira e Bento de Carvalho, a discutir acaloradamente. Parou, chegou-se aos dois e procurou acalmal-os.

— O melhor é você proseguir na sua viagem — disse um dos contendores.

— Rapaz, você está exaltado...

— Não é da sua conta!

— Vamos acabar com isso. Façam as pazes e vamos tomar um trago...

— Nós não somos ébrios como você!

Ahi o Souza ficou indignado e protestou:

— Você é muito estupido! Pois se eu estou procurando fazer bem aos dois...

— Um insulto foi a resposta, deante da qual Souza avançou para Ferreira e entrou a esbofeteal-o.

Nessa occasião acudiu um policial, que prendeu Souza, levando-o para a delegacia do 23º districto, onde o commissario de dia fel-o recolher ao xadrez.

Um menor atropelado

Ao atravessar, hontem, á rua Dois de Dezembro, foi o menor Arthur Barcellos, de 12 annos, atropelado por um automovel cujo chauffeur fugiu.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa XXII.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 12. (4360)

O banquete de hontem, em homenagem á directoria do Lloyd

No salão Luiz XV do Copacabana-Palace Hotel, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, o banquete que o commercio, a industria e a lavoura offereceram á directoria do Lloyd.

Tomaram parte mais de 200 convivas, entre os quaes, pessoalmente, os ministros da Guerra, Viação e Exterior.

Falaram o sr. Affonso Vizeu, commandante Cantuaria Guimarães e Oliveira Passos.

ULTIMAS DO SPORT

Os matches de box, hontem

Nos encontros de box, hontem realizados, venceram:

Vicente Marques, de Armandinho, por pontos.

Valentino, de Bois, por pontos.

John e Kausener empataram no decimo round; e

José Santa dominou Lorenzo no 1º round, em um minuto e 48 segundos.

Maná do Céo...

De quem são os 65:000$000?

Os srs. José Costa, morador na casa nº 62 da rua Acre, e Max Schnalke, da Optica Mechanica Allemã, sita á Praça Mauá, acabam de topar com um verdadeiro achado. E' o caso de cincoenta contos de réis que lhes foi ter ás mãos, apenas porque, previdentes, haviam adquirido o bilhete numero 2.615, da Loteria de Santa Catharina, justamente o premiado com aquella quantia, na extracção de 1 do corrente mez.

De posse da bôa nova dirigiram-se á Casa Gaúcho, á rua Chile numero 3, onde receberam o premio de sua perspicacia...

Os proprietarios da feliz agencia loterica, estão assim de parabens e ainda mais porque acabam de vender, tambem, os dois maiores premios da ultima extracção que se realizou a 8 do fluente.

Os bilhetes premiados foram os de numeros 6336, com sessenta contos, e 2628, com cinco contos, cuja importancia já está contadinha e prompta á espera dos felizardos.

Ninguem de bôa fé negará, agora, a vantagem dos que escolhem o que adquirem. Concorra, pois, no honesto plano do dia 15 proximo, quinta-feira, como o fazem todos o que têm fé na bôa santa...

(8485)

OS RAPAZES QUE VÃO A EUROPA...

... falam em nome das nossas classes academicas

Publicamos ha dias a relação dos academicos escolhidos, pela protecção governista, para representar o Brasil na excursão á Europa.

Algumas modificações vão sendo feita nesse grupo bafejado pela sorte de "fils á papa"...

São elles:

Ildefonso Mascarenhas da Silva, João Lyra Filho, Affonso Camargo Filho, Altamir Hastimphilo de Moura, Freda Costa Filho, Roberto Clodoaldo da Fonseca, Vasco Soares de Moura, Frederico de Piro, Antonio de Piro, Tertuliano Potyguara Filho, Felippe Aché Sobrinho, Hermes da Fonseca Filho (já formados...), Antonio Austregesilo Filho, Nascimento Gurgel Filho, Reynaldo Saldanha da Gama, Penido Filho, Luiz Galotti, Ivens de Araujo, Mauro de Freitas, Pedro Mibielli Filho, Pires Rebello Filho, Rondon Sobrinho (já formado...) e José Domingos Machado Filho.

Até, hontem, dizia-se era esse o grupo de moços que segue para Portugal, brevemente, e que 4.000 estudantes brasileiros farão preceder de uma mensagem, aos seus collegas de alemmar, negando-lhes autoridade para representar a mocidade intellectual do Brasil.

Communica-nos o Dr. João Abreu que continúa á disposição de seus clientes e amigos das 8 ás 11 e das 13 ás 19 horas, em seu consultorio á rua de S. Pedro 64.

Foi aggredida a páo e a policia não soube

No morro da Favella, onde reside, foi hontem aggredida e ferida a páo, tendo o braço direito fracturado, a nacional Rosalina do Nascimento, de 20 annos de idade, solteira.

A victima, que não soube dar a procedencia da aggressão, foi soccorrer na Assistencia, ficando em tratamento em casa.

A policia não soube deste caso.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, e se a sua pelle lhe causa ancidade, — eis um conselho: Lave o rosto com agua quente e enxugue-o, applique um creme... o Rugol, lucrou a crer que a sua pelle, um creme legitimo e o seu valor... Este creme... (texto parcialmente ilegível)

S. Paulo enthusiasma-se pelo football

S. Paulo 10, (A. A.) — Reina grande enthusiasmo pelo jogo de amanhã, entre o Botafogo, do Rio e o Internacional.

A delegação carioca teve hoje cedo festiva recepção na gare do Norte, tendo comparecido grande numero de desportistas, directores da Apea, representantes da A. C. D. e a directoria da A. Paulista de estudantes que promove esse festival.

A delegação carioca ficou hospedada no Hotel Carlton, tendo realizado varios passeios. Amanhã á noite, os estudantes offerecerão aos jogadores cariocas um grande banquete e segunda feira um almoço em Santo Amaro.

Os casos de molestia aguda ainda não bem caracterisada

Occorridos no Collegio Militar desta capital — A reabertura das aulas a 19 do corrente.

Estando completamente debellado o surto epidemico que se manifestou no Collegio Militar, o director deste estabelecimento resolveu reabrir as aulas no dia 19 do corrente, para que os alumnos possam restabelecer completamente suas energias.

O sello nas escovas

Respondendo a uma consulta de Guilherme Mueller, sobre o imposto de consumo, o director da Recebedoria Federal decidiu que as escovas, que acompanham o producto junto e servem para a applicação do mesmo, (como todas as outras, nessas condições) incidem no pagamento da taxa de $100, por unidade, por serem de madeira, conforme o paragrapho, 33, letra "a", n. 1, da lei, n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

A circumstancia do producto, a ser usado com a escova, já pagar o imposto, não influe para que se pretenda isentar esta da taxa legal.

Fruteiras européas e japonezas

Acaba de chegar um enorme e variado sortimento de enxertos, muito forte e bonitos, das variedades: Macieiras Cerejeiras, Figueiras, Marmelleiros, Kakis, Pereiras e Ameixeiras Européas e Japonezas, Videiras para vinho e para mesa, etc. E' esta á época mais favoravel á acquisição destas plantas, que em estado dormente, tornam o seu transporte mais facil e economico.

Hortulania — RUA OUVIDOR N. 77. C. A. CARNEIRO LEÃO. (A13384)

Os pescadores de Guaratiba agradecidos ao prefeito

Ao prefeito do Districto Federal foi endereçado o seguinte telegramma:

"Pelos pescadores da Colonia Z 19 agradeço sinceramente a vossa ex. o grande beneficio a elles levado com a abertura da estrada da Barra de Guaratiba. — *Armando Pinna*, chefe do Serviço de Pesca".

Uma "tourada" na ponte central de Nictheroy

Hontem á noite depois de discutirem sobre um assumpto qualquer, atracaram-se em luta corporal defronte á estação das barcas, na vizinha Capital, João Felippe Nery, pardo de 25 annos, solteiro, residente á rua Saldanha Marinho numero 71 e Felicio Romano, brasileiro de 20 annos de idade.

Avisada a policia da 1ª circumscripção, compareceu ao local o commissario de dia que levou presos para a delegacia os dois adversarios que sairam levemente feridos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros).

Hoje:

A's 12 horas — Boletim noticioso — Orchestra do Hotel Central.

Das 3,30 em diante — Opera "Barbeiro de Sevilha que será cantada no Municipal.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral — Resultado das corridas e dos jogos sportivos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

E AMANHÃ

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5,30 Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.

Nota: Como temos noticiado a Radio Sociedade irradiará as operas dos dias impares da assignatura de 20 recitas do Theatro Municipal.

O Radio Club do Brasil irradiará as operas dos dias pares da mesma assignatura. Assim, segunda-feira tocará a irradiação da "Aida" á Radio Sociedade, encerrando-se nossa estação ás 8,45, segundo o accordo feito entre as duas sociedades de radiotelephonia.

Radio Sociedade

(400 metros)

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva.)

Supplemento do jornal da noite.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Quarto de hora Infantil.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

Supplemento commercial e economico.

A's 9,45 — Transmissão integral da opera "Aida" que será cantada no Theatro Municipal, pela Companhia Lyrica da Empresa Walter Mocchi.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto. Chronica mundana e artistica, por Guy de Maupant.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, irradiará hoje, domingo, das 7 e meia em deante, o seguinte programma, todo elle, composto de canções poulares.

1º — Canções brasileiras, pela senhorita Victoria Bridi.

2º — Teu desprezo é a minha morte, pelo sr. Sylvio Salema.

3º — Braga — Gavião de Penacho — Srta Germana Bittencourt.

4º — Jesus e a Viola — sr. Sylvio Salema.

5º — Gallet — Tutu Marambá — senhorita Germana Bittencourt.

6º — Canções — senhorita Victoria Bridi.

7º — Bemzinho — sr. Sylvio Salema.

8º — Tupinambá — Versos escriptos na areia. — senhorita Germana Bittencourt.

9º — Despedida — sr. Sylvio Salema.

10º — Friedental — Paloma brasileira — srta Germana Bittencourt.

11º — Porti meu bem — sr. Sylvio Salema.

12º — a) Yayá, você qué morrê... — b) Bilontra (canto dos negros do tempo da Abolição — senhorita Germana Bittencourt.

COMO ELLES ANDAM!

A respeito da noticia que publicámos hontem, subordinada á epigraphe acima, procurou-nos o sr. Ugo Leal, para nos explicar que são improcedentes as queixas das pessoas residentes em Paracamby que contribuiram para a publicação de reportagens numa revista até agora inédita.

Mostrou-nos o sr. Leal em adeantada composição, um trabalho sobre o municipio de Vassouras, trabalho de cerca de 60 paginas e no qual devem apparecer as reclames dos estabelecimentos pertencentes aos queixosos.

E para que a tranquillidade destes seja absoluta, adeantou-nos o sr. Ugo Leal que o referido trabalho deve sair do prelo sabbado proximo, possivelmente.

Expediente

ASSIGNATURAS

Aos assignantes, cujos prazos terminaram em 30 de Junho p. p., pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 do corrente, data em que suspenderemos as remessas.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas deverão terminar sempre em 31 de Dezembro, ou em 30 de Junho.

Toda a correspondencia que se referir a esse assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Sr. Gerente V. A. Duarte Felix.

Afim de evitar extravios pedimos fornecer, com a maior clareza, o endereço respectivo.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso	200 rs
Idem no interior	300 rs
Idem atrasado	400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:500$000
3ª pagina	1:200$000
4ª pagina	1:000$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Direcção, 1558 C. Redacção 5898 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correemanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Typos de intelligencia

(Fragmento de um capitulo)

Ha varias classificações de typos de intelligencia. Ha a velha classificação de Pascal. Ha a classificação de Wundt. Ha a classificação de Binet; ha a de Houssay; ha a de Pauthan; ha a de Ostwald, de Wechniakoff, etc. Dessas classificações podemos dizer o que já dissemos das classificações do temperamento: que nenhuma dellas está errada, nenhuma dellas deixa de corresponder á realidade; a divergencia existente entre ellas é apenas formal, como o provou Mentré para as classificações de Wechniakoff, Binet e Ostwald e para as de Pascal, Duhem e Poincaré. Todos reconhecem, no fundo, que o Homem, no ponto de vista da intelligencia, como no ponto de vista do temperamento, apresenta muitas variedades e — o que é mais — que essas variedades são irreductiveis.

Dentre estas classificações ha a destacar a de Lapouge, porque menos subtil, mais accessivel aos leigos, mais calcada sobre a observação popular. O criterio classificador de Lapouge é o da originalidade e da força da intelligencia. Dahi quatro typos de intelligencia: os genios; os talentos; os mediocres; os estupidos.

O primeiro typo — o dos genios — é o dos homens dotados do senso da innovação, os creadores, os inventores. São os "originators" de Galton, os que figuram acima da classe G da sua classificação.

Ou sejam productos de uma "variação biologica", como quer Ellwood, ou de uma "mutação", como querem Edwin Conklin e Cuénot, ou representem uma "focalização do poder psychico", como na formosa definição de Lest Ward, estes typos excepcionaes saem das matrizes da Natureza e é a hereditariedade que os estructura e modela. Elles é que nos dão, a nós homens apenas intelligentes, aquella mesma impressão que Ribot sentiu diante de Spencer — a impressão de serem differentes de nós, de serem "homens de uma outra familia".

Por uma particularidade qualquer do chimismo dos seus centros de actividade [illegible], elles possuem um sentido das realidades ambientes mais vivo do que os outros homens, uma faculdade associativa mais prompta, mais comprehensiva, no descobrir certas correlações ou vislumbrar certas affinidades, que até então haviam escapado á intelligencia das maiorias e mesmo á intelligencia das elites. São espiritos como que dotados de uma mysteriosa intuição divinatoria e cujo acume penetra mais fundo do que o dos seus contemporaneos nas verdades, subtendidas ou abscondidas, da Natureza. O conhecimento, que revelam da Vida e dos seus segredos mais intimos, constitue um magnifico espectaculo, feito de permanente surpreza, e tambem um indecifravel enigma para os demais espiritos. Delles se poderia dizer o que de Balzac disse Brunetière: "Les hommes de génie savent beaucoup de choses sans les avoir apprises, et nous, qui ne savions les mêmes choses qu'à la condition de les avoir étudiées, nous voulons qu'ils les avaient apprises comme nous".

Os fundadores de systemas religiosos, os systematizadores de novas philosophias, de novas theorias scientificas, de novas escolas de arte, os grandes descobridores no mundo da Mechanica da Chimica ou da Physica, todos pertencem a este typo mental — e são elles os iniciadores de todas as grandes [illegible] de progresso, os creadores de toda a civilização.

Este typo mental não se caracteriza apenas pelas suas singulares capacidades de comprehensão original e original creação: a essas capacidades deve associar tambem um temperamento todo especial, feito de independencia, intrepidez e audacia — porque, como já observava Bourget, "ser novo é ser differente e, portanto, é desagradar". Estas qualidades de temperamento representam a base sobre que as faculdades creadoras e innovadoras deste typo superior de intelligencia se apoiam para se revelarem em toda a sua força e em toda a sua plenitude. Sem ellas, realmente, todos esses dons de originalidade intellectual ficariam obscurecidos — e o genio creador, cercado pela timidez, passaria a retrilhar — como os "outros" — os caminhos já batidos da Rotina.

O segundo typo intellectual possue uma intelligencia tão comprehensiva, talvez, como o primeiro, mas já sem essa robusta originalidade de concepção e esses dons poderosos de associação, peculiares aos innovadores. São os chamados "homens de talento". Elles é que realizam, em todos os seus detalhes, as grandes idéas, concebidas pelos individuos do primeiro typo, e as retocam, e as aperfeiçoam. Não descobriram a lei da gravitação, mas souberam deduzir desta lei uma serie de outras leis secundarias. Não conceberam a theoria da evolução, mas souberam extrair desta theoria uma multidão de consectarios, immanentes á grande idéa central. Não descobriram o telephone; mas, o aperfeiçoaram até ao estado actual. Não descobriram a radiotelegraphia; mas, estão resolvendo todos os problemas technicos, contidos potencialmente nesta concepção inicial. Os homens deste typo intellectual se assemelham muito, pelo temperamento, aos homens do primeiro typo: como estes, desdenham a tradição, amam as attitudes dissidentes e sorriem do murmurio e da censura dos philisteus. O que lhes falta é apenas originalidade creadora.

O terceiro typo de intelligencia, da classificação de Lapouge, possue um feitio mental inteiramente opposto a este. E' o typo a que pertencem os homens de intelligencia commum, mas destituidos de capacidade de innovação, e, por isso mesmo, refractarios ás tentativas reformadoras. Elle nos dá o canon intellectual do philisteu, de Nordau e de Whitman, ou daquillo, a que poderiamos chamar — "intelligencia burgueza". Encantoa-se nas idéas feitas, nos principios acceitos, nas formulas tradicionaes, e, sem capacidade para mudar — porque lhes falta á intelligencia a plasticidade necessaria — ri dos homens do segundo typo e dos homens do primeiro typo, chama-os "loucos", algumas vezes os guilhotinam, outras vezes os crucificam, outras vezes os assam em fogueiras purificadoras; invariavelmente, os apedrejam.

O quarto typo lapougeano é constituido pelos inferiores mentaes, os estupidos, os destituidos, os broncos, os sub-mediocres. Neste typo é que se incluem os [illegible] e outras varias especimens de bipedes, que o povo [illegible] na hierarchia [illegible] desta classificação zoologica das intelligencias. Constituem talvez a classe A da classificação galtoniana.

Cada um desses typos de intelligencia se subdivide numa infinidade de outros typos — nuanças de genio, nuanças de talento, nuanças de intelligencia, nuanças de estupidez; mas, qualquer dessas modalidades da humana capacidade de comprehensão pode ser reportada, sem inconveniente nem imprecisão, num desses quatro grandes typos fundamentaes.

Essas modalidades ou estes typos de intelligencia resultam de condições biologicas especiaes, estão dependendo de certas particularidades da physiologia dos individuos. Na classificação de Ostwald, por exemplo, esta correspondencia serve mesmo de criterio differencial.

Ostwald classifica, com effeito, os espiritos em "classicos" e "romanticos"; mas, esta distincção é feita segundo "a velocidade do rythmo intellectual". Ora, esta velocidade está dependendo do temperamento do individuo, da lentidão ou da rapidez das suas reacções: — "Nos sanguineos e nos biliosos o espirito tem uma reacção rapida; nos fleugmaticos e melancolicos, uma reacção lenta. Os *romanticos* são sanguineos ou biliosos; os *classicos* são fleugmaticos ou melancolicos" — diz elle.

Os typos de intelligencia, portanto, não se preparam nas estufas educativas; não os criam a educação e a cultura; a sua apparição é uma pura questão de biochimica cerebral. Todos elles se assentam, anatomicamente, sobre uma "base physica", para empregar uma expressão cara a Sergi — isto é, estão dependendo de certas condições particulares da estructura cerebral e da organização dos centros nervosos.

Ora, esta base physica, esta estructura cerebral, esta organização nervosa bem sabemos que é determinada pela hereditariedade. Logo, na apparição dos typos intellectuaes — como, aliás, na apparição dos typos de temperamento — a Raça intervem como factor principal.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite fresca; ligeira ascensão de dia.

Ventos: variaveis [illegible].

Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde continuará instavel, com chuvas.

Temperatura: fresca e em ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas; em S. Paulo e Paraná, bom, com nebulosidade [illegible].

Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná; em ascensão nos demais Estados.

Ventos: do quadrante léste, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do quadrante N. frescos.

Nota — Não recebemos o despacho de hoje, [illegible] parte de Matto Grosso, alguns de São Paulo e Minas, e os de 3 horas da tarde, do Estado do Rio, Florianopolis e Porto Alegre.

Depois de muito clamor e após a cautela de afastar da Camara os jornalistas, cuja acção fiscalizadora a muita gente desagrada, a mesa daquella casa do Congresso faz constar que no dia quinze apresentará as contas comprovantes das despesas feitas na construcção do sumptuoso palacio [illegible] á representação popular.

Houve quem notasse ha dias que aquelle majestoso casarão não passa de obra de [illegible] ou Sloper. Muito vistoso, de effeito impressionante, mas sem o valor que apparenta. Sem avançar a tanto, não se póde esconder a [illegible] quebra dos moveis: tres ou quatro poltronas do recinto já jogaram por terra deputados. Hontem, aglomerados, varios pequenos grupos observavam, horrorizados, um painel no lado do gabinete da presidencia. Uma borracheira, que parece ampliação de oleographia barata. As figuras sem expressão, perspectiva sem vida e sem relevo, o quadro não recebeu senão a mais desfavoravel critica de quantos paravam para vel-o. Certamente custou contos de réis!...

Separada uma verba, dizem que de dois mil contos de réis, foram compradas umas quinquilharias, presenteados os deputados com uma pasta cada um. Uma pasta de couro da Russia, annunciou-se. Historias... Cada qual recebeu uma pasta ordinarissima, de chagrin berrante, de vermelhão que mancha as mãos dos portadores.

E cada pasta figura em elevado custo; para os effeitos do pagamento ellas são de finissimo couro da Russia!... Os dois mil contos destinavam-se ás pastas e pequenas cousas mais...

Os jornalistas são muito bisbilhoteiros, são bisbilhoteiros de officio. Não convém. São homens que ouvem, vêem e... contam. E isso não serve a quem a verdade estorva.

O problema das tarifas aduaneiras, visto através das lunetas azues dos srs. Pinotti Gamba, Crespi & Comp, *leaders* da industria *nacional* que aponta a alta do cambio como a causa da sua critica situação, quiçá de sua morte, não póde deixar de ser examinado em todos os seus pormenores. Aquelle curioso incidente da commissão de tarifas do Senado, autoritariamente commandada pelo sr. Bueno Brandão, [illegible] é um symptoma alarmante do futuro proximo que espera o consumidor. Mas, não é possivel abordar o assumpto relacionado com as tarifas alfandegarias, sem recorrer a um valioso documento subsidiario.

A ultima mensagem presidencial appareceu já quando essa industria de importação, que ahi está a pedir que a soccorram depressa, [illegible] para a marcha ascensional do cambio, sentia as consequencias do regimen tarifario pernicioso ao paiz. E sendo a questão das tarifas uma das mais importantes, para a execução de um programma governamental que se tem apregoado de reconstrucção economica e financeira, apenas mereceu da mensagem poucas dezenas de linhas, frias, incolores e enigmaticas.

Desse documento se aproveita, todavia, alguma coisa que, presumidamente, pelo menos, deve reflectir o pensamento do governo. Veja-se, ao acaso, este pequeno trecho: "Proteger uma industria que dependa permanentemente da barreira alfandegaria para não perecer, é lançar sobre o *consumidor interno* um imposto em beneficio de particulares, *sem vantagens para a economia nacional*: os capitaes e braços applicados na producção de um artigo, que possa ser adquirido mais economicamente do estrangeiro, representam um desperdicio de trabalho e de capital, que deveriam ser encaminhados para outra applicação mais productiva".

Por onde se vê que a commissão de tarifas do Senado, capitaneada pelo sr. Lauro Muller, se devia julgar dispensada de ir ao Cattete pedir ordens, para bem se orientar em sua delicada tarefa legislativa... O velho conto das tarifas é, indiscutivelmente, uma das coisas mais galatas deste paiz, cuja industria passou a falar aos poderes publicos pela bocca dos srs. Gamba e Crespi...

Os industriaes que estão revolvendo céos e terras para manter o cambio em taxas aviltadas, com o intuito de abolir das alfandegas a mercadoria estrangeira, para o que ainda appellam para a protecção tarifaria, pois se o cambio melhorar não lhes serve, costumam affirmar que a sua prosperidade só se póde verificar com as taxas cambiaes mesquinhas.

Ora, isso não é a verdade, como elles sabem, aliás, melhor do que nós. Ainda agora, da commissão que procurou o presidente da Republica para fingir de Francisco I, com a sua exclamação — *tout est perdu fors l'honneur* — havia tres homens que conhecem muito bem o valor productivo de algumas industrias nacionaes, mesmo quando o cambio não se arrasta. São elles os srs. Bernardo Alves Pinheiro, Antonio José Pinto Osorio e Guilherme da Silveira, respectivamente directores das Companhias Alliança, Petropolitana e Progresso Industrial do Brasil. Com effeito, ha vinte annos, em 1906, quando o cambio estava a mais de dezeseis dinheiros, a Companhia Alliança tinha as suas acções cotadas a 280$000 (oitenta mil réis acima do par) e possuia um fundo de reserva de 3.232:967$940; a Companhia Petropolitana, na mesma época, cotava as suas acções a 268$000 (sessenta mil réis acima do par) e tinha um fundo de reserva de 1.450:000$000; a Progresso Industrial do Brasil cotava as suas acções por 358$000 acima do par e possuia o fundo de reserva equivalente a 3.078:288$180.

Directores de companhias que gozavam dessa prosperidade invejavel, não podem accusar o cambio de ser o culpado [illegible]. O que elles querem, porém, é [illegible] que lhes dê lucros [illegible] fabulosas. Fóra desse regimen torcem o nariz e os administradores da Republica correm para offerecer-lhes as cadeiras onde se possam restabelecer das suas vertigens...

Dia a dia apparecem as provas mais eloquentes e tristes da insinceridade dos politicos, mesmo daquelles que [illegible] ares de austeridade e vigor. Affirmam, em documentos ou votos, suas opiniões fundamentadas num sentido determinado, para, em breve tempo, defenderem ponto de vista diametralmente opposto. Tudo se reduz a uma questão [illegible] conveniencia. E' o que occorre com o sr. Arnolfo Azevedo, no caso da disponibilidade dos funccionarios da secretaria da Camara. Em 1921 [illegible] um projecto que [illegible] a dispensa de serviço, com os proventos do cargo, sem as modalidades da licença ou aposentadoria era uma praxe abusiva e illegal. No ultimo regulamento, institue a disponibilidade por atacado.

Das duas uma: ou o parecer de 1921 traduzia sua opinião e agora entra em conflicto comsigo mesmo ou naquella época não pensava assim e apenas fazia um rapapé ao presidente então no poder.

O sr. Carlos de Campos, abrindo-se a 14 do corrente o Congresso de S. Paulo, deverá apresentar a sua primeira mensagem deste anno. [illegible]

O Banco do Recife falliu. Falliu tambem o Banco de Alagôas. [illegible]

[illegible] têm sido os dedicados Cyrineus dos "martyres" do poder cobiçado, que, por seu turno, tambem ficarão em condições financeiras que os livrem da sorte do Banco do Recife e do Banco de Alagôas...

O anno de 1927, com as suas terriveis obrigações para nós ahi vem. Quando elle vier, encontrar-nos-á na situação acima. Ninguem do alto entretanto sentirá abalos: o paiz "tem corpo" e só elle é que terá de supportar as consequencias...

A commissão de tarifas, do Senado, acordou finalmente, e não o fez para defender os interesses sagrados do consumidor, os quaes serviram de pretexto á nomeação daquella cohorte de paes da patria. Como é sabido, o Senado resolveu tomar uma attitude em face da crescente carestia da vida, motivada pelo preço exorbitante das necessidades, que por sua vez provinha da existencia de tarifas quasi prohibitivas impedindo a entrada da mercadoria estrangeira e da escassez da producção nacional, valorizada por esse iniquo systema.

Pois bem, emquanto estava em jogo o interesse do consumidor, nada se conseguiu da commissão encarregada da revisão de tarifas. Ainda o anno passado o senador Barbosa Lima teve occasião de reclamar, alto e bom som, contra a criminosa inercia dos seus companheiros de representação nacional, em face do problema urgente da reforma tarifaria.

Agora as coisas mudaram... Houve quem reclamasse contra as tarifas, mas não quanto á elevação das suas pautas, e sim contra a sua pretendida insufficiencia, e por outro lado já não é o povo consumidor que occupava o logar de reclamante, de solicitante, são os magnatas da aristocracia industrial que o preenchem. Tanto bastou para que a tal commissão de tarifas acordasse da sua lethargia, e se collocasse em posição para defender os interesses ameaçados dos plutocratas, querendo cada qual que maior fosse o seu ardor em partilhar das lamentações dessa pobre classe opprimida... Só os srs. Benjamin Barroso e Barbosa Lima não afinaram com o credo dos advogados do dinheiro.

O povo espoliado que lhes agradeça o raro gesto.

Ao cidadão, menos arguto, que tenha, nestes ultimos trinta dias, acompanhando os trabalhos da Camara, terá nitida a impressão de que tudo ali virou de pernas no ar... As surpresas succedem-se num crescendo extraordinario e tão mirabolescamente que parece terem os parlamentares, por um phenomeno desconhecido, perdido, de repente, o senso das coisas...

Como se não bastasse o que tem occorrido depois da mudança para o sumptuoso palacio Tiradentes e que, por certo, tão mal recommendará a direcção actual da Camara aos legisladores futuros, veiu, hontem, a lume mais uma grave irregularidade: extraviaram-se os papeis relativos á lei do inquilinato!... Estavam, desde o anno passado, com vista ao relator da lei de imprensa e da inspiração do subsidio, que, a pretexto de estudar o assumpto, os reteve injustificadamente até o mez passado, quando, segundo accentuava, hontem, os devolveu á commissão de Finanças...

Esses papeis, não apparecem. Ninguem sabe onde foram mettidos... Como prova do descalabro reinante na Camara não poderia haver melhor. E' que á mesa não sobra tempo para cuidar dessas coisas. Tem mais em que pensar... Por exemplo: nas pirraças contra os jornalistas e funccionarios que não desfrutam as suas graças...

A Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre, secundando a sua co-irmã de São Paulo, está esboçando um movimento contrario á concessão de férias aos empregados no commercio.

E' realmente de estranhar a attitude insólita dessas duas entidades combatendo um beneficio a tanto custo adquirido por aquelles que mourejam no trabalho insano que é a vida normal do commercio de hoje.

Dentre esses que trabalham no commercio são, sem duvida, os empregados dos varejistas os que têm peores horarios e mais intenso serviço e é justamente a esses, que por todos os motivos necessitam de um, embora pequeno, descanso annual, que o egoismo daquellas duas associações quer privar de uns dias de repouso, que aos proprios negociantes trarão lucro pela melhor disposição e maior productividade que elles poderão, depois, dispender.

A lei de férias já passou, porém, pelo Congresso e só o seu regulamento está ainda em discussão.

Esperamos pois que o antipathico protesto daquellas entidades se recolha, sem éco, aos cerebros egoistas de onde saiu.

O regimen de dois pesos e duas medidas já não é motivo para estranhezas, porque raramente não o adoptam politicos burocratas do paiz. Em todo o caso, é sempre conveniente registrar a pratica dessa velha theoria de Matheus. O *Diario Official* nos instrue, a esse respeito, com um caso interessante. Consta de dois officios, sob numeros 2.315 e 2.316, endereçados na mesma data ao director geral do Serviço de Industria Pastoril. Trata-se da concessão de ajuda de custas a dois funccionarios, os srs. Gustavo Ramos e José de *Góes Calmon* de Brito.

Emquanto que ao primeiro se mandou abonar uma quantia correspondente a um mez de vencimentos, o segundo foi favorecido com a importancia equivalente a tres mezes. Nota-se ainda a circumstancia de ser o sr. Góes Calmon funccionario interino. O que regula, para esse e outros casos, não é a justiça ou, quando menos a equidade. O criterio predominante é o parentesco. Facto sem importancia, de tão pequenino que é... Não faz mal nenhum á Republica.

O sr. João Lyra, no seu parecer do orçamento da Fazenda, declara que o augmento de vencimentos dos funccionarios do Thesouro não beneficia a quantos ali trabalham, visto como foram excluidos os empregados da Contadoria Central da Republica...

Convém não confundir. Antes de tudo a Contadoria Central é uma repartição distincta do Thesouro e tanto assim que sómente ha pouco tempo uma emenda do mesmo senador autorizou a passagem dos seus serventuarios, mediante concurso de segunda entrancia, para o quadro da repartição chefe do Ministerio da Fazenda.

Ha outro aspecto da questão: adoptado na contabilidade publica o systema de partidas dobradas, os proprios funccionarios de fazenda deveriam executal-o, porquanto fazem exame de escripturação no concurso de primeira entrancia e tiveram, além disso, dois annos para habilitar-se.

Preferiu-se, porém, o pessoal estranho. Ora a profissão de guarda-livros não era e não é regulamentada; qualquer individuo que escreve automaticamente as quatro formulas pavoneia tal titulo. Resultado: encheu-se a Contadoria de um pessoal heterogeneo, o mais improprio possivel para o serviço...

Graves e constantes são as queixas contra o nosso serviço postal. E os reclamantes não são só desta capital; são do Brasil inteiro, do Rio Grande ao Pará, pois a desorganização se alastra de norte a sul, causando serios prejuizos.

Temos entre as mãos a reclamação de um nosso assignante em Presidente Alves. Diz-nos elle que só recebe o *Correio* regularmente uma vez por semana. Nos outros dias o exemplar ou se extravia de todo ou vae primeiramente a Matto Grosso, de onde volta em condições de não poder ser lido.

Esperamos do director dos Correios uma providencia que faça cessar essa irregularidade.

Por diversas vezes temos feito referencia á divida do sr. Fortunato Bulcão com o Banco do Brasil, facto este que impediu durante muitos dias a posse do felizardo.

Nossos collegas d'"A Tribuna" precisam agora a cifra exacta do debito do sr. Fortunato, nada menos de 2.209:430$750. Ha outro facto da maxima gravidade que elles põem tambem em relevo: o da encampação pelo Thesouro da divida do novo director do Banco do Brasil. Os Estatutos desse estabelecimento prohibem terminantemente o ingresso na sua direcção de quem esteja amarrado, por dinheiro, ás suas gavetas. O governo lançando mão desse expediente salvou o seu amigo do sério impasse em que elle se encontrava.

Uma tal occorrencia não póde passar em segredo. Já que não ha meios de se impedir as immoralidades desta ordem, que, ao menos, o povo tenha conhecimento de como ellas se fazem e possa julgar os homens com a devida justiça, dando a cada qual o epitheto que merece...

O caso Hilario Freire, em São Paulo, é de hontem. Está ainda tão fresco, na memoria de todos, que era quasi dispensavel recordal-o em suas minudencias. Resumidamente, porém, o caso foi este: o ex-*leader* da Camara dos Deputados daquelle Estado foi denunciado pelo procurador da Republica, como incurso em crime eleitoral. O deputado Hilario, por meios materiaes, sempre ao alcance dos que feitorizam a politica no interior, impediu a realização do pleito em que interveiu, em Pederneiras.

Afim de se garantir contra as consequencias inevitaveis do processo, o sr. Hilario Freire impetrou uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal, allegando achar-se sob imminente ameaça de constrangimento, pois era deputado e estava no gozo pleno de suas immunidades. Reconhecendo as razões do impetrante, e com esse fundamento, o Supremo concedeu a ordem, sustando-se por isso o processo instaurado contra o referido representante paulista.

Em caso identico, a elevada Camara Judiciaria se manifestou agora de modo contrario, isto é, não reconhecendo immunidades nos representantes dos Congressos Estadoaes. Ainda desta vez o norte se poderia queixar de ser o sul mais favorecido pelos deuses da Republica...

Provavelmente, ha de haver uma pequena compensação: continuará em São Paulo, de accordo com a nova jurisprudencia do Supremo Tribunal, o processo contra o deputado Hilario Freire, accusado de fraudes eleitoraes...

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

A Camara, hontem, não trabalhou. E é fatal que agora entre novamente ella numa phase de preguiça. O sr. Lamartine dizia, a proposito:

— E' que o ferrão é estimulante.

O quadro historico, representando Antonio Carlos a desafiar as côrtes portuguezas, foi motivo dos principaes commentarios, dos deputados que vão invariavelmente á Camara. O poeta Goulart de Andrade evocava os seus sonhos de cavallaria, e informava:

— Isto é quando José Bonifacio deviu desafiar:

— Desta tribuna, nem mesmo os reis me arrancarão.

Um representante do Ceará pergunta se naquelle tempo não se rasgavam diplomas.

Emquanto isto, a Mesa, reunida solennemente, decidia dos altos destinos da secretaria. Um deputado carioca olhava para o salão, e dizia, como em ar de allivio:

— E' o que se póde chamar carnes ás feras.

...e do Senado...

O Senado, hontem, deixou de funccionar por falta de numero. Não foi preciso que o sr. Bueno mandasse riscar nomes da lista da porta. Dia humido, temperatura baixa, ameaças de chuva, o pessoal deixou-se ficar mais seguramente em casa. E apenas 13 senadores animaram-se a affrontar as intemperies do tempo:

Entre estes, tres velhinhos estavam firmes: o sr. M. de Carvalho, o sr. J. Murtinho e o sr. J. Moreira. Em compensação, o sr. A. Rocha, forte como um pero, não foi lá.

E os 120$ correram para todos...

Na sala do café a palestra esteve animada. Em diversas rodas, formadas aqui, ali, conversava-se com vivacidade. Numa dellas, o sr. Moreira contava anecdotas e recordava episodios picantes...

— Quando era moço, fui um dansarino disputado nos salões pelas moças.

E referia factos da sua mocidade galante. Os assistentes ouviam e riam... Um lembrou que o sr. Lopes ainda hoje dansa nas festas.

— Mas eu era um rapaz sympathico, não era um hippopótamo, protestou o sr. Moreira...

Um continuo procurava os membros da commissão mixta de revisão do quadro dos funccionarios. Havia sessão, e o sr. Frontin, lá de baixo, dava pressa.

Alguem commentou com certa graça:

— Ora, o Frontin a chamar, a chamar... Daqui ha pouco abre a sessão e propõe que se designe dois ou tres membros da commissão para irem ao Cattete assentar o que se ha de resolver.

E com ironia:

— O Frontin é isso. Quando serve ao governo perde inteiramente a... cerimonia...

O sr. Leopoldino de Oliveira não é candidato pelo Districto

O deputado Leopoldino de Oliveira dirigiu aos nossos collegas d'*A Tribuna* a seguinte carta:

"Rio, 10—7—926. — Prezado e illustre sr. director d'*A Tribuna* — Abraços cordiaes. — Não tenho palavras com que manifeste ao preclaro amigo o meu profundo reconhecimento pela bondade com que, hontem e ante-hontem, se referiu ao meu humilde nome, que a benevolencia de politicos cariocas, segundo noticia o seu popular vespertino, teria considerado em condições de poder disputar, pelo 1º districto desta grande cidade, logar na sua representação federal.

Tenho pela população da capital fervorosa admiração e sincera estima, tanto lhe aprecio as energias civicas e a insuperavel generosidade de sentimentos. Seria para mim honra excelsa ter assento na Camara como mandatario de tão bravo e culto povo.

Devo, porém, repetir ao illustre jornalista, a cujo talento rendo homenagens, o que tenho dito aos que me apontam a possibilidade da indicação do meu nome aos suffragios do altivo eleitorado carioca: não sou candidato. Estou a serviço da causa opposicionista, de modo que sómente por ella e não por mim combato, o que faço sem pensar em glorias pessoaes. Não posso, não devo, não quero que o meu nome, em qualquer occasião, sirva de obstaculo á candidatura de outros companheiros que, por sua dedicação á mesma causa por mim abraçada, se recommendem á preferencia do eleitorado da capital.

E' certo que Minas, por duas vezes, enviou á Camara como seu representou o eminente sr. Irineu Machado. Mas, a nobre gente mineira nunca se julgou por isto credora da gratidão do grande povo carioca, porque sempre encontrou a recompensa do seu acto na propria significação deste, que foi a mais segura demonstração do liberalismo politico.

Além de tanto, que posso eu desejar de mais caro e valioso do que a amizade que, conquistada no fragor da tempestuosa campanha politica sustentada no Parlamento Nacional, me approxima dos srs. Azevedo Lima e Adolpho Bergamini, figuras exponenciaes pelas suas virtudes moraes e civicas? Não temo o futuro, pois espero, cheio de confiança, ser reconduzido á Camara pelo voto de meus leaes e prezados coestaduanos, que me honram com a sua solidariedade, innumeras vezes comprovada.

Assim penso, porque tenho para mim que não decepcionei os amigos no exercicio do meu mandato, o que me asseguram os applausos com que têm elles recebido a minha conducta politica. Meu nobre amigo, muito obrigado. Seja junto ao extraordinario povo carioca o interprete da admiração e da estima que tenho por elle. Sempre seu. — *Leopoldino de Oliveira*."

O sr. Dino banqueteado

Sem que se saiba exactamente o motivo da homenagem, o sr. Dino Bueno, presidente do Senado paulista e da commissão directora do P. R. P. é hoje alvo de um banquete, em Taubaté. Politicamente, porém, talvez o facto tenha uma significação particular que não será muito do agrado de alguns chefes, companheiros de direcção do sr. Dino.

— O futuro a Deus pertence! — dirá provavelmente o padre Valois de Castro, muito interessado em tudo que se faz em Taubaté e adjacencias...

Mas, a homenagem não se limita ao banquete. Como o sr. Dino Bueno é da escola antiga, haverá tambem retrato a oleo e fogo de artificio, faltando apenas o classico leilão de prendas.

Greve, em S. Paulo, da Guarda Municipal

S. PAULO, 10 (*Do correspondente*) — Espera-se a declaração de uma grande greve da Guarda Municipal, denominada "Grillo". Essa guarda, organizada para o serviço de vehiculos, acaba de ser incumbida do policiamento. Não concordando com essa ordem, corre hoje que os *grillos* abandonariam a corporação ou se declarariam em greve.

Além disso, motiva tambem o movimento a modificação da tabella de serviço, em que se deu o augmento de mais duas horas. Eram os guardas obrigados a plantão de seis horas e agora, passarão a dar de oito.

Protesto dos fazendeiros contra o governo paulista

S. PAULO, 10 (*Do correspondente*) — A Liga Agricola recebeu um protesto assignado por mais de 50 fazendeiros de café, de Brotas, contra o recente decreto do governo. São esperados protestos identicos de outros logares do interior.

O sr. Feliciano Sodré foi ao Cattete

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde se demorou em longa conferencia, o sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

A chegada ao Recife do dr. Washington Luis

RECIFE, 10 (A. A.) — Revestiu-se de grande imponencia a chegada do sr. Washington Luis, sendo o "Pará" comboiado, desde fóra da barra, por dois rebocadores, com as autoridades, jornalistas e outras pessoas gradas.

O presidente Sergio Loreto aguardava no palacete das Docas, acompanhado das principaes autoridades, subindo, depois, a bordo, onde foi recebido pelo sr. Washington Luis no salão nobre do navio.

O desembarque effectuou-se momentos depois, tendo prestado as continencias de estylo uma companhia da Força Publica.

E' tenção do sr. Washington Luis seguir do Recife para Cabedello e depois para Manáos.

Vão processar um deputado

Ao juiz da 2ª vara criminal, pelo promotor Roberto Lyra foi requerido o pedido de encaminhamento ao Congresso para processar o deputado Plinio Marques, como incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Lloyd George fala perante os liberaes

Rhyl, paiz de Galles, 10 (Especial para o "Correio da Manhã") — Pronunciando um discurso na Conferencia da Federação Liberal, o ex-primeiro ministro Lloyd George declarou que sómente uma politica territorial liberal poderá salvar a agricultura do paiz. E affirmou: "O maior perigo para a nação está no facto della adquirir mais abastecimentos do estrangeiro emquanto as suas terras vão ficando cada vez mais inaproveitadas. A questão das minas é uma questão de terras. Se o governo adoptasse as recommendações da commissão liberal a respeito da compra de propriedades da corôa e da reorganização da industria, a nação não estaria hoje enfrentando uma situação desastrosa."

O ex-rei Jorge da Grecia vae dedicar-se ao commercio

Londres, 10 ("Correio da Manhã") — O ex-rei Jorge, da Grecia, que, com sua esposa, está em visita a esta capital, disse que pretende dedicar-se á carreira commercial.

Quando foi forçado a abdicar ha varios annos, em consequencia de uma das revoluções gregas, foi-lhe promettida uma annuidade, que não lhe tem sido paga.

A ex-rainha, sua esposa, é filha dos reis da Rumania. O ex-rei foi educado na Inglaterra.

Extradictado como autor de um roubo nos Estados Unidos

Londres, 10 ("Correio da Manhã") — Accusado de haver roubado malas postaes nos Estados Unidos, o joven estudante americano Charles Harvey será entregue ás autoridades do seu paiz, extraditado. A decisão de o entregar foi proferida hoje pela côrte de policia de Pow Street depois de se haver verificado que a photographia enviada pelas autoridades norte-americanas era sua.

Harvey disse que commettera o crime em S. Francisco, sob o nome de Harry Sullivan. Interrogado sobre se não queria fazer declarações Harvey limitou-se a dizer: "Nada tenho a declarar."

Falleceu Sir John Ross

Belfast, 10 ("Correio da Manhã") — Falleceu em sua residencia do condado de Rostrevor, sir John Ross of Bladensburg. O fallecido era descendente directo do general britannico Ross, que atacou Baltimore em 1812 e foi morto ali, sendo enterrado em Halifax na Nova Escossia.

A FALTA DE TRABALHO NA ALLEMANHA

O governo vae enfrentar a situação fazendo grandes obras inclusive o aproveitamento dos terrenos estéreis

Dusseldorf, 10 (Especial para o "Correio da Manhã") — O sr. Curtis, ministro dos Negocios Economicos, falando no Congresso das Uniões Trabalhistas da Allemanha, revelou os planos do governo, com a cooperação dos Estados Federaes para a organização de uma obra de emergencia em toda a Allemanha, para minorar os effeitos da falta de trabalho.

Esse plano consiste principalmente no aproveitamento e cultivo das terras estereis, construcção de canaes e de estradas de automoveis e installação de usinas de energia.

Além disto, o governo concederá creditos num total de cincoenta milhões de marcos ouro ás estradas de Ferro allemãs, para a acquisição de locomotivas e outro material.

O orador manifestou a crença de que os creditos do governo para o activamento do commercio russo-germanico contribuiram em muito para melhorar a situação do trabalho no paiz, reduzindo o numero dos desoccupados.

O Congresso approvou uma resolução aconselhando o governo a que inicie um serviço geral de seguros para a falta de trabalho, augmente as pensões e estenda os auxilios até aos trabalhadores que têm pouco serviço.

O PRECONCEITO DE RAÇAS NA AFRICA DO SUL

Um projecto que está agitando varias camadas e varias classes

Capetown, 10 ("Correio da Manhã") — As egrejas sul-africanas protestaram contra o projecto que legaliza os preconceitos de raças e os bispos o estão combatendo firmemente. Os bispos de Saint Johns declaram que o preconceito de raças é uma impertinencia e dizem que o projecto se basea em principios anti-christãos, pois separa da communidade os homens de côr christãos.

Os adversarios politicos do projecto dizem que se elle passar e se tornar lei, terá um máo effeito para a União e ecoará mal no mundo inteiro.

Espera-se que prosiga ainda por muito tempo e com o mesmo vigor o debate entre os partidarios e os oppositores do projecto.

O director das estradas de ferro allemãs tomará parte na reunião do gabinete

Berlim, 10 (*Correio da Manhã*). — O governo allemão resolveu permittir que o director das estradas de ferro tome parte na futura reunião do gabinete em que se discutirá a politica ferroviaria.

Congresso Internacional Feminino da Liga pela Paz

A inauguração dos seus trabalhos em Dublin

Dublin, 10 (*Correio da Manhã*) — Sob a presidencia da sra. Jane Adams inaugurou-se o Quinto Congresso Feminino Internacional da Liga pela Paz, nesta cidade, estando presentes as delegações de varios paizes europeus e americanos.

Miss Mc Phail, que deveria representar o Canadá, de onde deveria ter partido a semana passada, enviou um telegramma á mesa do Congresso, manifestando a sua tristeza, pelo facto de não poder estar presente aos trabalhos por motivos superiores á sua vontade.

UM CASO QUE NADA TINHA DE MYSTERIOSO

Como se conta a historia do desapparecimento recente de um diplomata acreditado em Moscou

Moscou, 10 (*Correio da Manhã*) — O "Isvestia" annuncia ligeiramente hoje que o ministro esthoniano na União do Soviet, senhor Birk, foi removido do seu posto e o sr. Wikhmar foi nomeado em seu logar.

E' esta a primeira allusão da imprensa do Soviet ao "desapparecimento", do sr. Birk, facto já noticiado anteriormente sem o seu nome, e que causou grande agitação nos circulos diplomaticos desta capital, nestes ultimos dias.

Pessoa bem informada colheu em fonte autorizada que era falso que o sr. Birk — que representava a Esthonia em Moscou desde 1922, com excepção de uns poucos mezes deste anno em que foi ministro dos Estrangeiros do governo esthoniano — houvesse partido da Russia sob nome falso ou com papeis irregularmente passados.

O que realmente aconteceu foi que, tendo recebido uma ordem chamando-o a Reval, rompeu as suas relações com as autoridades de seu paiz, com as quaes não esta de accordo em materia de politica estrangeira, e deixou o seu posto sem a menor notificação aos seus subordinados.

Não procurou ausentar-se sem que o soubessem.

Partiu de Moscou despedindo-se de numerosos amigos pessoaes, seguindo para o sul da Russia, onde pretendia visitar outros amigos.

Além do visto russo nos seus papeis, havia tambem os das autoridades consulares turcas e francezas o que faz presumir que elle irá a Paris, via Constantinopla.

Assim elle ainda não deixou o territorio russo e é absolutamente certo que não se explica o mysterio de que primeiro se procurou cercar o seu caso, pois nada houve além do simples desentendimento entre o diplomata e o seu governo.

O ouro e a producção nacional

As declarações reiteradas do futuro presidente da Republica, de que se diz empenhado em resolver o problema monetario, e a recente crise industrial, tomando aspectos imprevistos, convidam-nos a que fixemos, de novo, a attenção sobre ambos os assumptos.

O paiz está deante de uma questão capital, muito séria. A valorização e estabilização de sua moeda devem absorver cuidados geraes, maximé neste momento decisivo em que tudo parece estar perdido, a começar pela confiança na capacidade e no patriotismo dos responsaveis pelos destinos da Republica.

Hoje em dia, o problema tornou-se internacional, principalmente para as nações cheias de dividas no estrangeiro. E a prova é que a França, a Belgica, a Italia e outras, cujas moedas estão desvalorizadas, se debatem desesperadamente, sem nada conseguir. A face do mundo, com a guerra medonha de 1914 a 1919, mudou consideravelmente. As velhas theorias monetarias e cambiaes falliram. Apenas, um principio parece ter ficado de pé, como remedio restaurador: augmentar a producção e reabsorpção do papel-moeda posto em circulação.

No Brasil, digamos logo a verdade, dóe a quem doer, quanta coisa ha a fazer para fomento e defesa da nossa producção, dentro das nossas fronteiras! E além dessas fronteiras? Desgraçadamente nem a defesa da producção nacional no estrangeiro jámais se tentou, não para dar-lhe apreço, porque isso é fantasia, mas para que os saldos do seu valor em ouro voltem para o paiz. O ouro brasileiro — visto que não temos reservas metallicas — é a producção que exportamos. No Brasil, todos nós vemos essa extranha anomalia: o que aqui se produz e vae ser collocado nos mercados estrangeiros, paga-se em papel. O productor manda a sua mercadoria para a praça. Vende-a, directamente, ao exportador, ou por meio de um intermediario. Recebe o preço em papel. O exportador, geralmente, gente de fóra, embarca a mercadoria, e saca em ouro, sobre a praça a que a mesma é destinada. Em seguida, ou entrega essa letra a um banco para cobrar, na Europa ou na America do Norte, e lá deixar depositado o ouro que ella representa, ou vende essa letra ao banco, ao *cambio do dia*, isto é, recebendo em papel. O banco, por sua vez, vende o ouro, que essa letra representa, como mercadoria, sujeita á lei da offerta e da procura. Por outros termos: o exportador *offerece* as suas letras aos bancos; estes as compram para vendel-as aos importadores ou aos governos que *procuram* ouro para attender ás suas importações ou aos seus compromissos no exterior. O cambio sobe ou desce, conforme a affluencia ou a escassez de letras no mercado bancario, havendo, mesmo, muitas occasiões em que ellas escasseiam porque os especuladores [illegible].

Estamos relatando e argumentando com uma assentada. Supponhamos que a producção seja maior do que a importação, isto é, que a balança commercial accuse um saldo em favor da exportação. Este saldo seria uma certa somma de ouro, que deveria entrar para o paiz, afim de com elle se augmentar a nossa reserva metallica. Deveria, mas não entra. Fica lá no estrangeiro, nas caixas dos banqueiros de Londres, de Amsterdam, de Nova York e, agora, até nos cofres dos argentarios do Japão. São elles, os poderosos jogadores de Bolsa, que nos surripiam esse saldo nas suas espertezas cambiaes. Porque, tendo á disposição das letras, guardam-nas ou põem-nas no mercado como entendem, fazendo as altas e as baixas diarias do cambio em que a depauperada energia indigena cada vez mais se vae extenuando.

Vamos admittir que, no estado actual, com a nossa deficiente organização bancaria, com a ignorancia deploravel dos nossos financistas officiaes, o futuro governo consiga um grande emprestimo, junte esse emprestimo ás migalhas de ouro do fundo de resgate — se é que elle tambem não se diluiu, evaporando-se — e quebre o padrão monetario, ao cambio de 7 ou de 8, por exemplo.

Para que as notas que forem emittidas não percam de valor, permaneçam estabilizadas, é preciso, antes de tudo, que sejam conversiveis. Ora, sendo conversiveis, desde que o portador as leve ao *guichet* do banco, receberá o ouro que ellas representam. De sorte que o problema essencial da conversibilidade consiste em se refazer constantemente o encaixe metallico, de modo a não se restringir o meio circulante e poder o banco emissor, ou o Thesouro, resgatar, constantemente, as notas lançadas em circulação. Para isso, sabem os technicos, é necessario ter-se o ouro. Onde? Pondo de parte a hypothese de novos emprestimos, o que seria um artificio desmoralizador, onde iria o Brasil buscar ouro para ter sempre refeito o seu encaixe metallico? E' claro, clarissimo que só na sua producção.

Esta, desgraçadamente, vive e fluctua á mercê da estupidez de uns e da ganancia desmedida de outros. Os governos não a encaram como seria de esperar. A' sombra das orelhas delles, o jogo formidavel dos interesses particulares anda e desanda como quer. O problema carrega no bojo um mundo de apprehensões, sobre as quaes convem meditar, porque ellas justificam a prudencia, o acerto e o patriotismo do "Correio da Manhã", quando vem sustentando que se carece primeiro de cuidar da estabilização do cambio. Quando for esta uma realidade, quando se tiver um criterio seguro para se affirmar o que realmente vale a nossa moeda, e isso só se poderá saber depois de normalizar a nossa situação economica e financeira pela pratica de um programma regenerador, um programma saneador, um programma de honradez politica, cujas linhas geraes acreditamos ter delineado, sempre que nos occupamos da delicada e grave questão, então, sim, defina-se o seu padrão.

Examinaremos com mais vagar qual é o principal factor da nossa producção, com que podemos contar para manter as nossas reservas metallicas e impedir a evasão do ouro, ouro indispensavel á garantia das nossas emissões. Costumamos falar com a maior franqueza a linguagem simples do bom senso; mas nessa linguagem, com a mais viva sinceridade, exprimimos tudo quanto sentimos de amor pela nossa patria e de tristeza e nojo pela politicagem que a avilta e humilha.

Os governos arbitrarios e teimosos, alliados aos oligarchas de mãos sujas, não nos perdoam. Não importa. Temos um programma a cumprir e o cumpriremos a serviço da grandeza nacional.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, d. Nina Gaston Arleira, esposa do sr. Arthur Arleira.

A distincta anniversariante terá, por esse motivo, ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Faz annos hoje, a graciosa senhorita Nivea Leoni, interessante filha do dr. Arlindo Leoni. A distincta anniversariante terá, por este motivo, a opportunidade de receber os muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje, o dr. João Castro, membro da directoria do Centro Pernambucano.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Pedro Magalhães, medico nesta capital. A' noite os seus amigos e admiradores prepararam-lhe uma manifestação de apreço, que correu muito animada, até alta hora da noite, sendo trocados varios brindes.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Carolina Pinheiro de Brito, esposa do sr. Bernardino Pereira Brito, official da Marinha Mercante.

— Passa, amanhã, o anniversario do sr. Henrik Kerti chefe do grupo de corretores de cambio que tem o seu nome, e cavalheiro muito estimado nos circulos bancarios desta capital e do exterior.

Os seus amigos preparam-lhe, calorosa manifestação de apreço, na qual terá o referido cavalheiro opportunidade de mais uma vez verificar o quanto se faz querido nos meios financeiros e sociaes pelos seus dotes de coração e intelligencia.

— Transcorre hoje, a data natalicia de d. Anna Rosa Marinho Soares, esposa do sr. Azuil Adamis Soares, negociante da nossa praça, e filha do commendador José Antonio Marinho, capitalista e negociante residente em Corumbá, Estado de Matto Grosso.

— Faz annos hoje, a sra. Etelvina de Moura, esposa do sr. Bernardo de Moura.

— Faz annos hoje, a senhorita Mathilde Barcellos, filha do sr. Anselmo Barcellos.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio, do engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente dos Apparelhos Saxby da Central do Brasil, que por esse motivo receberá uma grande manifestação, de apreço de seus subordinados da secção Saxby.

— Faz annos amanhã, o dr. Abelardo Figueiredo Ramos, delegado da 7ª região policial.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Cremilda, filha do capitão José de Magalhães.

— Fez annos hontem, a interessante menina Eglantina, filha do sr. Ignacio Teixeira, auxiliar do nosso alto commercio, e da sra. Maria do Carmo Teixeira.

CASAMENTOS

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Olga Bhering, professora municipal e filha do dr. Mario Bhering, director geral da Bibliotheca Nacional, com o sr. Ludovig Pohlmann, alto funccionario do Banco Allemão Transatlantico.

CONFERENCIAS

Realiza-se no dia 14 do corrente, no theatro S. José, ás 3 horas, a annunciada conferencia do jornalista e escriptor Paulo Torres, versando a mesma sobre "Impressões da Syria".

MISSA AO AR LIVRE

Uma commissão de senhoras da nossa sociedade manda celebrar hoje, nos terrenos da rua Fonseca Telles, 164, em S. Christovão, uma missa ao ar livre, ás 7 1|2 horas da manhã, em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

EXPOSIÇÕES

Será dentro em breve inaugurada, dependendo para tanto do local, uma grande exposição de pintura, exclusivamente de quadros inspirados na formidavel natureza do Brasil. O autor destes trabalhos, o conceituado artista Clodomiro Amazonas, esteve hontem em visita á nossa redacção, onde teve occasião de manter breve mas gentil palestra sobre os assumptos de suas exposições. Tratando-se de um joven batalhador pelas coisas do nosso paiz, é de prever o extraordinario successo que vae a mesma obter.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 8, a sra. Alice Carneiro da Silva Monteiro, esposa do sr. Ismael Monteiro, do alto commercio desta praça e filha da viuva Maria do Loreto de Lima Carneiro da Silva.

Absolvido por falta de provas

No Juizo da 5ª Vara Criminal Durval Casado Lima, foi denunciado, ha tempo, como tendo desviado uma menor.

O processo seguiu o seu curso normal e no plenario o advogado Alvaro Campista allegou não haver provas contra o accusado.

Os autos foram em conclusão ao juiz Carlos Affonso de Assis Figueiredo que julgando improcedente a denuncia absolveu o referido réo.

Os empresarios theatraes entendem-se com o prefeito

O prefeito recebeu hontem em seu gabinete uma commissão de emprezarios e representantes de emprezas theatraes desta Capital, composta dos srs. Leopoldo Fróes — Nicolino Viggiani — Manoel Pinto — José Loureiro — Amynthas de Assis — João do Rego Barros — F. Barreto e Mario Pedro.

CORREIO MUSICAL

A PRIMEIRA VESPERAL HOJE COM O "BARBEIRO DE SEVILHA"

O exito que obteve em récita de assignatura, á noite, o "Barbeiro de Sevilha" foi dos maiores que se podia desejar. Todos os jornaes registraram esse successo que veiu confirmar o obtido na Italia pela nossa grande e joven patricia Bidú Sayão. Bidu' appareceu cantando ao lado de Galeffi, Borgioli, De Angelis, astros de fulgor raro na scena lyrica mundial. E é mesmo difficil — nunca é demais repetir — conseguir um conjunto como esse para cantar a obra genial de Rossini. A Italia não o conseguiu este anno. Sempre animado do desejo de bem servir aos seus assignantes a empresa resolveu dar amanhã, em vesperal de assignatura, o "Barbeiro", com os mesmos artistas.

"AIDA", DE VERDI, SERA' REPRESENTADA AMANHA

Já está marcado o espectaculo de amanhã. Será com a "Aida", mas uma Aida admiravel, cantada por Scacciati, Zinetti, Merli, Granforte, Fiore, etc. São nomes que garantem um brilho inexcedivel de qualquer espectaculo. Nessa récita estréa o tenor Francesco Merli, que cantará o Radamés.

"BUTTERFLY" COM TAPALES E CHIAIA

Um passaro ferido cantando as suas maguas no melancolico entardecer de um dia que foi radioso, tal é, pelo seu encanto, pela sua meiguice, a soprano japoneza sra. Tapales que, ao lado do tenor Chiaia, a platéa carioca vae rever, com satisfação incontida na noite de terça-feira, no Theatro Lyrico, na opera immortal de Puccini "Madame Butterfly". A procura de localidades — os preços são populares, 6$ a cadeira — já começou.

A OPINIÃO DE UM VELHO EMPRESARIO

Apreciando o movimento da estação theatral do Rio, este anno, dizia ante-hontem, á noite, no saguão do Lyrico, um velho empresario aos amigos que o cercavam:

— Não é facil ganhar dinheiro em theatro. Cada companhia ao estrear dispendeu já uma fortuna que se tem de recolher por pequenas parcellas, isso no caso de ter agradado ao publico. E' pois, uma especie de jogo de azar, e dos mais perigosos: e quanto maior é a não, maior a tormenta. Pois bem, ha este anno, um negocio em que empregaria de bom grado, tres ou quatro centenas de contos, tão certo estou de que os veria duplicar. Refiro-me á temporada lyrica de agosto, neste theatro. Quem fale em Titta Ruffo, Claudia Muzio, Besanzoni-Lage, Lauri Volpi e outros que taes, fala em dinheiro em côfre... E ha ainda o nababesco contrapeso das primeiras audições, entre nós, de "Nerone" e "Turandot"... Ah, meus caros, isso é que são negocios!

E correu a assistir o segundo acto de "Scunizza", que levára ao velho theatro da rua Treze de Maio concorrencia avultada e brilhante.

NOTAS RECREATIVAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O Archi-glorioso Club da Aguia invencivel num preito reverente a data universal da Tomada da Bastilha abre os seus salões para uma festa fulgurante no dia 13 do corrente organizada pelo "Grupo dos Barbatanas", gente que verga, mas não quebra.

E' mais uma pagina brilhante a ser escripta nos fastos da invicta cohorte dos "Carapicu's".

FAMILIAR RECREIO CLUB — Com grande brilho será hoje realizado neste querido Club da rua Camerino esplendido festival dansante.

FRATERNIDADE LUZITANA — Na conceituada sociedade, com o concurso da jazz-band Schubert terá logar hoje mais uma encantadora domingueira.

CLUB ARTE E INSTRUCÇÃO — Realiza-se hoje neste Club mais um animado sarão dansante, das 7 ás 12 horas da noite.

Falhou um boycott ao Garden Party real, em Londres

Londres, 10 (U. P.) — O jornal "Evening News" declara que os extremistas membros do Partido Trabalhista no Parlamento tentaram uma demonstração contra o rei Jorge pela boycottagem do Garden Party real no dia 22 do corrente, mas essa tentativa falhou, pois o inquerito effectuado demonstra que a maioria acceitou os convites, inclusive alguns mineiros.

Os effeitos das repetidas agitações telluricas em Sumatra

Haya, 10 ("Correio da Manhã") — Despachos de Pandang, noticiam a continuação dos terremotos ali. As noticias officiaes affirmam que o total de mortos já agora attinge á cifra de 222 e mais de 1.700 casas destruidas. Os prejuizos materiaes representam á somma de dois e meio milhões de guilders. A Cruz Vermelha desta cidade mandou para á Sumatra 50.000 guilders, para soccorros aos soffredores.

Um menor colhido por um auto

O auto n. 9.349, dirigido pelo "chauffeur" Ernani Marques, atropelou hontem na rua Sete de Setembro, o menor de 14 annos, Henrique Medina, residente á rua dos Arcos n. 74, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O menor recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á residencia. O "chauffeur" do auto foi detido pela policia do 3º districto.

Queimou-se com alcool inflammado

Pela Assistencia, foi soccorrida, hontem, d. Deolinda Santos Silva, viuva, de 52 annos, brasileira, residente á Avenida Paulo de Frontin n. 260.

Deolinda que, victima de um accidente, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no pescoço e na coxa esquerda, depois de medicada, foi internada na Santa Casa.

A PLACA ERA FALSA

A Inspectoria de Vehiculos apprehendeu hontem, na avenida Rio Branco, um auto-omnibus da Empresa Auto Vinção, que trafegava com uma placa falsa, sob o n. 9020.

A referida Empresa foi multada pelo 1º delegado auxiliar, scientificado do occorrido.

O producto do furto foi apprehendido

Manoel dos Santos furtou, ha tempos, da residencia de Domingos da Silva, á rua Julio de Castilhos n. 77, quatro vestidos de seda, uma colcha tambem de seda, uma caneta-tinteiro de ouro e um relogio do mesmo metal.

A victima deu queixa do facto á policia do 30º districto, e o investigador Silvino, encarregado das respectivas investigações, tudo hontem apprehendeu em casa de Albina Ferreira, á rua Buenos Aires n. 313.

E' subsistente a penhora

O dr. Octavio Kelly, por despacho de hontem, no executivo fiscal promovido contra o afiançado Nagib David para a cobrança de multa de 2 contos de réis, julgou improcedentes os embargos, subsistente a penhora e condemnou o embargante no pedido e custas.

CARTA ROGATORIA

O ministro da Justiça, concedeu "exequatur" afim de que possa ser cumprida á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para inquirição de testemunhas no interesse da acção de prestação de contas movida por Joaquim de Oliveira Barbosa e outros contra Manuel da Rocha Pereira Junior e sua mulher.

ACADEMIAS & ESCOLAS

A "embaixada academica" e os alumnos da Faculdade de Medicina.

Um grupo de alumnos da Faculdade de Medicina reuniu-se hontem no Instituto Anatomico, afim de tratar do momentoso assumpto que se prende á organisação da "embaixada academica" que, na segunda quinzena deste mez, deve seguir com destino ao Velho Continente.

Não obstante alguns estudantes de medicina terem acceitado o convite da commissão organisadora da "embaixada", que se vae recrear na Europa, muitos foram os protestos que, nessa reunião, se levantaram contra o processo adoptado pela mesma.

Resolveram os academicos, unanimemente, dar delegação aos seus collegas Adolpho Staerke, Carlos Sudá, Adherbal Ferreira de Souza e Irany Ferreira, membros do Directorio Academico da Faculdade para, junto á Federação Academica do Rio de Janeiro, proporem a remessa de uma mensagem á sua congenere portugueza. Se, acaso, a Federação não der assentimento á resolução tomada, farão, "sponte sua", a mensagem aos universitarios portuguezes com a assignatura da grande maioria dos alumnos da Universidade do Rio de Janeiro e de outras escolas superiores do paiz.

O general argentino Adalio vem visitar o Brasil

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O ministro da Guerra concedeu ao general Nicasio F. Adalio quinze dias de licença para visitar o Brasil.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Julho de 1926

UM LEGADO

JEAN RICHEPIN

DIABOS me levem se algum dia pensei em ser o legatario, por insignificante que fosse o legado, do velho doutor Amable Cherbillaud.

Não ignorava que havia sido, em tempos, camarada de *quartier-Latin* e depois collega de meu pae; nunca fôra, porém, seu amigo! Tinha disto plena certeza; as suas relações por antigas que fossem, nunca tiveram um grão de intimidade.

Quanto a mim, pessoalmente, apenas o frequentara algumas vezes nos tempos idos em que passava as minhas férias em Wimeurs-les-Eppes, residencia de meus paes. Conhecera-o então, especialmente de reputação e antes como um pobre imbecil ao qual não testemunhava a menor sympathia. Por fim, nunca mais voltando ali, após a morte de meus paes, perdera-o totalmente de vista nestes ultimos dez annos.

Não havia pois motivos plausiveis para que tivesse pensado em mim ao fazer o seu testamento e muito menos ainda da maneira singular e romanesca por que o fez.

Mas não havia remedio senão render-me á evidencia. A carta do notario ali estava, deante dos meus olhos attonitos. Dava-me a conhecer que o doutor Amable Cherbillaud me legava... uma carta lacrada, que me devia ser entregue, em mãos proprias, sob condição expressa de queimal-a, em presença do notario, depois de a ter lido.

Comquanto pequeno fosse o encanto que me promettia a confidencia posthuma de um ser tão nullo, minha curiosidade comtudo foi aguçada, tanto é verdade que o romanesco sempre attrae!

Tomei pois o caminho de ferro.

Em viagem exprobei-me amargamente ter-me deixado levar por uma tolice e ia rememorando certos factos de outrora que diziam respeito á vida e ao caracter do medico. A' medida que os reconstituia resaltava uma physionomia deveras insignificante e sem o minimo interesse! Que iria descobrir a mais com relação a tão pobre imbecil? Certamente não valeria o encommodo da viagem!

Lembrava-me, antes de tudo, e apparecia-me agora numa luz intensa, a propria figura de Amable Cherbillaud quando o tinha visto pela primeira vez, no dia do seu casamento, ha uns trinta annos. Oh! a triste, a ridicula, a irrisoria figura, tão lamentavel naquella circumstancia, tão lamentavelmente triste, ridicula e irrisoria!

Amable Cherbillaud tinha então quarenta annos, mas quarenta annos resequidos no tedio provincial, na consciencia de uma fealdade estupida e irremediavel, no ramerão de uma existencia sem cogitações, sem ideal, sem acção e sem sonhos. Pessimo curandeiro, que até ali havia vegetado, á custa de uma clientela de acaso, acabava elle de herdar uma fortuna que lhe permittia viver para o futuro sem cuidados e abandonar uma profissão que antipathisava; lia-se em cheio, na sua physionomia azeda, carrancuda e orgulhosa a um tempo, a bilis amargosa dos seus dissabores passados e a baixa satisfação de ser agora invejado.

Lia-se somente isso, e nada mais. Sob affluencia do verde e do rubro, que se advinhava momentaneos, apontava a pallidez suja da tez, da tez diaria, que retomaria no dia seguinte o seu tom pardacento, neutro, uniforme, tristonho, emblema de uma imbecilidade irremediavel e essencial.

E comtudo uma alegria verdadeira, uma alegria apaixonada deveria florescer naquelle rosto de papalvo, em semelhante dia, e transfigural-o; pois o doutor desposava, graças ao seu dinheiro, a mais bella rapariga do paiz.

Mas nem parecia enamorado daquella radiante Magdalena Grimbiet, desabrochada em toda a gloria dos seus dezesete annos, tão alva, tão rosea, debaixo da torrente dos cabellos negros, naturalmente frizados, semeiando caixos de uvas pretas, tão *bella planta*, como se dizia na aldeia, em plena graça de virgem ainda e, no entanto, já mulher na amplitude das cadeiras, na rijeza dos seios.

Não; parecia que a desposava unicamente para pregar uma peça a todos aquelles que a requestraram. E este sentimento, claramente expresso, tornava-o mais feio ao lado de um tal expleador: elle, o magro e encarquilhado solteirão, o corvo desplumado, o simplicio de suiças torcidas em rabo de lebre, de nariz de fuinha, de olhos apertados e obliquos, de pescoço de ganso, de orelhas soltas e sem lobulos, o labio superior inteiramente estupido, o queixo curto e amolgado, a bocca pallida e estreitissima fazendo-lhe no rosto uma abertura de cofresinho.

Assim eu o havia conhecido sempre, e, com o andar do tempo, cada vez mais enfeitado pela edade, enquanto a mulher embellezava e se tornava a bella madame Cherbillaud, já não era então a mais bella rapariga do paiz, dizia-se agora, sem ceremonia, a rainha do departamento.

E sem cerimonia tambem se dizia que a bella madame Cherbillaud, apezar de muito devota, fazia ver ao pobre imbecil de todas as côres. Oh! sem escandalo, esta visto, como se deve fazer em provincia! Vestindo as calças, era ella quem levava o tolo do marido a toque de caixa, permittindo-se a domicilio as fantasias de um temperamento de fogo, narrava a chronica secreta. Cherbillaud não dando conta do recado era o jardineiro que o ajudava. Assim pelo menos affirmavam, ás gargalhadas, os Brantômes de Wimeurs les-Eppes.

Chegavam a accrescentar que os jardineiros succumbiam a tarefa, uns após outros, se bem que fossem escolhidos e admiravelmente tratados.

Como de facto, eu tinha reminiscencia de sempre ter avistado, a cada uma das minhas viagens á aldeia, uma figura nova de campomo ao serviço do doutor, em cada dois ou tres annos, approximadamente, e sempre os achava fortes e robustos latagões e admirava-os... Dahi ha pouco ouvia dizer que tinham *morrido do peito*.

Recordava-me egualmente de ter ouvido alguns borrachos acompanharem o doutor, em dias de festa, com os *couplets* de uma canção da terra, chocarreira e sem rebuços, da qual apenas citarei um *couplet*, porque os outros, e particularmente o ultimo, são de uma crueza exorbitante:

Sabeis o que eu como,
Quando eu como em casa?
Uma velha crosta de pão,
Não é lá muito bom, minha gente.
Bem que eu tenha um pãozinho
branco,
Branco e macio;
Mas esse é para a nossa mulher
E o seu cria-a-a-do.
Tra la la la, minha mulher é para
los outros
Tra la la la, minha mulher não é
pr'a mim.

E recordava-me ainda que Amable Cherbillaud não pestanejava ao ouvir esses insultos, guardando imperturbavel a sua tez pardacenta, daquelle tom neutro, uniforme e tristonho, emblema de uma imbecilidade irremediavel e essencial.

Na verdade elle dava a impressão de consentir a tudo, como se affirmava para vergonha sua, ou então de ignorar absolutamente tudo, como tambem podia fazer crer o seu ar de perfeito idiota.

Outros detalhes surgiram-me á memoria que nada accrescentavam, porém, á physionomia do individuo.

Eram-lhe fornecidos por meu pae, que estimava Cherpillaud, uma traquissima intelligencia scientifica que a muito custo havia passado a sua these de doutorando após a sua formatura que se confinara aos velhos methodos de cincoenta annos atrás — a sangria, as sanguesugas — e que, em summa, havia especialmente peccado, como medico e como homem por uma absoluta estupidez unida á mais patente debilidade.

Foi com estas reminiscencias e estas noções sobre o doutor que cheguei a Wimeurs les-Eppes arrependidissimo da viagem a que me arrastara a mais vã das curiosidades absolutamente convencido que o legado do pobre imbecil jámais poderia ser, apezar do seu feitio romanesco, algo de interessante.

O notario confiou-me cerimoniosamente a carta lacrada, diante de um grande fogo de lenha que chammejava como se tivesse consciencia de ter de exercer dali a um instante um dever tabellionario.

Tanto o fogo como o official ministerial tinham um ar tão solenne que me obrigaram egualmente a romper com solennidade os cinco sellos enormes de lacre vermelho. Acabei por achar que eramos, o fogo, o notario e eu, de um grotesco rematado. Afim de mudar a situação, aventurei um leve gracejo sobre a bella mme. Charpilland e os jardineiros... Sabia que o notario havia sido outrora um dos Brantômes mais terriveis de Wimeurs-les-Eppes.

O notario interrompeu-me, grasnando agoureiramente como um corvo:

— Madame Cherbilland morreu ha seis mezes, de um cancro.

Traguei a saliva e puz-me a ler baixinho, o papel. Eis o que dizia:

"Estas notas foram redigidas para o sr., espirito parisiense, que deve desprezar os provincianos em geral e, muito em particular este pobre imbecil que parece ter sido...

Amei profundamente Magdalena e não me era possivel viver sem a sua companhia, sem o seu corpo, bem entendido.

Sou fiel ás doutrinas de Cabanis, e affirmo-lhe que sou materialista e atheu.

Não acredito no remorso.

Comtudo, puz-me ao corrente, sem que ninguem o soubesse, das doutrinas de Pasteur. Creio nos microbios.

Ha dez annos que minha mulher, crente no meu immenso poderio, obedece-me cegamente, é-me completamente e deliciosamente submissa.

Quero que morra antes de mim, e assim se fará, minha vontade a esse respeito sempre tendo sido fielmente cumprida.

Ignoro se algum dia se conseguirá curar a tuberculose e o cancro, mas sei perfeitamente que só os póde dar.

Faça com que lhe contem a historia da minha vida, se é que que não a conhece e conclua, meu caro dizendo com Balzac, que só na provincia é que se encontram os grandes originaes e os grandes criminosos.

Joguei o papel ao fogo, tomei o chapéo, e corri depressa afim de retomar o trem para voltar a Paris, onde os originaes e os criminosos, com effeito, têm menos tempo de se tornarem grandes, occupados que estão, como toda a gente, a debater-se, sem fim e sem descanço, no torvelinho redomoinhante da luta pela vida.

A armadilha

| B. Xavier Rebello |

PEDRO Parahyba arrastava por uma centena de leguas a sua fama terrivel de valente matador.

As historias de seus crimes, que poderiam ser contadas pelos dedos quadrados e curtos de sua manopla sanguinaria, eram segredadas, á noite, junto á fogueira, ás creanças manhosas e insomnes como corujas.

Ante o apparato guerreiro da figura excentrica do mestiço, envergava-se, como um sapezal curvado pelo vento, todo o esboço da valentia da rapazinda forte do logar.

Parahyba er um jequitibá humano: do tronco curto forrado de musculos salientes como maminhas, desgalhavam os braços longos de um macaco, terminados pelo leque pelludo da mão agatanhante. As pernas, em arco, grossas e inquietas, esparramavam os dez dedos longos e chatos, como brotos de raiz possante. Coroando a caraça parda, eriçava-se a mattaria brava e emmaranhada como "barba de pau". Dois coalhos de sangue vitreos eram os olhos; um blóco disforme de carne esburacado e sinuoso debruçava-se sobre a grota escalavrada, vazia de dentes e empaturrada pela lingua grossa e longa de perdigueiro. Rasgando o tecido sujo dos cabellos e da barba rala, entezavam-se as orelhas grandes e acabanadas de um zebu'.

Vivia esse prodigio da natureza, esse fauno moderno, enfurnado numa bocaina, de onde só saia encapotado na noite para as suas rapinagens velhacas e façanhudas aventuras amorosas.

Não poucas vezes a policia trilhara-lhe as pégadas. Mas, prudente, abicavaca na entrada da bocaina á espera que a caça se mostrasse ao alcance do tiro. Parahyba, porém, presentido o troço de soldados, escafedia-se por entre penhas e furnas, grutas e vallos como um chibo.

Cochichava-se nas vendas, fóra de horas, os feitos do Parahyba.

Aventuravam até que os seus crimes eram pagos por bom preço por terceiros mandões politicos da terra. Tinha visto alguem algures o coronel Firmo, crapulão de grosso calibre, politiqueiro innato em amistosa e animada palestra com o matador á boquinha da noite, num ermo.

A's vezes, Parahyba endireitava-se para o povoado. De venda em venda, bebendo aqui e além, ia-se deixando ficar, até que, reconhecido, raspava-se como por encanto.

Uma inclinação inexplicavel naquelle monstro arrastava-o para as creanças. Attraidas pelos pequeninos presentes do negro, algumas se bem que atterradas, avizinhavam-se delle, para fugirem espavoridas aos gritos, levando ás vezes, nas mãos, um cacho de cheiros ou ovinhos ou o cadaver de uma ave de plumagem espaventosa.

Enkistrava-se-lhe certa vez no cerebro, possuir a Cóta, a filha mais velha do colono Sobral.

Não era a belleza natural da filha do cearense que fazia pulsar aquelle coração malefico de homem-féra; era o instincto bestial que o arrastava para aquella menina de quinze annos, um pouco de creança, um pouco de mulher.

Pedro Parahyba, engendrado o plano, poz-se a rondar, á noite, a palhoça do cearense, espreitando, farejando. Noitadas seguidas era surprehendido nos arredores focinho suspenso, apalpando o rastro, indifferente á curiosidade acesa com a sua presença.

Cóta desprevenida, ás vezes, sozinha nova, estradeava até a venda onde, em palestra, se deixava estar até o ... mais que da lua.

Uma noite, porém, não voltou.

Sobral não procurou a filha. Adivinhara o succedido. A figura nojenta do Parahyba desenhou-se com um carregar frinzes ao seu cerebro. Era elle. Não podia ser outro. Vingar-se-ia. Encorajado pelos outros interessados, engenhou o plano de vingança, que era a vingança de todos os colonos de trinta leguas em volta.

Apezar de forte e valente, o cearense não pensara em atacar o Parahyba na tóca. Esperaria o negro de tocaia e lhe mandaria no peito bôa dose de chumbo graudo. A paixão animal do mestiço pelas garotas, seria a sua propria desgraça.

Presentida que foi a presença do Parahyba nos arredores, Sobral, levando a Néca pelo braço, enveredou para a boca da matta.

Chegados, instruida á a pequenina no papel a desempenhar no drama prestes a desenrolar-se, varejou por um guarantan e enganchou-se num galho no tope, arma na cara, dedo firme no gatilho, olho amarrado na Néca, do outro lado, que já gritava, ensaiando a scena.

Fustigando o silencio acampado, ouvia-se o berreiro da Néca assanhando o passaredo adormecido. Aves nocturnas esvoaçando, soltavam pios lugubres. Vagalumes, aos bandos, picavam de luz phosphorica a negrura quieta.

E a Néca deitava a boca no mundo, já rouca, acocorada sob um faveiro colossal, altaneiro, folhudo, suspenso entre as franças vizinhas pinceladas de luar.

Do alto, Sobral espiava. As folhas mortas estalavam como se alguem as pisasse cautelosamente. Depois, mais distinctos, se ouviram passos pesados que se approximavam.

A Néca gritava: Ui!... Ai!... Ai!... Ui!... Ui!...

Sobral espichava-se apontando para uma sombra movediça que se entremostrava no emmaranhado do cipó, atrás do faveiro.

Subito, o estampido de um tiro rasgou, rapido como uma visão, o silencio abafante, arrastando uma lingua rubra de fogo e um grito estertorado de creança...

No meandro mysterioso da mattaria murmura, vibrou a gargalhada metallica, satanica, interminavel do Parahyba que se ia aos saltos como um chibo, emquanto Sobral, curvado sobre a filha morta, gramava como um louco.

A "DONZELLA DO MILAGRE"

NA pequena aldeia de Kennereuth, proximo de Egel, na Hungria, vive uma moça que os crentes appellidaram "a donzella do milagre". Chama-se Thereza Neumann. Em 1916, num incendio que devorou a sua casa, perdeu a vista e ficou paralytica. Quatro annos passou a infeliz estirada numa cama, até que em 1919, presa de uma visão da santa sua padroeira, recuperou a vista e andou perfeitamente. Mais tarde, acommettida de grave enfermidade, desenganada pela sciencia, curou-se pela fé em presença dos proprios medicos, dizendo em voz alta uma prece a Santa Thereza.

A donzella de Kennereuth apresenta phenomenos realmente curiosos: deita sangue das orelhas e apresenta nas mãos e nos pés chagas semelhantes ás do Redemptor. Milhares de pessoas têm ido vel-a em seu retiro da Hungria, onde é venerada com piedosa devoção.

O THESOURO DE BRÉ A

MALBA TAHAN

HOUVE outrora na Babylonia — a famosa cidade dos jardins suspensos, — um pobre e modesto alfaiate chamado Beremys Müsseyb, homem intelligente e trabalhador, que, por suas boas qualidades e dotes de coração, grangeara muitas sympathias no bairro em que morava.

Beremys passava o dia inteiro, de manhã até á noite, cortando, concertando e preparando as roupas de seus numerosos freguezes, e embora fosse paupérrimo, não perdia a esperança de vir a ser riquissimo, senhor de muitos palacios e de grandes thesouros.

Como conquistar, porém, essa tão ambicionada riqueza? — pensava o misero remendão, passando e repassando a agulha grossa de seu officio — como descobrir um desses famosos thesouros que se acham escondidos no seio da terra ou perdidos nas profundezas dos mares?

Ouvira elle contar, em palestra com estrangeiros vindos do Egypto, da Syria, da Grecia e da Phenicia, historias prodigiosas de aventureiros que haviam topado com cavernas immensas cheias de ouro, grutas profundas forrageadas de brilhantes; furnas sordidas que guardavam caixas pesadissimas a transbordar de perolas, mimoso fruto da rapina de barbaros carthaginezes. E não poderia elle, á semelhança desses aventureiros felizes, descobrir um thesouro fabuloso, e tornar-se, assim, de um momento para outro, mais rico do que Nabonid, o rei poderoso? Ah! se tal acontecesse, elle seria, então, senhor de um coruscante palacio; teria numerosos escravos; e, todas as tardes, num grande carro de ouro, tirado por mansos leões, passearia, de seu vagar, pelas ruas alegres e movimentadas da Babylonia, cortejando amistosamente os principes illustres da casa real.

Assim meditava o bondoso Beremys, divagando por tão longinquas riquezas, quando parou á porta de sua casa um velho mercador da Phenicia, que vendia tapetes, caixas de ébano, bolas de vidro, imagens, pedras coloridas e uma infinidade de outros objectos extravagantes tão apreciados pelos babylonios.

Por simples curiosidade começou Beremys a examinar as quinquilharias que o vendedor lhe offerecia, quando descobriu, no meio de uma porção de bugingangas, uma especie de livro de muitas folhas, onde se viam caracteres estranhos e desconhecidos.

Era uma preciosidade aquelle livro — affirmava o traficante passando as mãos asperas pelas barbas que lhe caiam ao peito — e custava apenas tres moedas.

Tres moedas? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir um objecto tão raro Beremys seria capaz de gastar até duas moedas.

— Está bem — respondeu o mercador — fica-lhe o livro por duas moedas, mas esteja certo de que lh'o dou de graça.

Afastou-se o commerciante, e Beremys tratou, sem demora, de examinar cuidadosamente a preciosidade que havia adquirido. E qual não foi a sua surpresa quando conseguiu decifrar, na primeira pagina, a seguinte legenda escripta em complicados caracteres chaldaicos: "O segredo do thesouro de Brésa".

Por Baal! Por Baal! Aquelle livro maravilhoso, cheio de mysterio, ensinava, com certeza, onde se encontrava algum thesouro fabuloso, o thesouro de Brésa! Mas que thesouro seria esse? Beremys recordava-se vagamente de já ter ouvido qualquer referencia a elle. Mas quando? Onde?

E com o coração a bater descompassado, decifrou ainda:

"*O thesouro de Brésa, enterrado pelo genio do mesmo nome entre as montanhas de Harbatol, foi ali esquecido, e ali se acha ainda, até que algum homem esforçado venha a encontral-o*".

Harbatol! Que montanhas seriam essas que encerravam todo o lendario ouro de um genio?

E Beremys dispoz-se a decifrar todas as paginas daquelle livro, a ver se atinava, custasse o que custasse, com o segredo de Brésa para apoderar-se do thesouro que o capricho de seu possuidor fizera enterrar nalguma gruta perdida entre montanhas.

As primeiras paginas eram escriptas em caracteres de varios povos; Beremys foi obrigado a estudar os hyeroglifos egypcios, a lingua dos gregos, os varios dialectos phenicios e o complicado idioma dos judeus. Ao fim de tres annos, Beremys deixava a sua antiga profissão de alfaiate, e passava a ser o interprete do Rei, pois na cidade não havia quem soubesse tantos idiomas estrangeiros.

O cargo de interprete da Babylonia era bem rendoso; ganhava Beremys cem moedas por dia; além disso, morava numa grande casa, tinha muitos creados e todos os nobres da côrte saudavam-no respeitosamente.

Não desistiu, porém, o esforçado Beremys, de descobrir o grande mysterio de Brésa. Continuando a ler o livro encantado, encontrou varias paginas cheias de calculos, numeros e figuras. E, afim de ir comprehendendo o que lia, foi obrigado a estudar mathematica com os calculistas da cidade, tornando-se, ao cabo de pouco tempo, grande conhecedor das complicadas transformações arithmeticas.

Graças a esses novos conhecimentos poude Beremys calcular, desenhar e construir uma grande ponte sobre o Euphrates; esse trabalho agradou tanto ao Rei, que o monarcha resolveu nomear Beremys para exercer o cargo de prefeito. O antigo e humilde alfaiate passava, assim, a ser um dos homens mais notaveis da cidade.

Activo e sempre empenhado em desvendar o segredo do tal livro, foi obrigado a estudar profundamente as leis, os principios religiosos de seu paiz e os do povo chaldeu; com o auxilio desses novos conhecimentos conseguiu Beremys decidir uma velha pendenga entre os sacerdotes de Marduck e os de Ramanu'.

— E' um grande homem o Beremys! — exclamou o Rei da Babylonia quando soube do facto. — Vou nomeal-o ministro geral do Reino.

E assim fez. Foi o nosso esforçado heroe occupar o elevado cargo de ministro. Vivia, então, num sumptuoso palacio, perto do jardim real, tinha muitos escravos, e recebia visitas dos principes mais ricos e mais poderosos do mundo.

Graças ao trabalho e ao grande saber de Beremys, o reino progrediu rapidamente; a cidade ficou repleta de estrangeiros; ergueram-se grandes palacios; varias estradas se construiram para ligar Babylonia ás cidades vizinhas. Beremys era o homem mais notavel do seu tempo; ganhava diariamente mais de mil moedas de ouro; e tinha, em seu palacio de marmores e pedrarias, caixas de bronze cheias de joias riquissimas e de perolas de valor incalculavel.

Mas... coisa interessante! — Beremys não conhecia ainda o segredo do livro de Brésa, embora tivesse lido e relido todas as suas paginas! Como poderia penetrar aquelle mysterio?

E um dia, cavaqueando com um velho sacerdote de Ramanu', teve occasião de referir-se ao segredo que o atormentava. Riu-se o sacerdote ao ouvir a ingenua confissão do grande ministro da Babylonia e, afeito a decifrar os maiores enigmas da vida, assim falou:

— "O thesouro de Brésa já está em vosso poder, meu senhor. Graças ao livro mysterioso adquiristes um grande saber, e esse saber, vos proporcionou os invejaveis bens que já possuis. Brésa, significa, "saber". Harbatol quer dizer "trabalho". Com esforço e trabalho pode o homem conquistar thesouros maiores do que aquelles que estão occultos no seio da terra".

Tinha razão o velho pensador de Ramanu'.

Brésa, o genio, occulta realmente um thesouro incalculavel que qualquer homem esforçado e intelligente pode conquistar; essa riqueza prodigiosa não se acha, porém, perdida no seio da terra nem nas profundezas dos mares; acha-se nos bons livros, que, proporcionando saber aos homens, abrem para aquelles que se dedicam aos estudos com amor e tenacidade, as grutas maravilhosas de mil thesouros encantados.

EXISTIRÃO AINDA MONSTROS ANTI-DILUVIANOS?

NOS jornaes europeus tem-se lido ultimamente que é muito possivel vir a possuir algum Jardim Zoologico um bello exemplar de monstros antidiluvianos, escapado á fatalidade que perseguiu todos os gigantescos reptis dos tempos prehistoricos.

Entre esses monstros, uns viviam na agua como os ichtyosaurios, outros restejavam na terra como os brontosaurios e os cetrosaurios, reptis herbivoros; ou como os megalosaurios, reptis carnivoros. Os brontosaurios e cetrosaurios mediam uns 16 metros de cumprimento e pesavam 30.000 kilos.

Elles tinham a cabeça pequena sobre um pescoço muito movediço; os membros dianteiros mais curtos que os trazeiros e muito macissos, e uma cauda fortissima sobre a qual se apoiavam para ficar direitos á modo dos cangurús.

Alimentavam-se de plantas dos paus podendo viver na agua onde se refugiavam rapidamente no caso de perigo.

O MONSTRO DO CONGO

Já desde algum tempo e por diversas vezes, naturalistas colleccionadores e pessoas dignas de fé vêm affirmando haver visto nas regiões inexploradas e paludosas do Congo, animaes absolutamente desconhecidos, de aspecto monstruoso e de proporções gigantescas.

Recentemente dous Belgas, os snrs. Lepage e Gapelle declararam haver encontrado no Congo esses seres phantasticos que lhes pareceram os sobriviventes de outras eras.

O monstro tinha um chifre na testa, o corpo coberto de escamas, terminando numa grande cauda semelhante á dos cangurus.

Os pés deixaram no solo proximo ao pantano uma impressão caracteristica. Porém apenas se viram observados pelos exploradores belgas, os animaes desappareceram na agua sobre cuja superficie por muito tempo os exploradores viram demorar a esteira reveladora dos enormes corpos submersos.

Essas diversas narrações e as descripções feitas de taes animaes deixam suppor que se trata de monstros aparentados com o brontosaurio ou antes o cetrosaurio, porque o primeiro tinha o corpo nu ao passo que o segundo tinha a pelle coberta de escamas e espinhos. E apezar das desgraçadas peripecias da primeira missão, outros caçadores partiram na pesquiza das fabulosos reptis e é possivel segundo diz o *Excelsior* que a caçada já se esteja fazendo.

VANTAGENS DO CABOCLO

J. FIUZA.

EU peço pra vancês tudo
Qui nestas hora tão mudo,
Um minuto di attinção,
O cabôco Zé Teixeira,
Sómente pur brincadeira,
Vai contá uns causos bão.

Este eu vi cá cum meus ôio:
Sá Dona tinha piôio
Internado inté nas veia.
Uma noite, di mansinho,
Os damnado dus bichinho
Paparam della as oreia.

Na casa do primo Zico,
Já se vê, cabôco rico,
Havia gallos do cô...
Di uma feita um brigadeiro,
Pôz ovo no gallinheiro,
E pra mais, inda chocô.

Nos caminho di Matheus,
Eu juro mêmo pru Deus,
Vivia um bóde sabido.
O bichóte todos dia,
No piano da Maria
Tocava inté... sustinido.

Eu já vi onça iducada,
Já vi perua assanhada,
Macacos quando creança...
Já vi lião filhotinho,
Já vi tigre piquininho
Inda não vi sogra... mansa.

Pode crê, este é verdade,
Co mas maió das santidade
Odepois da Ave-Maria,
Eu vi Zizinha sebenta
Chupando toda agua benta
Da pia da sacristia!

DA SERPENTE DO MAR AO OKAPI

Conseguirão elles nessa empreza?

Esses monstros estão na ordem do dia assim como as serpentes do mar cuja menção foi feita no seculo dezeseis e que em seguida foi assignalada em 1848, no Atlantico, pelos officiaes do navio britannico *Daedalus*; tambem em 1897, na bahia de Aloorg, pela equipagem franceza do *Avalanche*; e nesse mesmo sitio, em 1904, pelo commandante do *Decidée*. O animal que alguns compararam ao manosaurio e ao ichtyosaurio da época secundaria nunca poude ser apanhado.

Mas porque não admittir tal sobrevivencia?

Embora esses reptis não sejam conhecidos por nós senão no estado fossil, não é inadmissivel suppor que os existam ainda na terra nas regiões inexploradas até hoje.

Dous exemplos demonstram que essas sobrevivencias não são impossiveis. Um peixe que viviu em época remotissima, o ceratodus foi encontrado vivo nas aguas australianas.

E em 1900, descobriu-se nas aguas do lago Alberto Eduardo, o famoso okapi acerca do qual muito se escreveu no tempo em que foi visto e que os naturalistas declararam sómente ser conhecido no estado fossil.

Elle fazia lembrar o hellalotherium, ruminante cujo organismo é comparavel sob mais de um aspecto com alguns grupos de ruminantes actuaes, mas que desappareceu desde a época myocenica.

A VACCA DO MAR!

NA America do Norte, na peninsula da Florida, têm as vaccas leiteiras uma terrivel rival que ameaça desthronar as pobres vaquinhas, porfiando na honra de nutrir a humanidade, e o mais curioso é que a rival vem do mar!

Chama-se *manatia*, o animal leiteiro em questão; faz lembrar a phoca.

Um exemplar magnifico acha-se agora no aquario de West Palm Beach, e foi esse exemplar que deu origem á idéa de aproveitar-se a vacca do mar em substituição á vacca da terra. E' a maior que se conhece: pesa 16 quintaes e tem perto de 14 metros de comprimento.

A *manatia*, é de indole muito mansa e deixa-se mungir com toda a bôa vontade. O leite é um pouco salgado mas saborosissimo e nutritivo: e cada vez que se munge, obtém-se cerca de dous litros.

UM JUSTIÇEIRO

J. H. ROSNY

— Agora já posso confessar, affirma Miguel Bellenza, que não matei o dr. Vilagne num accesso de colera, nem que obedecesse ao imperio de algum ciume irresistivel, muito menos ainda porque julgasse a minha honra offendida. Entendamo-nos, porem, não digo que não tivesse passado um momento de grande raiva, que o ciume não me mordesse as entranhas, que não me sentisse ferido em minha honra marital. Mentiria: soffri immensamente. Mas não sou um impulsivo, e o assassinato me repugna, me causa horror.

Decorrido o primeiro momento de estupefacção, pude rehaver a serenidade; apezar das angustias por que havia passado, raciocinei (sou daquelles que raciocinam no proprio cadafalso). E, se o meu caso fosse um caso ordinario, é mais que certo que me teria contentado em recorrer á justiça: possuia provas que me garantiam o divorcio, e, demais, minha mulher não se opporia a isso.

Dest'arte tudo se passara limpamente, honestamente, tudo estaria esquecido e dentro em breve — tenho a mais intima convicção — encontraria na vida de solteiro o mesmo encanto que gozára antes de casar-me, visto como, a falar verdade não estava talhado para a aventura matrimonial e tenho a alma de um celibatario. Meu casamento foi uma cabeçada.

Sim, haveria simplesmente pleiteado o divorcio. Matei porque o cumplice era um medico.

Lembra-me nos seus menores incidentes, o dia do crime. Levantara-me de manhã, como de costume. Não tinha nenhuma suspeita, sou o menos desconfiado dos homens. E' claro que devia estar avisado ha muito tempo, pela attitude de minha mulher, pois já não era aquella pequena Solange que conhecera tão expansiva, tão leal; tornára-se reservada, fria, mentirosa e equivoca. Estava presa daquella necessidade de mentir por mentir que caracteriza a doença de adulterio num tão grande numero de mulheres.

Tratava-me com uma especie de desprezo medroso que muito me penalizava.

Emfim, saia frequentemente, desesperadamente, e voltava com uns olhos por demais reveladores, e, ás vezes, com os cabellos tão mal arranjados que na verdade, era preciso que eu fosse uma santa creatura para não fazer um inquerito. Benevolentemente, attribuia isso tudo á sua doença nervosa — essa doença obscura, fugidia para a qual Vallagne havia inventado toda a sorte de tratamentos caballisticos.

No dia do crime, pois, não pensava mal — fazia, tranquillamente, uma pagina de estatistica no meu gabinete — quando uma creada de quarto irrompeu furiosa, sem bater á porta, e mediu-me de pés á cabeça, com olhares de *vendeira* corsega, bradando:

— Acabo de ser despedida pela senhora... Pôz-me no olho da rua! Se o senhor não é uma besta deve fazer-lhe outro tanto.

Tomei os meus grandes ares mas, ares de official da territorial, mas a mulher erguendo os hombros com desdem, atirou-me aos ares em rosto um pacote de cartas, escarnecendo:

— O senhor fará bem de não passar de baixo da porta São Diniz!

E fugiu.

Tive velleidades, um momento de dar tudo ao desprezo; cheguei a pensar que um homem de educação não deve violentar os segredos da correspondencia.

Mas isto só se vê em romances: na vida estes preceitos são de um todo perfeito. Li pois, com intrepidez toda aquella papelada, que me contou, com todos os pormenores, os amores de minha mulher e do seu medico. Não vou demorar-me em pintar-vos o meu estado d'alma: esta amalgama de abjecção, de furor e de desespero é por demais conhecido, são muito conhecidas tambem as pequenas reacções em que o homem enganado — se, porque as cartas — se compara a Cesar, a Molière e a Napoleão, cujas companheiras foram copiosamente visitadas pelo Espirito Santo.

Esbocei naturalmente alguns gestos assassinos. Anatole France conta-nos que o mais pacifico dos philosophos, quero dizer M. Bergereth, sentiu voltar em si o homem dos bosques deante do canapé revelador.

Esbocei, pois, algumas boas scenas de carnificina — mas, de facto, guardei um solido imperio sobre mim mesmo. Sómente, fui, pouco a pouco, assaltado por uma idéa fixa: Valagne era medico e, demais a mais, o medico de toda a familia. Tratava de mim, tratava de meus filhos, tratava da propria Solange; vinha á nossa casa sob os auspicios da mais sagrada e da mais santa das missões. Em verdade que é o padre, que é o advogado, que é o notario, ao lado do medico, revestido de um poder sem limites sobre o mais intimo do nosso ser?

Se existe alguma honraria suprema, e ha um pacto de absoluta lealdade, não é aquelle que resulta deste simples facto que um homem se encarrega da vida dos seus semelhantes — que os nossos mais intimos, mais secretos lhe são revelados? Que esse homem abuse do seu poderio é a mais covarde das prevaricações.

Seria demasiado longo descrever-vos a intensidade tragica que estas reflexões tomaram no meu espirito. Posso affirmar que dominaram todo o resto, — e foi, levado por ellas, que cheguei emfim á convicção de que devia matar o dr. Vallagne.

Uma vez esta resolução tomada, e tornei-a irrevogavel, permaneci muito calmo.

Minha mulher havia saido; tinha feito constar que ia almoçar em casa da sua mãe. Não tive, pois, que supportar uma presença odiosa para mim: pude tomar á vontade as minhas disposições. Possuia um revólver e isto tornou-as em summa facillimas. Bastou armal-o, tomar um carro e ir ter com Vallagne.

Cheguei no momento em que acabava de almoçar. Recebeu-me immediatamente, e, si não me engano, estava perturbado. Não tive tempo de examinal-o porque não perdi um minuto sequer em palavreados vãos. Apenas achei-me em sua presença, apontei-lhe a arma para o peito num gesto seguro e rapido. Elle teve um movimento de recuo quiz falar, mas a pequena machina já se lhe havia antecipado... falou seis vezes. Vallagne alçou os braços, rodou sobre si mesmo e abateu-se sobre o tapete; apenas pôde suspirar uma ou duas vezes.

Perante a justiça, minha attitude foi perfeitamente hypocrita.

Persuadido que defendia uma causa que escapava a qualquer interpretação juridica, julguei que minha defesa devia se conformar ás circumstancias. Consegui mystificar os juizes, mystifiquei os jurados e mystifiquei o publico. Todos acreditaram que havia cedido a um accesso violento de ciume, todos viram em mim o marido allucinado pela injuria que lhe foi feita.

E fui absolvido, unanimemente.

Como não se póde ser julgado duas vezes pela mesma causa, ouso declarar agora, e acho bom fazel-o, que só matei Vallagne porque era medico.

A nova dogmatica do a...

III

O AMOR A' SOCIEDADE

E por que não havemos de amar a sociedade? E' certo que em cada um dos seus membros temos a pessoa do nosso proximo, para quem criamos, mesmo na espontaneidade das nossas affeições, a obrigação imperiosa de amar, por isso que o nosso amor lhe ha de fazer sempre bem.

E' tão grande o numero de pessôas que vivem segregadas da sociedade á sombra de uma crença que ao proprio intimo se impoz, que a duvida nos assalta a cada instante a indagar quem é o fundador dessa crença que repelle em movimentos de rejeição a pessoa do proximo, que é membro da sociedade, sendo ao mesmo tempo nosso irmão?

Se ha defeitos ou vicios na organização da sociedade, procuremos apontal-os.

Diz a *Nova Dogmatica* que a sociedade existe em consequencia do principio — que *ninguem deve viver exclusivamente para si*.

Procedendo assim, o homem isolado deixa de fazer usos, que são os laços da sociedade; e bem que conhecemos os laços espirituaes, os moraes, os civis, os naturaes e outros muitos, visto como os usos em sociedade são em numero incalculavel.

Cada passo no caminhar do progresso é como que a revelação de novos usos criados pelo dever de auxiliar a evolução. Se a sociedade houver de existir sem usos ou sem laços, que entre si prendam os seus membros, estes deixarão de constituir o corpo social de que cada um de nós tem a sua parte a representar.

Encontra-se a sociedade em cada individuo, porque nelle residem os mesmos elementos que formam as sociedades. Affirmar desse modo tal verdade é reconhecer a necessidade de fazer interferir nas relações sociaes, a começar pelo casamento, como base, o amor com o seu prazer de amar, pois que o amor vive pelo prazer, e o prazer do amor dos usos é um prazer celeste.

Um dos aspectos materiaes que nos recordam sempre o prazer dos usos em sociedade está nas bodas nupciaes, nas commemorações e nos anniversarios por qualquer acontecimento da vida social.

A ninguem será preciso apontar o uso que tem de pôr em funcção, sempre que houver de agir dentro da sociedade. O momento o determinará; mas o homem ha de ter em vista, todavia, trabalhar para a regeneração daquelle que elle sabe ser seu proximo, por que esta foi sempre a preoccupação de Jesus.

O homem deve ser calvo, e a salvo se tem de dar pela regeneração a saber, por uma vida nova; e Elle mesmo o disse: "*Quem não nascer de novo não poderá vêr o reino de Deus*".

O instrumento com que se deve trabalhar dentro da sociedade, onde os quadros da vida transviada se multiplicam de mil modos, é o amor que póde iniciar o seu esforço, começando por impedir a acção das más influencias procurando formar no enfermo espiritual um estado de espirito superior e positivo, e, ao mesmo tempo constituindo nelle um juizo esclarecido e um caracter resoluto.

Uma das grandes victorias da influencia do amor á sociedade é conseguir formar no transviado da vida, por meio de conselhos e ensinamentos a faculdade do discernimento de modo que o "doente" alcance em todas as circumstancias estabelecer para as diligencias da vida os principios que auxiliam a separar a verdade do erro, a resistir ao mal, a reformar a conducta, seguir a voz da razão e ouvir os dictames da sua nova bondade, afim de se reerguer, tanto quanto fôr possivel, renascido do meio dos erros e da vida tumultuaria das coisas falsas.

Tendo em vista a sociedade em conjunto, ou cada individuo, ao alcance da actuação benefica do nosso amor, é sempre necessario que tenhamos noção clara das leis geraes da vida e do valor que ella encerra.

Assim iremos ao mesmo tempo á comprehensão da ordem geral do mundo.

Aqui, então, é que é facil perceber com muita justiça o erro dos que se afastam do convivio das sociedades, isolando-se para não serem importunados, ou para não terem o trabalho de dar de seu o que receberam dos outros, quando passaram pela phase das coisas contrarias e puderam estender a mão para ganharem os obulos do beneficio caridoso.

São perfeitamente victimas do seu arraigado egoismo, alimentado pela ignorancia das verdades que não puderam apprehender e pela ausencia absoluta do amor, de que não souberam dispôr para os usos de sua existencia na terra.

Esses são os que não têm o prazer da vida; a fuga do convivio em sociedade é para que melhor se encontrem á hora em que a sós confabulam com o viver dos infortunios passados. São os espiritos illudidos e cegos, muitas vezes surdos e mudos.

Se o coração lhes pulsa no retiro secreto em que vão vegetar, será isso antes para recordar aquelles motivos com que viveram, mesmo que hoje não tenham elles mais o alimento da vida. Absortos constantemente nas coisas vãs e precarias da existencia, passam a viver no esquecimento absoluto da Fonte, aonde podiam ir buscar a agua salutar, que jorra para toda a vida.

Inutilmente abysmados numa série de recordações saudosas do passado, ao qual desejariam regressar para renovar lutas que já tiveram, ou dôres que já soffreram, deixam que dos olhos rasos se lhes desprenda a lagrima, que é o jordam das fundas agonias em que a sua alma se mergulha...

L. DE ASSIS

(*Continúa*)

UM papagaio, por uma deploravel incuria, foi expedido das Canarias para Manchester, dentro dum caixote com bananas.

Manteve-se nesta penosa situação, vinte e um dias. Respirou com difficuldades e comeu com parcimonia.

Quando o libertaram do seu captiveiro, em Cheadle Health, abriu as azas, afiou o bico e, erguendo a cabeça disse:

— "*Good bye!*"

Entendeu que não tinha direito a queixar-se do mal que lhe causaram.

Preferiu ser amavel, como manda a boa educação.

Abd-El-Krim, prisioneiro

—x—

Abd-el-Krim continua prisioneiro dos Francezes em Taza. O chefe riffenho foi entregue ao commandante militar da praça, o coronel Huot, que não se mostra muito satisfeito com o papel de carcereiro que lhe confiaram.

Taza é uma cidade caracteristicamente arabe, ao lado dum bairro europeu onde residem os funccionarios do protectorado.

O commando militar, onde Abd-El-Krim está alojado, é um logar verdadeiramente delicioso.

No dia 31 de Maio, ás 10 e 30 da manhã, tres automoveis pararam á porta do palacio. No primeiro, ia Abd-El-Krim acompanhado por um official francez, nos outros dois, seu tio e seu irmão. Dentro do pateo da fortaleza, apearam-se os passageiros. Abriu-se uma porta estreita e appareceu uma força de *spahis* que formava a guarda dos prisioneiros.

Estes metteram-se por uma rua estreita, abriu-se outra porta e entraram dentro de uma casa encimada por um terraço, donde se desfructa um largo e bello panorama. Paira no ar o perfume dos jardins que cercam o palacio. Era o logar onde outrora o pachá tinha o seu *harem*. Mas a vida encareceu e as mulheres foram-se embora...

Abd-El-Krim é uma desillusão. Não tem aquella cabeça de *cheik* que todos sonhamos num chefe de rebeldes. Parece mais um commerciante de tapetes que o sonhador da independencia do Riff. Alto e forte vestido com um *djelaba* escuro, de capuz descido sobre a testa, a cara larga e coberta de barba, mostra-se bastante confuso. E' a mesma confusão que se nota em seu tio e em seu irmão, aquelle um homem de idade, este, mais novo do que elle, com uma barba curta e negra.

Olhando para elles, custa-se a comprehender como aquelles homens causaram tantas difficuldades á Hespanha e á França. E como um exercito europeu levou tanto tempo para submetter um punhado de arabes rebeldes.

O sol doira as montanhas do Riff. E' ali que reside o segredo da resistencia arabe. Submettidas as montanhas, desfaz-se a lenda de Abd-el Krim, lenda que a ingenuidade europea criou e que a força mysteriosa dos rebeldes alimentou durante tanto tempo.

Os prisioneiros entraram no commando militar. Em seguida, a porta fechou-se, como uma lousa sobre um tumulo.

O que é o grande campo de corridas que hoje se inaugura, na Gavea

Pela quadragessima terceira vez será realizado o Derby Brasileiro

Ainda não se havia realizado a ceremonia da pedra fundamental, que assignalou o inicio das obras, cujos traços architectonicos estavam longe de ser technicamente fixados, quando, numa tarde de agosto de 1922, o presidente do Jockey-Club instou para que fossemos em sua companhia visitar o local onde se deveria construir o novo hippodromo da velha sociedade. Meia hora depois, estavamos na lagôa Rodrigo de Freitas.

Havia ali apenas terra revolvida e sobre curiosos systemas de collinas [illegible], arranjados pelos operarios que já por lá andavam, e verde da vegetação quebrando a monotonia daquelle immenso lençol de barro avermelhado.

No fundo, um scenario maravilhoso alegrava os olhos: illuminados por um sol esplendido, os palacetes de Ipanema, vistos ao longe, appareciam pequeninos, dando a impressão de uma cidade habitada por individuos pouco maiores que anões.

— Eis onde será o novo hippodromo do Rio de Janeiro, que pretendo ver construido de accordo com todas as exigencias que se encontram nos maiores campos de corridas do mundo.

Diziamos isso o dr. Linneu de Paula Machado com uma [illegible] ponta de orgulho.

E á medida que nos ia apontando com a bengala os pontos onde pensava se deveriam distribuir as varias dependencias do prado em projecto, o presidente do Jockey-Club falava como se mysteriosamente se desenhasse deante dos seus olhos a silhueta majestosa do monumento que se ia erguer.

Achamos natural aquelle seu enthusiasmo quasi infantil, animado como que por essa encantadora e frenetica alegria do pirralho que nas vesperas do Natal ouve dos paes a relação dos brinquedos que o velho Noel, na madrugada seguinte, possivelmente collocará no sitio onde estiver o sapatinho magico...

Nas suas palavras [illegible] uma certeza tão precisa, a confiança na propria vontade, que não destallecia mesmo deante da espectativa dos impecilhos que haveria de encontrar no caminho, difficeis de vencer.

Mirando o terreno immenso que parecia haver sido sacudido por um movimento tellurico, duvidamos, naquelle momento, com descrença, que se pudesse, entre nós, levar a cabo emprehendimento de tamanho vulto. Não é que não tivessemos confiança na decisão, na firmeza dos propositos do presidente do Jockey-Club e dos seus companheiros de directoria, amparados pelo apoio do que de mais prestigioso [illegible] quadro social da instituição. A descrença resultava só e só da estreiteza das condições do nosso turf, um ambiente positivamente acanhado, em desaccordo completamente com a grandiosidade do que se planejava. O projecto que o nosso amavel companheiro de excursão nos ia descrevendo á medida que caminhavamos, dava-nos, assim, a impressão de que o que se pretendia realizar era uma temeridade, mais que isso: era uma coisa louca.

Quasi quatro annos, precisamente, nos separam da época em que fizemos essa visita. Durante todo esse periodo, uma colmeia humana, superintendida por um engenheiro [illegible] dr. Linneu de Paula Machado, [illegible] na historia da cidade, o dr. Mario Ribeiro, [illegible] dia a dia, hora a hora [illegible]

[illegible]

UMA DESCRIPÇÃO TECHNICA DO HIPPODROMO QUE SE INAUGURA

Com relação á parte technica da construcção do novo hippodromo muito pouco se escreveu emquanto ella durou. Quem vê o novo campo de corridas não póde avaliar as difficuldades que tiveram de ser vencidas para a solução conveniente dos varios problemas de engenharia que a construcção apresentou.

Dessas difficuldades technicas, porém, uma unica face existe capaz de interessar o publico: as fundações e a construcção das marquises, a sua pequena espessura relativamente ao balanço. A construcção dessas marquises apresentou serias difficuldades, não só pelo lado theorico, mas principalmente pelo lado pratico, no que diz respeito ao ponto de vista de detalhes e execução [illegible] balanço maximo attingia o valor de 22 metros e 40 centimetros e o peso proprio de 700 toneladas.

[illegible] da construcção. [illegible]

Dizem os referidos engenheiros: "Um problema que deve ter um [illegible] a curiosidade, tanto quanto que nada evidencia os vestigios de sua resolução: são os trabalhos das fundações abaixo das grandes tribunas. Embora o sub-solo em quasi todo o Rio de Janeiro seja excellente, houve neste caso, alliada á circumstancia da necessidade de uma vasta area inteiramente plana, a obrigação imperiosa de construir com um terreno lodoso, aterrado, offerecendo muito más condições para uma fundação.

Quando se escolheu o terreno situado perto da lagôa Rodrigo de Freitas, a direcção do Jockey-Club fez uma serie de sondagens de ensaio. Estas sondagens mostravam que as camadas de lodo superficiaes eram situadas sobre outras inferiores muito extensas, em uma profundidade consideravel. Era evidente que o assumpto requeria uma attenção especial. Se mesmo nas fundações de uma casa de morada, com uma carga uniformemente distribuida, seriam necessarias precauções extraordinarias, muito maiores deveriam ser essas precauções no caso das fundações das colossaes tribunas de peso proprio consideravel e irregularmente distribuido, com uma formidavel e inquieta sobrecarga humana por occasião das corridas.

O problema foi examinado e discutido. Differentes processos para as fundações foram propostos. Em essencia se reduziam, porem, a dois: 1.º distribuir as cargas sobre uma grande area por meio de placas de fundação (fundações superficiaes); 2.º attingir as camadas profundas capazes de supportar as cargas por meio de estacas (fundações profundas).

Entretanto, em março de 1924, já se tinha confiado, depois de uma grande concurrencia publica a construcção das grandes tribunas e demais edificações á firma Christiani & Nielsen, vencedora na alludida concurrencia. Propunham um systema especial de fundação em estacas de concreto armado, para supportar as tribunas com esqueleto tambem de concreto armado e enchimento de alvenaria de tijolo.

Para persuadir as autoridades da parte contratante da necessidade de fundar com estacaria, executámos uma série de sondagens supplementares por meio de estacas de ensaio, determinando a relação entre a profundidade do terreno e a sua resistencia.

Estas ultimas não só confirmaram os resultados precedentes como tambem mostraram de um modo claro o risco que se correria com fundações superficiaes de qualquer especie.

Assim, pois, os technicos do Jockey-Club concordaram com as nossas proposições e nos confiaram a [illegible] fundação das tribunas sobre estacaria, com um preço fixo e as obrigações garantidas pela parte contratante. Determinações mais tarde feitas pela severa fiscalização do Jockey-Club vieram coroar de pleno exito as obrigações e previsões dos constructores. Não se verificou o menor deslocamento nas estructuras fundamentaes.

Depois de terminada a elaboração dos calculos e planos definitivos, iniciou-se, no meiado do anno de 1924, a cravação das estacas.

As estacas de ensaio eram de madeira, mas as definitivas foram todas de concreto armado. [illegible] empregado um cimento de pega rapida. Para algumas, como fosse requerido um tempo mais curto entre a fundição e a cravação, foi empregado um cimento de pega extra-rapida [illegible] depois de tres dias de endurecimento, e duas vezes maior que a do cimento commum depois de um mez. A execução da estacaria foi feita de accordo com a patente que a firma constructora tem no Brasil.

Além de todas as tribunas, a [illegible] monumental e a ponte de entrada foram fundadas de modo semelhante. Os factos mostraram que as camadas capazes de supportar as cargas tinham uma profundidade muito variavel. As mais profundas foram [illegible] da tribuna dos socios perto da ponte de entrada. O maior comprimento das estacas ahi cravadas é de 24 metros.

Em baixo da tribuna de jockeys acha-se a camada menos profunda. Ahi o comprimento das estacas varia entre doze metros e o minimo geral de oito metros. As casas de apostas, onde a carga era uniformemente distribuida, e para as quaes uma fundação em estacas seria muito cara, dada a sua pequena importancia relativamente ás tribunas, foram fundadas sobre placas superficiaes.

Como era de prever, mesmo ahi, onde a pressão sobre o solo é de 0,25 kg quadrado, o terreno abateu desegualmente, embora pouco, abaixo da construcção, produzindo pequenas fendas, sem importancia, na alvenaria. Posto que estas fendas não acarretem prejuizo algum ás casas de apostas, servem para demonstrar de um modo preciso e innegavel que um processo semelhante adoptado ás grandes tribunas teria produzido não um pequeno inconveniente facilmente reparavel, mas, com certeza, uma catastrophe.

O vasto claro que se vê entre a tribuna especial e a tribuna popular será mais tarde coberto por uma nova tribuna especial que o Jockey-Club pretende construir. A tribuna popular tem 60 metros de comprimento e 23 de largura. Tem capacidade para 3.000 assistentes. A marquise de cobertura tem um balanço de 18 metros. A tribuna dos socios tem 31 metros de largura por 40 de comprimento. A marquise tem 22,40 metros de balanço. A tribuna dos jockeys é a menor de todas, contando 25 metros de comprimento por 17 de largura. O balanço da marquise de cobertura apresenta ahi o menor valor: mede nove metros.

Na construcção das marquizes levou-se em conta uma pressão do vento egual a 200 kg|mquadrados bem como os diversos effeitos da temperatura e contracção do concreto. Na impermeabilização das mesmas foram usadas duas camadas, sendo a interna de feltro alcatroado e a externa de feltro revestido com palhetas de ardosia.

O comprimento das estacas cravadas para fundação constitue no genero um record no Brasil e, talvez, na America do Sul. E' de oito kilometros.

Um dado interessante: foram necessarias trinta toneladas de pregos para as fórmas, andaimes e escoramentos.

O curto prazo dado á execução da obra é tambem de alta significação: entre a cravação da primeira estaca definitiva da tribuna de jockeys e a [illegible] decorreu apenas um periodo de vinte mezes. Para tal foram necessarios aos constructores um grande apparelhamento. Assim trabalharam na Gavea 300 homens, entre carpinteiros, ferreiros e pedreiros especialistas, constando as installações locaes de officinas de ferraria e carpintaria. Foram empregadas tres betoneiras movidas a electricidade, quatro elevadores para estacas, bombas de elevação, etc.

O serviço foi feito ininterruptamente, trabalhando-se até mesmo aos domingos."

A TRIBUNA ESPECIAL

A chamada tribuna especial, que fica á esquerda da reservada aos socios e cuja lotação é de 3.000 pessoas sentadas, tem, como se disse linhas atraz, sessenta metros de frente por vinte e seis de fundo. No primeiro pavimento, encontram-se excellentes installações sanitarias para homens e senhoras, sala de telegraphos, telephones e correios. Todo o serviço é ahi feito no "grill-room" como no bar, pelo pessoal da casa. [illegible] Para essa tribuna ha um espaçoso portão dando para a rua Jardim Botanico, com um torreão, tendo ao lado os "guichets" de bilhetes de entrada. No segundo pavimento desta tribuna ha uma casa de apostas com dezeseis guichets. E' uma casa de apostas de emergencia ligada por telephones á casa geral. Nesse pavimento ha uma varanda espaçosa que, em breve, será servida por elevadores com a capacidade para o transporte de quarenta pessoas cada um. O accesso para o segundo pavimento é feito por escadas largas, lateraes.

A TRIBUNA DOS SOCIOS

A tribuna dos socios é a mais majestosa de todas. Possue tres pavimentos e um porão. No terceiro pavimento, bem ao centro, está a tribuna presidencial, com um foyer um salão e uma copa. Possue ainda um completo serviço de toilette para senhoras e mais duas copas para os socios. No segundo pavimento ha um grande restaurante para os socios, a sala do presidente do club, sala da secretaria, salas de banho, depositos de generos e uma grande varanda que dá para o paddock. No primeiro pavimento ha um vestibulo, um grande salão de apostas medindo 53 metros de comprimento por dezesete de largura, toilette para senhoras, vestiario para homens, barbearia, enfermaria de urgencia, sala do thesoureiro, sala dos empregados da casa de apostas, uma grande copa central, alem de duas outras menores, uma entrada para o pessoal do serviço, uma sala com lavatorios e engraxates, uma grande installação sanitaria, uma sala para guardar binoculos, e uma varanda coberta dando para o paddock. Esta varanda se communica com a entrada principal dos socios por um passeio de 25 metros de comprimento por oito de largura, dando para a grande praça fronteira ao hippodromo. Esta tribuna é servida por dois elevadores para dez passageiros cada um, dois elevadores de carga de dois monta-pratos para o serviço de cozinha e copa e para o pessoal interno. Ha tambem vastas escadarias internas que communicam com todos os pavimentos.

A TRIBUNA DE PESAGEM

Assim se denomina o recinto onde o ingresso só é permittido aos criadores, proprietarios, entraineurs e jockeys. No primeiro pavimento encontra-se o vestibulo dos proprietarios, o recinto da pesagem, o dos jockeys, o dos juizes, a sala da commissão de corridas, a dos telephones e a dos vedores. Ha tambem uma enfermaria dotada dos mais modernos apparelhos de cirurgia para casos de urgencia, vestiario de jockeys, salas de sellas, de blusas, de engraxates e lavatorios, salão de duchas e banheiros e uma completa installação sanitaria. No segundo pavimento estão as salas de imprensa, com installações. Esta tribuna tem capacidade para mil pessoas.

A TRIBUNA POPULAR

Essa tribuna é confortavel como todas as outras. Comporta cerca de 3.000 pessoas. Em seu interior ha uma casa de apostas com setenta guichets, com grande bar, installações sanitarias de primeira ordem, para homens e senhoras e escadarias de accesso ás tribunas. Em frente a esta tribuna, do lado da rua Jardim Botanico, ha um portão com dois torreões para a venda de entradas.

As fachadas de todas as tribunas impressionam pela sobriedade da sua elegancia, obedecendo ao estylo Luiz XVI.

O ENSILHAMENTO E O PAVILHÃO DO JUIZ DE CHEGADAS

O paddock é muito vasto, estando construidos quarenta e dois boxes de espera. Ha no centro dos boxes um pavilhão com installações sanitarias para cavallariços e entraineurs. Ha portões de entrada para animaes e para o publico, este com guichet para a venda de entrada.

O pavilhão de chegada tem dois pavimentos. O inferior é destinado ao juiz de chegada e o superior á commissão de corridas.

A CASA DE APOSTAS

A casa de apostas é de uma construcção original, tendo duas secções ligadas por um subterraneo. A parte principal tem cento e quarenta guichets separados por grades e dispondo de borboletas que encaminham o apostador ao guichet, um por um, sem atropelo nem confusão. O systema de apuração é tambem original e póde ser observado de qualquer ponto das tribunas.

AS TRES PISTAS

As pistas são em numero de tres: a de corridas, gramada, com 30 metros de largura; a de trabalho, com 20 metros, e a de passeio, com 12 metros. A pista de corridas tem um desenvolvimento de 2.000 metros. A recta de chegada tem cerca de 600 metros e mais uma extensão de 300 metros para as provas de velocidade em linha recta, destinada aos potros.

A primeira curva tem um raio de 105 metros e a de entrada na recta principal 200 metros. A medição da raia é de 1m,50 da cerca e esta é de mourões de madeira de lei com reguas pintadas de branco.

A cerca externa, que divide a pista do local destinado ao publico é de ferro artisticamente trabalhado. A cerca da pista de trabalho é de pão e corda. No centro do hippodromo ha um canal collector de aguas dos rios que vae dar á Avenida Niemeyer.

QUANTO TERIA CUSTADO O NOVO HIPPODROMO?

E' uma pergunta a que não se póde dar por emquanto uma resposta precisa. Póde-se, todavia, calcular que o que se despendeu em dinheiro com a construcção do grande campo de corridas monta em cerca de 12.000:000$000.

O CRACK TANGUARY

Favorito do Derby Brasileiro, que hoje se realiza, é o jockey C. Ferreira, sob cuja direcção tem elle alcançado maior numero de victorias

Ao alto á esquerda, o dr. Linneu de Paula Machado, actual presidente do Jockey Club, e á direita o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, engenheiro que dirigiu as obras do novo hippodromo. No medalhão, Marianno Procopio primeiro presidente do Jockey Club. A casa onde se resolveu a fundação dessa sociedade

O Derby Brasileiro

Pela 43ª. vez será realizado hoje o grande premio Cruzeiro do Sul

O grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby Brasileiro e cuja realização, hoje, pela quadragesima terceira vez, assignala a inauguração do hippodromo da Gavea, foi instituido em 1883, na distancia de 2.000 metros, mantida até 1885, passando de 1887 em deante a ser de 2.400 metros, que é a distancia classica de todos os Derbys. A cifra total dos premios ganhos pelos seus vencedores, da data da instituição até o anno passado, sobe a réis 357:000$000. A disputa da grande carreira tem sido até agora a mais regular possivel.

Nas quarenta e duas vezes que o Derby Brasileiro já foi realizado apenas em uma opportunidade se verificou a desclassificação do vencedor. Isso occorreu em 1888, quando a ganhadora Cecy foi desclassificada, passando a occupar o seu logar o cavallo Cupidon, montado por Francisco Luiz, piloto de mais seis ganhadores, o que constitue um magnifico record desse grande jockey, cujo ultimo successo se verificou em 1900, quando ganhou com Ary. Marcellino de Macedo, a quem hoje caberá a tarefa de dar a partida da grande prova, approximou-se muito de Francisco Luiz. Montou nada menos de seis ganhadores, o ultimo dos quaes foi Astro em 1912, tendo no anno anterior montado Roxana, que produziu Liette, ganhadora tambem do significativo classico.

Claudio Ferreira, que hoje será o o piloto do favorito, tem no grande Cruzeiro do Sul uma unica victoria. Isso occorreu em 1916, quando Guatambú derrotou Interview e Energica, que eram no momento os nacionaes que chamavam maior attenção. Dos jockeys que ainda hoje exercem sua profissão nos nossos hippodromos, D. Suarez é o que apparece com maior numero de victorias. Foi elle o piloto de Hurrah!, em 1917; Cigano, em 1920, e Liette, em 1922. Como dissemos, o Derby Brasileiro foi corrido tres vezes em 2.000 metros, cabendo ahi o record a Sybilla que em 1885 marcou 146 segundos. Em 2.400 metros o record pertence a Goliath, ganhador de 1914, montado por D. Ferreira, unica vez que esse grande jockey conseguiu ganhar o Derby, com 159 2|5 segundos. Esse record quasi foi attingido por Liette, que em 1922 registrou 159 3|5 segundos e posteriormente por Ousada, ganhadora de 1924, com mais um quinto que a filha de Roxana. O peor tempo foi o registrado por Aventureiro em 1906, quando os 2.400 metros foram percorridos em 191 segundos! O ganhador do anno passado, Tupan registrou 161 3|5 segundos, montado por Dinarte Vaz.

Hoje, o campo do Derby será formado por Tanguary, o mais provavel vencedor; Maranguape, que vem de ganhar accidentalmente o grande premio Derby-Club; Questor, que é depois do filho de Miss Florence o melhor candidato á victoria; Queixume, Wild Eye e Quiralo, que só por uma dessas desconcertantes surprezas das pistas poderão inscrever o nome na lista dos laureados da grande carreira.

Os dez ultimos ganhadores do Derby Brasileiro foram:

1916 — Guatambú — 163 2|5".
1917 — Hurrah! — 168 4|5".
1918 — Sunrise — 164 1|5".
1919 — Canguleiro — 160 4|5".
1920 — Cigano — 161 1|5".
1921 — Aratú — 163".
1922 — Liette — 159 3|5".
1923 — Nenio — 161 3|5".
1924 — Ousada — 159 4|5".
1925 — Tupan — 161 3|5".

Até hoje o grande premio Cruzeiro do Sul só deixou de ser realizado uma vez, em 1886.

Completam o programma da grande corrida de hoje, mais seis carreiras, uma dellas classica, o premio Conde de Herzberg, eliminatoria reservada a productos de tres annos do paiz, em 1.200 metros.

Vamos transcrever aqui uma modificação que acaba de ser introduzida no codigo de corridas, de immediato interesse para o apostador:

"Não serão restituidas as poules de vencedor, placé ou duplas, dos animaes que, por qualquer motivo, forem desclassificados pela commissão directora de corridas."

Indicamos como mais provaveis vencedores os seguintes concorrentes:

Rival — R. ao olar — Rabelais.
Dilecta — Energica — Plymouth
Queixada — Verona — Consul
D. Quixote — Coringa — M. Ali
Tanguary — Questor — Maranguape.
Salsipuedes — Redoutable — Milonguero.
Brasileira — Patusco — Sincera.

A primeira carreira terá logar á 1 hora da tarde.

O DERBY BRASILEIRO DE 1924

Ousada a ganhadora do Derby de 1924, logo depois do seu successo, montada pelo mallograd do Raul Astorga. A esplendida filha de Maboul percorreu os 2.400 metros em 159 4|5 segundos, só inferior aos registrados por Liette e Goliath, que cobriram a mesma distancia em 159 3|5 e 159 2|5 segundos

O esquecimento de Fernandes

HENRIQUE ROLDÃO

O Fernandes nunca tivera uma aventura de amor.

A celebre prenda que, no dizer dos poetas, embriaga os corações sem qualquer ajuda de principio alcoolico, fora sempre letra morta na existencia do Fernandes. Casára é certo, mas o seu casamento fôra mais uma consequencia do facto de estar solteiro, do que de qualquer outra finalidade. Casara para ver como uma mulher era por dentro, sem razão de ordem sentimental, sem dar ao caso maior importancia do que a roupa lavada a tempo, os botões enfiados nos punhos a horas e o escalda-pés em completa regularidade de funccionamento. Por isso, quando o moço de esquina voltou com a resposta:

Tambem sympathiso muito com o cavalheiro e como não sou compromettida, espero-o logo ás oito horas ao pé do elevador da Gloria. Sou esta, Mathilde Lopes.

O Fernandes não deu pois pulos de contente por que lhe pareceu improprio á sua edade, mas entrou na primeira Pastellaria que encontrou, e bebeu um quarto de agua das Pedras Salgadas.

Fernandes andava pelo beiço que geralmente a membrana por onde as mulheres prendem os homens. A esposa não desconfiava de coisa alguma dada a regularidade com que Fernandes entrava em casa á meia noite e Mathilde era, ao natural, uma authentica mulher em corpo inteiro, com todos os segredos da Arte de Agradar aos Homens.

Uma coisa atrapalhava Fernandes, era a despesa que Mathilde lhe fazia todos os mezes. Em volta da sua casa tinham-se agrupado uns tantos cunhados, primos e tios e raro era o mez que Fernandes não desembolsava o melhor de cinco contos só para despesas de interior.

Por isso naquella tarde repontou:

— Oh! filha! Quarenta e dois kilos de batatas em trinta dias?!

— Então, que queres? Eu quiz ver se era capaz de fazer um queijo flamengo para te offerecer no dia dos annos!

— E estes noventa kilos de marmelada? Tambem foram para fazer queijo?

— Ah! isso foi para o cãozinho, para o "Armoustrong". Dizem que dá muito lustro ao pelo!

— Pois se queres dar lustro ao pello do cão, o melhor é comprares duas caixas de graxa! Sim, porque isto assim não pode ser! Só de mercearia quatro contos!

— Pois se não podes, "arreia"! — disse a Mathilde com aquella graça que todos nós sabemos.

— "Arreia", não! Não juras tu que gostas de mim desinteressadamente?!

— Sim, digo, mas bem comprehendes que uma pessoa não vive do ar! Demais eu não te peço automoveis, não te peço palacios, não te peço colares...

— Pois sim mas só "Colares Ramisco" são duzentas e trinta garrafas!

Mathilde achou que nesta altura era conveniente chorar, por isso, sacando dum pedaço de cebola que trazia sempre no lenço, e principiou a estender o beicinho:

— Pois é... Como sabes que gosto de ti... abusas...

— Oh! filhinha...

— Sim... como gosto de ti como nunca gostei de ninguem...

E Fernandes que não sabia que as mulheres não têm a noção do tempo nem do espaço, não só pagou a conta, como combinou uma estadia de oito dias no Luzo, com passeios em burro á descripção, idyllios na floresta e excursões mais ou menos investigadoras.

Durante tres dias Fernandes andou a parafusar numa mentira engulivel que obtivesse junto da esposa, a licença para se ausentar de Lisboa oito dias. Até que uma tarde:

— Ah! é verdade! Sabes que o Rodrigues convidou-me para uma caçada no Alemtejo?! E' claro que não pude dizer que não!

— Ah! com certeza! — disse a esposa de Fernandes que ainda era do modelo antigo — Deves ir! Vou já arranjar a cartucheira, a espingarda, o fato!

— Tu não ficas zangada?!

— Que lembrança! Vae, filho! Só te peço que me tragas de lá uma perdiz!

E Fernandes sorriu de contente, convencido de que as mulheres casadas são as unicas que prestam para ficar em casa.

O que foram aquelles oito dias no Luzo não se descreve com facilidade, mas para se fazer uma pallida idéa da orgia, bastará dizer que o relogio de Fernandes, um velho relogio de carregar bela boca mas ainda em ouro macisso, foi a victima empenhada em homenagem á conta do hotel.

De novo em Lisboa, Fernandes buscou os apetrechos de caça deixados na loja de um amigo, comprou na Praça da Figueira meia duzia de perdizes mortas em segunda mão, e foi para casa, onde, em vez dos braços amigos da esposa, encontrou uma cara de metter medo, alvorada dum chimfrim dos demonios.

— Então caçaste muito?

— Nem por isso! Os coelhos fizeram um syndicato para se defenderem dos attentados pessoaes! Só apanhei estas perdizes e para isso tive que empregar o chloroformio!

— E não deste pela falta de nada?

— Falta?... não!... não dei!

— Ora vê lá! Quando andavas á caça não deste pela falta de qualquer coisa?

— Não! Não dei!

— Com certeza?

— Absoluta!

— Que? Então não deste pela falta disto? — e a esposa do Fernandes apresentou-lhe a espingarda esquecida a um canto da casa.

Fernandes fez-se pallido como um anemico no ultimo grão, sentiu que o lar lhe ia cair em cima, mas enchendo-se de coragem, respondeu num sorriso quasi natural:

— Tem graça! Bem dizia eu! Calcula que quando andava a caçar, de vez em quando dizia para mim: falta-me qualquer coisa mas não sei o que é! E afinal era a espingarda! Sempre sou muito distraido!...

Lisboa, 1926.

Os "raids" da aviação ingleza

A PERVERSIDADE DE UM ARABE INTERROMPE A SEGUNDA GRANDE FAÇANHA DE ALAN COBHAN.

Alan Cobhan, o notavel piloto inglez que realizou o notavel vôo Londres-Cidade do Cabo, ida e volta, iniciou ha dias o novo raid transcontinental, Inglaterra-Australia-Inglaterra. Deteve-o porém em Bagdad a perversidade de um arabe, que atirando sobre os aviadores em pleno vôo, feriu gravemente o mecanico.

A gravura de cima reproduz um dos aspectos da chegada de Cobhan ao aerodromo de Croyndon, em Londres. Ao lado, o famoso aviador, sua esposa e o cão policial que o acompanhou no seu grande raid.

O thesouro de Guillermet

JOAQUIM ADAM

PROXIMO de Avignond, na mais frondosa parte de uma floresta, veneravel e immensa, um grupo de poeta descansava em uma bella manhã estival de 1160.

O claro sol do Mediterraneo, ao passar as espessas copas das arvores, dava-lhes uma transparencia luminosa.

Estendido sobre a selva, os trovadores discreteavam placidamente quando viram, adiantando-se para uma vereda um homem, que tambem levava presa á tunica a calendula de ouro, trophéo dos poetas.

A pequena distancia, seguia esse homem um adolescente de grandes olhos negros.

— Sêde bem vindo, Pedro Ramon — disse o poeta mais edoso do grupo.

E observando o mancebo, que se mantinha discretamente alguns passos mais atraz perguntou: — Esse, que trazeis em vossa companhia, é digno de se sentar em nosso grupo? Ainda não — respondeu o recem-chegado. Mas aspira a essa honra e creio que acabará por merecel-a. Ouviu algumas de suas canções e — por S. Quirino affirmo! — Se a fruta madura for o que promettem as flôres, este jovem será digno do nome de teu amigo Bernardo de Vertadorn.

Este contemplou attentamente o jovem.

Era quasi uma criança e perturbado sob o olhor d'aque'le que consideravam o primeiro poeta de seu tempo, tremia de emoção.

Queres ser dos nossos? — Perguntou-lhe Bernardo de Vertadorn com um sorriso benevolente. — E's bello e saberás fazer-te amar. Geraldo de Borneil se encarregará de te adestrar na arte de trovas, com simplicidade e clareza, como convem a luz meridional de nossa raça; Americo de Earlatte iniciará nos segredos de ternura e eu, Bernardo de Vertadorn, que tive a gloria de ser amado pela rainha-Leonor da Aquitania serei teu protector.

Mas para que tudo isso façamos necessario é que nos demonstres haver de facto em teu coração o culto da arte divina. E se eu demonstrar? — Perguntou o adolescente com voz tremula pela timidez mas repassad de ardor infinito.

Se o demonstrares eu levarei a Côrte de Amos de Pierrefem. Ali assistirás ás formosas festovidades.

No mez de Maio ali as ouve tão bellas como jamais imaginei si quer.

Apenas amanheceu saimos em grupo. Cavalgando corseis domesticados iam encantadoras damas, acompanhadas pelos trovadores.

Os escudeiros e pagens levavam os gonfalões de Santo Humberto e os estandartes condaes, desfraldados ao vento. Todo o dia durou a festa e aos gritos compassados erguiam-se das mãos das damas os abutres caçadores. Depois pela noite, todo o castel'o resplandeceu em fausto. Já deves saber quem recebeu o maoor premio reservado aos poetas.

Bernardo de Vertadorn é sempre o primeiro, quando entre os primeiros.

Beberam-se taças sem conta de puro vinho de Rália; doze barões, esplendidos como reis, disputavam a palma da prodigalidade; e foi de nós quem a alcançou.

Foi Roberto de Auvergue, que é soberano e trovador.

O Delphim de Auvergue — murmuravam todos respeitosamente.

Magnifica deve ter sido a festa — observou Aymerico. Mas, embora, immensa a riqueza de Roberto não deve tardar muito a desapparecer. — Que importa! exclamou Bernardo. — Sua vida de mendigo será illuminada pelo resplendor de sua "vida" de principe. Bem melhor será destino do que o de Guillermet, o velho, que, podendo ser principe nunca passará de mendigo!

Ergue-se do grupo um murmurio hostil: Guillermet o sordido! O esfarrapado o misero! Nunca nos estendeu a mão! Jamais collocou em sua porta o capacete hospitaleiro. O adolescente, attonito ante tão duras invectivas perguntou: Mas quem é esse Guillermet? E' o barão mais rico da Provença — explicou Geraldo. — Mas seu odio aos trovadores é tão grande como a sua riqueza. Em seu castello, que se ergue bem proximo daqui nunca vimos senão os lacaios, que incitam contra nós os ferozes mastins.

Conta-se que um poeta lhe roubou um dia o amor de sua esposa e que elle guarda na mais alta torre de seu solar um thesouro precoosissimo... Mas não se sabe o que ha de verdade nessas legendas... E ainda ninguem conseguiu appacar o rancor desse fidalgo? Ninguem. Temos inventado contra elle as satyras mais crueis.

Temos contado por toda parte as zombarias maos severas contra elle. Mas nem assim o barão de Guillermet se decide a ser mais amavel.

Talvez não tenham feito o bastante — murmurou o adolescente com ar pensativo. Serias tu capaz de mais? — Perguntaram os poetas rindo. Sou — declarou com firmeza o joven, visivelmente ferido por aquellas risadas de motejo. Sinto-me capaz de domar o velho Guillermet e abrandar sua ferocidade. Pedistes uma prova, Bernardo de Vertadorn. Vou dar-te uma de tal relevo que não hesitará em tratar-me como amigo.

Rapidamente, se afastou e até que elle desapparecesse na curva do caminho não cessaram os trovadores de lhe lançar chistes e charcotas.

Apenas Bernardo de Vertadorn se absteve de zombar e após alguns minutos murmurou: Quem sabe?... A fé tem poder tamanho que da propria treva faz ás vezes brotar a luz. E, como em torno se erguiam protestos e duvidas, elle affirmou: Acredita-me, a fé póde muito. Com seu alaude atravessado sobre a espadua, chegou o adolescente deante do castello de Guillermet. Naquella noite de lua cheia, a silhueta petrea e massiça do soar destacava-se nitidamente sob a claridade celeste.

Resolutamente, o jovem trovador saltou a primeira cerca de espinheiros e internou-se pelo parque. Quando chegou proximo a porta, tangeu seu instrumento. Quasi immediatamente ouviu ruido entre as arvores, junto delle e, antes que podesse voltar a cabeça, sentiu mãos rudes segurando-o fortemente pelos hombros. De outros lados surgiram mais tres homens de armas, que travando-lhe os braços e as pernas com cordas, impelliram-no com impeto brutal. Estás apanhado! rosnou um delles rindo. — Não querias entrar no castello? Por Santo Eloy nosso amo não se póde queixar de sua estrella!

E a empurrões o levaram até uma sala immensa, deserta e triste, illuminada apenas por uma lampada mortiça! No centro desta sala, deante de uma mesa tosca, estava o barão de Guillermet, calvo, desdentado, vestido com uma tunica desbotada e velha, devorando uma ceia frugal. Oh! sede bemvindo! exclamou o fidalgo com uma risada sarcastica. — De certo assiste a festa no castello do conde de Dié e, por isso, quizestes ser tambem meu hospede: Bravo! Tens um faro invejavel o riso fransia seu nariz enorme e aquilino; os servos riam tambem, com grandes gestos de mofa. Barão de Guillermet! disse o prisioneiro, com altivez e firmeza: — Eu não vim aqui enganado. Embora muito moço ainda, conheço-te bem, conheço a forma da tua avareza e vim aqui para te livrar desse máo nome. Naturalmente disseram-te tambem que sou muito rico que possuo thesouros immensos: Não te enganaram, é certo. Na torre mais alta deste castello guardo o que mais aprecio da minha fortuna, o que é a vida da minha vida e alimento da minha alma. A porta que dá para a torre, é esta; nem tu nem em tentaremos forçal-a; porém se lograres que ella se abra, por si mesma, tua será minha fortuna.

Vamos! agora, conta, injuria-me, ultraja-me como tem feito tantos outros companheiros teus; canta. Quero ouvir-te mas desde já te affirmo que mais facil será amollecer o aço daquelles ferrolhos do que abrandar o coração de Guillermet. [illegible] uma melodia. [illegible] Mas já a voz do trovador se erguia, enchendo toda a sala de harmonia. Guillermet — cantava elle — Guillermet, um dia a felicidade fugiu do teu lar e nunca mais quizestes voltar a ser ditoso; desde aquelle dia, tens te obstinado em encravar mais fundo o rancor do teu coração. [illegible] sua belleza? Em vez de odiar, devias perdoar porque só o amor attrae amor e consolo; porque [illegible] para o amor é que Deus creou os homens. O velho barão mantinha-se do olho carregado e, olhando para a porta-torre, murmurou: vaes mal, pequeno, muito mal... Mas o trovador continuou: Quando da mais alta torre do teu castello vês o ceo resplandecente de estrellas, quando vês a maravilhosa alvorada, quando contemplas a campina louçã e ouves os trinos dos passaros ou canção nupcial dos pastores, todo o teu corpo se agita e choras de angustias, sentes mais infeliz do que nunca. Pões olho em tudo e por isso tudo te repelle. Guillermet, põe amor no que vês e no que tocas, no que ouves e tudo te [illegible] carinhosamente e tu serás [illegible] serás uma parte do amor infinito creado por Deus. Cala-te, maldito, cala-te — exclamou o velho fidalgo, convulsivamente. Destróe-te o odio, que sera teu espirito. Se aggravas so de quem te fez damno, tu mesmo o convences de que teve razão; se perdoares augmentas a vergonha da tua falta. Guillermet esquece teus rancores e abre teu coração ao recebel-o e purificará tua mão ao prodigalizal-o. Que tanto pode o amor! Então na sala enorme e sombria occorreu uma scena de milagre. Os ferrolhos da porta cederam [illegible] rangeram, a porta se abriu e no humbral appareceu a mais formosa donzella, que jamais foi dado ver pelos olhos humanos: — Margarida, minha filha — exclamou Guillermet. — Volta para o meu lar! — Meu pae — respondeu a joven tremula de emoção. [illegible] me fizestes jurar que não sairia de minha reclusão emquanto não ouvisse resoar nesta casa palavras de generosidade. E até hoje não ouvi senão doestos e burlas, chacotas, ultrajes; mas a voz, que eu tão anciosamente esperava, chegou afinal a meus ouvidos, e o cantor é tão bello, que se [illegible] morrer, pae, morrerei! — Guillermet — exclamou o trovador radiante. Recorda tuas proprias palavras. Se aquella porta se abrir por si mesma — disseste — será teu o thesouro, que se guarda na torre. Tens que cumprir o promettido.

Este thesouro é meu, como: — já lhe pertenço.

— Nada poderás contra o destino. E, posto que o amor penetrou nesta casa, apertema-lhe o teu peito para que elle o fira tambem.

Abatido, o nobre calava-se. As mãos dos dois jovens se entrelaçavam e a voz do trovador se ergueu de novo. Eu bemdito. Leva, o [illegible] e diz-lhes: O bem se alberga em todo o mundo, e, em vez do mundo se existe e, para que desabroche, é bastante serdes bons e carinhosos! Sêde bons e o bem recairá sobre vós, amae e o amor aquecerá vossos corações.

SALLY O'NEILL

SALLI O'Neill, a vibrante protagonista de "Cupido em Ferias" nasceu em Bayonne, no Estado de Nova Jersey, recebendo a sua educação no Notre Dame Convent, instituição catholica da cidade de Nova York.

O seu nome de baptismo, vem ao caso dizel-o, é Virginia Noonan, mas o de Sally O'Neill lhe pareceu de maior sonoridade [illegible] adoptado. Sally descende de uma boa familia de origem irlandeza, sendo seu pae o juiz Thomas F. Noonan, de N. Jersey, fallecido ha pouco. Antes de se casar, sua mãe occupára importante logar no palco, cantando sob o nome artistico de Hannah Kelly.

Se bem que Sally tivesse herdado de sua progenitora essa tendencia pelo theatro, não foi senão depois da mudança da familia para Los Angeles, California, que se lhe deparou ensejo de entrar para o cinema. Andava o director Marshall Neilan, da Metro-Goldwyn, á procura de uma pequena para interpretar a endiabrada Mike do film "A familia Ambulante", quando o mero acaso succedeu [illegible] Hotel. A graça e vivacidade de Sally captivaram o famoso director e em pouco estava ella com o principal papel daquella linda comedia Metro acima referida.

Depois da sua triumphante estréa, Rupert Hughes, outro director da Metro, contratou Miss O'Neill para a Sally, de "Cupido em Ferias", [illegible] seu temperamento impetuoso e irrequieto. [illegible]

Sally O'Neill está agora definitivamente associada ao elenco da Metro-Goldwyn, e naturalmente aparecerá em futuros trabalhos da [illegible] seu nome, entretanto, já se acha popularmente firmado.

ONDE OS TUFÕES SÃO MAIS FREQUENTES

OS tufões são tempestades de origem tropical que occorrem nos mares Orientaes, no Norte do Pacifico ou nos mares da China, durante qualquer mez do anno.

No Japão e suas proximidades em regra geral determinam-se nos mezes de junho a setembro e são mais frequentes neste ultimo mez.

Os tufões seguem um caminho em parabola. Os do Japão originam-se no Pacifico a sudeste de Formosa, movendo-se para noroeste-oeste, recurvando-se ao chegar a esta ilha e então tomam a direcção do Japão.

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (20)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

Cesar olhou; mas não podemos dizer o que o fez estremecer convulsivamente. A mulher mysteriosa pegou na mão delle e lhe disse:

— Deveis vir aqui duas vezes por semana, terças e sextas-feiras... ouvistes?

— Juro-o.

— Então ide em paz.

A bella e macia mão que apertava a de Cesar largou-o, e a mysteriosa desappareceu, perdendo-se de vista nas trévas.

Atemorizado, confuso e cheio de encontrados pensamentos, começou a descer o hespanhol por onde havia subido, e se Sincerini o não recebesse nos ultimos degráos, teria rolado na arena, tanta era a sua perturbação!

— Que é?... Que foi?...

— Nada respondeu Cesar ao ouvido de Sincerini, nada; contar-lhe-ei em casa...

No Collyseu dos Augustos reinava naquelle momento um silencio augusto.

O ar era frio, o relento fazia-se sentir, o aspecto do logar imponente, as recordações que despertava no espirito grandiosas, o dia memoravel, a hora solenne; as estrellas scintillavam como querendo illuminar o amphytheatro; de vez em quando ouvia-se o pio dos mochos agoureiros, e uma ou outra voz dos assistentes que se perdia no recinto. Cesar delirava.

De repente sôou o bronze do Capitolio. Emquanto o martello do sino dava com pausada majestade as doze da noite, como por encantamento illuminou-se a arena com fachos que davam bastante claridade para se distinguir a gente que ali estava congregada.

Acabava de expirar no ar o tinido da ultima badalada de meia-noite, quando ouviu-se resoar no vasto ambito uma numerosa orchestra: mais de quatrocentos cantores e executantes entoaram o miserere antigo do Vaticano, e perto de oito mil pessoas cairam de joelhos na arena dos martyres.

Cesar cheio de emoções, perguntou a Sincerini quem havia imaginado um modo tão divino de tributar a Deus essa homenagem no dia commemorativo do seu sacrificio.

— Os christãos das crenças dissidentes da Inglaterra, respondeu o joven romano.

Quem poderá esboçar, nem de muito longe, os sons patheticos daquellas notas, que repetia o éco das profundas cavernas e elevados muros?

Cesar estava extasiado; algumas vezes o coração queria saltar-lhe do peito.

As ultimas palavras do verso 18, "holocaustis non delectaberis", retumbavam, desde o Capitolio até muito mais além do que foi o Vaticano dos romanos, agora dos papas, nos templos do Deus vivo e nos faunos das divindades fabulosas. O "holocaustis non delectaberis" tinha accentos de indignação, de desgosto, de anathema. O "non delectaberis" fazia sair daquellas ruinas os demonios do paganismo, da superstição, da hypocrizia, do fanatismo. O "non delectaberis" era um protesto de Deus contra os excessos dos barbaros idolatras e dos fanaticos catholicos, contra o circo e as fogueiras da Inquisição.

Apenas havia cessado o éco do "non delectaberis", ficou o Collyseu solitario como um monumento grandioso no meio dum cemiterio.

Cesar não falava. O mundo moral em que vivia seu espirito tornára-o taciturno.

Antes, porém, de se deitar, disse a Sincerini:

— O miserere desta noite deve ter feito que Deus se esquecesse por um momento das maldades dos homens, e dos desacatos que commetteram em São Pedro, na quinta-feira de Endoenças.

CAPITULO VII

A aristocrata Florentina

I

Cesar Banezi não póde conciliar o somno toda a noite. Aos dezeseis annos de edade o homem é de bronze; dorme mesmo na borda dum alcantil; e, sem embargo, aos dezeseis annos não póde dormir. Via o passado, e pulava-lhe o coração no peito; recordava-se do presente, e os ouvidos lhe zuniam. Murray e sua irmã, a mulher mysteriosa e o que viu no banco do Collyseu, sua inopia e não poder remedial-a, eram phantasmas medonhos que alteravam a sua consciencia. Que poderia emprehender em Roma que não servisse aos jesuitas de combustivel para queimar a sua reputação com meias palavras e exclamações santas?... E a mulher mysteriosa?...

Eram tres horas da manhã, quando ouviu falar no aposento contiguo, onde dormiam Adelina e sua mãe. Apoiou o cotovello na almofada e escutou: era Adelina que sonhava. Se houvesse sido possivel ver a Cesar naquelle momento, ter-se-ia o modelo mais cabal da curiosidade sympathica. Póde ouvir:

"Estão fóra... tão indifferente para commigo... que lhe fiz?..."

Apezar de prestar toda a attenção, não percebeu nada mais; foi, porém, bastante para que o joven se enternecesse.

Cesar é um homem desta narração; não é um ente imaginario, amostra de virtudes peregrinas proprias de novella. Elle sympathizava com Adelina; mas não a amava. Na edade do protagonista desta narração social, o homem inclina-se a tudo o que é amavel, bello meigo, innocente, sensivel e susceptivel de ser querido.

Os homens sentem esta paixão de dois modos no correr dos seus dias: o amôr dos sentidos e o amôr do coração; o amôr da belleza material da mulher e o amôr das suas qualidades moraes, ou a admiração destas e daquella. O espiritualismo do amôr é um acto secundario; o materialismo é o primario. Se o homem amar só o sensivel, o material, com o unico intuito de dar largas a seus appetites menos nobres, torna-se um animal em toda a extensão da palavra. Oxalá não fôsse tão avultado o numero dos homens que têm a vangloria de assemelhar-se com os quadrupedes! O espiritualismo no amôr é uma utopia fatigante, um gozo esteril uma mentira da carne. Se a educação formasse esse poderoso instincto com que approuve ao gerador universal dotar o homem para a sua reproducção physica, fazendo valer os prazeres do espirito antes que os do corpo assaltassem o homem na sua mocidade, póde-se asseverar que a sociedade veria desapparecer da terra em grande parte a morte do que ha de mais precioso — o candor dos costumes.

Cesar começa a viver, e sente o que experimentátam e hão de provar todos os homens; mas a educação solida póde tornar um corpo forte, um temperamento ardente, uma cabeça enthusiasta, um coração apaixonado, em elementos poderosos de virtude, que não é mais do que força para se vencer nos combates da materia contra o espirito. O homem mais depravado adora a pureza.

Cesar, ouvindo a Adelina, amava-a com os sentidos; mas a gratidão purificava nelle a materia. A innocencia e belleza de Adelina despertavam nelle a lembrança duma menina que brincou com o menino nos primeiros alvores da razão. Antonieta era o anjo da guarda de Cesar.

Será elle tão virtuoso na bonança como na tribulação? Esta pergunta terá a sua competente resposta. Este joven deve passar por todas as phases da morte moral.

II

Cesar era moço, e, embora fôsse o joguete da desgraça, não podia soffrer tanto como Murray.

Depois de ter chorado com sua filha adoptiva a morte do filho de Angelica, apoderou-se delle uma profunda melancolia.

Para poder formar uma idéa dos pensamentos do magnanimo inglez, vamos copiar um trecho do jornal que deixou á sua filha adoptiva em 1852, quando morreu:

"O meu amigo Ibañez, tendo tão bellas qualidades, matou moralmente a senhora mais encantadora, sensivel e digna de amoroso acatamento; matou seu filho, que augurava ser uma intelligencia illimitada, capaz de dar a vida moral a muitos. A falta de educação e o atheismo são os precursores da morte moral da sociedade.

E esta infeliz creança? Emquanto eu viver, não conhecerá a desgraça.

Agora acabou a minha missão. Quero ver Roma, que é um grande ossario; viajarei toda a Italia, visitarei a America, e voltarei á minha nebulosa e triste patria, que acaba de matar a Byron, morto em Missolonghi ha poucas semanas, suspirando pela desnaturada Inglaterra."

Murray, alma grande generosa, tratava de distrair-se e divertir sua filha indo a todas as partes.

Cesar o havia visto em São Pedro, como já foi narrado; antes, porém, devemos voltar á segunda-feira santa, para detalharmos muitos incidentes que, embora se não liguem com os factos enunciados por emquanto, apresentarão muito interesse no futuro.

Murray era uma grande notabilidade no circulo aristocratico inglez, não pela sua fidalguia herdada, mas sim pela tempera da sua alma, pelo seu nobre procedimento na sociedade, e pela immensa sciencia que o adornava — qualidades que conctituem a verdadeira nobreza. E' verdade que a sciencia modesta não é, no nosso seculo de palradores, uma bôa recommendação; mas a verdade triumpha sempre da impostura. Murray, pois, gozava nos altos circulos europeus duma reputação que poucos homens alcançam, sendo justos e moderados. E' uma excepção á regra, que prova ao menos que a injustiça é o estado normal da nossa sociedade.

Visitava diariamente a lord Londonderry, e outros proceres da grande ilha que viajam no continente por economia.

Era conversação favorita dos salões uma marchesina de Florença, cujas excentricidades sobrepujavam de muitos quilates as extravagancias britannicas. Esta joven fidalga era o idolo dos inglezes, porque preferia a sua triste ilha a todas as nações, e mesmo á propria Italia. Falava inglez, trajava á ingleza, tratava-se só com inglezes, imitava tudo o que era inglez; por fim, era uma rematada anglomana. Realçavam estas qualidades a sua juventude e uma formosura que, se não tinha os perfis da grande escola grega, ao menos era seu conjunto para todos os que a contemplavam, o typo duma mulher irresistivel, fascinadora, temivel para esposas e namoradas, adoravel para os homens de todos os estados e condições.

Imaginem os leitores uma joven nascida sob a influencia do céo italiano do meio-dia, embalada nos prazeres, acarinhada pela fortuna, orphã, rica, nobre, talentosa, sensivel, e da figura que vamos descrever, e vejam se não era capaz de endoidecer o homem mais circumspecto.

Era de estatura esbelta, que accrescentava no garbo um requebro sem affectação; duma côr aljofrada; a natureza lhe torneou as fórmas de tal modo que não cediam em perfeição ás da Eva de Rubens; os seus pés e mãos tinham esses contornos que inflammam a imaginação, e essa morbidez que obriga a fechar os olhos; seu rosto exalava tristeza, um ar animado que deixava transluzir abandono de alma, predominio sobre os que a rodeavam, e sêde gozos. Seus compridos e negros cabellos, que ondulavam faceiramente ao redor do collo, das espaduas, entrelaçando-se nos braços e fina cintura — quando soltos — faziam um maravilhoso contraste com seus olhos de um azul claro, transparente, que arremedava a côr do mar; sendo por outro lado indescriptivel o seu olhar fagueiro, languido, penetrante e matador.

Esta mulher, cuja cintura cabia nas mãos dum homem delicado — unindo os polices e os dedos pequenos — era tão voluvel como as ondas que formavam as suas deliciosas fórmas nos repentinos movimentos que imprimia a seu corpo. Esta mulher tinha a independencia dum homem nas suas maneiras, e a delicadeza duma menina nas acções. Esta mulher ora inspirava respeito, ora paixão atrevida. Esta mulher exalava perfumes voluptuosos que ninguem podia achar nas lojas elegantes, e suspendia o fogo dos seus adoradores com um olhar. Esta mulher era um typo particular: não tinha um caracter distinctivo; era um cameleão que tomava a côr do logar em que se achava. Era severa umas vezes, condescendentes outras, elegante num grande salão, singela na rua, sublime nas coisas grandiosas, mofadora com os homens, carinhosa com as mulheres, menina com as creanças. Era uma mulher mais facil de se conceber do que de se definir: dominava, adormecia, matava. O allemão, inglez, hespanhol, francez e italiano eram as suas linguas familiares. Desenhava, pintava, tocava e cantava com primor. Recebera uma educação vasta e varonil, realçada pelo seu genio extraordinario. Desta mulher se podia dizer o que cantou Homero de Helena: — "Para ser uma deusa só lhe faltava a immortalidade".

Era, pois, segunda-feira da semana santa, e encontravam-se reunidos no Casino de Raphael, logar cheio de suaves lembranças, os personagens mais conspicuos da Grã-Bretanha, que haviam concorrido a Roma para serem testemunhas da solennidade. Os inglezes visitantes faziam uma bôa cópia de tijolos e torrões da officina favorita do eximio pintor, logar em que concebera as suas melhores obras primas. As arvores que assombravam o Casino, o silencio que ali reinava, as inspirações que se bebiam naquella ermida da arte, arroubavam o espirito dos concorrentes, que estavam divididos em corrilhos. De vez em quando contava-se alguma anecdota romana, ouvia-se um dito espirituoso, ou um riso solto de bom tom.

Avizinhemo-nos dum circulo onde se acham lord Londonderry, o baronnet Exeter, a encantadora marchesina, Murray, umas ladies e dois moços da aristocracia romana.

Lord Londonderry falava com Murray, cujo sombrio semblante revelava os seus padecimentos moraes.

— Por fim, morreu?

— Sim, mylord, morreu.

— E' sensivel a perda desse joven. Quando veiu commigo de Napoles — de Napoles não, de Fondi — pareceu-me interessante, apezar do transtorno das suas faculdades mentaes. Não me illudiu: as suas maneiras eram de fidalgo. Notei nelle um caracter independente, um certo não sei que de arrogante que o accusava hespanhol. E era muito bello homem!...

Chegando aqui, foi interrompido o lord pela voz seductora de contralto da joven excentrica, que, virando as costas ao baronnet, com quem falára até então mui animadamente, lhe perguntou com seu ar de imperio:

— Quem morreu, Londonderry, que tanto vos interessa? E' alguma das bellas do vosso repertorio italiano?

— Não bella marchesina; é um joven de illustre berço, que conheci por acaso haverá quinze ou dezoito dias, vindo de Napoles, pupillo do cavalheiro Murray, meu bom amigo.

Murray accrescentou:

— Signorina, eu que conheço a sua grandeza de alma, lhe posso asseverar que era digno de particular estima. Era formoso, de dezeseis annos, duma alma independente, dum talento precoce e admiravel, de acções heroicas — oh! sim, de acções heroicas.

— E ha muito tempo que morreu?

— Não; haverá coisa duns oito dias.

— E não conhecia a ninguem em Roma?

— Oh! sim, senhora: me tinha a mim: mas era tão extraordinario que... que estava em casa como professor de minha filha...

Murray enterneceu-se.

A joven anglomana empallideceu, e accrescentou:

— E morreu de desgraça, de algum accidente?

— Oh! não: morreu num hospital, louco de pena, de dôr, quem sabe de que? Cheguei tarde!

E Murray enxugou uma lagrima.

— E' muito sensivel, doutor, muito sensivel, accrescentou o lord.

Tirou-os desta conversação um dos jovens italianos que estavam presentes, dizendo:

— Senhores, quando ouvi que esse cavalheiro de quem falavam morreu, quiz interromper a conferencia para alliviar a sua dôr; mas vou fazel-o agora, narrando-lhe um caso recente acontecido haverá coisa dum mez nesta degradada Roma. Para que possam avaliar as palavras do que acaba de morrer tambem num hospital, careço de voltar atrás coisa de quatro annos.

Murray ouvia com interesse, e a marchesina havia deixado de repente a sua estudada volubilidade, e enrolava anciosa as pontas dos seus anneis de cabelos no dedo indice, e as desenrolava.

— Commetteu-se em Roma naquelle tempo um assassinato com circumstancias aggravantes de sacrilegio, porque o assassinado era um monsenhor. Acabava de sair do portal da casa, depois de fazer a barba ao prelado, um moço barbeiro; e apenas havia dado doze passos na rua, ouviram-se as vozes dos famulos que bradavam: "Ao assassino!" O infeliz foi preso e sentenciado, como homicida sacrilego, a ser "ammazzolatto", apezar de ter protestado até nos degráos do cadafalso a sua innocencia.

— E que é "ammazzolare"? perguntaram muitos.

— "Ammazzolare", segundo nós, é fazer ramalhetes; segundo o governo do papa, é uma morte horrivel. Consiste este supplicio em fazer ajoelhar o delinquente na plataforma do patibulo, com os olhos vendados, para que o verdugo lhe descarregue nas fontes uma tremenda martellada com um malho de madeira cravejado de grossos pregos.

— Que horror!

— Que execração!

— E quem foi o Nero moderno que inventou uma tão desapiedada tortura?

— O nosso santissimo governo. Todos os homens que contam mais de trinta e cinco annos de existencia foram testemunhas destes tratos.

— Que atrocidade!

— E que aconteceu depois?

— Depois da morte daquelle desgraçado, ninguem se lembrou mais delle até haverá dois ou tres dias, que o capellão do hospital onde morreu um creado do tal prelado declarou que, em confissão, e com licença para revelal-o, havia manifestado um homem moribundo que elle e não o infeliz barbeiro "ammazzolatto", foi o verdadeiro assassino do monsenhor, para roubar-lhe uma quantia que herdára duma dama nobre.

— Que abominação!

— E não se publicou isso, para apregoar a innocencia do martyr?

— Não usa dessas galanterias o nosso santissimo governo. Aqui ainda temos Inquisição.

— Este, entre muitos outros casos, nos prova, observou lord Londonderry, que a pena capital está exposta a erros gravissimos, erros que devem pesar poderosamente sobre as consciencias dos juizes da terra.

Os gritos descommunaes dum homem cégo, que caira numa sanja, fizeram com que todos se lançassem do lado da desgraça. A bella florentina não foi dos ultimos.

Meia hora depois regressavam a Roma a incomparavel mulher e Murray numa equipagem sumptuosa, e dizia com muito interesse a primeira:

— Ora bem, o doutor diz que vem de Napoles, eu não posso ir: sou captiva da etiqueta da côrte; arduas foram as difficuldades que encontrei para obter licença de ver a semana santa em Roma. E o doutor viu a recente erupção do Vesuvio?

— Ahi, casualmente, foi onde conheci a alma grande de meu afilhado.

— E como desappareceu do seu lado, doutor?

— Foi um desses acontecimentos que nunca pódem ter explicação. Elle chegou poucos dias antes que eu a Roma.

A encantadora aristocrata adivinhou muito mais do que desejava, e fez um gesto de dôr, levando a mão ao coração. Murray a observava. Ella valeu-se do ensejo e disse:

— Meu caro sr. Murray, soffro da doença mais rara que é possivel imaginar-se. Os nossos medicos me abandonaram. Neste mesmo instante senti um abalo repentino no coração, o que me acontece amiudadas vezes; depois experimento um tremor nos braços, um peso na cabeça, uma inquietação que me não deixa ficar num logar; umas vezes, começo a rir desmesuradamente sem motivo; outras, a verter lagrimas sem causa; então fico languida e soffro uma oppressão de espirito tão ominosa, que só inventando alguma coisa surprehendente, terrivel ou mui terna, desapparece.

— Esses phenomenos são o resultado da organização da bella marchesina, que é extraordinariamente nervosa; e até que a edade ou o tempo opere as suas naturaes mudanças, sentirá arrebatamentos, languor, enfado; mas vou lhe prescrever um medicamento para o espirito, e outro para o corpo. Procure ter sempre occupada a mente em exercicios nobres, que lhe forneçam scenas cujos resultados sejam desconhecidos. Estas surpresas influirão para que a sua sensibilidade tome um rumo particular na sua vida ordinaria, e servir-lhe-á para conhecer muitas coisas que ennobrecem o nosso espirito. Este regimen é todo moral. Passemos ao physico. Carece de muito exercicio e fadiga, ambas as coisas tomadas com prudente dóse.

— E a irascibilidade, caro doutor, como se cura? Algumas vezes sinto vontade de acabar com o mundo.

— Tudo é effeito da mesma causa, bella senhora. Siga meus conselhos, e verá desapparecerem estes symptomas assustadores.

— Caro doutor, eu desejo vel-o a miudo.

— Signorina, será para mim um doce dever apresentar-lhes minhas respeitosas homenagens quanto antes me fôr possivel.

Murray desceu na piazza di Spagna, deixando a deslumbradora marchesina na pousada, e disse para seus botões:

— Esta é outra victima da morte moral.

III

Depois do que acabamos de relatar, já os nossos leitores sabem tudo o que aconteceu até á sexta-feira da Paixão, terminado o miserere.

Cesar acordou no sabbado meditabundo. Todos os da casa notaram a sua transformação.

O sr. Murray estava inconsolavel; Angelica não perguntava mais pelo seu professor, porque muitas vezes, quando ia fazel-o, punha a mãozinha na boca para suffocar seu carinho saudoso e não entristecer seu papae.

Todos preparavam-se para assistir á benção que o pontifice dá no pavilhão do atrio de São Pedro no domingo de Paschoa, entre uma e duas horas da tarde.

No sabbado de Resurreição levou a curiosidade os estrangeiros a São João Laterano, para ver o baptismo na pia da famosa basilica dos Francezes. Cesar não quiz ir.

A mudança do nome de Ibañez em Banesi não deixou de fazer sensação no animo dos Sincerini; mas era tão amado de todos que respeitaram seu segredo, e já o nome Banesi era um nome que representava o formoso e intelligente joven com as mesmas relevantes qualidades.

O sol do dia de Paschoa raiou esplendido. São Pedro parecia antes uma fortaleza que o templo do Deus da paz. Soldados das tres armas desfilavam, collocando-se em ordem de batalha na praça do Vaticano. Dentro das sacrosantas naves fulguravam á direita e esquerda capacetes com pennachos vistosos, cotas, espaldares e malhas de brunido aço; mais de sessenta mil pessoas formavam ondas naquelle vasto recinto; os sinos atroavam os ares com seus alegres e festivos sons; no presbyterio havia um throno; o papa com toda a sua faustosa côrte celebrava a missa; a pompa bizantina ostentava os seus thesouros no altar; [illegible] orientaes de pennas de aves do paraiso eram agitadas [illegible] dois lados do custoso [illegible] e a prata rivalizavam [illegible] o fumo sagrado dos thuribulos formava odoriferas columnas [illegible] que, dilatando-se pelos espaços das abobadas, embalsamavam [illegible] Deus; os celebres [illegible] dos nas tribunas á [illegible] cruzeiro das nãos, [illegible] suissos com seus capri[illegible]

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

GRETA GARBO

GRETA Garbo, reconhecida como uma das melhores artistas do cinema na Europa, é a protagonista do film "A Torrente", versão cinematographica da obra "Entre Naranjas" de Vicente Blasco Ibanez.

Si bem que ainda em começo de sua carreira, Miss Garbo já figura com brilhantismo em muitas producções cinematographicas em seu paiz natal.

Ella é natural da Suecia, um tanto morena, de perfil gracioso e delicado.

Estudava Miss Garbo na Academia Real de Arte Dramatica, em Stockholmo, fazendo ahi a sua "descoberta" Mauritz Stiller, director bem conhecido da Suecia, que nessa época se achava á procura de uma protagonista para a sua producção "A Historia de Gosta Berling", versão da obra da escriptora Selma Lagerlef, premiada com o Premio Nobel. O quasi instantaneo successo da brilhante actriz fel-a logo popular por toda a Europa.

Isto foi ha annos passados. Por esse tempo recebeu Miss Garbo um convite para se alliar á Ufa, de Berlim, mas preferiu ficar com a Svensk Film Industria, a titulo de terminar o seu preparo artistico.

Foi então que Louis B. Mayer, director de producção da Metro-Goldwyn, que se achava na Europa, ao vêr o trabalho de Miss Garbo em "Gosta Berling", promptamente lhe offereceu um contracto para entrar para o elenco da Metro. Tendo acceito, quiz ella que o seu director, Mauritz Stiller, tambem fosse contractado, afim de acompanhal-a á America. Não contente com a acquisição dessa artista, Mayer contractou tambem Lars Hanson, o mais perfeito actor cinematographico de toda a Europa.

Greta Garbo, com o seu trabalho exclusivo para a Metro-Goldwyn, virá enriquecer a scena muda da America e conquistar novos triumphos na sua carreira artistica, que tão futurosa promette ser.

AS NOVAS "ESTRELLAS"

Georgia Hale, uma das ultimas revelações, de Hollegwood

NOTICIAS DA CINELANDIA

Cecil B. de Mille gostou muito do trabalho de H. B. Warner, em "Silence", que o contratou por cinco annos.

May Mac Avoy foi contratada pela Metro-Goldwyn, para figurar ao lado de Charles Ray em "The First Brigade".

E' uma historia de bombeiros.

Harrison Ford está preso á Metropolitan por alguns annos, como um dos seus primeiros galãs.

O seu proximo trabalho será "The Nervous Wreck".

Evelyn Brent conseguiu um importante papel, com a sua escolha para a protagonista de "The Flame of Argentine".

Esther Ralston foi escolhida para o papel principal de "Glorifying the American Girl". E' a filmagem de uma celebre revista do famoso Floziegfeld dono da conhecida Follies de Nova York.

Em "The False Alarm", da Columbia, trabalha uma verdadeira constellação: Mary Carr, Ralph Lewis, Dorothy Revier, George O'Hara, Lillian Leighton, John Harron, Priscilla Bonner e Maurice Costello.

O herdeiro do querido Carlitos recebeu o nome de Sydney Earl, em homenagem a um membro illustre da familia Spencer Chaplin.

Patricia Rich, irmã da encantadora Lillian Rich, chegou de Londres e vae entrar para o cinema.

Pouca gente sabe que Lon Chaney tem um filho...

E' um bello rapaz e acaba de se casar com Dorothy Hinckley, habitando Hollywood.

Agnes Ayres ganhou a questão que tinha levantado contra a Producers, por quebra de contrato. Recebeu essa popular figura da scena muda, uma pequena fortuna.

Está para muito breve o enlace de Laura La Plante com William Seiter, o sympathico director da Universal.

Isso já constitua uma novidade, pois Al Speckler, o representante dessa empreza, no Rio, quando visitou a Universal City, presenciou o desenrolar deste romance... da vida real...

UM IDOLO DO PUBLICO

Antonio Moreno, o famoso actor cinematographico hespanhol

O MEU PRIMEIRO ANNO NO CINEMA

Por Dolores Castello

O meu primeiro anno no cinema foi provavelmente differente do de qualquer outra jovem que abraçou a carreira da tela.

Não foi uma verdadeira maravilha para mim, pois a vida do studio não me era desconhecida.

Meu pae, Maurice Costello, trabalhou como artista da scena muda, durante muitos annos e, muitas vezes, figurei em seus films, quando menina.

Como vêm não encontrei novidade nos gazes, na camera, no "make-up", pois a tudo isso tinha-me habituado, desde pequena.

Foi, porém, uma grande emoção trabalhar ao lado dum artista do valor de John Barrymore e encarnar a sua "leading-woman".

Foi uma tremenda sensação ver o meu sonho querido tornar-se uma doce realidade. Estava eu e Helene, trabalhando no palco, na peça "Scandals", em Chicago, quando fui convidada para entrar para o cinema. Dentro de alguns mezes, ainda não refeita desse choque, e me entregavam o papel de Esther, que devia viver, em "A Fera do Mar".

Pouco ou quasi nada conhecia da technica cinematographica, que é mil vezes mais difficil do que a do theatro.

Fiquei tão nervosa que, durante uma semana, só me alimentei de leite e doces.

E... agora que sou estrella da Warner Bros. sinto-me mais emocionada...

PARIS E A PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA ALLEMÃ

E' interessante para os nossos leitores a quantidade de noticias que lemos nos jornaes parisienses sobre a producção cinematographica allemã.

Agora, temos sobre a nossa mesa de trabalho um numero do "Paris-Midi" que traz uma longa chronica sobre a *avant premiérs*, da opereta cinematographica de Oscar Struss Sonho de Valsa. E' interessante ler a apreciação deste orgão conhecido como um dos orgãos mais vermelhos no combate a tudo quanto é de procedencia germanica.

Diz textualmente o jornal parisiense depois de fazer largos elogios aos interpretes Xenia Desni, Fritch, etc. o seguinte: Vimos nesta linda fita muito mais do que na opereta. O velho e bello solo de além Rheno, *la douce Allemagne*, com seus sonhos e sentimentos unicos. As paizagens austriacas, os lindos arredores de Vienna e as encantadoras bodegas campestres de concessão, centenaria e unica dos viniculltores das margens azues do Danubio. E' impossivel que nos Estados Unidos em Hollywood, se possa compor um film desta ordem pois estas particularidades, estes personagens naturaes, esta atmosphera não póde ser falsificada. Eis ahi porque esta peça de arte da cinematographia allemão teem alcançado em Paris um successo ainda maior do que a propria opereta de Oscar Struss.

Ahi tem os nossos leitores uma opinião verdadeiramente imparcial do que é a producção germanica da actualidade. "O Paris — Midi" ainda, no mesmo noticiario cinematographico noticiando a *avant première* a qual assistiram cerca de duas mil pessoas das quaes dois terços eram profissionaes da cinematographia franceza, diz que foram espontaneas as manifestações de agrado de todos aquelles com os quaes teve occasião de conversar o representante do grande orgão de publicidade franceza.

UMA ESTRELLA

Mae Murray, que obteve um exito retumbante em sua interpretação da "Viuva Alegre"

ALICE CALAUN CASOU-SE!...

UM dos mais importantes acontecimentos do mez de maio, que occorreu em Hollywood, foi o do casamento da querida Alice Calhaun.

A noticia estourou como uma verdadeira bomba pois ninguem sabia que Alice estivesse noiva e muito menos que tivesse algum namorado.

O seu feliz esposo é Mendel B. Silderberg, advogado proeminente em Los Angeles e antigo conhecido da familia.

A colonia cinematographica recebeu a nova, com verdadeira admiração, pois Alice sempre foi uma rapariga muito dada ao lar e pouco affeita a namoricos.

A cerimonia teve logar em casa de Alice, e de sua mãe, em Hollywood, e a ella estiveram presentes muitas notabilidades da tela.

O matrimonio se realizou em maio um tanto fóra da época, pois é bastante conhecida a phrase "junho"... "June Brides"...

Dizem que foi uma pequena surpreza de "sua Alice"... que, assim, quiz mostrar á cinelandia, que uma ingenua heroina tambem sabe fazer das suas...

A carreira de Lillian Gish, a fiel discipula de Griffith

TUDO o que os criticos previam na carreira artistica de Lillian Gish, desde a sua estréa, ha annos, na velha Biograph, a pioneira da cinematographia "Yankee", pode-se agora dizer, revelou-se com os seus ultimos trabalhos em "A Irmã Branca", "La Boheme" e o que já a vimos, em "The Scarlet Letter", o seu ultimo film para a Metro-Goldwyn.

Lillian Gish nasceu em Springfield, no Estado de Ohio. Muito pequena ainda fez ella a sua estréa no palco, representando-se a peça de David Belasco, "The Good Little Devil". Fazia a pequena Gish as vezes de uma fada, e tão creança era ainda, que uma noite, partindo-se o arame que a sustinha nos ares, foi ella atirada ao centro do palco, começando logo a choramingar e a chamar a sua mamãe. Este facto despertou as sympathias do publico, mas vem ao caso dizer, quasi que estraga o espectaculo.

Alguns annos mais tarde, certo dia, Mary Pickford, a querida Little Mary, apresentou ao genial David W. Griffith, duas timidas jovens, que desejavam ingressar na Arte Muda.

Conta-se mesmo, que Griffith, ao examinal-as com cuidado, teve para Mary, a seguinte phrase: "Miss Pickford, estou prompto a encaminhar estas duas meninas mas, cuidado, por que terá duas rivaes".

Eram Lillian e Dorothy Gish...

Os films que a linda Lillian fez com Griffith, na Biograph, não tem numero, entre elles, porém, convem notar: "Judith de Bethulia", "O Nascimento de uma Nação", que nunca vimos e talvez nunca será exhibido no Brasil.

Seguem-se os annos, e Lillian continua na sua triumphante carreira, sempre debaixo das ordens de Griffith, a quem, indiscutivelmente, deve o seu progresso no cinema.

Entre os seus antigos trabalhos é preciso que se recorde, "Corações do Mundo", uma verdadeira obra prima, de Griffith, e cujo titulo em portuguez não nos occorre agora e "O Lyrio Partido".

"Corações do Mundo" ainda está na lembrança de todos.

Quem poderá interpretar com tanto exito aquella mimosa rapariga, cujo intenso soffrimento commoveu as platéas cariocas, tal a realidade, que o seu grande talento se emprestou ao papel.

Em "True Hart Luzie", esteve adoravel em todas delicadas scenas, que Griffith apresentou.

Recordam-se, por exemplo, das passagens naquella cerca, com o saudoso Bob Harron? Quanta expressão naquella outra em que Robert Harron a beijava, na face....

Como é bom lembrar essas obras de arte, nos tempos que correm em que só vemos pelliculas jazz, jazz e mais jazz...

"O Lyrio Partido", onde podemos encontrar palavras, que exprimam bem toda a belleza dessa adoravel pellicula a obra prima de Griffith?

Como passar para o papel toda a emoção e encanto que nos proporcionou, das duas vezes que foi exhibido?

Lillian é uma artista que dedica todos os seus momentos ao cinema. Passa os dias estudando os seus futuros papeis, empregando toda a sua attenção em comprehender bem a personalidade que deve encarnar.

Poucos artistas possuem tão grandes conhecimentos sobre scenario, technica e effeitos de luz, como Lillian. Tem um methodo especial de trabalhar, que é respeitado pelos diversos directores que succederam a Griffith.

Repete muitas vezes a mesma scena, até se sentir satisfeita; ha vezes que não se sente bem para o trabalho e nada a obrigará encarar a "camera", por si o "operador" predilecto, e para onde vae, o leva.

São os caprichos das grandes estrellas...

Contam as revistas que, a scena final de "La Boheme", foi adiada por algumas semanas, pois Lillian não se sentia prompta para interpretal-a.

Entre os seus passados trabalhos, convém destacar, por ser realmente artistico, o que Lillian tem em "As Duas Orphãs", mais uma producção do genial Griffith.

A critica foi unanime em elogiar a sua "Henriette Girard", como um dos papeis mais lindos, que o cinema já apresentou.

E' uma pellicula da United Artists, em que figura tambem a graciosa Dorothy sua mana e companheira em diversos films.

Hoje, Miss Lillian faz parte da Metro-Goldwyn, para onde já fez "La Boheme", com John Gilbert, sob a direcção de King Vidor e "Scarlet Letter", que é uma historia dos tempos dos puritanos. Seu proximo film será "Annie Laurie", que deverá ser dirigido por John Robertson, um dos mais competentes na Cinelandia.

MARION NIXON, NA UFA

AS ultimas revistas trazem a noticia de que a linda Marian Nixon partiu para a Allemanha, onde vae figurar num film da Ufa.

"A Universal emprestou-a por algum tempo, segundo accordo entre Carl Laemmle, o presidente dessa importante empreza e a direcção da grande productora allemã.

As revistas nada dizem a respeito do feliz maridinho de Marian, o boxeur Joly Benjamin...

Marian tem figurado nos mais engraçados films de Reginald Denny como, "Vamos Ver a Cidade", "Amor e Gazolina" e "Denny na Berlinda", o seu ultimo e ruidoso successo.

Uma estrella da cinematographia franceza

ARLETTE MARCHAL, protagonista da fita franceza "A Castellã do Libano"

RODOLPHO VALENTINO

RODOLPHO Valentino, o querido das "flappers" brasileiras, assignou um novo contrato com John W. Considine Jr., da United Artists, para posar mais tres films seu ultimo trabalho para essa empreza, é "The Son of the Sheik", dirigido por George Fitzmaurice.

Consta que Vilma Banky, a formosa hungara, foi substituida pela conhecida "estrella" Agnes Ayres, que, ha annos, posou com Rudy, "Paixão de Barbaro", um dos seus maiores exitos e que serviu, mesmo de pedestal á sua popularidade e fama.

O que teria acontecido com a celebrada Vilma? ou Agnes figurará somente no prologo (não confundir...) já que Rodolpho surge como o velho "Sheik"?

Esperemos...

PROXIMOS ENLACES...

DIZEM... que William Haines conseguiu, com insistencia, o "sim" dos labios da formosa Mary Brian, sua companheira em "Brown of Harvard".

... que Vilma Banky, a delicada estrella dos films da United Artists, breve, será a sra. Ronald Colman...

... que Florence Vidor, cuja elegancia é notavel, acceitará dentro em breve, o nome que lhe offereceu George Fitzmaurice, o conhecido director...

... que William Seiter, dentro em breve, poderá chamar Laura La Plante, "minha mulherzinha"...

... que a fascinante Mae Murray tem dansado muito estes ultimos mezes com John Gilbert e...

... que Ben Turpin, viuvo, ha um anno, encontrou quem o cuidasse delle, com carinho...

OS SEIS MELHORES TRABALHOS DO MEZ

SEGUNDO o Photo-Play, conhecida revista americana, foram considerados os seus melhores desempenhos do mez os seguintes: Gilda Gray em "Aloma of South Seas", Chester Conklyn em "A Social Celebrity"; Raymond Griffith em "Wet Paint"; Marion Davies em "Beverly of Graustark"; Gardner James em "Hell Bent for Heaven"; Adolphe Menjou em "A Social Celebrity" e William Collier Jr. em "The Rainmaker".

Pauline Frederick, tão querida pelos verdadeiros admiradores do cinema, encarna em "A cabana do Pae Thomaz", o papel de uma mulata.

UM CASO ANTROPOLOGICO

Deolinda Cardoso

IA em emfim dar corpo, dar vida, pôr em pratica a experiencia que era o seu idéal e viria demonstrar irrefutavelmente a verdade das suas affirmações.

Haveria de provar, á custa de todos os sacrificios, clara e materialmente, esse discutido e empolgante problema sobre a evolução das especies, a base primordial da vida humana que, antes da grande guerra tanto tinha agitado as classes scientificas e mesmo as profanas, sendo que, em um memorial seu, apresentado em 1923, ás academias de medicina de Londres, Paris e Berlim, discutido com grande interesse na Sorbonne acabou provocando no mundo dos sabios apaixonados debates e controversias.

O joven professor Roberto Miller affirmava em convincentes e sabias demonstrações, as origens anthropoides do homem e propunha-se ousadamente a provar, pelo menos, no decurso de uma ou duas gerações o seu constante e insophismavel evoluir.

A celeuma foi grande!

Darwinistas e Lamarckistas enthusiasmaram-se com o arranjo da idéa, mas os espiritualistas sairam a campo com furor; o Pantateuco foi posto em opposição, citou-se com calor os salões Tleuriens e de Quatrefages e, sophismando-se Spencer, a controversia entre o Genesis biblico e as theorias do transformismo e variações de Darwin, e a evolução e educação especifica de Lamarck, tomou tal ardor que, quasi fazem cair sobre a cabeça de Roberto Miller a ex-communhão *maior!!*

Em outras épocas, decerto teria ido parar á fogueira purificadora como herejé!

Mas, de subito, philosophos theologos, apaixonados espiritualistas suspenderam as hostilidades porque, outras mais positivas, mais ferozes, mais ameaçadoras para o socego humano, para a evolução da especie rebentara como se, os homens supercivilisados da supercivilisada Europa, desde o mais sabio ao mais humilde, inchados de orgulho por se terem assenhoreado, prendido, domado essa força poderosa que por todo o universo, vibra, lateja, contrae-se, envolve, penetra! dilata-se, espalha-se, irradia! vivifica desde o mais intimo infusorio aos maiores soes inimaginaveis systemas planetarios; força! energia! vida que salta na crista das ondas nas aguas espadanadas das cachoeiras! occulta-se no amago dos rijos metaes, das rochas de fria e quieta apparencia! brilha de subito majestosa olympica do seio das nuvens imponderaveis! Alpha-amiga espirito impalpavel de Deus omnipotente que o homem despretenciosamente chamou electricidade e, julgando-se emfim senhor do maior segredo da natureza! talvez, da essencia da arvore paradisiaca da sciencia, com os seus pomos do bem e do mal, pensou ter concluido a torre de Babel da sua soberba e, bastar-lhe um gesto simples e facil, para... escalar o céo!!

Deus sorriu e, suspirando levemente de novo lançou a confusão das linguas e... a grande guerra estalou!!

Pavida a humanidade viu-se em um instante desnorteada, retrogar a barbarie, e o homem ultra-civilisado do seculo chamado das luzes, abandonou, esqueceu, sciencias, artes, requintes de delicadezas, bondades e dedicações pelo progresso e bem estar do mundo, para só ouvir e seguir, como inculto e feroz selvagem o maracá da guerra!!

Arrastado como muitos outros scientistas pelo vendaval destruidor, trocou Roberto Miller a sua proveitosa vida de clinico devotado e estudioso, pelo duro mister de medico militar combatente, muitas vezes como simples *poilu*. Mas, fosse solapado no fundo de uma trincheira de arma prompta para matar, fosse soccorrendo feridos ou reanimando os apanhados pelos gazes asphixiantes, procedendo ainda a melindrosas operações cirurgicas, elle não abandona os seus sonhos de sabio pesquizador, pensando sempre, logo que lhe fosse possivel, fazer a demonstração prática do problema da evolução das especies ennunciado em seu memorial.

Um dia, sob o commando de Castelneau em uma trincheira na Champagne, defendendo um ponto fraco, ouvindo assobiar e crepitar por sobre a sua cabeça as granadas e os obuzes de arma engatilhada á espera do inimigo que se approximava coberto pela artilharia, ao enterrar mais o capacete de aço em um instintivo movimento de defesa, vendo bem mal parados os seus idéaes scientificos, subito sentiu-se mergulhar em uma fulguração espantosa um fragor medonho e... mais nada!!!

I

O pobre professor de cabeça ligada, no delirio da febre, julgava-se realmente nas garras de satanaz! Monstros antidilluvianos arrastavam-no para mares de ignias e enxufradas ondas. Pinthecatropus de rudes maxilares olhos phosphorecentes disputavam-n'o levando-o pelas crateras dos vulcões ás suas cavernas onde, com seus quadruplos longos braços, atiravam-n'o uns aos outros como se fosse uma péla de football!

Mas subito! em uma erupção vulcanica elle era atirado aos mundos interplanetarios e sempre em seu delirio, caiu em um desses astros que, logo, na sua ancia de sabio, de scientista, queria saber o nome, a grandeza, a densidade sentindo-se invariavelmente, ou atolado em um humos negro, pegajoso a palpitar de vidas invisiveis, ou preso em um mar de sargaços, onde seus olhos adquirindo a penetração de um poderoso microscopio, punha-se a observar a transformismo das cellulas a evolução dos seres!

Era então, com os seus quarenta e tantos gráos de febre, o sangue a cachoar-lhe como uma machina em alta pressão prestes a rebentar, que elle via, dentre a lama, dentre as sargaças as algas marinhas surgir o atomo, transformar-se em cellula, agitar-se, palpitar emittindo e absorvendo radiações para elle desconhecidas! crescer, desenvolver-se e passando vertiginosamente por varias modificações, attingir a forma possante e rude do pithecatropus! E, quando Roberto opprimido pelas suas 4 brutas e grandes mãos julgava ir-se extinguir de todo, parecia-lhe que o monstro se ia desagregando e, em uma nuvem, em uma continua levitação, tomando a forma suave que, pondo nelle uns brandos e meigos olhos, chegava-lhe carinhosamente aos labios resequidos uma beberagem fresca e doce aconchegando-lhe á cabeça ardente e dorida, algo de muito frio e bom!

Calmaram-se os primeiros delirios do joven scientista, e, para o pobre ente fraco e soffredor, a piedosa creatura de caridosas mãos macias e leves não era mais que a Virgem Santa lá da capellinha da sua aldeia bretã.

Venceu emfim a sua juventude! e por uma clara manhã deitou em redor de si o primeiro olhar consciente, curioso e admirado olhando repousadamente, através de umas janellas ogivaes que deveriam ser de algum velho convento, um largo campo onde cearas ondulavam, fumegavam casaes e casaes e pastavam rebanhos, em uma paz doce e serena de egloga virgiliana!

Vozes que se approximavam desviaram-lhe a attenção, uma velha priora seguida por duas jovens enfermeiras pararam junto ao seu leito e extremamente emocionado o pobre professor, viu, que a sua perseverante protectora não era uma phantasia de seus delirios! Ella ali, estava a fital-o com um profundo e singular interesse. Instintivamente procurava compor-se e enfeitar-se como todo animal em condições identicas e, ao sentir a barba grande hisurta, levantou vivamente os olhos para a sua linda visão ruborizando-se ambos fortemente. Mas já a velha abbadessa boa e solicita compondo-lhe a cama tomando-lhe o pulso sorria-lhe contente dando-lhe os parabens pela sua resurreição e recommendando-lhe socego e repouso dirigindo-se á enfermeira mais moça:

— Vem cá Maria Celeste; olha o teu doente está salvo e agora não quero vêr mais choradeiras!!...

...Pois creia o doutor — continuou a bôa senhora voltando-se para elle — que esta menina, quando o senhor delirava, lutando com macacos, mogos e outros bichos esquisitos punha-se a chorar como uma Santa Maria Magdalena!!

Enleada a moça apressou-se a afastar com a outra enfermeira a cuidar de outros enfermos. O professor veiu a saber que na guerra tinha perdido familia e fortuna sendo seu unico amparo aquella caridosa freira abbadessa do convento e directora do pensionato no mesmo convento onde a menina estudava e que se desorganizando por effeito da guerra, transformara-se em hospital de sangue.

Entrando o professor em convalescença, a sua mocidade esquecida, pelos estudos, abafada pela sciencia, estuava com os encántos e exigencias de uma tardia adolescencia, e sentindo que tinha chegado o momento de viver a sua vida, a elle se entregava sem cogitações de maior deixando correr, crescer, crescer no impulso simples da natureza a terna paixão pela sua linda e meiga enfermeira!

Foi feliz. Maria Celeste com devotado e casto enlevo retribuia-lhe o affecto e com grande satisfação da boa abbadessa, logo que as circumstancias o permittiram, casaram-se.

Roberto Miller ainda teve occasião de prestar no campo da guerra os seus serviços medicos, podendo apreciar então as bellas virtudes da sua corajosa esposa como sua enfermeira auxiliar.

De volta a Paris reabriu o seu consultorio mas de seus curiosos estudos, de suas eruditas exposições scientificas, suas sabias e empolgantes disertações sobre anthropologia que tanto enthusiasmo e controversias havia provocado parecia não existir mais lembranças!! Tudo esquecido! mudado na grande cidade, avassalada unicamente pela idéa fixa e absorvente da guerra!!

Começou para o sabio professor uma vida de difficuldades não lhe bastando, o seu espirito irrequieto e pesquizador, a clinica modesta que quasi só por caridade exercia!

Foi então Maria Celeste com a sua bella coragem; a fé e o amor da sua mocidade virtuosa e pura, a alma animadora do sabio estudioso e prescrutador obrigado pela pobreza e meio ambiente, a uma forçada e desconsoladora inação. E com tanta graça, energia e claro descernimento se houve trabalhando, tambem, que muito auxiliou o esposo na montagem de um laboratorio, modesto é verdade, mas onde podia continuar os seus estudos. E, o sabio e materialista professor Miller que tinha enfrentado indifferentemente as doestos acerbos dos seus collegas espiritualistas! olhando indifferentemente as ameaças de excomunhão, e a franca repulsa ás suas ousadias scientificas, agora, no recesso do seu lar modesto, quando Maria Celeste passou a figura mimosa de menina, erguia ao céo os lindos olhos de madonna, a par de uma casta ingenuidade havia já uma grave reflexão de mulher, e agradecia ao creador a felicidade que gozava ao lado do esposo amado, Roberto quedava commovido e pensativo.

Voltou emfim a paz, recomeçando a normalizar a vida, ás Universidades, licéus, Academias, reencetaram os seus trabalhos e estudos regulares.

O professor Miller alargou assim os seus trabalhos scientificos, porém, os mezes iam se passando sem que pensasse mais na sua famosa e concludente experiencia quando, estalando nos Estados Unidos o caso Scap, veiu agitar, de novo, entre os sabios a questão sobre as theorias darwinistas!! E como se o destino — Deus ou o Diabo — o quizesse auxiliar um tio que, fugindo á guerra, emmigrava para o estrangeiro com os seus milhões, morrera legando-lhe a sua grande fortuna.

Roberto Miller exultou e o sabio o scientista ousado, adormecido na doce quietude do lar feliz, accordou prompto para todos os sacrificios pelo seu ideal, resolvendo logo, seguir para longinquas terras que se conservavam ainda em toda a sua selvagem plenitude.

Mas... sua esposa?!

Maria Celeste intrepida e resoluta declarou logo que o acompanharia.

Elle quiz dissuadil-a, fazendo-lhe ver os riscos de tão longa viagem para uma senhora, a paizes inhospitos e selvagens, mas, no fundo, o que lhe repellia a recusar a doce companhia da esposa, era o receio que, o fim scientifico, a que se propunha se della fôra suspeitado, viria ferir rudemente os seus principios de crenças religiosas que, apezar do seu scepticismo, respeita profundamente considerando uma das mais bellas e confortadoras virtudes, da mulher que se dedica á missão creadora e constructora de esposa e mãe!

— Ora valha-nos Deus! meu querido Roberto, dizia ella, fitando-o com os seus grandes olhos leaes puros e claros de coragem — hei-de ficar aqui nesta Europa ultra-civilizada onde os homens parecem ter actualmente, mais vontade de se comerem, uns aos outros do que as proprias feras?

Convencido, mais pela sua ternura de que pelas razões sociaes, o professor capitulou pensando que, dispondo de fortuna, facil lhe seria rodeal-a de todos os confortos e mantendo-a afastada do seu campo de experiencias, conserval-a na ignorancia dos seus temerarios processos scientificos.

Dahi a dias, em um seguro e confortavel Stamer, hollandez, com mais dois scientistas seus auxiliares e os instrumentos precisos para as minuciosas investigações zoologicas botanicas e mineralogicas, embarcaram no "Haure" rumo, aos mares da Oceania.

II

A longa viagem maritima, apezar de algumas temporaes e mesmo uma forte tempestade apanhada no oceano Indico encantou Maria Celeste que, no Stamer, entre passageiros, quasi todos, gente de trabalho e de negocios, se destacava pela figura gracil, a sua fina cultura espiritual e, com a sua bondade e graça natural, animando nos momentos difficeis, tangendo com arte nas horas nostalgicas a sua cythara, captivava a todos, sendo cognominada a Santa Cecilia de bordo.

Contra o vago desejo que lhe embalava a alma, de que, aquella viagem demorasse mais e mais finalmente aportaram a ilha de Bornéo, ponto escolhido pelo dr. Miller para seus estudos e experiencias.

De Kanhan á margem de um dos braços do grande delta do rio Kaupam, seguiu a expedição para Pontianak onde melhor organizada, partiu para Sintang, capital de um afdeeling hollandez.

Dali seguiu para um aldeiamento de dayks situado em profundo valle junto ás encostas da grande serra que separa, ao norte, a rica possessão hollandeza da ingleza.

O clima quente e humido de exhuberante e luxuriosa vegetação do valle cotrastava com a amenidade que reinava nos primeiros declives da serra, onde o sabio, em um improvisado bungalow de madeira ajardinado em volta e defendido por uma forte paliçada abrigou com segurança e conforto a esposa.

Dois kilometros abaixo, já no seio da formidavel floresta onde a custo abriu a machado uma pequena clareira, installam os auxiliares da expedição, seu laboratorio de analyses.

Maria Celeste algumas vezes descia para admirar o contraste do scenario que rodeava o seu ninho pendurado entre plantas immensas e aguas que corriam chrystallinas entre as formas bizarras da montanha de estructura vulcanica e shistar commum na grande cadeia montanhosa que forma o grande arco malaio meridional e a rude selvageria da baixada.

Acompanhava-a invariavelmente uma dedicada creada hollandeza e

1º TORNEIO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

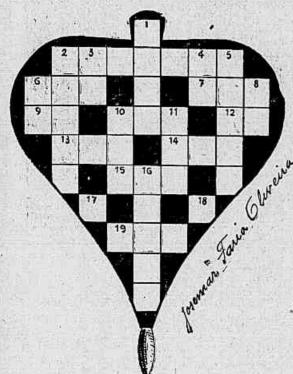
Enigma n. 1, de LUIZ LACERDA

HORIZONTAES

1 — Imperador da Allemanha
6 — Fruta sem a ultima
8 — Metade de cachorro
9 — Artigo plural
11 — Contracção
12 — Machina electrica
15 — Sustenta os pulmões
17 — Deshumano
18 — Pedir a força
19 — Verbo
20 — Som confuso
23 — Nota, invertida
24 — Artigo plural
25 — Isolado
26 — Emmagrecer, extenuar
30 — Periquito do Brasil

VERTICAES

1 — Suffixo
2 — Reunião de tres vozes
3 — Verbo
4 — Oito
5 — Sem vestes
6 — Pedra
7 — Adverbio
8 — Animal bravio
10 — Augmentativo de um reptil [amphibio
12 — Maior
13 — Verbo
14 — Verbo
16 — Lista
21 — Planeta do systema solar
22 — Obstaculo, [illegible]
24 — Egreja
25 — Senhor
27 — Ruim
28 — Adverbio
29 — Ás

Enigma n. 2, de JOSEMAR FARIA OLIVEIRA

HORIZONTAES

2 — Official
6 — Tempeiro
7 — Peccado
9 — Artigo plural
10 — Serpente
12 — Guarda nocturna
13 — Beirada
14 — Parente
15 — Via publica
18 — No fim
19 — Acabou-se

VERTICAES

1 — Roda, roda!
2 — Par
3 — Nota, invertida
4 — Interjeição
5 — Na egreja
8 — Isolado
8 — Meio anno
10 — Tem chopp
11 — Amarra
16 — Só
17 — No principio

Enigma n. 3, de ARMANDO GUIMARÃES

HORIZONTAES

1 — Só para creança
7 — Grande invejoso
9 — Fruta
11 — Fruta invertida
13 — Claridade
14 — Peixe saboroso
15 — Dispensa
16 — Outra vez
17 — Mucama
18 — Corpo abstracto
19 — Invertido póde ser cégo
20 — Prefixo
22 — Variação pronominal
23 — Artista de cinema
25 — Parente ás avessas
26 — Anneis
28 — Antes do pão
29 — Nome de homem
31 — Zanga
32 — Vestimentas de irmãos
34 — Mulher nobre, ás avessas
35 — Beijos

VERTICAES

1 — Dispencam
2 — Principio de saudação
3 — Artigo
4 — Preposição
5 — ... e qual
6 — Torta, invertida
7 — Cada qual carrega a sua
8 — "Tour" maximo
9 — Nome de mulher, invertido
10 — Faço versos
12 — Fruta
15 — Manhosa
21 — Do que as creanças não gos- [tam
22 — Macaco
24 — O rei querido por todos
25 — Ás avessas, não é cania
27 — Batrachio
28 — Artigo plural
30 — Pulam
31 — Patrão
33 — Santa Casa da Misericordia
34 — Outra coisa

Enigma n. 4, de J. B. Neto (Dôres de Indayá — Minas)

HORIZONTAES

1 — Quem fica contente...
3 — Habitação
7 — No moinho
10 — Deus da medicina
11 — Tempo de verbo
12 — A 19ª letra do alphabeto
13 — Ente supremo
17 — Entre cravo
19 — Artigo plural
21 — Amparo
22 — Gemidos
23 — Vibração, voz
24 — Mulher pequena
25 — No baralho e na aviação
26 — Animal
27 — Capital e bahia
28 — Corre na Italia

VERTICAES

2 — Pensamento, fantasia
3 — Animal
4 — Grande cuidado, invertido
5 — Vive nos pantanos
6 — No meio da capa
8 — Dois terços do dia
9 — Contracção
14 — Mulher que não fala
15 — No pé do viajante
16 — Admiração, espanto
18 — Eu era, e tu?
19 — Vaso donde se tiram sortes
20 — Reino da Asia
21 — Batrachio
22 — Interjeição
23 — Tempo de verbo
25 — Indispensavel á vida

Enigma n. 5, de JOAQUIM DE OLIVEIRA

HORIZONTAES

1 — Isthmo que liga a Asia á [Africa
5 — Fingidas
7 — No quintal, em tempo de [chôco
9 — Na bohemia
10 — No bolso
11 — Eximio brasileiro
12 — Custosas
14 — Tagarella
15 — Sobrenome de governador do [Brasil
16 — Tirada dos carneiros
17 — Patriarcha biblico, pae de [Sem
19 — Combino
21 — Adverbio
22 — No começo do começo

VERTICAES

1 — Pessoa que trata de examinar as coisas, invertida
2 — Peccado, sem a inicial
3 — Insectos coleopteros
4 — Tres das quatro primeiras de "Zacharias"
5 — Pequenas embarcações
6 — Sobrancelha
7 — Tem porphyrisar
8 — Filtrará
13 — Bate, invertido
18 — Endurecimento da pelle, invertido
20 — Duas magrinhas do alphabeto

Enigma n. 8, de DANILO RAMOS

HORIZONTAES

1 — Sacco de provisões para jor- [nada
6 — Espinho
11 — Planeta Illiacea
13 — Paraiso
14 — Bosque
15 — Despertaes
18 — Escorbuto
23 — Numero e artigo
24 — Ave carnivora
25 — Cauda, invertida
26 — Preposição
27 — Avançae
28 — Casa de doido (singular)
30 — Nota
31 — Medida agraria de 12 braças
32 — Nome proprio estrangeiro
33 — Aversão
34 — Amarra.
36 — Montanha
37 — Nota, invertida

VERTICAES

1 — Embarcações de vella
2 — Clarêa (verbo)
3 — Instrumento de fiar
4 — Novo
5 — Tempo de verbo
7 — "Cure" (salteado)
8 — "Mudado", sem mão
9 — Sobrenome ou quadrupede
10 — Irrita (verbo)
12 — Instrumento de medir angulos
15 — Logar de sacrificio
16 — Gordura (invertida)
17 — Feriado escolar
18 — Alegre
19 — Amago (invertido
20 — Novo
21 — Daniel, devocalizado
22 — Prefixo
24 — Na cura
28 — Interjeição
29 — Terra
31 — Altar
35 — Prefixo

Enigma n. 7, de MARINA RODRIGUES

HORIZONTAES

1 — Para beber agua
3 — No mar
7 — Não é meu
8 — Faço versos
10 — Sair
11 — Continente, invertido
15 — Vestimenta
16 — Enfeites
18 — Artigo
19 — Pequeno, invertido
20 — Instrumento
21 — Intendente
22 — Não é presa
24 — Ave
25 — Fim de mania
26 — Quasi Asia
27 — Estavam alegres
28 — Para côco
30 — Armadura, invertido
31 — Campainha
33 — Annel
34 — Corre sempre
35 — Ary Silva Nunes
36 — Poeira
37 — Nota musical
38 — Outra nota
40 — Nota, invertida
41 — Traçará
44 — Animal domestico
45 — Occasião

VERTICAES

1 — Não estão erradas
2 — Conjuncção
4 — Respira-se
5 — Corre sempre
6 — Especie de pastel
7 — Reino da Asia
9 — Quasi oasis
11 — Fazer avaliação
12 — Is
13 — Prato de jantar
14 — Da chicara
17 — Não é conhecido
21 — Nome de mulher
23 — Frutos saborosos
24 — Filho de Isaac
26 — Aros
27 — Não é commum
29 — E' o que nos sustenta
30 — Amphibio
32 — Na praia
37 — Linha
39 — Pedra de altar
41 — Batrachio
42 — Adverbio
43 — No baralho

Praso: até o dia 30.

O decifrador deverá indicar o collegio a que pertence ou o professor particular.

Cada problema corresponderá a 1 ponto.

No final do torneio será feita a classificação dos decifradores segundo o numero de pontos.

Distribuiremos varios premios aos vencedores. Outros esclarecimentos, no proximo supplemento.

Enigma n. 24, de CYRENE DE MATTOS

RESULTADO DO SORTEIO

Foi contemplado o numero 39 — (Edgard de Souza, que póde procurar o premio no escriptorio desta folha. Entraram no sorteio os 88 decifradores cujos nomes foram publicados domingo e mais os seguintes:

80 — Armando Guimarães
90 — Nilson Machado Bastos
91 — Emilio Lima
92 — Therezinha Gaspar
93 — Mario de Souza Bastos
94 — Miguel Conti Lofredo
95 — Zilah Costa (Mangaratiba)
96 — Orlando Vannier (Ribeirão [Preto)
97 — Chiquito Soares

Solução do Enigma n. 25 de ATTILA PINTO DE MIRANDA

Enviaram soluções exactas:

1 — José Eduardo de Siqueira
2 — Fernando Calazans (Petropolis)
3 — Wandette Lucas (Petropolis)
4 — Antonio Borrajo (Petropolis)
5 — Odila Dias
6 — Elvira Santos (Petropolis)
7 — Luiza Santos (Petropolis)
8 — Zelia de Azevedo
9 — Luiz Brandi (Petropolis)
10 — Zilah Costa (Mangaratiba)
11 — João Coudino
12 — Mario Alves
13 — Capitão Labram
14 — Narbal Assumpção
15 — Conceição Corrêa de Sá
16 — Yedda Tinoco da Rocha
17 — Paulo Novis
18 — Nadir de Azevedo Ferreira
19 — Aluizio Licinio (Alto Rio Doce — Minas
20 — Carlyle Borba
21 — Altamir de Azevedo Ferreira
22 — Eurico Ferreira Filho
23 — Milton de Azevedo Ferreira
24 — Guilherme Penido Amaral
25 — Elza Penna Sattamini
26 — Durvalina Silva
27 — Maria Santos
28 — Marina Rodrigues
29 — Celia Leite
30 — Paulo Domingues
31 — Glorita Noya de Barcellos
32 — João Gondim
33 — Sylvia Amaral
34 — Yvonne Osorio de Almeida
35 — Venitius Nazareth
36 — Maria Antonietta de Siqueira
37 — Lêa Nogueira
38 — Jacyra Miranda
39 — Aridith Nogueira (Petropolis)
40 — Nelson Dias
41 — Irany de Almeida
42 — Altair Pinto
43 — Antonio Salgado
44 — Ariel Nogueira (Petropolis)
45 — Paulo Motta Camara
46 — Maria Antonietta de Souza Lima
47 — Nelio Ramos Monteiro
48 — Helio Ramos Monteiro
49 — Edmundo Duarte Felix
50 — Nancy de Souza
51 — Neuza Rodarte (Vassouras)
52 — Paulo Nobrega
53 — Nilson Nobrega
54 — Edgard de Souza
55 — Darcy Nobrega
56 — Tenente Espingarda

Enigma n. 6, de HELIO DE FREITAS

HORIZONTAES

2 — No braço
3 — Enumerar
4 — Tempero
5 — Patrão
6 — Variação pronominal
7 — Máo cheiro proveniente do mar
8 — Ferramenta de jardineiro
11 — Pronome pessoal
14 — Interjeição de quem monta a cavallo

VERTICAES

1 — Carta de baralho
2 — "Mas", sem uma della
3 — De "clamo"
7 — Ruim
8 — Na rez
9 — Em "viu"
10 — Jóven
12 — Synonimo de côr
13 — Nota musical
15 — Nota musical

---

um casal de malaios que se tinham encorporado a expedição em Pantianak e que desde logo mostraram grande dedicação por mme. Miller, se bem que a *fraulein batava*, não sympathisasse com os indigenas achando-lhes algo de falso e máo!

Roberto Miller tendo tão vasto campo em que saciar a sua sêde de saber, vendo caminhar para um exito o ponto capital dos seus esforços, estava encantado.

A principio julgou todos os seus trabalhos fracassados perante a difficuldade de encontrar um indigena que se prestasse ao fim por elle culminado, mas, promettendo a um dayak, robusto e tão bronco quasi como um orangotango, dar-lhe uns bois e um rebanho de cabras obteve, ainda assim com alguma relutancia, a promessa de seu concurso.

Chegou emfim o dia tão anciosamente esperado, porquanto ainda teria que ali permanecer mais 30 e tantos dias na espectativa do seu resultado.

O professor achava-se só com o indigena na clareira; seriam umas 5 horas da tarde e o dia de sol esplendoroso, fechava-se em um crepusculo pesado, côr de chumbo ameaçador! Do rio de grossas aguas escuras de tons oleosos que rolava espesso e lento, como o corpo de repellente e enorme serpente; da floresta mysteriosa escura a atmosphera carregada de humidade e fluidos electricos, resumava um bafo ardente que se exhalava dos milhões de vidas que se elaboravam no humos latejante das raizes, no seio mysterioso das aguas.

A oranga mostrava-se inquieta, approximava-se das grades, parecendo chamar com abafados e ternos grunidos o dayak que, á poucos passos confabulava com o sabio.

Já Buffon dizia: "O orangotango não faz mal a ninguem, antes se chega com muita affabilidade como quem pede festas e meiguices!"

Um relampago sanguineo recortou violentamente os contornos das grossas nuvens que tapavam carrancudas o céo!

Outro grande relampago, agora azulideo, illuminou fartamente a floresta e elle póde vêr na cópa da arvore que se debruçava sobre á jaula o gigantesco e pelludo corpo de um orangotango, e, a face horrivel que de ameaçador aspecto o fitava de olhos coriscantes!!

Rapido, empunhou a carabina, mas o monstro já não o olhava! Todo elle se curvava para as grades da jaula!

De repente, soltando um rouco rugido que se misturava com o rolar soturno do trovão, saltou por sobre a cabeça do professor desapparecendo para o lado da serra!

Largo tempo Roberto como petreficado, esteve arrimado ao cano da espingarda; mas, de subito, o coração pôz-se-lhe a bater descompassadamente lembrando-se de uma manhã em que passeando com a esposa no jardim do "bungalow", excitado pelo encanto e perfume das flôres, e elevado pelo delicado encanto de Maria Celeste, enlaçava-a, beijando-a ternamente, ouviu aquelle mesmo cavo rugido e viu, coriscantes atrás da paliçada, os olhos do terrivel simio! Maria Celeste tinha se voltado assustada, mas nada vira e elle nada lhe dissera, limitando-se a recommendar aos creados maior vigilancia.

Arrastado por uma força estranha, sem mais pensar no indigena e na macaca, precipitou-se para sua casa, encontrando logo á entrada a hollandez que, afflicta correu ao seu encontro perguntando-lhe pela ama!!

— Oh! não está em casa? interrogou angustiado o professor!...

— Não! não! exclama a boa creada — e, numa ancia explicou — que tinha ido recolher uns vasos, á mandado da ama e acautelar umas plantas do temporal, quando pareceu-lhe ouvir um grito da senhora! Correu, e crê que foi o creado malaio que lhe fechára a porta dos fundos tendo que dar uma grande volta para entrar pela frente da casa, e, dirigindo-se logo para o salão onde tinha deixado mme. Miller tocando cythara, o viu vasio e a cythara no chão!!

Instinctivamente, como pessoa que se sente escorregar á beira de um abysmo, Roberto agarrou-se ao braço da creada e, de olhos fechados respirando pezarosamente, esteve assim uns segundos, parecendo-lhe, a todo o momento, que iria cair! Venceu-se por fim e lembrando-se que era um soldado galardoado com a cruz de ferro de bravura, recalcou a sua terrivel angustia, dirigindo-se resoluto para o salão de onde fôra raptada sua esposa.

Lá estava a cythara caida sobre o tapete que enradilhado e fora do logar denunciava que ali houvera luta! assim como a cortina arrancada de uma das janellas onde o professor se debruçou vendo caido na relva do jardim um sapatinho de Maria Celeste!

Ainda uma vez Miller julgou que a dor ia matar! reagiu desesperadamente, munindo-se de um afiado punhal e de uma boa carabina recommendando á hollandeza estivesse em casa alerta, dirigiu-se certo para o grande bauba, na beira da floresta onde sabia estar o ninho do orangotango.

Como soe acontecer nos paizes tropicaes, da medonha tempestade que parecia ameaçar céos e terras resultou apenas pesados pingos de chuva que lufadas de vento espalharam como ás negras e carregadas nuvens e, no momento em que o pobre professor ancioso corria a tentar salvar a doce e mimosa esposa de um attentado peor talvez do que a propria morte, o céo lavado e varrido, ostentava o brilhante translucido de uma fina porcellana azul e um doirado raio de sol crepuscular polvilhava as arvores, as serras, os campos, refrescados pelo rapido aguaceiro, de uma suave claridade loura e rosea.

Caminhando por sobre os grossos galhos das arvores que tocavam nos taludes da serra, Roberto foi se approximando do ninho do orango vendo amarinhado pelo crepusculo doirado o corpo pelludo do monstro que, tão empolgado estava debruçado sobre a sua victima, que não deu pela presença do moço!

Oh! o sangue escachou-lhe do coração ao cerebro; redemoinhou-lhe nas veias estatelando em uma agonia os olhos do esposo ferido ante a visão sinistra! Galvanizou-se!...

Atirar! matar! matar! mas... como? sem ferir ou matar sua infeliz esposa?!

Quiz resar! não sabia!... Imprecou em um arroubo mental — Deus! Aperrou a espingarda e apontou horrorizado de se sentir tremulo.

O monstro sentira-o ao estalido do gatilho, ergueu-se medonho estreitando o corpo alvo quasi desnudo de Maria Celeste contra o peito pelludo parecendo não querer atacar, mas prompto a saltar e fugir com a sua preciosa conquista para o escuro e inatacavel amago da floresta!

Roberto adivinhou-lhe o terrivel intento. Alevantou-se-lhe a alma deante da ameaça do irremediavel e fitando com vontade patente e dominadora os olhos coruscantes da féra fez fogo!

Um rugido lamentoso echoou pela floresta! o orango abriu os braços deixando cair no trançado do ninho a moça e tombou da copa da grande arvore ao solo.

Maria Celeste parecia morta! Alquebrado, desejando vagamente que a adorada esposa não voltasse á vida, Miller carregando-a penosamente encaminhou-se para casa, onde não teria chegado talvez, se em caminho não encontrasse para o auxiliar solicita a dedicada creada hollandeza.

III

Ancioso o sabio sentiu que a febre o ia empolgar, subjugar, afflicto agarrou as mãos da boa esposa e implorou-lhe:

— Vele-a, coitadinha! Chame o dr. Ridler para a tratar mas... mas occulte a todos parte da verdade, a ella principalmente se voltar a si, diga que o monstro, logo perseguido, a deixou perto do palacio! Console-a, anime-a, diga-lhe......

..... Não póde continuar, os olhos serraram-se-lhe pesados e mergulhou em uma febril somnolencia.

Ao cabo de dois dias a terrivel depressão nervosa tinha passado e depois de um somno reparador acordára sem febre, vendo sentada a seu lado Maria Celeste que o fitava anciosa.

Elle esteve a olhal-a uns instantes abstracto; mas subito, sentando-se puxou-a a si e mirando-o bem de perto exclamou:

— Oh minha adorada; estaes aqui Salva! boa?!... Ella muito pallida com um sorriso que lhe pareceu triste e amargurado respondeu.

— Sim, um pouco mais forte meu pobre Roberto, mas estive tambem longas horas sem sentidos e de nada talvez valessem os cuidados da nossa boa Catharina se não fosse a chegada dos teus collegas e os cuidados que nos dispensou o doutor Carlos Ridler.

Cerrou os olhos como fatigada do esforço de ter ifalado, depois como resoluta fitando o esposo anciosa:

— Diz-me Roberto, diz-me: o monstro levou-me para longe?! teve-me muito tempo na floresta?!... Elle acariciando-a transgitversou e respondeu com outra pergunta: Tu te lembras Maria Celeste! Lembras-te! ou só tens a vaga sensação de teres passado por um medonho pesadello!!

— Não sei! murmurou a moça dolentemente — desmaiei logo. Catharina affirma que o macaco deixou-me ao saltar a paliçada do jardim, porém, Siki, quiz insinuar o contrario e...

Ao ouvir o nome do indigena e a sua maldosa insinuação, o dr. Miller acabou de retomar a consciencia de si; levantou-se rapido nervoso e poz-se a vestir falando a esposa:

— Crê, minha querida, no que te diz, Catharina; eu ia chegando... o... o macaco viu-me e deixou-te. Acautela-te desses malaios, traiçoeiros e mentirosos!

Mas Maria Celeste, presa á duvida dolorosa recalcitrou;

— ... E porque, tu Roberto ficaste tão doente?!...

O professor calou-se, um momento atordoado! Mas recuperando-se e até sorrindo respondeu fingindo displicencia:

— Então! o bicho atacou-me! ia me enforcando!! e, — sem mais força para mentir, tomando uma resolução brusca chamou a dedicada Catharina e recommendando não se descuidar da sua ama, fosse mandando preparar as coisas para regressarem á Europa o mais breve possivel.

Pelo rosto fatigado de Maria Celeste, passou um clarão de alegria. Roberto beijou-a explicando-lhe que ia descer á clareira para por em ordem os trabalhos e organizar a partida para Pantianak.

Em caminho encontrou os seus dois collegas que vinham saber delle e da senhora. Regressando juntamente á floresta, iam os moços contando as maravilhas do extraordinario recanto dos menhirs e altares celtas onde, durante os dois mezes que ali permaneceram, tanto elles como os trabalhadores braçaes, que o dia todo levavam a abrir picadas na secular floresta, ou a deslocarem rudes pedras raiadas de anagnetice ou grossos blocos de siderose, não sentiam necessidade de alimentos! Uma chicara de café com uma diminuta bolacha de manhã; e alguns golles dagua que manava fresca e limpida, como um liquido crystal azulado da fenda das rochas veiadas de mineraes, era o bastante para se sentirem tão fartos e bem dispostos como nunca se haviam sentido, o que provava os seus aspectos robustos terem regressado com quasi todos os viveres que haviam levado!

Então o professor olhou com mais attenção para os seus collegas ficando realmente admirado da extraordinaria disposição e robustez em que os via principalmente o moço scientista que tão abatido pelas febres tinha partido.

Esquecendo as suas preoccupações, já agora interessado pelos estudos e descobertas dos seus collegas, apressou o passo para tomar conhecimento dos apontamentos, calculos e amostras que tinham deixado depositados no escriptorio da commissão scientifica na clareira.

Mas, ali chegando foram surprehendidos por uma especie de greve dos trabalhadores que, em bloco, tanto hollandezes como os naturaes se dirigiam aos scientistas grandemente indignados.

Exigiam, sobre pena de se retirarem todos, a saida immediatada do Dayale que tinha ficado com o dr. Miller porque, — explicavam os hollandezes — como uma torpe offensa á religião e á moral — os indigenas como uma provocação a colera dos seus deuses — o immundo! ia dormir todas as noites com a macaca.

A physionomia altiva de Roberto Miller alterou-se com um terrivel clarão de colera que foi interpretado pelo pessoal como um sentimento de adhesão a sua causa, mas os dois jovens sabios depois de um movimento de espanto saltaram, tão estrepitosa e homerica gargalhada que os homens olharam uns para os outros desconcertados dispersando-se a retomarem os seus affazeres.

Calado, abstracto, o dr. Miller entrou no escriptorio com os dois moços e sentando-se a uma secretaria abriu um jornal de recente data. Parecendo encontrar o que procurava convidando os dois collegas para se sentarem disse-lhes:

— Daqui a uma semana passa para a Europa um transoceanico inglez e desejo nesse seguro navio regressar a França com minha familia. Os amigos podem contar com meu auxilio monetario para continuação dos estudos scientificos que ainda deverão levar um mez a mez e meio aqui.

Miller ainda fez mais algumas recommendações e, depois de um ligeiro olhar sobre as curiosas descobertas e estudos da ultima excursão dos jovens sabios confessou-se fatigado e ainda fraco, promettendo ainda voltar, a apreciar com mais calma e minuciosidade os interessantes estudos dos collegas.

Ancioso dirigiu-se para sua residencia vindo encontrar a esposa mais alegre e animada com a idéa da proxima partida desse logar que já agora só lhe causava medo e horror!

IV

No grande paquete inglez, todo conforto e luxo, Maria Celeste, nos primeiros momentos, sentiu-se confortada esquecendo as suas apprehensões. A boa Catharina, que em Bornéo só tinha parentes vagos e afastados, acompanhava mme. Miller por quem nutria um affecto quasi maternal, mas, o dr. Miller, por mais esforços que fizesse para se mostrar despreoccupado e interessado pela vida de bordo, não conseguia disfarçar de todo o seu abatimento e nos seus olhos sombrios, adivinhava-se-lhe a inquietação insupportavel que o pungia e mais soffreu quando, passados dias via a esposa por vezes cair em funda meditação, deixando-se ficar absorta, tristonha horas seguidas até que, como se se quizesse libertar do horroroso pensamento que a martyrizava, punha-se com uma angustia disfarçada a interrogar o marido sobre o attentado que fora victima do orangotango; sobre os habitos e costumes dos grandes simios onde o professor, [illegible] tral-a a folhear-lhe os livros sobre os anthropoides.

Roberto, heroicamente disfarçava, fingindo não ligar importancia ao angustioso inquerito da esposa e, levando o caso de brincadeira, conseguiu por fim [illegible] interessando-a de novo nas alegres diversões de bordo [illegible] que o dentes [illegible] uma [illegible]

Mas, pouco a pouco a vida elegante e confortavel do grande transoceanico foi actuando beneficamente nos seus temperamentos de civilizados, levando-lhes, aos corações martyrizados allivio e esquecimento e ao franquear o vapor as aguas mediterraneas era já com verdadeiro prazer que Maria Celeste e Roberto debruçados na amurada, vendo passar as vezes ao longe alguma cidade da sua culta Europa, punham-se a fazer, como noivos de volta da viagem de nupcias, doces projectos de modificações, de conforto e elegancia, que a sua fortuna agora permittia, em o lar saudoso que tinham deixado em Paris tomando, muitas vezes parte nos ternos devaneios, já como se fosse da familia, a carinhosa fraulain Catharina.

Passou-se Gibraltar e mais umas horas avistar-se-iam terras de França. Estavam a chegar; seria a ultima noite que passariam a bordo mas, já ha uns dias que Maria Celeste se sentia abatida e enervada sem sair quasi da cabine, concordando emfim naquella tarde em subir com o esposo um pouco ao tombadilho para apreciar o lindo crepusculo que seria o ultimo visto de bordo.

O dia findava radioso; o navio, o mar, a terra que no horizonte ora apparecia como que suspensa, ora mergulhada no oceano, pareciam boiar dentro de uma nuvem rubra riscada de flexas de ouro!

Maria Celeste pelo braço do marido foi se animando e já sorrindo, conversando alegre no proximo desembarque approximou-se do bordo para melhor vêr a escamilhações doiradas da esteira do navio quando, — o que nunca lhe tinha acontecido nem mesmo no começo da viagem — foi tomada de um vomito encoercivel! Seu olhar abumbrou-se de uma angustia extrema e caiu desmaiada!

Levada para a cabine foi-lhe ministrado um calmante, caindo em uma agitada somnolencia.

Velando-a, olhos dilatados, testa vincada pelo o atroz pensamento o dr. Miller assim passou a noite! Cedo, ao seu despertar ali estava attento com a boa Catharina. E elle que tão ancioso estava por voltar a Paris, ao convivio dos seus collegas, ao seu lar querido! Cheio de desejos de porporcionar a esposa linda e delicada os prazeres que seus meios agora lhe permittia, resolveu acabrunhado, procurando, mascarar a sua decisão com o estado de saude da sua esposa necessitar de repouso e ares do mar ir-se, sem ruido, fazendo esquecer o seu nome illustre do indagador scientifico esconder-se em um vetusto castello na Bretanha que tinha herdado do seu tio.

EPILOGO

Já iam quasi para seis mezes que a missão scientifica que tinha ido á Oceania regressara chefiada, na ausencia do sabio anthropologista dr. Roberto Miller pelo douto gynecologista Carlos Ridler que com clareza e grande proficiencia fez o relatorio e entrega a Academia de Sciencias Medicas dos fructos das investigações da trabalhosa viagem scientifica, merecendo especiaes cuidados a installação da oranga em uma estufa de plantas exoticas do jardim da Aclimação onde velavam e seguiam com grande interesse a marcha da gestação da macaca anciosos por estudarem e apreciarem o seu resultado!

O dr. Carlos Ridler, lamentando a ausencia do seu estimado mestre e amigo, o dr. Miller ia escrever-lhe já á Bretanha chamando-o a vir colher os fructos das suas lutas scientificas, quando lhe chegou ás mãos uma carta do professor.

Seguia-se a data e nome da aldeia bretã onde o dr. Ridler desembarcou horas depois de ter recebido o appello de seu amigo e mestre. E seguindo na velha carriola para o castello sentado ao lado do seu estimado professor que deixava indifferente o pacato cavallo seguir á vontade instinctivamente o caminho, examinava Ridler com admirado pezar, o abatimento e como que desorientação de espirito que curvava e envelhecia o desempenado e valente medico militar que fora Roberto Miller, ouvindo assombrado, o que elle, em uma irreprimivel necessidade de desabafo, lhe contava da sua tortura de todos aquelles mezes!!!

Contava-lhe como alivando o coração oppresso, o cerebro da idea fixa que o desvairava, os seus quatro felizes annos de casados passados, após a guerra, na sua modesta casinha em Paris, modestamente clinicando e as suas ambições e sonhos scientificos, antepondo o desejo de um filho, uma creancinha linda e meiga como Maria Celeste que viesse completar-lhes a felicidade.

A esterelidade da esposa até... que... a vóz sumiu-se-lhe fez um gesto de desalento deixando escapar as redeas mergulhando a cabeça entre as mãos.

O dr. Ridler lembrou-se então dos boatos e censuras que ouvira dos indigenas em Bornéo sobre o attentado do orangotango, e, cheio de compaixão, tomando as redeas e fazendo o animal andar mais depressa disse com carinhosa e animadora autoridade:

— Não, caro mestre! isto é uma obsessão indigna de um sabio como o senhor!

Sacudindo a cabeça desolado, Roberto, fez-lhe ver a coincidencia das datas, e, ainda mais, a esposa tão delicada, tão escrupulosa [illegible] pela floresta a devorar fructas e coisas esquisitas como impulsionada por uma natureza opposta!

Estavam a chegar e viram logo, fraulain Catharina correr a elles anciosa!

Foi preciso Ridler auxiliar o professor a descer do carro e ampara-lo até ao salão onde, com o seu desembaraço professional dispoz tudo para o caso; e sentando o seu pobre mestre em uma poltrona apertando-lhe as mãos geladas falou-lhe com sorridente convicção:

— Já vê que só tenho tempo de ir-lhe buscar uma linda creancinha... verá! Tenha coragem e fé!

No quarto da enferma a cuidadosa hollandeza já tinha disposto tudo.

Maria Celeste envolta em um largo roupão gemia prostrada mas, ao ver entrar o medico, levantou-se espantada procurando esconder-se com uma expressão esquisita de animal assustado!

Ridler sentiu-se deveras perturbado deante de tão insolita attitude e, a duvida cruel, por sua vez insinuou-se no espirito enchendo-o de compaixão pelos dois esposos.

Coadjuvado pela boa Catharina, com cautelosa persuasão conseguiu approximar-se da moça e falando-lhe com autoridade, suggestionando-a fez-se obedecer. Por felicidade sua as dores empolgaram-na e dahi a uma hora, um ser que reagia fortemente vinha ao mundo.

Na poltrona em que o amigo o deixara, Roberto, olhando abstracto o mar que, ao longe batia encapelado nas rochas, sentindo o desejo que tantas vezes já o assaltara de se refugiar no esquecimento das suas ondas, ouviu o vagido que vinha do quarto!

— O que? Parara-se-lhe o coração?!! Poz-se de pé! Suffocava!! Livido, mas resoluto afastou os olhos do eterno vae e vem das ondas que o fascinavam e dirigiu-se para o quarto da parturiente. Parou á porta entre as pesadas cortinas de tapeçaria antiga.

A claridade alegre do dia de verão entrava suavemente esbatida pelas cortinas de renda das janellas e, á luz egual que se derramava pela espaçosa alcova elle ficou-se a ver em uma sensação de sonho, o medico e a hollandeza curvados attentamente para uma banheirinha collocada em um escabello ao lado do grande leito onde repousava Maria Celeste que, tão embevecida olhava tambem que não deu pela sua presença!

Immovel, agarrando-se com ambas as mãos ás tapeçarias da porta sentirão no seu cerebro turbilhonar em uma desordenada cavalgada todas as idéas! lembrou-se, vindo de pensamentos longinquos os versos do Cyrano que ouvira tão sentidamente ditos por Coquelin:

Vim. Já me calça os pés marmore [dormente,
Enluva-me de chumbo...

Assim elle sentia-se ferido agrilhoado e, sem poder ver bem a banheira onde ouvia marulhar a agua de um banho ficou até que o dr. Ridler erguesse e falando com voz abafada, resoando-lhe mesmo assim como martelladas nas frontes ouviu:

— Agora, minha senhora, está tudo bem encaminhado; tenha calma que vou buscar seu marido... é preciso que elle veja.

Voltou e teve que correr a amparar o amigo trazendo-o até junto ao leito onde o fez sentar em uma cadeira baixa.

Roberto recostou a cabeça esvaecida no travesseiro da esposa e sentindo-lhe as mãosinhas apertarem carinhosamente as suas, vendo os lindos olhos azues reflectindo uma suave ternura reanimou-se e... erguendo a cabeça olhou! olhou ardentemente, profundamente para o centro da banheira...

Com o movimento, o gesto instinctivo da creatura humana ao louvar o creador, elle! o pobre sabio cruzou as mãos fervorosamente e, enternecido apaixonado ficou-se a contemplar o corpinho rosado e rechonchudo de uma linda e perfeita menina que se agitava a choramingar entre as bolhas irisadas do fino sabonete com que a purificava as mãos solicitas e carinhosas de fraulain Catharina.

FIM

Deolinda Cardoso

S. Geraldo (Minas).

GREVE DA CERVEJA

A Austria foi ultimamente theatro de uma nova guerra: a *Bier krieg* (guerra da cerveja). Quinze mil vendedores dessa bebida em Vienna e na Baixa Austria resolveram protestar contra o augmento de cem por cento que lhes queriam impor os productores, boycotando o consumo desta bebida em seus *bars* e restaurantes

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e curiosidades

PASSADISMO

Meninas se quer saber
Como agora se namora,
Metta o lencinho no bolso,
Deixe a pontinha de fóra.

PALESTRA FEMININA

OS BRINCOS

Na noite mysteriosa dos tempos, perde-se a origem dos brincos, este lindo ornamento selvagem que as rainhas da elegancia e da civilização de tão bom grado adoptaram. Ninguem sabe ao certo onde elles nasceram, estes graciosos instrumentos de supplicio, ninguem sabe que longinquo paiz lhes serviu de berço.

Entretanto sabemos que data das mais remotas eras. As antigas musas eram adornadas de brincos. Usavam-nos desde sempre os Romanos; era o mais apreciado ornamento das matronas de Roma.

Diz uma lenda arabe que no velho paiz das lendas, foi esta a origem dos brincos:

"Sara, esposa de Ebrahim era má e ciumenta. Achando um bello dia, que seu marido mostrava um particular interesse por Agar, uma jovem e formosa escrava, num momento de furor, de vingança, mandou que lhe furassem as orelhas. Brahim pensou cuidadosamente as feridas feitas pelo ciume (as feridas de Agar) mas como não mais fechassem os delicados globulos, ornou-os elle com duas enormes perolas; duas perolas brancas, de maravilhoso oriente, do tamanho de um ovo de rola, accrescenta a lenda. A jovem escrava ficou assim ainda mais bella e desde então todas as mulheres arabes adoptaram os brincos". E a pobre Sara de ciume nunca se consolou em ter contribuido para augmentar a belleza da detestada rival...

Tambem as Egypcias usaram desde sempre a joia das orelhas. E' provavel que o uso remoto date da Asia prehistorica.

E em tempos menos antigos os homens usaram brincos. Usou-os Filippe II da Inglaterra. Usou-os o grande Shakespeare, usou-os o nobre Rembrandt. Carlos I, naturalmente para maior originalidade, usava um só brinco na orelha esquerda; era um diamante no qual se viam gravadas as armas de Inglaterra.

Até bem pouco tempo, e talvez mesmo até hoje os brincos eram usados pelos velhos camponezes de França; ha o mesmo costume em algumas cidades italianas.

O uso, ornato absurdo, gracioso e barbaro é adoptado em todos os paizes. Em Portugal, na Italia e um pouco na Hespanha, as meninas têm as orelhas furadas assim que nascem; os pequeninos globulos são cruelmente dilacerados, passa-se nos primeiros dias um fio de linha preta. Parece o primeiro symbolo da eterna escravidão das mulheres...

Hoje em dia no entanto, graças á piedade dos ourives, os brincos deixaram de ser um instrumento de feminino supplicio; os bons ourives pensaram com razão que, em materia de instrumentos de martyrio, e em materia de supplicios de diversas especies, já possuiam as mulheres um vasto arsenal... Assim pois os roseos, delicados globulos podem ostentar perolas e diamantes, rubis, esmeraldas e amethistas, sem que essa vaidade seja alcançada pelo preço de sangue...

Entre todas as joias, o brinco é talvez a menos bonita; dá sempre um ar estranho, semi barbaro; e depois, agora, com os cabellos cortados, cobrindo as orelhas, para que enfeital-as com perolas?

Caiu inteiramente a moda dos argolões, aquelles enormes aros de ouro que davam á mais elegante mulher um ar de cigana. Os chuveiros, pesados brincos cheios de pedras, joia tradicional de nossos avós e que passavam de geração em geração, prenda imprescindivel de toda a "corbeille" de noiva, tambem passaram de moda. Hoje, para ornar as orelhas usa-se geralmente uma pedra isolada; uma perola bem redonda, um brilhante, mais ou menos grande, ou mesmo uma gemma de côr. Em materia de brinco é realmente o que ha de mais gracioso e de menos selvagem.

Nas collecções de joias antigas vemos não raro, pendentes enormes brincos que desciam aos hombros das nossas heroicas avósinhas. Eu que nunca consegui habituar-me a trazer pendurado á orelha a mais pequenina perola, nunca pude comprehender semelhante heroismo inutil... tanto heroismo absolutamente indispensavel...

São infinitamente mais femininos os collares, as pulseiras e os anneis; são supplicios, embora muitas vezes causem martyrios...

Em algumas tribus barbaras as mulheres trazem uma pedra preciosa, geralmente um brilhante, pendurado entre as narinas; e se não me engano, um symbolo de escravidão...

Mas... collar, pulseira, annel ou brinco nas tribus barbaras ou em paizes civilizados, não é muita vez a joia que se intitula dadiva de amor, não é ella muita vez, um triste, doloroso symbolo de escravidão?

Julho de 926.

CLAUDIA

O MONGE

(Raymundo Corrêa)

O coração da infancia — eu lhe dizia —
E' manso..." E elle me disse: "Estas estradas
quando, novo Elizeu, as percorria,
as creanças lançavam-me pedradas".

Falei-lhe, então, na gloria e na alegria;
e elle, de barbas brancas, derramadas
no burel negro, o olhar sómente erguia
ás cerulas regiões illimitadas.

Quando, porém, falei no amor, um riso
subito as faces do impassivel monge
illuminou... Era o vislumbre incerto,

era a luz de um crepusculo indeciso,
entre os clarões de um sol, que já vae longe,
e as sombras de uma noite, que vem perto.

PALAVRAS

(Virginia Victorino).

Seja alegria, seja magua e ciume,
pena de amor, ou grito de revolta,
tudo a palavra humana em si resume,
tudo arrasta, suspenso, á sua volta!

Palavras! Céo e inferno! Cinza e lume.
Mysterio que a nossa alma traz envolta!
Umas, consolação! Outras, queixume...
— Todas correndo como o vento á solta!

Tudo as palavras dizem. A verdade,
a mentira, a doçura, a crueldade...
Mas, afinal, o que perturba e espanta

é o drama das que nunca foram ditas,
das palavras pequenas e infinitas
que morrem suffocadas na garganta!

TRISTE HISTORIA DE UM MILLIONARIO MISANTHROPO

Mulheres Mulheres! Mulheres!

O milionario americano Brown, que appareceu morto na confortavel *cabine* de seu hiate "Valfreya", facto de que se occuparam longamente os jornaes londrinos, foi um dos rapazes mais brilhantes da alta sociedade de Nova York quando se apaixonou perdidamente por uma moça da grande metropole. Rico, elegante, bailarino eximio, musicista tambem, Brown tinha todos os titulos para agradar. Mas a joven não o quiz. A recusa abalou-o profundamente; possuindo-se elle da mania de perseguição e a pretexto de que sua familia queria internal-o á força num sanatorio, Brown tomou um vapor, realizando um cruzeiro pelo Mediterraneo. Nessa viagem adquiriu elle o magnifico *Valfreya* que teve ancorado em Bright Lingsea durante vinte e cinco annos, com sua tripulação completa. Certa vez ordenou ao commandante de seu navio que levantasse ferros para os Estados Unidos porém na hora da partida resolveu ao contrario. Vivia sempre a bordo, onde se refugiava de todos, sem excepção dos amigos intimos. Recusava-se systematicamente a receber pessoas da familia, nem mesmo duas irmãs, que muito estimava. Victimou-o um ataque cardiaco. Antes de morrer, num supremo esforço, o millionario reduziu a pedaços e queimou o retrato da mulher ingrata, causa de todos os seus soffrimentos. Cumprindo-se sua vontade, o corpo foi embalsamado e transportado para os Estados Unidos.

Esse millionario desditoso, victima do amor, comprazia-se em fazer o bem, e durante trinta e seis mezes fez toda sorte de beneficios ás populações das costas maritimas, entre as quaes distribuiu nada menos que 350.000 libras.

CONSEQUENCIAS COMICAS DA "LEI SECCA" NOS ESTADOS UNIDOS

A lei que prohibiu o uso de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos, tem dado logar ou feito surgir questões e episodios os mais originaes e engraçados. Logo para começar, temos a originalidade da designação adoptada, isto é creou-se um neologismo prohibicionismo, para exprimil-a. Posta em execução a tal lei, foi preciso mudar o nome de certos Clubs famosos em todo o mundo. Um deses, que a nova lei, forçou a trocar de nome, e que chegou mesmo a ficar quasi morto, foi o denominado *Club dos Homens Gordos*, que tinha sempre tido um grande numero de associados.

O presidente desse Club com séde em Mechanicsville, no Estado do Ohio, communicou ha pouco aos seus membros, que em virtude da nova lei, não havia mais razão de ser de semelhante nome.

Disse o presidente que o dito nome não correspondendo mais ao aspecto dos seus membros, que de muito gordos, tornaram-se muito magros, fôra resolvido que o nome fosse transformado para *Club dos Esqueletos Vivos*. Ao fazer semelhante communicação o presidente explicou que no seu inicio os estatutos do Club tinham como artigo 1.º que: para fazer-se parte do mesmo, era preciso ter 240 libras de peso (cêrca de 109 kilos)... mas que em consequencia da suppressão da cerveja, só um dos "abstinentes" tinha conseguido manter o peso exigido pelos estatutos, e que assim sendo, o titulo ficára de nenhum effeito.

Outros Clubs de gordos adoptaram novos titulos, cada qual mais comico e melancolico. Um, por exemplo, passou a denominar-se *Club dos Magros do Lago Salgado*, outro: *Club dos Pequenos Camellos do Sahara*... e assim por diante.

ARRUFOS

SYLVIA PATRICIA

— Juro, Madrinha, nunca mais quero vel-o. Agora está tudo, tudo acabado e para sempre. Não, Madrinha, nunca mais...

— Nunca mais é uma palavra muito dolorosa e muito séria, meu amor; observou sorrindo a Madrinha, que não era, em verdade, muito mais velha do que a afilhada, uma creaturinha loira e linda, coroada de dezoito floridas primaveras, Maria Luiza, chamava-se; Marilu, para os intimos, gracioso diminutivo por ella inventado quando pequenina. A Madrinha era loira tambem; tinha uma pallida, suave beleza, uns grandes olhos verdes e serenos que olhavam a vida com uma indulgente melancholia; talvez não contasse ainda trinta annos. Os olhos de Maria Luiza eram negros; risonhos quasi sempre, algumas vezes sombrios e tornavam-se assim mais profundos...

Deixando cair sobre os joelhos o fino e complicado trabalho de renda, Gilberta observou alguns instantes a companheira que com uma mal simulada attenção, folheava um album de velhas estampas; depois indagou: — Assim, Marilu, o rompimento é dessa vez irremediavel? Pobre Claudio! Eu que já estava habituada ao meu novo afilhado maior do que eu e quasi da minha edade. Com tanto afan estudava os mysterios desta Irlanda, para em breve fazer o teu veo de noiva... Paulo tambem vae ficar pesaroso, accrescentou, lançando um olhar de carinho á grande photographia do marido, que num quadro de prata repousava entre alguns livros predilectos, luxuosamente encadernados, numa mesinha baixa, ao lado da poltrona, onde se sentava habitualmente, para ler ou trabalhar, num fino Galet, sobre a mesinha, banhavam-se alguns cravos. E o pequeno salão onde as cortinas de seda clara abrandavam a luz, tinha um delicioso ar de intimidade como o têm em geral as peças onde se vive intensamente pelo cerebro ou pelo coração...

— Paulo está acostumado á tua infatigavel, infinita indulgencia, Gilberta, tornou Maria Luiza, esquecendo desta vez o titulo de Madrinha, que era mais um laço de affecto entre as duas amigas. Por isso não quererá comprehender a minha resolução. Dirá mais uma vez que sou cheia de caprichos e estragada de mimos.

— E terá razão em dizel-o, affirmou a linda rendeira, numa voz que seria severa se pudesse ser severa aquella voz de tão doce timbre.

— Não pódes accusar-me de capricho, antes de ouvires as minhas razões. Tu não pódes ser contra a tua afilhada que te quer tanto, para dares razão a Claudio, que mal conheces ainda. Maria Luiza abandonara por fim o album de estampas e sentara-se numa grande almofada aos pés de Gilberta, que afagando a cabecinha que se apoiara sobre seus joelhos, respondeu: — Conheço-o bastante para saber que muito te ama e que é digno de ti. Não sei se tens razão, mas tenho horror a brigas... — Pudera, interrompeu Marilu num amuo, não tens vontade... — Tenho vontade sim; e é por isso que sei ceder a de meu marido; não achas natural que tenha prazer em satisfazel-o? — Mas Claudio é um despota, um injusto, um tyranno emfim, terminou a loira afilhada, desatando a chorar... — Vamos, querida, já que vaes ficar livre do despota, do tyranno, não ha mais razão para chorar. E Gilberta abandonando a renda, debruçava-se para beijar a desolada creaturinha. — Mas ouve, proseguiu num tom grave, para que eu possa julgar a questão que te faz derramar tantas lagrimas, é preciso que me digas emfim os teus motivos e o que se passou de hontem para hoje, que assim mudou tuas idéas e sentimentos.

Entre lagrimas, exclamações e suspiros, longas tiradas sobre o egoismo e a ingratidão dos homens em geral e dos Claudios em particular, Marilu desfiou um longo rosario de queixas e de amargas recriminações. Gilberta ouvia attenta, acalmando de vez em quando com uma palavra ou uma caricia, as passagens mais pateticas do complicado discurso. Complicado em verdade e difficil de ver de que lado estava a razão. A julgar pelas phrases cortadas e recomeçadas mil vezes, a pobre Maria Luiza era a victima sacrificada ao despotismo do mais egoista dos noivos. Tinha que ceder em tudo e a sua vontade era raramente satisfeita...

— Mas a tua vontade é muita vez absurda, filhinha. Como queres por exemplo, que Claudio te dê conta, momento por momento, de todo o tempo que passa longe de ti, nos seus affazeres? Já me viste exigir de Paulo, semelhante tolice? — Não conhece elle todas as horas dos meus dias? — Gilberta sorriu... — E depois queres que elle te fale do passado, do seu passado de rapaz; e cada vez fazes uma scena de lagrimas e ciumes. — Naturalmente; o passado de Claudio é um calendario de nomes femininos... — Que te importa, se é o passado? Maior foi assim o teu triumpho. E depois, se isto te faz soffrer, por que perguntas? — Por que tenho o direito de perguntar; não sabe elle toda a minha vida? — A tua vida, Marilu, principiou quando conheceste teu noivo. Não sabes que nós mulheres não temos direito de ter um passado? — Por que? indagou Maria Luiza, numa revolta. — Por que... respondeu a outra num sorriso mysterioso e grave. Nós só temos um destino; os homens têm diversos... — Não devia ser assim. — Talvez não; mas é. Comtudo, ainda não vi o grande motivo dessa ultima briga que trouxe com ella a tua inabalavel resolução. Não se brinca com o amor, Maria Luiza; o amor é uma creança muito orgulhosa, que não admitte brincadeiras. Vinga-se sempre e as suas vinganças fazem mal. — Claudio não quiz que eu fosse á tarde ao chá das Barreto; no entanto, deixou-me muito mais cedo que de costume, allegando que tinha um compromisso de negocios; bem vês que é um tyranno e ao mesmo tempo quer ser independente, senhor dos seus actos e dos meus. Depois não creio nesses compromissos de negocios allegados á ultima hora. — Por que não has de acreditar? elles existem... de vez em quando. Mas é só por isso que vaes desfazer o teu noivado? — Só por isso, não; por tudo reunido; estou farta de soffrer. — Depressa cansaste, Marilu, observou a loira Madrinha com um sorriso de piedade; é preciso ficar mais forte... Para convencer a amiga e talvez para convencer-se a si mesma, recomeçou Maria Luiza o seu rosario de queixas, recriminações e censuras. Por que só ella havia de ceder? Tambem tinha a sua vontade; a escravidão estava terminada havia já muito tempo e ella não tinha, aliás, a minima vocação para escrava. Tambem agora estava terminado aquelle tormento. Na vespera dissera a Claudio tudo quanto sentia e quanto pensava, e elle, de certo, orgulhoso como era, não havia de ser o primeiro a procural-a; e como tambem ella não cederia, estava tudo acabado. Estava farta de ceder, de obedecer... O rosto afogueado, os olhos brilhantes, Maria Luiza parecia a mais enthusiasta das feministas, proclamando num "meeting" os direitos da mulher. Gilberta que tranquillamente retomara o seu ponto de Irlanda, deixava-a falar... — Adormeceste? perguntou por fim á revoltosa, irritada pelo longo silencio da Madrinha. — Não, querida. Apenas não discuto mais, porque acabei reconhecendo que tinhas razão. — Ah, fez com surpreza Marilu, ainda bem. — Tens razão, proseguiu Gilberta, numa velada malicia, porque com as tuas independentes idéas nunca podias ser feliz no casamento, casando-te com um homem de vontade e de caracter firme... — Achas então que não ser tyranno é não ter caracter? — Acho pelo menos que tem bem fraco caracter, um marido que passa a vida cedendo a todos os caprichos da mulher, por não saber impôr a sua vontade. O matrimonio, Marilu, é um caminho estreito; duas pessoas não podem andar de frente; e parece mais natural que á frente caminhe o homem que é o mais forte, afim de trilhar com carinho, a estrada da companheira, afastando os cardos e as pedras. Mas o que resolveste está bem resolvido. Já que vocês não se comprehendem, é melhor acabar de uma vez por todas. O amor é quasi uma religião e como as religiões merecem todo o respeito. As discussões, as brigas, profanam o amor e envenenam os corações... — Achas então, que fiz bem? — Acho que fizeste bem, affirmou Gilberta, fingindo não ver as lagrimas que de novo rolavam dos pobres olhos sombrios...

Na peça ao lado retiniu uma campainha de telephone. Maria Luiza teve um gesto para levantar-se, depois deixou-se ficar na grande almofada, aos pés da rendeira, sacerdotiza do Amor... Mas abriu-se o claro reposteiro e a voz de um creado annunciou: Chamam ao apparelho a senhora d. Maria Luiza. — Uma curta hesitação, um rapido, interrogativo olhar á Madrinha, que tranquillamente continuava a complicada renda... Alguns instantes depois, na peça ao lado, da saleta clara, a voz um pouco tremula de Marilu, uma voz repassada de ternura e que falava baixinho... E depois um riso que parecia um raio de sol depois de uma tempestade... Por fim esta recommendação murmurada num tom de prece: — Claudio, vem depressa, sim? estou com tantas, tantas saudades...

Na sua grande poltrona, no lado dos cravos, a loira rendeira sorria...

A PALAVRA DE PARIS

Os novos figurinos arcesentados por Lanvin

Forno e fogão

O VINAGRE

E' um vinho cujo alcool foi transformado em acido acetico, sob a influencia do oxygenio do ar e de um fermento chamado mycoderma aceti. Para fazer promptamente vinagre de vinho, põe-se em infusão em vinho forte, durante 8 dias, gingibre e pimenta comprida em egual quantidade, retiram-se estes ingredientes do vinho e deixam-se seccar. Quando se quer fazer vinagre põe-se um "sachet" cheio destes ingredientes no vinho, que logo se converte em vinagre. O vinagre de vinho é o melhor, o unico que deveria ser empregado na cozinha: os vinagres de cerveja e de cidra, que contêm pouco alcool, conservam-se difficilmente. O vinagre de madeira é muito irritante e mesmo caustico. E' elle que serve de base nos vinagres de "toilette", em combinação com egual, alcool e algumas essencias aromaticas.

SOPA CRÊME DE CHAMPIGNONS

Vae ao fogo uma caçarola com duas colheres de manteiga, na qual se fregem ligeiramente umas rodelas de cebola que se retiram depois de fritas, tendo o maximo cuidado de não deixar queimar a manteiga. Junta-se á manteiga uma garrafa de leite e o caldo já feito com uma boa gallinha e coado por um guardanapo molhado para retirar-lhe toda a gordura; engrossa-se com uma colher de mazeina desmanchada num pouco de leite. Cortam-se champignons e pedaços de ovos cozidos. Desmancham-se á parte quatro gemmas de ovos num pouco de nata de leite, juntando esse preparado á sopa e retirando a panella do fogo antes que ferva de novo. Na occasião de ir para a mesa, accrescenta-se uma colher de manteiga fresca.

CROQUETTES DE OSTRAS

Tiram-se as ostras das cascas, cozem na sua propria agua, fazendo-as ferver uns seis ou oito minutos, e escorrem-se em seguida num passador, guardando-se a agua.

Faz-se um bom refogado com manteiga, cebola, salsa; quando tomar uma côr alourada, deitam-se as ostras nesse refogado, muito bem picadas, a agua em que foram cozidas as ostras (o sufficiente para cobril-as), summo de limão, sal e deixa-se ferver alguns minutos, engrossando depois com farinha de trigo misturada com farinha de rosca para que fique uma massa de consistencia regular; tira-se do fogo a caçarola, juntam-se á massa quatro ou mais gemmas desmanchadas e leva-se de novo ao fogo para cozer um pouco, mexendo para que não pegue no fundo da caçarola. Tira-se do fogo, despeja-se a massa numa travessa para esfriar. Quando estiver quasi fria, fazem-se os croquettes, passando cada um na farinha de rosca, depois em ovos batidos e finalmente em farinha de rosca, dando-lhes a devida fórma. Fregem-se em azeite fino, deixando-os tomar uma côr alourada. Escorrem-se num passador e arrumam-se num prato com salsa frita.

VAGENS A TOURANGELLE

Cortam-se as extremidades das vagens, tiram-se as fibras puxando-as ao comprido. Dá-se uma pequena fervura de cinco ou seis minutos em agua fervendo e salgada. Deitam-se em outra caçarola 50 grammas de manteiga, 30 grammas de farinha de trigo e deixa-se frigir um pouco e desmancha-se com um litro e meio de caldo. Mexe-se bem o molho, juntam-se as vagens bem escorridas. Feito isto cobre-se hermeticamente a caçarola e deixa-se ao lado do fogão para cozinhar no seu vapor. Quando cozidas, tiram-se para um lado e juntam-se-lhes tres gemmas com uma colher de manteiga. Em seguida voltam ao fogo mas não devem ferver. As gemmas são accrescentadas quasi no momento de ir para a mesa.

CROMESQUIS DE GALLINHA

Leva-se ao fogo uma garrafa de leite e 100 grammas de manteiga; levantando a fervura vae-se-lhe juntando pouco a pouco, farinha de trigo peneirada, mexendo ligeiramente com uma colher de pão, até ficar uma massa consistente e que despegue do fundo da caçarola e fique bem cozida a farinha. Tira-se então do fogo e deita-se numa vasilha para esfriar. Depois de fria amollece-se com ovos até ficar bem lisa. Faz-se á parte um recheio de gallinha ensopada com palmito que se põe como recheio dentro de pequenas porções de massa. Deita-se numa caçarola azeite fino e leva-se ao fogo. Logo que esquentar, nella se deitam essas porções de massa, retira-se a caçarola para um lado do fogão e agita-se para que a massa vire e fique bem crescida. Logo que crescer, leva-se de novo a caçarola ao fogo e deixa-se corar bem. Deitam-se então os cromesquins num passador afim que fiquem bem escorridos.

ESPARGOS COM MOLHO HOLLANDEZ

Antes de se empregarem os espargos de lata, é preciso aquecel-os primeiro, o que se faz collocando a lata dentro de uma vasilha com agua a ferver, e depois de quentes escorrendo a agua que trazem. Para o molho tomam 125 grammas de manteiga fresca. Deita-se ao fogo uma caçarola com duas colheres de vinagre, sal e deixa-se reduzir o vinagre a uma colherinha. Retira-se do fogo a caçarola, juntam-se duas colheres de agua fria e duas gemmas desmanchadas tendo o cuidado de tirar o germen e as claras. Leva-se a caçarola a fogo fraco mexendo com uma colher de pão e assim que as gemmas começarem a engrossar retira-se do fogo e juntam-se 20 grammas de manteiga. Mexe-se até que fique completamente derretida, volta ao fogo um minuto, juntam-se mais 20 grammas, retira-se novamente do fogo, juntam-se mais 20 grammas, assim procedendo até se ter empregado as 125 grammas de manteiga, não se devendo juntar nova porção sem ter derretido as outras. Depois de ter misturado a terça parte deve-se juntar uma colher de agua fria. Quando se tiver empregado toda a manteiga deita-se ainda uma colher de agua para que o molho não fique muito grosso. Não se liga com farinha alguma, a base deste molho é manteiga e ovos. E' delicadissimo. Serve-se na molheira com os espargos.

PUDIM DE GABINETE

Numa fórma lisa, untada com manteiga derretida, arrumam-se em camadas eguaes seis palitos francezes cortados em fatias finas, 125 grammas de passas de corintho, 100 grammas de cidrão cortado em pedacinhos, 100 grammas de passas de Malaga, alguns pedacinhos de marmelada em tijolinhos, uma maçã, uma banana, uma pera, crystalizadas cortadas em fatias finas. Tudo isso deve ser arrumado em camadas na ordem indicada até a fórma ficar quasi cheia. Numa vasilha, deitam-se 400 grammas de assucar, 18 gemmas de ovos, metade da casca de um limão ou baunilha e mexe-se tudo bem; junta-se um litro de leite e mistura-se de novo. Com este crême acaba-se de encher a fórma do pudim e põe-se para cozer em banho-maria. O crême que sobrar leva-se a fogo brando para engrossar, mexendo bem e não deixando ferver. Serve-se o crême com o pudim.

ENVELHECER!

(Guilherme de Almeida).

Que te entristece, o coração velhinho?
Olha atraz o passado: que mais queres?
Quantos sonhos e quantos malmequeres
desfolhados ao longo do caminho!

Tantas rosas colheste! E hoje, sózinho,
por que estranhas o espinho em que te feres?
Como as rosas são todas as mulheres:
Quem colhe a rosa tambem colhe o espinho...

Feliz que te illudiste! Os teus amores,
de que andaste, insaciavel, aspirando
o perfume subtil de um só minuto,

foram apenas como certas flores,
que a gente colhe, de manhã, pensando
que são bellas demais para dar fruto!

A CURA PELO SORRISO

Um medico dos Estados Unidos pretende curar todas as doenças só pela medicação do sorriso.

Porém trata-se de um sorriso particular *permanente e profundo*, como elle mesmo o qualifica, isto é, de uma duração media de 4 horas por dia e de bocca aberta.

Obteve assim, como parece, curas maravilhosas, principalmente nas doenças de estomago e, na sua clinica, 50 doentes passam o dia a entreolharem-se sorrindo.

MEIAS DE MADEIRA!

Foram exportados dos Estados Unidos o anno passado quinze milhões de meias feitas de polpa de madeira, competindo perfeitamente com os productos do bicho de sêda oriental.

O processo pelo qual a arvore se torna meia de seda é relativamente bastante simples.

A polpa de madeira é tratada com soda caustica para formar o sodio que é dissolvido em carbono dissulphido. Depois de filtrado, deixa-se ficar para amadurecer e o producto é forçado em tubos num liquido que solidifica os fios.

Quando se conclue a operação, os fios são na apparencia iguaes aos fios do bicho de seda.

O producto artificial é muito estimado por ser ainda mais lustroso que a seda natural.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO — de W. SE'LLOS

ENIGMA N. 2

XX CORREIO DA MANHÃ XX

HORIZONTAES

1 — Punhal em bainha de madeira
2 — Mulher
3 — Homem
4 — Quantia egual a 480 réis
5 — Arvoreta da India Portugueza
6 — Um outro
7 — Além disso
8 — Avesinhas
9 — Valle
10 — Pequeno passaro do campo
11 — Peixe pleuronecto
12 — Homem
13 — Yeitos
14 — Falar mal de alguem... pelas costas
15 — Maridos das amas (que criam
16 — Ferver
17 — Arvore da India Portugueza
18 — Sacerdote em Cambodge
19 — Mollusco brasileiro
20 — Herva medicinal
21 — Graça
22 — Rio
23 — Licôr feito de succo de palmeira
24 — Cuidado
25 — Sentia muita dôr
26 — Origina-se
27 — Encoberto
28 — Parte proeminente de certos ossos
29 — Homem
30 — Peças de metal que se acham nos guarda-ventos
31 — Arvores silvestres do Brasil
32 — "Rio" que vem das costas
33 — Pedra
34 — Nariz curto achatado
35 — Furto
36 — Aventurar
37 — Vôou... é uma ave
38 — Interjeição
39 — Venha de lá, e verás o "insecto"
40 — Conjunto de preceitos para bem dizer
41 — Falte de vigôr
42 — Panno enrolado na cabeça das africanas
43 — Ave
44 — Ninho
45 — Impulso
46 — Saudo do anno administrativo da India Portugueza
47 — Pessoa que dansa mal
48 — Homem

VERTICAES

1 — Brocado precioso da Persia
2 — Planta trepadeira
3 — Arvore intertropical
4 — Com "esse", seria "prudente"
17 — Pequena coisa
18 — Emfim
19 — Excita
20 — Suspiro
33 — Camisa
34 — Melão
35 — Uva
36 — Cidade italiana
49 — Tuberculos venenosos
50 — Residencia
51 — Remoinhos nagua
52 — Papas de milho
53 — Verme que róe a madeira
54 — Viver
55 — Arrependam-se
56 — Roedor
57 — Especie de calçados
58 — Deus
59 — Homem
60 — "Animal"
61 — Mercê
62 — Mulher esperta e maliciosa
63 — Homem
64 — Moeda de prata
65 — Malha numa parte dos animaes
66 — Medidas de comprimento
67 — "Na Russia", de pernas para o ar
68 — Mulher gorda e feia
69 — Só para creanças illustres
70 — Pequena arvore
71 — Punhal de indigenas
72 — "Fruta" sem cabo
73 — Homem
74 — Fruto
75 — Proporcionar-se
76 — Homem
77 — Não permitte
78 — Se trocares a 3ª pela 4ª letra, é "accumulação de dinheiro"
79 — Mulher alta e desageitada
80 — Com mais uma letra no começo, homem conhecidissimo
81 — Interjeição
82 — Pas
83 — Submettei
84 — Achaque de cavallos

Os nossos torneios mensaes de PALAVRAS CRUZADAS constarão sempre de tantos pontos quantos forem os problemas publicados no SUPPLEMENTO.

O concorrente deverá decifral-o no impresso do jornal, annotando, á margem, as variantes que o conceito permittir. No julgamento, terão preferencia aquelles que preencherem esta condição regulamentar.

Admitte-se o pseudonymo, desde que o concorrente mencione o nome e o endereço, não sendo incluido nos sorteios, embora classificados, aquelles que não satisfizerem esta formalidade essencial á boa norma do concurso.

As soluções serão recebidas até o dia 30; mas, para facilitar a verificação, solicitamos aos concorrentes que nos enviem solução por solução.

Os premios serão distribuidos de maneira que possam ser contempladas todas as séries, conforme o numero de enigmas constantes do torneio.

COLLABORAÇÃO

Só serão aceitos desenhos feitos a nankim, com as chaves em papel separado. Sempre que um trabalho contiver vocabulos que não figurem nos diccionarios adoptado — Candido de Figueiredo, Francisco de Almeida, Jayme Séguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Moraes, Aulette, Fonseca e Roquette, e na "Encyclopedia, em elaboração", do nosso illustre collaborador dr. Almerindo Ferreira (Briareu), ficarão sem effeito para a contagem de pontos.

Esta providencia tem por fim evitar que sejam inutilizados muitos trabalhos de collaboração, que desejamos aproveitar.

OS SORTEIOS DE HONTEM

Presentes os concorrentes Godofredo de Siqueira, José de Paula Assumpção, Loth, Mario Land Ferreira Lima e outros, realizaram-se hontem, á tarde, nesta redacção os sorteios entre os decifradores classificados no torneio de junho.

1ª série com 6 pontos de concurso e 1 de desempate: premio ... 70$000:

1 — Hersyna Proserpina (Nictheroy)
1 — A. Pinto de Abreu
3 — Thereza R. S. de Mattos
4 — Franklin de Mattos
5 — Papa
6 — Cezith Cunha
7 — Ruth Martins
8 — Numal
9 — Léa de Oliveira
10 — Laura Brandão
11 — Afro Fontoura
12 — Cecy Pery de Sello
13 — Elza de Oliveira
14 — Durval Lopes
15 — Glorinha Amaral
16 — Mme. Paes
17 — Irene Astréa
18 — Francisco Lobo
19 — José de Paula Assumpção
20 — Léa Silva
21 — Virginio da Gama Lobo
22 — Ernani Menezes.

Foi contemplado o numero 15 — (Glorinha Amaral)

2ª série, com 6 pontos; premio 60$000:

1 — Loth
2 — Ex-Cap
3 — Bispo
4 — Pedro Dantas
5 — Ham
6 — Freirinha
7 — Jéca
8 — Capatocas
9 — Plinio Cajibá
10 — A. de Faria
11 — Zinha
12 — Jandyra da Silva Lopes
13 — K. D. T.
14 — Papiza
15 — Dadá
16 — Pedro Paulo de Souza
17 — Joujou
18 — Véra de Siqueira
19 — Durval Pinto Cirne
20 — Zito
21 — Dulce Consuelo
22 — Milú
23 — Godofredo de Siqueira

(5 pontos de concurso e 1 de desempate):

24 — Helena Meirelles
25 — Elsie Grey
26 — Léo Arruda
27 — Carmen Silva.

Foi contemplado o numero 13 — (K.D.T., Arthur da Silva Lopes).

3ª série, com 5 pontos; premio 40$000:

1 — Iamar
2 — Zizinha Nogueira (Petropolis)
3 — Ferif Andes

(4 pontos de concurso e 1 de desempate)

4 — Zuleika Guimarães
5 — Eulina Guimarães.

Foi contemplado o numero 1 — (Iamar).

4ª serie, com 4 pontos; premio 30$000:

1 — Jaburú
2 — X. Y. Z. (Petropolis)
3 — Zé Dilettante
4 — Therezinha
5 — Maria de Moraes
6 — Celia de Araujo
7 — Daisy Machado
8 — A. Morgan
9 — Iza Costa.

Foi contemplado o numero 6 — (Celia Araujo).

5ª série, com 3 pontos; premio 20$000:

1 — Laurita Rodrigues
2 — Gunogirio Vieira (Petropolis)
3 — Braulia Diniz (São Paulo)

Foi contemplado o numero 1 — (Laurita Rodrigues).

6ª série, com 2 pontos; premio 20$000:

1 — Lourival Doederalain
2 — Marina de Oliveira Tinoco
3 — Antonio de Oliveira Braga
4 — Arnaldo Camara
5 — Maria de Oliveira Silva
6 — Henrique Antonio Borba
7 — Mario Land Ferreira Lima
8 — Amabilia G. Salamonde
9 — Americo Vespucio.

Foi contemplado o numero 4 — (Arnaldo Camara).

7ª série, com 1 ponto; premio 20$000:

1 — Mlle. Lili
2 — Mlle. Véra
3 — Palmerinda Miguez
4 — Diamantina Puentes
5 — Josepha Miguez
6 — Nuzo
7 — Mercedes de Azevedo Ferreira
8 — Maria Ondina
9 — João Danilo Ramos
10 — Candido Nazareth
11 — Antonio Marinho Cunha
12 — Margarida Ferreira de Mello
13 — Conrado Nestor Schulz (Curityba)
14 — Paulo Lafayette R. Pereira
15 — Carlos Corrêa Machado (Nictheroy)
16 — Alvaro Luiz Soares de Azevedo
17 — Coryntha Miranda
18 — Raymundo Cotrim
19 — Werther Santos Duque Estrada.
20 — Maria Pires

Foi contemplado o numero 18 — (Raymundo Cotrim).

A CORRIDA DE GANSOS...

PONTOS — America — Bangú — Botafogo — Brasil — Flamengo — Fluminense — S. Christovão — Syrio — Vasco — Villa Isabel

19 — 17 — 11 — 10 — 8 — 7 — 6 — 2

CALENDARIO AGRICOLA PARA O MEZ DE JULHO

A estação continua, como o mez precedente, a ser fria e secca.

Nas terras onde já se colheram os productos, fazem-se com mais intensidade, as lavras de alqueire para enterrar o restolho e os residuos organicos que tinham ficado na superficie.

Continuam os trabalhos de roçada e derrubada para o aproveitamento da madeira para construcções e para se obter novas terras para as culturas.

O fruticultor, que dispuzer de mudas para novas plantações ou mesmo para replantes, deverá manter abertas as covas de que precisa afim de, em época favoravel de alguma chuva, executar esse serviço. A baixa temperatura do ambiente e a falta de humidade aconselham a esperar melhor tempo para iniciar a semeadura de algumas especies vegetaes. Só excepcionalmente plantam-se batatinha e alguma outra planta.

Tendo-se procedido á póda da videira e de arvores fructiferas ou de ornamentação, plantam-se as respectivas estacas em solo bem amanhado, tendo-se tido a precaução de mantel-as na agua por varias horas, afim de restaurar a turgidez que eventualmente tenham perdido.

Continua a transplantação de mudas e enraizados nos logares previamente determinados e onde já se acham abertas as respectivas covas.

O fazendeiro de café que dispuzer de tempo, deverá cuidar com a maior deligencia possivel do *repasse* no cafesal, colhendo todo o grão que tenha ficado no chão e na arvore.

O permanecimento desses grãos de café nos cafesaes constitue uma seria ameaça para a nossa principal cultura, visto que o "Stephanoderes" ahi ficará aninhado para determinar maiores prejuizos ás futuras producções.

A limpeza das plantas arbustivas, inclusive o cafeeiro, deverão ser limpas dos galhos seccos, assim como, continua-se a póda de todas as plantas que tiram vantagem desse serviço.

Algumas regas nos canteiros de mudas ou bacellos são sempre muito uteis quando a estação o exigir.

Continua em plena actividade a colheita do café, da canna, do algodão, do fumo, do milho e de uma infinidade de productos.

Os engenhos, as uzinas e todo estabelecimento destinado ao beneficiamento dos productos, trabalham com a maior actividade possivel aproveitando-se do correr favoravel da estação.

Varias frutas continuam a ser colhidas em julho, especialmente as do genero citrus e os abacaxis.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE ARROZ, EM 1926

A exportação de arroz e de assucar diminuiu muito no corrente anno. De facto, segundo os dados conhecidos, no primeiro trimestre, expedimos para o exterior apenas tres toneladas de arroz e 35 toneladas de assucar. Póde-se dizer, portanto, que virtualmente este anno, pelo menos até a data apurada, a exportação quasi não existiu.

Realmente, no mesmo trimestre, as remessas de arroz foram em 1925 de 35 toneladas contra 828 em 1924, 1.510 em 1923 e 9.243 em 1922. Quanto ao assucar, no primeiro trimestre, vendemos para fóra do paiz 2.287 toneladas em 1925 contra 20.210 em 1924, 50.244 em 1923 e 50.076 em 1922.

Isso prova como se reduziram este anno as expedições desses dois artigos que durante a guerra e os primeiros annos de paz avultaram nos quadros da nossa exportação.

O valor correspondente foi de tres contos ou 500 libras em 1926 contra 45 contos ou 1.000 libras em 1924, 1.080 contos ou 26.000 libras em 1923 e 4.819 contos ou 151.000 libras em 1922, para o arroz.

Para o assucar, o valor apurado foi de 45 contos em 1926, 1.486 em 1925, 21.198 em 1924, 34.085 em 1923 e 19.940 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 992.000 libras em 1926, 789.000 em 1925, 532.000 em 1924, 640.000 em 1923 e 314.000 em 1922.

O valor médio por tonelada revela alta de preço, no assucar, pois, foi de 6:588$ em 1926 contra 5:217$ em 1925, 3:230$ em 1924, 4:626$ em 1923 e 2:041$ em 1922; mas baixa no arroz, tendo sido de 1:287$ em 1926 contra 1:267$ em 1925, 1:049$ em 1924, 678$ em 1923 e 398$ em 1922.

A MEDICINA NA AFRICA

A medecina é uma arte muito difficil de exercer na Africa, porque um medico, pertencendo ao sexo barbado, não póde tratar de uma mulher. Quando se dá o caso de alguma doença, o marido é que apparece e explica, ou tenta explicar, os suymptomas da enfermidade... e as explicações de um arabe não são lá para que se diga muito claras.

De uma feita, foi necessario um exame.

Mas o marido arabe não póde convencer-se que, mesmo acompanhando a esposa, um medico masculino ousasse prescrutar o corpo de uma musulmana. E foi elle que se apresentou para o referido exame! Não lhe entrava pela cabeça, nem a páo, que o resultado não fosse o mesmo... Pois, não eram elles casados, marido e mulher?

Por ahi podemos avaliar como a moralidade varia, segundo as latitudes, sendo mesmo, ao que parece apenas uma questão de latitude...

Margaret Fisher será Elisa e, dizem, que todo Hollywood está deixando crescer o cabello para a parte da pequena Eva...

Robert Z. Leonard e Gertrude Olmstead, a esta hora, já devem ser marido e mulher...

Especial para o "Correio da Manhã"

Encyclopedia do cHaradista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (BRIAREU)

11—7—26

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.)

(*Continuação*)

DE 7 LETRAS

Berrêgo — Balido; berro
Bescoço — Pescoço
Bestial — Proprio da besta
Bestigo — Animal grande
Bianejo — Biannejo; animal de dois annos; annaco
Biaribu' — Modo especial de assar a caça entre os indigenas
Bichaço — Bicho grande
Bichana — Gata
Bichano — Gato, especialmente gato novo
Bichêra — Pustula, cheia de larvas de mosca, que ataca especialmente os bois; bicheira
Bichoco — Cavallo, a que incham os pés por falta de exercicio
Bicorne — Que tem dois cornos; bicorneo
Bigorne — Bicorne
Bilioso — Que tem bilis, ou relativo a bilis
Bisacho — Mammifero do Peru'
Biscaia — Egua
Bisonte — Bisão; gebo
Bobaque — Especie de roedor, talvez o mesmo que *bobak*
Bobuque — Idem, idem
Bocalvo — Diz-se do touro, que tem o focinho branco, sendo escura a cabeça
Boccado — Parte do freio na bocca do cavallo
Bodalha — Leitôa
Bodejar — Soltar a voz o bóde
Boiante — Touro, que até o fim da lide conserva a natural braveza
Boieiro — Conductor, ou guarda de bois
Boizote — Boi pequeno
Bolisco — Excremento de burro
Bonacho — Bisão
Bonnete — Bonete
Boquear — Abrir a bocca, respirando com difficuldade
Borreco — Carneiro de guia
Borrefa — Especie de tumor, que ataca o gado
Borrega — Ovelha nova
Borrego — Cordeiro, que não tem mais de um anno; annejo
Borroco — Borreco
Bosendo — Afastado, conduzido pelas vozes do boieiro
Bracaiá — Gato selvagem
Bracejo — Acção do cavallo mover os braços com desembaraço
Bradypo — Genero de mammiferos desdentados; preguiça do Brasil
Bragada — Certa região do corpo do animal
Bragado — Touro, que tem manchas brancas a atravessar-lhe a barriga
Bragado — Diz-se do animal que tem as pernas de côr differente da do resto do corpo
Bralhar — Andar a cavalgadura a passo de bralha
Bramido — Grande grito dos animaes ferozes
Bravito — Touro um tanto medroso
Brazino — Diz-se dos gados e tambem dos cães de pello vermelho, com algumas riscas pretas
Brincão — Cavallo que brinca; alfário
Brivana — Egua
Bubaque — Quadrupede da Moscovia; especie de marmota do Norte
Buçalar — Collocar o buçal no animal
Buchada — Estomago e visceras de animaes
Buchuda — Prenhe
Bulimia — Fome insaciavel; fome canina
Bull-dog — Buldogue
Buphago — Comedor de bois
Buriqui — Especie de macaco do Brasil
Burrada — Manada de burros
Burreco — Burro fraco, ordinario
Burrica — Burra nova
Burrico — Burro pequeno, ou novo
Cabedal — Pelle preparada para fazer calçado; couro; solla
Cabello — O pello comprido de alguns animaes; cabelo
Cabirto — Cabrito
Cabrada — Rebanho de cabras
Cabrear — Empinar-se o cavallo
Cabrita — Cabra pequena
Cabrita — Costume do comprador de uma junta de bois em feira, pagar vinho a todos os que entraram na transacção
Cabrito — A cria da cabra, emquanto mamma
Caçador, ou
Caçante — Aquelle que caça
Caçante — Diz-se do animal, que nos brazões se representa em acção de caçar
Cachaço — Porco gordo, cevado. Varrão
Cachaço — Nuca
Cachola — Figado de porco, ou de outro animal
Cadella — Femea do cão; cadela
Cadello — Cão pequeno; cadelo
Caetetu' — Caetitu'
Caetitu' — Caititu'
Caçaçal — Cerco que as toninhas fazem ás sardinhas, quando as perseguem
Caiçára — Curral
Caimiri, ou
Caimiro — Especie de sagui da America
Caincar — Andar com o cio a cadella
Cainhar — Latir o cão, quando se queixa
Cairara — Variedade de macaco do Brasil
Caitetu' — Caititu'
Caititu' — Especie de porco do matto; caitéto; catitu'; tatéto; taititu'; queixada
Cajuman — Mammifero da India
Calçado — Diz-se do animal, cujo pello junto ás patas, é de côr differente da do resto do corpo
Calengo — Mammifero de pelle nua, das cordilheiras da America
Calombo — Tumor, inchaço duro, em qualquer parte do corpo
Calombo — Raça de gado vaccum
Calomys — Genero de ratos americanos
Calrudo — Especie de rato da Guyana
Calunga — Camundongo
Cambada — Uma porção de animaes; manada
Cambito — Pernil do porco
Camboar — Jungir ao carro dois ou tres juntas de bois, para subir ladeira
Campeão — Cavallo do vaqueiro, quando este campeia
Campear — Andar a cavallo pelo campo em procura ou tratamento do gado
Campião — Campeão
Campino — Guardador de gado, principalmente de touros
Campian — Antilope
Camurça — Especie de cabra brava. A pelle deste animal; camuça
Canacho — Um dos cães de Acteon
Canavês, ou
Canavez — Animal bovideo da região de Marco de Canaveses
Candado — Parte do casco do cavallo entre a tapa e as ranilhas
Cangado — Jungido com a canga
Cangote — Cachaço; nuca
Canguçu' — Especie de onça; cangussu'
Canguru' — O maior mammifero da ordem dos marsupiaes; kangurú
Canicho — Pequeno cão, cãozinho
Cannela — Canela
Canzoal, ou
Canzual — Relativo a cães
Cãozito — Cão pequeno
Capação — Acção de castrar o animal; capa; castração
Capador — Aquelle que capa
Capinha — Toureiro, que capeia o touro a pé
Caprino — De cabra ou bóde
Carcal — Especie de lynce
Caraiba — Leão americano
Caraúno — Boi muito preto
Carcaju' — Especie de texugo da America
Cardear — Avergoar a pelle do cavallo com o chicote
Cardina — Grumos de immundicie que se agarram á lã ou pello dos animaes
Cariacu' — Pequeno veado, sarapintado de branco
Caribol — Rangifer do Canadá, veado da America do Sul
Carioca — Diz-se do animal, que tem pintas na pelle
Carnaça — Grande porção de carne
Carnear — Matar o gado
Carniça — Carne de animaes mortos. A rez que está sendo esfolada, ou o resto da rez que se abandona no logar em que foi esfolada. Carne propria para alimentação
Carnita — Osso do pé do boi que se usa em certo jogo
Carnoso — Carnudo
Carnudo — Carnoso; cheio de carnes
Carocho — Boi, cujas pontas quasi se juntam em cima
Carocho — Cão pequeno
Carocho — Cavallo ou gato preto
Caroupo — Boi, que tem as pontas viradas para cima e para o lado
Ceaptor — Escravo romano incumbido de trinchar a carne
Carrear — Guiar os bois e o carro
Carrêgo — O andar do cavallo
Cascoso — Relativo ao casco dos animaes
Cassáco — Saruê
Castigo — Chicotadas e esporadas, que se dão no cavallo para seu ensino
Castigo — Acto de metter os ferros no touro
Castrar — Capar
Catalão — Jumento grande
Catatau — Besta grande e velha
Caterva — Bando de animaes
Catinga — Cheiro desagradavel peculiar a certos animaes
Catodon — Baleia
Catrolo — Cavalgadura
Caudato — Que tem cauda
Cavalar — Cavallar
Cavallo — Quadrupede da familia dos solipedes; cavalo
Caveira — Craneo descarnado
Caverna — Antro; furna
Caviano — Relativo ao cávio
Cavilha — Appendice osseo do temporal dos animaes cavicorneos
Caxingó — Diz-se do gado ruim, detestavel
Caymiri — Caimiri
Caytetu' — Caitetu'
Cebiano — Cebus; cebino
Celhado — Diz-se do cavallo, que tem sombrancelhas brancas
Cellula — Cada um dos elementos plasticos dos tecidos organicos; celula
Celular — Cellular
Cerbero — Cão mythologico, de tres cabeças
Cercado — Logar limitado por tapumes naturaes, onde os viajantes prendem de noite os animaes. Receptaculo de porcos, com cancellas á roda
Cerebro — Massa que occupa a cavidade do craneo
Cervato — Veado novo
Cervino — De cervo, pertencente ao cervo ou veado
Cérvulo — Divisão do genero cervo
Cetaceo — Que pertence, ou se refere aos grandes mammiferos, que têm a fórma de peixes
Cevador — O que trata da céva dos animaes
Cevando — Gado que se prepara para a ceva
Ceveiro — Logar onde se põe céva para a caça
Chacina — Matança de gado para alimentação
Chacman — Especie de macaco
Chagrém — Couro que se prepara com a pelle do jumento ou do macho
Chalaça — Graciosidade no andar do cavallo
Chambão — Carne dos quartos inferiores do boi
Chambre — Rato
Chamiço — Porco magro
Chaquéo, ou
Chaquéu — Certa maneira de esporear o cavallo
Cheropo — Marsupial
Chibato — Bóde novo
Chicada — Pequeno grupo de ovelhas, com borregos muito novos
Chifrar — Marrar
Chimbéo, ou
Chimbéu — Rocim ordinario; sendeiro
Chitado — Boi de pello branco e vermelho
Chitela — Antilope mosqueado, de pontas muito curtas
Chitoto — Pequena lontra da Africa
Chorudo — Gordo, de carne succosa
Chousal — Chouso
Choutão — Cavallo que anda de chouto
Choutar — Andar a chouto
Chromis — Personagem mythologica, que sustentava cavallos com carne humana
Chuchar — Mammar
Cilhado — Diz-se do cavallo que tem, a meio corpo, uma zona de pellos de côr differente da do resto do corpo
Cinchar — Ter o animal preso pelo laço, e o laço preso á cinta
Circulo — Inchaço circular que se desenha sobre a parede do casco dos solipedes
Cirreira — Pieira
Citila — Citila
Cochino — Porco, não cevado
Codilho — Junta superior das pernas dianteiras ou mãos dos cavallos e bestas; cotovello, que as mãos do cavallo fazem para a banda da barriga
Coelhal — Relativo a coelho
Coicear — Dar coices; coucear
Coirato — Courato
Coitada — Terra reservada para pasto; tapada
Colhada — Fressura ou intestinos de animaes
Colhida — Acto do touro alcançar o toureiro com as hastes
Comboio — Cáfila
Combuco — Diz-se das rezes que têm os chifres curvos para baixo
Condoma — Antilope do Cabo da Bôa Esperança
Copejar — Harpoar a baleia
Cotação — Orgão, que é o centro da circulação do sangue
Corcovo — Salto do cavallo, curvando o lombo; galão
Corinna — Corina
Cornacá — O homem que guia e pensa o elephante
Cornaço, ou
Cornada — Pancada com os cornos; marrada
Corneta — Boi ou vacca, a que falta um dos chifres
Cornipo — Corno pequeno; cornicho
Cornudo — Que tem cornos, cornifero; cornuto
Cornuto — Cornudo
Corombó — Diz-se das rezes, que têm chifres pequenos ou partidos
Corrida — Espectaculo ou exercicio com cavallos corredores
Corruda — Corrida (Ant.)
Corsáco — Especie de cão asiatico
Costear — Arrebanhar o gado
Costeio — O acto de sujeitar, por algum tempo o gado ao pastoreio
Cotejar — Fazer correr dois cavallos para saber qual delles está em melhores condições para a corrida
Coucear — Coicear
Courato — Couro de porco; coirato
Creação — Criação
Creador — Criador
Creança — Criança
Crestão — Bóde castrado
Criação — Animaes domesticos, que servem para alimentação do homem; creação
Criador — Lavrador, que se occupa da criação de gado
Criança — A cria de um animal
Criceto — Roedor do norte da Europa
Crinito — Que tem crinas
Crioulo — Animal nascido em certa e determinada localidade
Cristão — Crestão
Crocuta — Especie de hyena
Cruzada — Parte da pança, ou primeiro estomago dos ruminantes
Cuincar — Ladrar
Cuinhar — Grunhir o porco, quando o berra
Cumbuco — Combuco
Curador — Tratador de cavallos
Curvaça — Tumor, o mesmo que curva
Curveta — Certo passo do cavallo
Cutiara — Especie de cotia, pequena, vermelha e de cauda
Cyllaro — Um dos cavallos de Pollux
Cynodon — Genero de mammiferos carnivoros
Damnado — Atacado de hydrophobia; danado
Daphnis — Pastor mythologico
Dasiuro — Dasyuro
Dasymyx — Genero de mammiferos roedores da Africa
Dasyuro — Quadrupede marsupial
Debulho — Alimentos em principio de digestão, no estomago dos ruminantes
Delphim — Cetaceo; delfim; golphinho
Dentada — Ferimento com os dentes
Dentado — Mordido ou cortado com os dentes
Dentina — Substancia propria dos dentes
Dentola — Dente grande
Dentuça — Dentes grandes e resaidos
Dentudo — Que tem dentuça
Derrote — Acto em que o touro levanta a cabeça, depois de a ter baixado, para marrar
Desarar — Despegar-se ou fazer cair o casco das bestas
Digital — Relativo aos dedos
Dipneus — Diz-se do animal que tem dois pulmões
Domador — Amansador de animaes ferozes
Doninha — Quadrupede carnivoro
Dorcada — Especie de cabra sylvestre
Dudongo — Certo mammifero, talvez o mesmo que *dugongo*
Dugongo — Mammifero amphibio, herbivoro, do mar das Indias; homem peixe
Dzigtai — Quadrupede semelhante ao asno
Echidna — Mammifero da Australia, coberto de espinho, como o ouriço; equidna
Echidno — Echidno; equidno
Echymis — Genero de mammiferos roedores
Ecoxupé — Interjeição, o mesmo que *ecó*
Elephoa — Feminino de elephante
Eluandú — Macaco bravo de Ceylão
Em-augar — Adquirir aguamento
Embolar — Proteger com bolas os chifres do touro, que vae correr
Empacar — Emperrar a cavalgadura
Empapar — Chegar a muleta ou o capote á cabeça do touro, nas corridas
Emphobo — Quadrupede selvagem, semelhante ao cavallo; enfobo
Empinar — Erguer-se a cavalgadura sobre as patas trazeiras
Encalho — A parte da ferradura em que descansa o casco do cavallo
Encarna, ou
Encarne — A caça que se dá aos cães para os treinar e os excitar a prear a sua ralé
Encerra — Curral feito no campo
Encioso — Cheio de cio
Encovar — Obrigar a caça a fugir para os seus covis
Enravo — O mal que se faz á besta, encravando-lhe o casco
Enfrear — Pôr freio; submetter ao freio; enfreiar
Engaiar — Levantar o pescoço o cavallo, arqueando-o; engailar
Engalia — Engala
Entello — Enteio
Entocar — Recolher á toca
Envaris — Quadrupede do Congo, semelhante ao veado
Enxoada — Nascida que vem ao casco das bestas; ajuaga
Erreiro — Diz-se do animal que, emparelhado, só trabalha bem de um lado. Boi, que se afasta do trilho batido para sitios pouco transitaveis
Escarça — Doença na palma do casco
Esfolar — Tirar a pelle
Eslabão, ou
Eslavão — Tumor na junta, no joelho da besta
Espadua — Parte da perna dianteira dos quadrupedes
Espelho — Redemoinho no peito do cavallo
Esnirro — Saida violenta e estrepitosa do ar pela boca e pelo nariz
Espojar — Revolver-se o animal no chão
Esponja — Doença no casco da besta
Esquilo — Pequeno quadrupede roedor
Estalla — Estrebaria; estabulo; estala
Esteiro — Vaqueiro, que, na conducção do gado, segue atrás do cabeceira
Esterco — Excremento de qualquer animal
Esteril — Que não produz filhos
Estrabo — Excremento das bestas e outros animaes
Estrada — Certo passo, ou andamento de cavalgaduras
Estrelo — Estrello
Estrepe — Cavalgadura ordinaria
Estugar — Apressar ou aligeirar o passo; estuigar
Estumar — Estimular ou excitar cães
Euplero — Mammifero insectivoro de Madagascar
Exanime — Morto
Eyviçom — Macho; jumento; besta de carga
Façalvo — Cavallo que tem um grande signal branco no focinho
Facanéa — Cavallo pequeno; faca
Faceira — Carne das partes lateraes do focinho do boi
Familia — Animaes da mesma especie
Faminto — Que tem fome; esfomeado
Farcino — Certa molestia propria do gado bovino
Faraota, ou
Farauta — Ovelha velha; fatota
Farropo — Carneiro velho e castrado
Fatagem — Intestinos de animaes
Fateiro — Aquelle que vende visceras de [illegible]
Fateixa — Mão
Fazenda — Rebanho de gado [illegible]
Felposo — Tecido organico do casco do cavallo
Fenneco — Especie de raposa do Sahara
Ferrado — Que tem ferradura. Que foi marcado a ferro
Figadal — Relativo ao figado
Fistula — Abertura na cabeça de certos mammiferos por meio da qual respiram e lançam agua, como as baleias
Fletaço — Flete grande
Floreio — Exercicio a que se sujeita um cavallo de corridas
Focinho — Rosto de animal. No porco, a maxilla superior com as fossas nazaes
Folhoso — O terceiro estomago dos ruminantes
Forcado — O que agarra á unha o touro nas corridas
Formigo — Deposito pulverulento de substancia cornea do pé dos solipedes
Fossano — Quadrupede de Madagascar
Frender — Ranger os dentes
Frendor — Acto de ranger os dentes
Fucinho — Focinho
Gabarro — Apostema, que ataca os pés dos cavallos e dos bois
Gadanha — Mão
Gadaria — Porção de gado
Gadeira — Cabra que acompanha o gado lanar
Gadeiro — Guardador de gado
Gadiçar — Domar o cavallo; habitual-o á sella
Gafeira — Sarna do cão. Doença que ataca as cabras, e os olhos do boi
Gaitada — Marrada
Gaitear — Urrar o touro
Galhada — Cornos de ruminantes
Galhudo — Que tem chifres grandes
Galidea, ou
Galidia — Genero de mammiferos carniceiros
Gallear — Galear
Galopão — Galope grande
Galopar — Andar a galope
Ganacha — Maxilla inferior do cavallo
Ganizar — Ganir
Gannido — Ganido
Gargalo — Pescoço
Garraio — Bezerro, que ainda não foi corrido
Garrana — Egua pequena
Garrano — Cavallo grande
Garrote — Bezerro
Gasnate, ou
Gasnete — Gasganete; garganta ou pescoço
Gatanho — Gatanhada
Gataria — Porção de gatos
Gatázio — Garra; unha
Gateado — Cavallo baio, ou amarello-avermelhado
Gateiro — Aquelle que gosta, ou trata de gatos
Gatesco, ou
Gatengo — Proprio dos gatos
Gatinho — Gato pequeno
Gatorro — Gatarrão
Gazella — Gazela

ADDITAMENTOS

DE 3 LETRAS

Gir — Raça de gado bovino

DE 5 LETRAS

Cupim — Corcova do zebú. Testa do boi. Saliencia grossa no pescoço dos bois
Devon — Raça de touros
Gyges — Pastor mythologico

DE 6 LETRAS

Asbolo — Um dos cães de Acteon
Calção — Cavalleiro
Cabelo — Cabello
Caracú — Gado vaccum de pello curto e liso
Catéto — Caitetu'
Coloba — Genero de mammiferos primatas
Celeno — Genero de morcegos [illegible]
Desmão — Genero de mammiferos insectivoros
Estala — Estalla
Estóio — Cavalgadura [illegible]
Fenris — Lobo da mythologia escandinava
Gadiço — Cavallo já habituado á montaria
Jersey — Raça de vaccas leiteiras

LEILÕES

Leilão de Penhores
19 DE JULHO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 40
Todos os penhores vencidos (A 12176)

Leilão de penhores
Em 22 de Julho de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (A 13229)

A MUTUANTE (S.A.)
Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores, em 15 de julho
Os prazos das cautelas vencidas serão reformadas até á vespera. Serão vendidos em Bolsa os titulos de cauções vencidas, cujos prazos não tenham sido reformados até o fim do corrente mez. (A 7434)

LEILÃO DE PENHORES
Cia. AUREA BRASILEIRA
Matriz: em 20 de Julho 11, Avenida Passos, 11
Filial: Em 21 de Julho Rua 7 de Setembro, 187. (8443)

Leilão de Penhores
Em 13 de julho de 1926
Casa M. Gomes & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas (9923)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18
EM 15 DE JULHO DE 1926
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (9915)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com um filho de 16 annos de edade, completamente cego e paralytico.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ESTEPHANIA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Creados e creadas

OFFERECE-SE uma moça para lavar e passar em casa de familia. Rua Haddock Lobo n. 192. (A 13158) C

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves de um casal; aprende a ler e costuras. Ordenado 20$000. Rua Barão do Bom Retiro n. 800, Andarahy. (A 13263) C

Empregos diversos

PRECISA-SE de boas costureiras; rua da Assembléa n. 104, 1º andar. (A 12838) D

PRECISA-SE de uma engommadeira á rua do Rozo n. 76, Laranjeiras. (A 12805) D

PHARMACIA — Pratico, ex-negociante, acceita a direcção, morando na pharmacia. Procurar na rua das Mangueiras n. 10, Avenida Suburbana. Piedade. (A 13166) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o armazem da rua da Misericordia n. 71. Chaves no 1º andar. Trata-se á rua do Rosario n. 132, sala 4. N. 5071. (A 13283) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, á rua do Senado n. 134, entre Riachuelo e av. Mem de Sá. (A 13278) E

ALUGA-SE 1 quarto mobilado com todo o conforto para homem solteiro. Rua Senador Dantas n. 40. (A 12822) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, muito limpa, para modistas, consultorios ou rapazes solteiros do commercio. Rua Visconde de Itauna n. 467. (A 12740) E

ALUGA-SE um bom sobrado com boas accommodações; preço barato, á rua Costa Barros n. 4. (A 13075) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto ricamente mobilados, com todo conforto, banhos quentes e frios, agua com fartura, cozinha de primeira ordem; rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 12737) E

ALUGAM-SE — Predios de sobrado para familia de tratamento; preço 600$, á Rua Dr. Agra ns. 45 a 57. (A. 12497) E

ALUGA-SE uma casa na rua Senhor dos Mattosinhos n. 133-A, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. (A 13260) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto juntos ou separados em casa de familia, com agua corrente e casa nova. Preços modicos. Senador Pompeu n. 234. (A 13093) E

PRECISA-SE de um bom quarto ou sala de frente, independente, no centro commercial, para uma moça. Dou pensão e telephone. Cartas para D. F. (A 13214) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE por 600$ predio com jardim. Rua Joaquim Murtinho, 83, Santa Thereza. Ver das 3 ás 5 horas. (A 12432) F

ALUGA-SE um rico appartamento, com ou sem pensão; rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). (A 11975) F

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem pensão; rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (A 11974) F

ALUGAM-SE uma boa casa; rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (A 11976) F

ALUGA-SE a quartos mobilados, com ou sem pensão, cozinha de primeira ordem em frente aos banhos de mar. Augusto Severo n. 50, praia da Lapa. Tel. C. 865. (A 13076) F

ALUGA-SE a cavalheiro sala mobilada; rua Curvello n. 11. Tel. C. 6277. (A 13200) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma casa á rua Corrêa Dutra n. 23, a quem comprar alguns moveis. (A 13302) G

ALUGAM-SE dois arejados quartos de frente, mobilados com ou sem pensão, para casal ou rapazes. Largo do Machado n. 21. B. M. 1283. (A 12807) G

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal ou rapazes, á rua das Laranjeiras n. 129, sobrado. (A 13265) G

ALUGA-SE uma esplendida sala e um quarto a tres rapazes ou a casal; ha telephone, com pensão de primeira ordem. Rua Correa Dutra n. 29. (A 12825) G

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa de familia estrangeira de todo respeito, Cattete n. 168. (A 13251) G

ALUGA-SE a casal ou cavalheiros, optima sala de frente, mobilada, com pensão. Rua do Cattete n. 1. (A 12751) G

ALUGAM-SE dois aposentos, em casa de familia, com pensão, á rua de São Clemente n. 112 (Botafogo). (A 13261) G

ALUGA-SE sala independente, em casa de familia, sem pensão a rapaz de alto trato. Largo do Machado, 43. (A 13262) G

APPARTAMENTO. Aluga-se a pessoas sem creanças; 250$; rua Paysandú n. 168. (A 13272) G

ALUGA-SE um appartamento mobilado com pensão de primeira ordem; rua Pedro Americo n. 37, Cattete. (A 13157) G

ALUGA-SE arejado quarto mobilado encerado por 120$ a cavalheiro, casa de maximo conforto de pequena familia. Bento Lisboa n. 56, tem telephone. (Cattete). (A 12642) G

ALUGA-SE uma esplendida sala ou quarto mobilada a casaes ou cavalheiros; entrada independente e bem situada. Rua Almirante Tamandaré n. 46. Cattete. (A 13069) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados a cavalheiro; rua Guanabara n. 34. (A 13006) G

ALUGA-SE uma casa mobilada á r. Marechal Pires Ferreira n. 28, Cosme Velho. (A 13061) G

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, sem mobilia e independentes, á rua Esteves Junior n. 14. (A 12369) G

FLAMENGO — Proximo aos banhos de mar, alugam-se bons quartos, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; r. Dois de Dezembro, 78. Tel. B. M. 779. (A 11022) G

QUARTO com pensão para dois moços, aluga-se á rua Marqueza de Santos n. 25 (Cattete). (A 12828) G

QUARTO — Aluga-se com pensão, com todo conforto, agua corrente, Laranjeiras n. 156. (A 13176) G

QUARTOS em porão habitavel, e outro isolado, alugam-se mobilados e com pensão a pessoas de familia decente. Bambina n. 55, Botafogo. (A 11909) G

QUARTO DE FRENTE ou de fundos, com optima pensão, em casa de familia de todo respeito; aluga-se a pessoas distinctas. Machado de Assis n. 37. Perto dos banhos do Flamengo. (A 13208) G

SALA DE FRENTE muito bem mobilada, aluga-se a pessoas de tratamento; B. M. 3879 (Cattete). (A 12827) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o predio da rua 20 de Novembro n. 72 (na praça), Ipanema, com todo conforto para familia de tratamento. Trata-se na avenida Vieira Souto n. 122. (A 12662) H

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto em casa de familia. — Dá-se pensão a domicilio ou á mesa, á rua do Tunel n. 20. (A 13156) H

ALUGA-SE a boa casa acabada de construir á rua Trinta n. 390, em Ipanema. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 12735) H

ALUGA-SE um bom predio na rua Araujo Gondin n. 19, Leme; trata-se na rua Buarque n. 39, com o Armando. (A 13256) H

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir á rua Toneleiros numeros 38 e 40, com 5 quartos, salas e garage. Informações Ip. 1358. (A 13030) H

ALUGA-SE por contracto a pequena familia de tratamento, moderno Bungalow, com 6 quartos, salas e demais dependencias, sito a r. Bulhões Carvalho n. 109, onde se trata das 11 ás 18 horas. Entrada pela rua Barcellos. (A 10990) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE optima casa com 2 annos de contrato, bons commodos, lindo jardim e grande quintal todo plantado. Rua da Estrella n. 59. (A 13265) J

As colicas uterinas mesmo do gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER. Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensão, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 61, em 28-6-1915.

TOME VIGOGENIO
O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Porque é um tonico augmento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalhão.
Porque as gorduras dão diarrhéa e erupção na pelle.
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá sangue e côres á pelle.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso 2 kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

VENDE-SE EM TODA PARTE

ALUGAM-SE em casa de familia distincta, optima sala de frente e bons quartos, mobilados ou não, sem pensão, á rua B. de Itapagipe n. 199, junto á rua do Bispo. (A 12764) J

ARMAZEM proprio para moveis. Aluga-se ou traspassa-se um; largo do Rio Comprido n. 36. Informa-se no cinema. (A 13289) J

CASA — Aluga-se; Avenida Salvador de Sá n. 166. (A 12829) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE confortavel casa com grande chacara, rua Dr. José Hygino n. 86. Trata-se: Uruguayana, 38, 40; Bazar America. Tel. 827 C. (A 12795) K

ALUGA-SE a uma senhora só, um comodo independente em casa de familia, com ou sem pensão, á rua do Mattoso n. 34, sobrado. (A 12793) K

ALUGA-SE em casa de familia esplendido aposento, com pensão, etc., para casal ou familia; rua Barão de Ubá n. 17; tem telephone. (A 12830) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão; na rua Dr. Aristides Lobo n. 242, sobrado. (A 12752) K

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, á rua Conde de Bomfim n. 173, com boa pensão e conforto, quarto ou sala de frente, a pessoas distinctas e que dêem referencias. (A 13209) K

ALUGA-SE o magnifico predio numero 89 da rua Barão de Ubá, proprio para pensão. Tem 26 quartos, amplos e arejados, boas salas e demais dependencias. Tambem se traspassa o contrato. Tratar á rua do Rosario, 156, loja. (A 12573) K

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Uruguay nº 339, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias, proprio para pensão ou familia de tratamento. Trata-se á travessa Carvalho Alvim numero B 2. (A 10956)

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Grão Pará n. 30 (transversal á rua Barão de Bom Retiro), com tres quartos, 2 salas, 2 varandas, jardim na frente e ao lado e grande quintal, etc., acha-se aberta para ser vista; trata-se á rua da Alfandega numero 378-A, loja. (A 12702) L

ALUGA-SE um bom sobrado, á avenida Paulo de Frontin, canto da rua de São Christovão. (A 12741) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 10560) L

ALUGA-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 8099) L

ALUGA-SE por contrato o grande predio n. 197, do campo de São Christovão, com 5 esplendidos dormitorios, 5 magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as demais dependencias, quintal com arvores fructiferas, etc. (A 13207) L

ALUGAM-SE dois bons quartos á praia de S. Christovão n. 249. (A 13297) L

ALUGA-SE aposento para rapaz solteiro, completamente independente; rua Felippe Camarão n. 75; preço 80$. (A 13270) L

ALUGA-SE uma pequena casa para operario; rua Felippe Camarão n. 75; preço 120$. (A 13270) L

PENSÃO Silva Lobo — Alugam-se confortaveis aposentos a pessoas de tratamento. Rua Mariz e Barros n. 200. (A 12774) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE em Jacarépaguá optima casa e chacara, vende-se tambem um lote de terreno. Telephone Villa 1453. (A 12577) M

ALUGA-SE á rua 24 de Maio numero 40, o esplendido predio de dois pavimentos, sendo loja e sobrado, aluga-se junto ou separadamente, tres mezes em deposito ou fiador idoneo, ver no local e tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, fogão a gaz e luz electrica, já ligados, jardim e quintal, á rua Propriá n. 14. Chaves por favor no n. 16, Engenho Novo. Trata-se á rua Treze de Maio n. 37. (A 12516) M

ALUGA-SE uma casa por 200$ e taxas, á rua Souza Barros; trata-se no n. 89. (A 11935) M

ALUGA-SE com contrato o magnifico predio acabado de construir com todo o conforto, podendo servir para uma ou duas familias em dois pavimentos independentes — Aluguel 400$ mensaes; para ver á rua Paraguay n. 50, em frente a estação do Meyer. — Trata-se á RUA DO ROSARIO N. 152, sobrado, com o SR. PIRES. (A. 13250) M

ALUGA-SE um magnifico predio na rua Dias da Cruz n. 553, na Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta; com duas salas, sete quartos, e mais dependencias, completamente, reformado, grande chacara e jardim na frente, por 500$ mensaes; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. O predio está aberto durante o dia. (A 13275) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho e mais dependencias, encerada e em centro de grande terreno, na estação de Bomsuccesso. Trata-se telephone Villa 6165. (A 13226) M

ALUGAM-SE tres bungalows caprichosamente construidos, á rua Villela Tavares n. A-1, B-1 e C-1 (Meyer). Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. (A 13264) M

ALUGA-SE um grande predio, proprio para habitação de grande familia de tratamento, situado no centro de esplendida chacara, á rua Candido Benicio n. 360, em Jacarépaguá. Trata-se com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. As chaves estão, por favor na rua Maria Pereira n. 29. (A 12747) M

CASA PEQUENA, em frente de rua, 170$; rua Goyaz n. 83 A — Encantado. (A 13267) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas de frente mobiladas; preços modicos, com pensão. Telephone 1928, praia de Icarahy A 1. (A 13186) T

ALUGA-SE a casa da rua Octavio Carneiro n. 136. As chaves estão no armazem da esquina. Trata-se nesta cidade, com Cunha Osorio & Companhia, rua dos Ourives n. 111. (A 12670) T

ALUGAM-SE bons quartos com pensão em casa de familia. Praia de Icarahy n. 11. Phone 2163.

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Jussiape n. 13 (antiga rua Dr. Magioli), Ilha do Governador, Freguezia. As chaves por obsequio no n. 11 e informações pelo telephone Central 1732, com o sr. Thomé. (A 13164) X

Tracyl
Salvação dos livros
Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Andarahy — Vende-se, rendendo 280$, á rua Leopoldo, 219. Bonde á porta. Preço 14:500$000. Trata á rua Duque Estrada, 30, Gavea. (A 13271) N

PREDIO em Copacabana, rua Barroso n. 244; chaves no n. 242 — Vende-se ou aluga-se. Trata-se no Cinema Guanabara, praia de Botafogo n. 306. (A 13191) N

TERRENOS EM RAMOS, com agua, luz e escola publica no local, vende a vista e a prazo, a seis mil réis o metro quadrado, J. Vieira Ferreira, á rua da Carioca n. 47, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (A 12524) N

VENDE-SE o predio da rua Radmaker n. 49, Muda, com 4 quartos, 2 salas, 2 grandes porões e grande quintal. Chaves na esquina. Informações Primeiro de Março n. 127. (A 12835) N

VENDE-SE o bom predio da rua Coronel Magalhães n. 33, antiga rua Andrade Bastos, em Cascadura. O predio, que tem boas accommodações para familia, será vendido em leilão, quinta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. (A 12770) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)

Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.
Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 16:500$000. Entrega em 30 dias.
Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.
Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.
Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.
Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.
Para tratar e outras informações com ENEAS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50, (sobrado). Telephone n. 4.332 Central. (9505) N

VENDEM-SE 3 bons lotes no melhor local da rua Haddock Lobo; trata-se na rua Uruguayana n. 139, 1º andar, das 9 ás 11 horas. (A 13227) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Francisco Muratori n. 20, com 3 salas, 7 quartos e demais dependencias. Está aberto das 10 ás 17 horas. (A 13277) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha, grande quintal e jardim á frente; á rua Sebastião Carvalho n. 5 A. Ramos. (A 12823) N

VENDE-SE uma boa casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, á rua das Missões n. 215, estação de Ramos. Trata-se á rua União n. 14, Maritima. (A 12790) N

VENDE-SE uma boa casa para familia, com mais duas dependencias, proprias para alugar, rendendo tudo no minimo 350$ mensaes. Facilita-se parte do pagamento, conforme se combinar; preço de occasião; á rua Garcia Pires n. 68, estação de Quintino Bocayuva. (A 13150) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE um esplendido terreno de 6ms,60 x 35 ms., com um pequeno predio antigo, á rua Ribeiro de Almeida n. 40 (antiga Passos Manoel), Laranjeiras. Informações pelo teleph. Villa 5987. (A 13169) N

VENDE-SE um terreno de 10 x 38, Villa Luzitania, quadra 38, lote n. 21, esquina da rua Ouriques, Penha. Trata-se á rua Theodoro da Silva, 345, V. Isabel, com Aristides. (A 13149) N

VENDE-SE um lote de terreno todo arborizado, com uma casa em construcção, á rua Baroneza n. 250; trata-se nos fundos do mesmo, á praça Seca — Jacarépaguá. (A 12665) N

VENDA DE TERRENOS — Vendem-se optimos lotes nas ruas: Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de S. Francisco Filho e adjacentes a Barão de Mesquita e Maxwell (futura Avenida do Rio Joanna), livres e desembaraçados, á vista ou a prazo, em modicas prestações mensaes; trata-se com o proprietario, á rua São Pedro n. 132, sobrado, phone Norte 3259. Bonds: Andarahy-Leopoldo, Barão de Mesquita-Uruguay e Uruguay-Engenho Novo. Saltar no numero 552 da rua Barão de Mesquita, onde tem quem mostre diariamente até ás 11 horas; domingos e feriados, a qualquer hora. (9834) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 12224) S

VENDEM-SE por preço de occasião dois botequins, vendendo doze contos, um armazem e 5 predios novos; o motivo da venda é dono estar doente e retirar-se para fóra; trata-se com o sr. A. Condeixa Martins, rua S. Leopoldo n. 101, Nictheroy. (A 12358) O

VENDE-SE um piano quasi novo, por 2:000$; rua Senador Pompeu n. 254. (A 13235) O

Achados e perdidos

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A, provisoriamente. Perdeu-se a cautela n. 126.036 desta casa. (A 13281) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 13.002 da Filial desta Companhia. (A 1330) Q

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela numero 139.652 desta casa. (A 13148) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 154.888 desta casa. (A 13301) Q

FRANCISCO de Aguiar & C. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 335.377 desta casa. (A 12663) Q

PERDEU-SE a cautela n. 61.676 da Casa Auxiliadora; Sete de Setembro n. 184. (A 13231) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 111.566 desta casa. (A 13168) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 112.657 desta casa. (8461) Q

TRASPASSA-SE

SOBRADO — Passa-se o contrato de um bom segundo andar, no melhor ponto do centro; tratar á rua da Assembléa n. 60, 2º andar. (A 13388) P

TRASPASSA-SE o contrato de uma confortavel e espaçosa casa situada á rua Barão de Itapagipe. Informações pelo telephone Villa 5233. (A 12763) P

TRASPASSA-SE urgente por preço barato uma officina de costura de primeira ordem no centro da cidade, com fina freguezia de longos annos. Optimo negocio para pessoa activa e de gosto, dando uma renda liquida de 6 a 8 contos de réis mensaes. Respostas para a caixa do Correio n. 2151. (A 13203) S

DIVERSOS

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição n. 82. (A 8548) O

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 o|o. Rua Senador Dantas, 75. (A 12223) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 12222) S

CARTOMANTE espirita — Resolve negocios e casamentos difficeis em 30 dias. Rua S. Francisco Xavier n. 463, sobrado. (A 12159) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, ainda que precise de algum concerto. Phone 241 Villa. (A 12532) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A. 12788) S

CARTOMANTE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Professor Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, revelando com clareza o passado, presente e futuro; mudou-se para a rua da Alfandega n. 239, sobrado; attenderá de 12 ás 6 da tarde. Remetterá instrucções gratis se lhe enviarem enveloppe sellado. Aos antigos consulentes um trabalho inteiramente gratuito; peça-o. (A 11689) S

GRAMOPHONES e discos — Compram-se usados e trocam-se. Vendem-se a 2$, 3$ e 5$ boas. Concertam-se gramophones. Agulhas gratis ao comprador. Rua Marechal Floriano n. 57 A (A 12698) S

Gonorrhéa quereis a cura radical? e dos corrimentos em 3 dias completamente sem dôr — escreva para caixa postal 2008 — Rio de Janeiro. (A 12483) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu'. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (A 13175) S

MANICURE — Attende a chamados a domicilio. Tel. C. 450. (A 12485) S

MACHINAS de escrever — officina de primeira ordem: stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas, a preços sem competencia; largo do Capim n. 8. E. Magalhães. (A 12450) S

MME. SOUZA — Cartomante espirita; só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua do Cattete n. 17, 2º andar. (A 12801) S

MASSAGENS. Pessoa formada e com longa pratica, acceita chamados para o telephone Norte 7618. (A 13258) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208.

PIANO — Vende-se um magnifico piano allemão, sem bicho, de jacarandá, com urgencia, por motivo de viagem, preço barato; na rua Minas Geraes n. 9, transversal á rua Fonseca Lima. (A 12701) S

Piano em optimas condições de preço e superioridade. Vende-se á rua da Carioca 43, sob. (A 12672)

PARA bordar, riscos, letras, monogrammas, desde 100 réis. Andrade de Pertence, 17, Cattete. (A 13171) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães) Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky"!
Vendas a longo prazo com certos e afinações.
PESSECK & CIA.
276 — Av. Mem de Sá — 276 (13481)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., estação de Mesquita. E. do Rio. (A 13091) S

Apresentando

O mais novo dos novos phonographos.
Não sómente reproduz toda a escala chromatica, mas dá mais volume e distingue todos os instrumentos de uma orchestra. Dá realidade aos discos de canto.
Não deixe de ouvil-o.
Preço 1:500$.
Equipado com parada automatica. Prato gyratorio de 30 cm. Motor silencioso, tanto trabalhando ou dando corda. Tem capacidade para quatro selecções.

The New Reproducing Sonora
CLEAR AS A BELL

Exclusivos representantes no Brasil:
OPTICA INGLEZA
RUA DO OUVIDOR, 127.
A' venda tambem
Guitarra de Prata
Rua da Carioca, 37.
Casa Carlos Gomes
Ouvidor, 153. (9683)

MEDICOS

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 13248) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 de Setembro, 61. (A 11679) R

DR. VALLE JUNIOR — Molestias das senhoras. Rua da Quitanda n. 12, das 2 ás 4 horas. (A 10547) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 11501) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
SEM OPERAÇÃO
Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Cons. privada com hora marcada pelo telephone Central 1591. (A 12049) R

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 3 ás 6. (A 13052) R

Tuberculose Tratamento gratuito. Methodo proprio. Prescripção medica aos doentes que enviarem endereço para o dr. Benjamin Porto rua Mariz e Barros n. 164. (A 12575) R

DOENÇAS DOS PULMÕES E NERVOSAS
Novos processos de cura
PNEUMOTORAX
Dr. Eduardo Gaillard — Assembléa, 39 — 3as. 5as. e sabbs., ás 5 horas. (13115)

Prof. Austregesilo Cons. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3 andar — Telefone C. 1995. (A 11795)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos, DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

Doenças das senhoras
Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Policia, de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11307) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

DENTISTAS

DR. ALO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 10105) R

DENTISTA F. GUERRIERI
Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade. — Raios Ultra-Violetas — Ionthetherapia — Tratamento raccional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4710)

PRECISA-SE de um prothetico; rua Larga n. 27 ou rua Camerino n. 46. (A 12726) N

VENDE-SE ou aluga-se um gabinete dentario, com motor electrico, cadeira automatica com dois pistões, escarradeira de fonte, armario de ferro, vidros de crystal, etc. Trata-se ás 2as., 4as. e 6as.; rua Larga n. 27. (A 12727) R

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo
A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO (8711)

PARTEIRAS

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 137. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 11678) Y

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 12 ás 6 hs. S. José, 27, Central. 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (A 10510) Y

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6375)

Professores e Professoras

AULAS para moças. Ensino rapido e pratico; diurno, diariamente pelos professores Orlando Fernandes e H. de Queiroz Vieira, no Curso Commercial Fluminense, á rua General Camara n. 248, sobrado. (A 12831) Z

CONCURSO de escreventes da Central. Mens. modica. Rua Souza Barros n. 167, Engenho Novo. (A 12762) Z

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 11916) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; só dactylographia, 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial; á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 751. (A 11947) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, diurno e nocturno. (A 11949) Z

Hydrocele
Estreitamento da urethra
Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*
Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730.

DACTYLOGRAPHIA — Mensal de 10$; curso de portuguez — Escola Royal; rua da Carioca, 41, Casa Azamor — Archias Cordeiro, 159. (A 12423) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (A. 12443) Z

FRANCEZ, theorico e pratico, ensina Mme. GUION, edificio da Conf. Paschoal, 104. Rua S. José, 4º andar — Elevador. (A 12501) Z

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Uzae o poderoso tonico e reconstituinte **"VINHO CREOZOTADO"** do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (16505)

FRANÇAIS, parisienne, diplome superior — Leçons a domicile. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (A 12481) Z

INGLEZ, francez, allemão, grammatica, conversações, para o commercio, pelo professor da Academia de Berlim — Copacabana; rua Constante Ramos n. 117. (A 13218) Z

ITALIANO e hespanhol, optima pronuncia, dão-se lições a domicilio. Cartas a Calvo, neste jornal. (A 13163) Z

INGLEZ — Curso de propaganda para moços e senhoritas; preços muito modicos e livros gratis. Rua da Carioca, 52, 2º. profs. R. Love e J. Mello. (A 12796) Z

LINGUAS, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. (A 12441) Z

MOÇA ingleza lecciona seu idioma praticamente. Tel. B. N. 3313. (A 12514) Z

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão; vae em casa dos alumnos e na sua residencia; á rua Dr. Maia Lacerda n. 17, Estacio de Sá. (A 12699) Z

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., calligraphia, dactylographia, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José, 34, 2º, casa de familia de todo respeito e fóra. (A 13050) Z

PILOTOS — Professor, longa pratica, é encontrado á rua Leopoldo Miguez n. 21, Copacabana. (A 13257) Z

OURO

Compram-se brilhantes a 1, 2, e 3 contos o quilate. Pratarias antigas a 1$000 a gramma. Prata moeda, 80 % de agio ouro a 3$, 4$ e 5$000 a gramma. Platina O a 40$000. Joias com brilhantes grandes offertas. Compram-se, trocam-se e vendem-se joias usadas.

JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO
Uruguayana 9, perto da Carioca (A 13280)

CASA MOBILADA

A familia, aluga-se uma mobilada á travessa Umbelina. Trata-se á rua da Quitanda n. 69. (A. 13273)

ARMAZEM

Aluga-se por contrato o sobrado e armazem, á rua de São Pedro n. 271, proprio para casa de atacado, consignações, officina, etc. Tem armações, escriptorio e deposito nos fundos da loja. Trata-se na mesma, nos dias uteis. (A. 13244)

PHARMACIA

Acido citrico, carbonato de magnesio, Senne, Manná e Vaselina Geléa. Os menores preços da praça. 39, rua Barão de S. Felix, 39, drogaria. (A 12810)

PHARMACIA

Vende-se uma no melhor ponto do Rio, muito antiga, longo contrato. — Cartas para Quirino, nesta folha. (A 12819)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se, para familia de tratamento, o magnifico predio á rua Machado de Assis n. 16. Ver e tratar no mesmo, de 8 ás 11 horas da manhã. (A 12780)

CAVALLOS

Vendem-se dois castanhos, meio sangue, legitimos marchadores, muito mansos e bem tratados. Ver á rua Bernardino de Campos n. 27, estação da Piedade, lado direito. Tratar á rua Tobias Barreto n. 142, sobrado, com Serra. (A 13179)

AUTOMOVEL GRANT SIX

Typo sport, seis cylindros, cinco logares. Preço de occasião. Ver e tratar domingo, 11 do corrente, das 8 ás 13 horas. Rua Jardim Botanico, 70. (A 13276)

Administrador de fazenda

Precisa-se de um homem competente, de meia edade, casado, que seja perito em lavouras, creação e machinismos agricolas, que forneça attestados de idoneidade e capacidade. Dirigir-se á caixa 28 do Jornal do Commercio. (A 13300)

CINEMA

Vende-se um bem installado e com optima freguezia, com 4 1|2 annos de contrato, por 50:000$000. Trata-se com o sr. Gonçalves, na Paramount. (A 13285)

Construcções e reconstrucções

Pinturas e outras operações. Vendas de terrenos e predios em qualquer ponto da cidade. Projectos e orçamentos no escriptorio do constructor A. M. Carvalho. Rua S. José n. 35, 1º andar. Telephone Central 4411. (A 13296)

AUTOMOVEL

Vende-se um Studebaker por 2:500$, com sete logares, licenciado. — Ver e tratar á rua José Vicente n. 58 — Armazem Indiano — Andarahy. (A 12771)

ELECTRICISTA

Precisa-se na casa Braga, á rua Sete de Setembro n. 107. (A 12783)

ITALA NOVO

Vende-se um, 4 cylindros, 35 H. P., licenciado e segurado para este anno, optimo negocio; motivo: viagem do proprietario; ver á rua do Cattete n. 218, garage Reis. Tratar á Avenida Rio Branco n. 49. (Camilo). (A 12778)

COMMISSÕES

Senhor conceituado e com algum capital deseja associar-se a um escriptorio de representações. — Cartas a C. de Mello, caixa postal 1051. (A 13104)

---

(116) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

este ultimo trabalho, cuja necessidade e interesse nos não parecem demonstrados. Contentemo-nos, pois, com algumas linhas, ou para melhor dizer, com algumas paginas.

∴

O amor de Raul de la Tremblaye por Deborah tinha sido real e serio.

Assistindo á morte da infeliz donzella, Raul acreditou sentir que alguma coisa se partia dentro de si, e persuadiu-se de que a sua vida estava perdida irremediavelmente.

Era mais de meia noite quando saiu daquella casa em que deixava o coração encadeado a um cadaver. Durante todo o resto da noite, errou pelas ruas de Paris, como um doido ou como um ebrio, não sabendo para onde ia, andando sem destino e não conservando senão o conhecimento da desgraça que o acabava de ferir.

Um milagre permittiu que não fosse encontrado, roubado, e talvez assassinado por algum desses vagabundos, que nessa época, formigavam na grande cidade. Se lhe tivesse acontecido isto, Raul não se teria defendido.

Emfim, no momento em que a aurora começava a branquear os telhados das casas, o senhor de la Tremblaye achou-se no bairro do Marais, para onde a sua vagabunda carreira, o tinha levado sem saber como.

Um instincto vago o conduziu a porta da sua casa, situada, como se devem lembrar, na rua do Pas-de-la-Mule.

Raul bateu á porta.

O gordo suisso de carantonha vermelha, que fazia as funcções de porteiro, abriu, não sem ter blasphemado contra o matinal visitador, que tão intempestivamente lhe vinha perturbar o suave descanso.

Reconhecendo o cavalheiro, o hebreu, envergonhado e confuso, deu um pulo para traz apezar da sua rotundidade respeitavel, persuadido de que fizera esperar seu amo e que elle o encheria de bengaladas. Mas, Raul, que nem sequer tinha dado pela demora do porteiro, passou adeante mudo e cambaleando.

O suisso reparou na cara inchada do senhor de la Tremblaye, nos olhos vermelhos e no andar vacillante, e respeitoso nas suas supposições, segundo o louvavel costume dos creados daquelles tempos, disse comsigo:

— O senhor cavalheiro vem de alguma orgia, festejou alegremente o *deus Baccho!*... está bebedo que não se pode ter em pé... vamo-nos deitar!

Que querem?... o suisso tinha precisão de dormir.

No peristylo do palacio, Raul encontrou o seu escudeiro que o esperava.

Este escudeiro, tambem o não terão esquecido, era o fiel Thiago, o dedicado creado, o amigo, o companheiro de seu amo.

Thiago não se enganou como o suisso, com os dolorosos symptomas que apresentava o rosto alterado de Raul.

Não tomou os signaes de dôr naquelle rosto pallido, pelos vestigios mal extinctos da embriaguez e do deboche.

— Senhor cavalheiro, meu Deus! meu pobre amo, exclamou elle commovido, que lhe aconteceu?

Raul parecia que o não ouvira. Thiago repetiu a pergunta.

— Morreu! respondeu Raul com a voz surda, morreu, e eu tambem quero morrer...

— Morreu!... balbuciou Thiago com desespero, morreu!... oh! pois sim, ha de então levar-me comsigo.

Thiago tinha já aberto a porta do vestibulo.

Raul deu alguns passos.

Depois cambaleou, tropeçou, e soltando um leve gemido, teria caido redondamente nas lages, se Thiago não corresse a sustel-o, e não o tivesse amparado nos braços, completamente desmaiado.

∴

Este desmaio de Raul era o preliminar de uma longa e perigosa doença.

Durante dias e noites estava o senhor de la Tremblaye sem dar accordo de si, e entre a vida e a morte.

Emfim, uma manhã, o fiel Thiago, cuidou enlouquecer de alegria, ouvindo o medico declarar que seu amo estava livre de perigo, e que ia começar a sua convalescença. Com effeito, naquelle mesmo dia, perto da tarde, Raul lançou á roda do quarto um olhar admirado, no qual não havia nenhum signal de desvairio.

Chamou Thiago.

O pobre rapaz estava ali perto, esperando já este appello. Appareceu logo.

— Meu amigo, perguntou-lhe Raul, tirando para fóra do leito uma mão cuja magreza pareceu espantal-o, eu tenho estado doente, não é verdade?

— Sim, senhor cavalheiro, bem doente.

— Ha muito tempo?

— Desgraçadamente, ha muito tempo, meu bom amo...

— Ha quantos dias?

— Ha tres semanas.

— Tres semanas! repetiu Raul, que começava a recordar-se da noite fatal que lhe tinha determinado a sua doença, ha já tres semanas que morreu!

E lagrimas abundantes lhe rolaram pelas faces descarnadas.

Desde a morte de Deborah, era a primeira vez que Raul chorava.

Estas lagrimas alliviaram-no um pouco.

Ao fim de alguns instantes, continuou:

— Tens tratado, bem de mim, meu pobre amigo?

— Tenho feito o melhor que tenho podido, senhor cavalheiro.

— E, perguntou Raul, tens sido só tu que me tens tratado?

Thiago parecia hesitar antes de responder.

— Não comprehendo bem a pergunta do senhor cavalheiro, disse elle, emfim.

— Se foste só tu, repetiu Raul, que me prodigalizaste os cuidados que me salvaram?

— Sem duvida que sim, balbuciou o escudeiro com certo embaraço... Ousarei eu perguntar ao senhor a razão por que me faz essa pergunta?

— E' que, replicou Raul, mostrando que procurava recordar-se, é que por mais de uma vez, no meio das visões incoherentes do meu delirio... pareceu-me entrever, neste quarto ao pé da minha cama, uma forma vaga... uma mulher... um fantasma. Todavia, esta mulher parece-me mais distincta do que as outras apparições creadas pelo ardor da febre... Seria isto tambem um sonho, Thiago?...

Uma nova hesitação se fez na honrada physionomia do escudeiro. Entretanto, como não sabia mentir, respondeu:

— Não, senhor cavalheiro, não era um sonho; e se fiz mal, peço-lhe que me queira perdoar...

— Perdoar-te?... o que?... explica-te... Que tens tu a censurar-te, e que posso eu perdoar-te?...

— Vou dizer tudo o senhor cavalheiro...

— Dize lá...

Thiago contou uma historia muito extensa e sobretudo muito embaraçada, que nós vamos simplificar o mais que pudermos para não abusar da paciencia do leitor.

Thiago contou a seu amo que no dia seguinte áquelle em que a doença se tinha declarado, uma joven muito bella, mas que parecia profundamente triste, tinha forçado o posto e conseguido chegar ao quarto de Raul.

Interrogada por Thiago, supplicára-lhe que a deixasse ajudal-o nos cuidados que tinha de dar a seu amo; e respondendo-lhe elle, que não podia admittir uma desconhecida no interior do palacio, e perto de um leito de dôr, ella exclamára:

— Uma desconhecida! mas eu não sou uma desconhecida para o senhor de la Tremblaye... ninguem neste mundo é mais dedicado, tanto pode ser... E permitta o céo, que me possa reconhecer e elle lhe dirá que me pode deixar ao pé delle, e que os meus cuidados lhe são agradaveis.

Commovido por esta linguagem, commovido pela belleza da joven, e sobretudo pelas lagrimas que lhe corriam pelas faces, Thiago havia cedido.

Desde então, a desconhecida não deixou um momento, nem de dia nem de noite, a cabeceira do leito de Raul. Naquelle debil e encantador corpo, parecia ter Deus encerrado uma força prodigiosa. Nada a fatigava. Durante as tres semanas que tinham decorrido, não tinha tido duas horas de descanso, e nem uma vez Thiago a encontrára dormindo.

— Emfim, senhor cavalheiro, disse o escudeiro terminando e como peroração do seu discurso, não é uma mulher, é um anjo!... Ainda hontem, á noite, o medico me disse que era a ella, tanto como a Deus e á medicina que o senhor devia a vida.

Depois de ter ouvido Thiago, Raul ficou pensativo.

— Quem pode ser essa mulher? perguntou elle, quem pode ser essa desconhecida que tanto se empenhou em me salvar?

Procurou por muito tempo; depois os seus labios murmuraram um nome que havia muito tempo não pronunciavam:

— Esmeralda!

Neste momento abriu-se a porta.

Ligeiros passos tocavam apenas o tapete.

— Eil-a! exclamou Thiago.

Raul tentou sentar-se na cama para ver mais depressa.

A desconhecida era a *filha do diabo*.

— Salvo! exclamou Hebe, salvo finalmente! oh! bemdito seja Deus!

— A senhora! balbuciou Raul espantado.

— Oh! e quem havia de ser senão eu? respondeu ella.

Depois accrescentou com voz exaltada:

— Não lhe salvei a vida já uma vez na rua dos Padres? não devia restituir-lh'a outra vez aqui? Não me encontra, sempre, senhor de la Tremblaye, entre a morte e o senhor?

LXIII

A matrona d'Ephéso

Era Hebe, com effeito, Hebe, que depois de ter consummado um crime infame, depois de ter acabado a sua obra infernal, tinha abençoado a doença de Raul, como o unico meio seguro que se lhe offerecia de se approximar do mancebo.

— Mas, perguntou Raul, que acaso estranho lhe disse que a morte me chamava?...

— O acaso nada me disse...

— Como?

— Não foi o acaso que aqui me conduziu...

— Então o que foi?

— A minha vontade... Eu queria chorar com o senhor a morte da sua noiva, Raul, a minha protectora... a minha unica amiga...

Ao pronunciar estas palavras, Hebe escondeu o rosto entre as mãos e as suas lagrimas correram por muito tempo.

Depois continuou:

— Vim aqui, e soube que estava moribundo, disse comsigo: *E' Deus que me envia!* Eis tudo o que se passou. Bem vê que nisto não houve acaso... Quer-me mal por ter cá vindo?...

— E pode perguntar-me isso? exclamou Raul de la Tremblaye, esforçando-se por estender a sua mão debil para a mão da joven. Pelo contrario, agradeço-lhe e bemdigo-a.

— Permitte-me que volte? disse Hebe com voz tremula...

— Até lh'o supplico!...

— Algumas vezes?...

— Algumas vezes, não... muitas vezes...

— Devéras?

— Todos os dias.

— Oh! Raul! como é bom!

— Não sou que sou bom, Hebe, a senhora é que é um anjo.

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições de estabilidade, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 3|4 e 7 25|32 d. e para a acquisição do papel particular as de 7 13|64 e 7 27|32 d.

O mercado fechou estavel, com os bancos sacando a 7 25|32 e 7 51|64 d. e comprando a 7 27|32 e 7 55|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	7 3|4 a	7 25|32
	(30$407)-(30$843)	
Paris	$165 a	$167
Nova York	6$330 a	6$400
Allemanha	—	1$517
Canadá	—	6$350
	A' vista	
Londres	7 21|32 a	7 11|16
	(31$346)-(31$219)	
Nova York	6$420 a	6$450
Paris	$166 a	$169
Italia	$224 a	$228
Portugal	$332 a	$340
Buenos Aires (peso papel)	2$600 a	2$680
Buenos Aires (peso papel)	5$935 a	5$990
Hespanha	1$020 a	1$034
Suissa	1$245 a	1$258
Hollanda	2$580 a	2$610
Austria (por dez mil corôas)	$915 a	$920
Belgica	$151 a	$155
Noruega	1$410 a	1$420
Syria	$167	—
Palestina	$167	—
Montevidéo	6$410 a	6$520
Canadá	6$420	—
Dinamarca	1$710	—
Chile	$795	—
Japão (yen)	3$020 a	3$025
Allemanha	1$530 a	1$535
Rumania	$034	—
Tcheco-Slovaquia	$190 a	$193
Vales ouro, por 1$	3$523	—
Suecia	1$720 a	1$730
Vales, café	$168 a	$160
	CABO	
Londres	7 5|8 a	7 21|32
	(31$475)-(31$346)	
Nova York	6$440 a	6$500
Paris	$168 a	$171
Belgica	$153 a	$157
Italia	$226 a	$230

Suissa	1$250 a	1$260
Buenos Aires (peso papel)	2$610 a	2$680
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Tcheco-Slovaquia	$191 a	$194
Noruega	1$410 a	1$430
Dinamarca	1$720	—
Hespanha	1$025 a	1$035
Suecia	1$730	—
Canadá	6$440	—
Japão (yen)	3$040	—
Montevidéo	6$440 a	6$520
Hollanda	2$590 a	2$620
Allemanha	1$540 a	1$542

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 25|32	7 45|64
" Italia	—	$226
" Paris	$164	$167
" Belgica	—	$152
" Allemanha	$1517	1$530
" Suecia	—	1$727
" Portugal	—	$330
" Suissa	—	1$248
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Hespanha	—	1$025
" Nova York	6$380	6$429
" Tcheco-Slovaquia	—	$192
" Montevidéo	—	6$436
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$607
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$607
" Japão (yen)	—	—
" Austria (por dez	—	—
" Hollanda	—	2$586
" Noruega	—	—
" Rumania	—	$034
" Canadá	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 3|4 a	7 13|16
Caixa matriz	7 3|4 a	7 25|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino papel	—	—
Peso uruguayo	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.05 a.m.	Indeciso	7 25|32	7 27|32	6$300	Não ha.
10.40 a.m.	Estavel	7 13|16	7 7|32	6$280	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.37
s/Genova à vista por £	L. 138.50	L. 141.00
s/Madrid à vista por £	P. 30.63	P. 30.63
s/Paris à vista por £	F. 187.00	F. 187.00
s/Lisboa à vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlin à vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam à vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne à vista por £	F. 25.10	F. 25.13
s/Bruxellas à vista por £	F. 205.00	F. 199.50

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.86.37	$ 4.86.37
s/Genova à vista por £	L. 141.00	L. 141.50
s/Madrid à vista por £	P. 30.65	P. 30.63
s/Paris à vista por £	F. 188.00	F. 187.25
s/Lisboa à vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
s/Berlin à vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam à vista por £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Berne à vista por £	F. 25.11	F. 25.10
s/Bruxellas à vista por £	F. 206.50	F. 205.50
s/Amsterdam à vista p. £	[illegible]	[illegible]
s/Stockholm à vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Christiania à vista p. £	Kr. 22.20	Kr. 22.20
s/Copenhague à vista p. £	Kn. 18.35	Kn. 18.35

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Paris, tel., por F.	c 2.38.50	c 2.61.00
s/Genova, tel., por L.	c 3.45.50	c 3.45.50
s/Madrid, tel., por P.	c 15.85	c 15.85
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.14
s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
s/Bruxellas, tel., por F.	c 2.34.00	c 2.40.00
s/Berlin, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/ren.	d 45 11/32	d 45 11/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 90 d/v	d 45 7/16	d 45 7/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/ren.	d 49 5/8	d 49 7/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/v	d 49 11/16	d 49 11/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	F. 205.50	F. 199.50
Genova s/Londres, à vista, por £	[illegible]	[illegible]
Madrid s/Londres, à vista, por £	P. 30.65	P. 30.63
Genova s/Paris, à vista, por 100 Fcs.	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, à vista (1/c)	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, à vista (1/c)	[illegible]	[illegible]
Paris s/Nova York, à vista, por $	[illegible]	[illegible]
Paris s/Londres, à vista, por £	[illegible]	[illegible]
Paris s/Italia, à vista, por 100 L.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Londres, t. tel., por £	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por Fcs.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Genova, idem, por liras	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Madrid, idem, por P.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Suissa, idem, por francos	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	[illegible]	23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 1/2	90 1/2
Nova emissão, 1914	81	81
Conversão 1910, 4 %	56 1/2	56 1/2
1908, 5 %	80	80
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72	72
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80 1/2	80 1/2
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	80 1/2	80 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	72	72
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	—	—
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	161 3/4	161 3/4
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	97	97
Leopoldina Railway Co. Ltd. Ord.	42 1/4	42 1/4
Dumont Coffee Co. Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	3/4	3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	9/3	9/3
Rio Flour Mill & Granaries, Ltd.	80	80
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/4	10 1/4
Companhia Nacional de Estamparia	18/3	18/3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico 5 % 1929/47	101	101
Consols, 2 1/2 %	55 3/8	55 3/8
Rente Française, 3 %	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 4 olo (na Bolsa de Paris) 1917	52	52
Rente Française, 1918 (Integralizada)	40.50	40.90
Rente Française, 5 olo (na Bolsa de Paris)	49.00	49.10

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$410

Entradas em 9:	Saccas
E. F. Leopoldina	9.189
Maritima	1.211
Alfredo Maia	313
Cabotagem	—
Total	[illegible]
Desde 1º	116.301
Media	[illegible]
Desde 1º de julho	—
Media	—
Idem o anno passado	—

Embarques em 9:

E. Unidos	2.283
Europa	7.164
Cabotagem	725
Rio da Prata	1.309
Cabo	—
Pacifico	—
Total	11.481
Ide no anno passado	7.865
Desde 1º	76.200
Idem o anno passado	7.865
Existencia em 10	251.072
Idem o anno passado	107.467

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 5 a 11 do corrente mez, 3$470.

Hontem este mercaod foi aberto em condições de firmeza e com regular procura, tendo sido realizadas, nas primeiras horas, vendas de 5.200 saccas, na base de 35$400 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 3.423 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	38$600
Typo 4	37$800
Typo 5	37$000
Typo 6	36$200
Typo 7	35$400
Typo 8	34$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Julho	24$325	24$100	
Agosto	23$950	23$800	+ $150
Setembro	23$650	23$500	+ $100
Outubro	23$450	23$250	+ $150
Novembro	23$325	23$200	+ $200
Dezembro	23$200	22$950	+ $150

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 9.

Fechamento:	Hoj	Anterior
Café para entrega em setembro	942	975
Café para entrega em dezembro	940	972
Café para entrega em março	930	965
Café para entrega em maio	921	956

Mercado calmo.
Baixa de 32 a 35 francos desde a abertura.

HAVRE, 10

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	939	942
Café para entrega em dezembro	937 3/4	940
Café para entrega em março	934	930
Café para entrega em maio	925	921
Vendas	3.000	4.000

Mercado apenas estavel.
Baixa de 2 1/4 a 3 e alta de 4 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Merca.		
Setembro	93|3	94|—
Dezembro	89|4 1/2	89|10 1/2
Março	88|9	89|4 1/2
Maio	87|9	88|7 1/2

Mercado calmo.
Baixa de 6 a 10 1\|2 d.

SANTOS, 10.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em julho	24$700	24$600
Café typo 4 para entrega em agosto	24$050	23$950
Café typo 4 para entrega em setembro	23$450	23$425
Vendas conhecidas	2.000	—
Estado do mercado	Estavel	Calmo

SANTOS, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em julho	24$700	24$600
Café typo 4 para entrega em agosto	24$030	23$950
Café typo 4 para entrega em setembro	23$450	23$425
Vendas do dia	2.000	—
Estado do mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 10.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 35$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$500; mesmo dia no anno passado, 33$000.

Entradas até as 2 horas: hoje, 26.364 saccas; anterior, 26.070 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.897 saccas.

Existencia: hoje, 1.325.884 saccas; anterior, 1.299.580 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.606.598 saccas.

Saidas: não houve.

S. PAULO, 10 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	129.342
Entradas:	
De Campos	650
De Natal	1.000
Da Parahyba	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	1.650
Desde 1º	40.179
Saidas	5.603
Desde 1º	60.581
Stock hontem á tarde	125.389

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	58$000 a 61$000
Demeraras	49$000 a 50$000
Mascavinhos c/f.	46$000 a 50$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	37$000 a 40$000
Mascavos cif.	30$000 a 32$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA	V.	C.	Da cot. anterior
Por 60 kilos			
Julho	60$800	60$300	
Agosto	57$000	56$000	
Setembro	53$200	53$000	— $300
Outubro	49$000	48$800	
Novembro	46$100	45$800	— $100
Dezembro	45$500	45$100	+ $100

Vendas: 6.000 saccas.
Posição estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	14|1 1/2	14|3
Assucar para entrega em outubro	14|6	14|7 1/2
Assucar para entrega em dezembro	15|—	15|—
Assucar para entrega em março	15|3	15|4 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 1\|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em julho	2.32	2.34
Assucar para entrega em setembro	2.46	2.47
Assucar para entrega em dezembro	2.63	2.64
Assucar para entrega em março	2.68	2.68

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 2 pontos.

PERNAMBUCO, 10 (meio-dia).

Hoje não houve expediente nesta praça, devido á chegada dos aviadores argentinos.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Registraram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.098
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Do Pará	—
De Natal	246
De Pernambuco	—
Total	246
Desde 1º	685
Saidas	224
Desde 1º	2.613
Stock hontem á tarde	16.120

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Mediano	21$000 a 22$000
Paulista	22$000 a 23$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Julho	24$000	22$000	+ $100
Agosto	24$200	23$200	+ $200
Setembro	24$300	23$600	
Outubro	24$200	24$500	
Novembro	24$300	24$300	
Dezembro	24$500	24$500	

Vendas: 22.000 kilos.
Posição: sustentada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Firme
Pernambuco, Fair	9.77	9.70
Maceió, Fair	9.77	9.70
American Fully Middling	9.67	9.60
American Futures, para outubro	8.93	8.95
American Futures, para janeiro	8.86	8.88
American Futures, para março	8.90	8.92
American Futures, para maio	8.93	8.95

D'sponivel brasileiro alta de 7 pontos.
Disponivel americano alta de 7 pontos.
Termo americano alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	19.05	18.70
American Futures, para outubro	17.22	16.72
American Futures, para janeiro	17.20	16.67
American Futures, para março	17.36	16.88
American Futures, para maio	17.55	17.01

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recouperou novamente. Noticias de prejuizos causados á safra.

Desde o fechamento anterior alta de 48 a 53 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	17.01	17.22
American Futures, para janeiro	17.01	17.20
American Futures, para março	17.22	17.36
American Futures, para maio	17.37	17.53

Mercado: commercio em geral activo. Avisos telegraphicos de Liverpool.

Desde o fechamento anterior baixa de 14 a 19 pontos.

PERNAMBUCO, 10 (meio-dia).

Hoje não houve expediente nesta praça, devido á chegada dos aviadores argentinos.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	29.320	28.911
Saidas em saccas de 60 kilos	11.685	15.755
Stock em saccas de 60 kilos	170.500	153.095
Preço do 1º qualidade	50$000	50$000
Preço do 2º qualidade	40$000	40$000
Preço do 3º qualidade	28$000	28$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	30$000	30$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	28$000	28$000
BANHA:		
Entradas em kilos	180.340	118.482
Saidas em kilos	187.200	181.080
Stock em kilos	213.648	220.508
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	165$000	165$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	160$000	160$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	2.585	1.463
Saidas em saccas de 60 kilos	1.550	2.034
Stock em saccas de 60 kilos	5.184	4.113
Preço do 1º qualidade	27$000	17$000
Preço do 2º qualidade	14$000	14$000
Preço do 3º qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	20.230	5.305
Saidas em saccas de 60 kilos	19.853	6.093
Stock em saccas de 60 kilos	2.623	2.246
Preço da 1ª qualidade	12$500	12$500
Preço da 2ª qualidade	11$500	11$500

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Itapon", "Este", "Ipanema" e "Bocaina" com 11.190 saccos de arroz, 2.175 caixas de banha, 1.385 saccos de feijão e 16.503 saccos de farinha.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa e os negocios realizados foram regulares.

As apolices da União, as Obrigações do Thesouro e as Ferro-Viarias ficaram sustentadas; as acções do Banco Portuguez do Brasil e das Docas de Santos, firmes; as apolices Municipaes e as Populares do Estado do Rio, estaveis. Os demais papeis não accusaram modificação de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 3, a.	705$000
Ditas idem, 1, 6, 9, 10, a.	707$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 9, 17, a.	685$000
Ditas idem, 3, 8, 8, a.	687$000
Ditas port., 2, 3, a.	620$000
Ditas idem, 3, 3, 4, a.	621$000
Ditas idem, 1, 4, 7, 9, 11, a.	622$000
Obrigações do Thesouro, 10, 20, a.	865$000
Ditas idem, 5, a.	866$000
Ditas Ferro Viarias, 1ª emissão, 24, a.	780$000
Ditas idem, 10, 20, 30, 33, 100, 200, a.	781$000
Ditas 2ª emissão, 13, a.	780$000
Municipaes de 1914, port., 1, 13, a.	140$000
Ditas idem, 2, 14, a.	142$000
Ditas de 1900, nom., 5, 10, 130, a.	135$000
Ditas de 1920, port., 62, a.	132$000
Ditas decreto 1.033, port., ex-juros, 6, a.	170$000
Ditas decreto 1.335, port., 10, 30, a.	143$000
Ditas decreto 1.550, port., 200, a.	145$000
Ditas decreto 2.097, port., 10, 10, 26, 30, a.	142$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 1, a.	688$000
Ditas idem, 2, 17, 20, a.	690$000
Estado do Rio (Popular), 2, a.	95$300
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 30, a.	180$000
Ditas idem, 100, a.	183$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 100, a.	280$000
C. Brahma, 5, a.	390$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 15, a.	160$000
Usinas Nacionaes, 15, a.	192$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	863$000
Ditas Ferro Viarias	782$000	78[illegible]
Ditas 2ª emissão	782$000	780$000
[illegible], de 1:000$	710$000	702$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	688$000	687$000
Diversas Emissões, port.	622$000	621$000
Ditas em cautela	—	618$000
Ditas em cautela	—	—
E. do Rio (Popular)	99$000	98$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
E. da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 6 %	786$000	760$000
Ditas port.	—	750$000
Ditas de 5 %	760$000	—
E. de Minas Geraes	690$000	685$000
Estado do Espirito Santo, 5 %	—	—
Ditas de 6 %	—	650$000
Municipaes de 1906, port.	—	143$000
Ditas nom.	135$000	132$000
Ditas de 1917, port.	—	133$000
Ditas de 1914, port.	145$000	141$000
Ditas nom.	145$000	143$000
Ditas de 1920, port.	—	132$000
Ditas de 1920, port.	—	—
Ditas nom.	135$000	—
Ditas decreto 1.335	145$000	144$000
Ditas decreto 2.093	175$000	173$000
Ditas decreto 1.933	172$000	170$000
Ditas decreto 2.097	—	142$000
Ditas decreto 1.948	143$000	142$500
Ditas decreto 1.999	—	142$000
Ditas decreto 1.550	146$000	143$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$500
Ditas de 2ª serie	68$000	—
Ditas de Petropolis	150$000	147$000
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	200$000	182$500
Idem, com 50 %	—	—
Mercantil	395$000	—
Brasil, ex-div.	400$000	395$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	212$000
Brasileiro Allemão	200$000	192$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	1:750$	—
Lloyd Americano	80$000	—
Confiança	200$000	—
Sagres	—	110$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	68$000	63$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	200$000	—
Corcovado	170$000	—
Alliança	130$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	—	278$000
Ditas nom.	270$000	232$000
Terras e Colonização	7$500	—
D'amantifera	6$000	4$000
Mercado Municipal	—	185$000
Centros Pastoris	38$000	—
Docas da Bahia	—	24$000
C. Brahma	—	380$000
Debentures		
Alliança	160$000	158$000
Tecidos Magéense	—	130$000
Brasileira Cinematographica	—	950$000
Mercado Municipal	198$000	193$000
Prog. Industrial	175$000	173$000
Mineira Auto Viação	—	90$000
Docas da Bahia	—	58$000
Usinas Nacionaes	195$000	192$000
Fiat Lux	20$000	—
Docas de Santos	178$000	170$000
Hoteis Palace	—	188$000
C. Brahma	—	1:010$

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, José Alves Ferreira Vizeu; emittente, José Manoel Leal — 50$000.

Portador, o Banco Real do Canadá, mandatario; acceitante, A. Locan — Florins 885,10.

Portador, Manoel Pinto Ramalho; emittente, Manoel Cardoso de Aguiar; avalista, Antonio José da Costa Mendes — 5 de 1:600$ cada uma.

Portador, o Banco da Provincia; emittentes, Neves & Souto — Réis 6:000$000.

Portadores, F. de Siqueira & C.; devedores, M. H. Ferreira & C. — 3:130$100.

Portador, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedores, M. H. Ferreira & C. — 4:112$000.

Portador, J. M. Santos; devedores, Dias Ribeiro & C. — 1:225$000.

Portador, Joaquim Portilho de Freitas; emittente, Serafim França — Réis 50$000.

Port., S. A. Marvim; devedores, Hippertt Rodrigues & C. — 621$600.

Portador, Antonio Justino Pereira; emittente, Fernando Pinto Pereira — 18:000$000.

Portdores, Byington & C.; devedor, Felippe Dias da Silva — 204$000 e 504$000.

Portador, o Banco Portuguez do Brasil, mandatario; emittente, Manoel Antonio Ribeiro do Rego; avalista, Manoel Ramos de Oliveira — 1:823$000.

Portadores, Assumpção & Silva; devedor, Guilherme Ferreira de Moraes — 1:121$880.

Portador, o Banco de Credito Mercantil; devedor, Joaquim Vasconcellos Cia — 810$600.

Portador, Donato Vacarelli; emittente, Antonio Ferreira Bastos Junior — 1:788$000.

Portadores, Justino de Souza & C.; emittente, Francisco José F. Leite; endossante, Abilio Augusto de Mello — 290$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, Jorge Kuppermann; devedores, Vaz Salleiro & C. — Réis 585$150.

Portador, Jorge Kuppermann; devedores, Vaz Salleiro & C. — Réis 1:413$600.

Portadora, a Casa Lohner, S. A.; devedores, Mario da Costa & C. — 893$100.

Portador, José Ignacio de Brito; emittente, E. Drummond; avalistas, Alberto J. Willot e Dias Ribeiro & C. — 450$000.

Portadora, d. Maria Mendonça Cabral; emittente, Joaquim Adão; avalista, M. Ferreira da Costa — Réis 1:100$000.

Portadores, Braga, Irmão & C.; devedores, M. H. Ferreira & C. — 6:271$100.

Portdores, Soares, Soares & C.; devedor, J. Wallace — 1:208$000.

Portador, The National City Bank; acceitantes, Leone & C. — Liras 12.135,78.

Portadora, a Companhia Commercial e Maritima; devedor, Joaquim Antonio de Aguiar Filho — 695$300.

Portador, o Banco Germanico da A. do Sul; emittente, Jorge Wenceslão da Nobreza; endossante, J. Paes da Costa — 600$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; emittente, Davi Antonio — Réis 1:000$000.

Portador, o Banco Italo-Belga; devedor Octavio Moraes — 130$000.

Portador, o Banco Italo-Belga; devedor Jorge Moraes — 15$000.

Portador, o Banco Ultramarino; emittente, Arran Wulomseis — Réis 1:600$000.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedor, Adriano A. Duarte Almeida — 2:466$000.

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 10:	
Em ouro	171:512$112
Em papel	170:365$174
Total	341:880$616
Renda de 1 a 10 do corrente	3.506:721$060
Em igual periodo de 1925	3.053:091$220
Differença a maior em 1925	547:370$160

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções ao portador da Empresa Brasileira de Diversões (Sociedade Anonyma), em numero de 2.000, de ns. 1 a 2.000, do valor nominal de 500$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 1.000:000$000.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de 10 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

	Saccas
Arroz	61.252
Feijão	62.700
Farinha de mandioca	37.478
Assucar	121.007
Milho	25.281
	Caixas
Banha	13.308
	Fardos
Algodão	15.603
Xarque	17.000

Informações diversas

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia de Seguros Argos Fluminense, 60$000.

Companhia de Seguros Previdente, 60$000.

Companhia de Seguros Integridade, 4$000.

Banco Pelotense, 6$000.

Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana, 12 %.

Dia 12 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.

Dia 12 — S. A. Cotonificio Gavea, 8$000.

Dia 12 — Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 18 %.

Banco do Brasil, 20$000.

Dia 12 — Letras A e B.

Dia 13 — Letras C e I.

Dia 15 — Letra J.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 15$000.

Dia 15 — Companhia União dos Proprietarios, 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Brasil, 3$500.

Dia 15 — Companhia de Acidos, 15$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Sagres, 10$000.

Dia — Companhia União.

Dia 15 — Companhia de Acidos, 15$000.

Dia 15 — Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000.

Dia 15 — Banco do Commercio, réis 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Sagres, 10$000.

Dia 16 — Letras K e Z.

Dia 20 — Banco Portuguez do Brasil, 12 %.

Juros:

Apolices Municipaes de Petropolis.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.

Companhia Docas da Bahia.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo.

Apolices Municipaes de Campos.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

Dia 12 — Apolices do Estado do Espirito Santo.

Dia 15 — Sociedade Anonyma "Scarpa".

Dia 15 — Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

Dia 15 — Companhia Edificadora.

Dia 16 — Rodrigues & C.

Apolices Municipaes:

Dia 15 — Apolices do emprestimo de 1909.

Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 20 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948 de 26 de fevereiro de 1924.

Emissão de 10.800:000$ (Decreto n. 1.933, de 10 de janeiro de 1924): 25.000.

Dia 12 — Apolices de n. 40.001 a 45.000.

Dia 13 — Apolices de n. 45.001 a 50.000.

Dia 15 — Apolices de n. 50.001 a 55.000.

Dia 16 — Apolices de n. 55.001 a 60.000.

Dia 17 — Apolices de n. 60.001 a 65.000.

Dia 19 — Apolices de n. 65.001 a 70.000.

Dia 20 — Apolices de n. 70.001 a 75.000.

Dia 21 — Apolices de n. 75.001 a 80.000.

Dia 22 — Apolices de n. 80.001 a 85.000.

Dia 23 — Apolices de n. 85.001 a 90.000.

Dia 24 — Apolices de n. 90.001 a 95.000.

Dia 26 — Apolices de n. 95.001 em deante.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

VENDAS JUDICIAES

Dia 13 — 33 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$000, nominativas, 8 ditas Uniformizadas de 1:000$ e 40 acções da Companhia Docas de Santos, nominativas.

Dia 15 — 2 Apolices do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nominativas.

Dia 13 — 90 apolices de Diversas Emissões de 1:000$ nominativas, 74 ditas ao portador e 17 ditas das Obras do Porto, emprestimo de 1903.

Dia 17 — 10 apolices do emprestimo Municipal de 1904, de Rs. 20, nominativas, 7 ditas de Diversas Emissões de 1:000$, ao portador, com dous coupons vencidos e quatro com um coupon vencido.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Banco Hypothecario do Brasil, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Companhia Expresso Federal, dia 15, ás 2 horas da tarde.

Companhia Carbono Industrial, dia 15, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Brasil, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 1 até ao pagamento do dividendo.

Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 12.

Companhia de Seguros Argos, até 7.

Dia 15 — Companhia União dos Proprietarios.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 1.

Companhia de Acidos, até ao dia 15.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de M. Barros & Leite, dia 12, á 1 1\|2 hora da tarde.

Credores de M. Zacharias & C., dia 13, á 1 1\|2 hora da tarde.

2ª VARA

Concordata preventiva de Victor Ruffier & C., dia 12, á 1 1\|2 hora da tarde.

Concordata preventiva de Armando da Silva Carvalho, dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Abijande & Irmão, dia 15, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de José Lucio, dia 12, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rodrigues Marques, dia 14, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Fontoura & C., dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Plinio Paulo Silva, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Vieira Assumpção & C., dia 16, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Concordata preventiva de José Fonseca & C., dia 13, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Sociedade Agricola Industrial do Brasil, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Orestes da Silva Mattos, dia 19, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Concordata preventiva de Mattos Brito & C., dia 16, ás 2 horas da tarde.

Concordata de Wanzeck Furtado & C., dia 17, á 1 hora da tarde.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York, "Cubano"	11
Rio da Prata, "Vestris"	11
Havre e escs., "Groix"	12
Hamburgo, "Paraná"	12
Portos do sul, "Etha"	12
Portos do norte, "Cannavieiras"	12
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	12
Rio da Prata, "Zeelandia"	13
Antuerpia e escs., "Ionier"	13
Nova York, "Vauban"	13
Rio da Prata, "General Belgrano"	14
Bremen e escs., "Sierra Morena"	14
Rio da Prata, "Formosa"	14
Laguna, "Prospera"	15
Liverpool e escs., "Deseado"	15
Rio da Prata, "Aurigny"	15
Portos do sul, "Rio Amazonas"	15
Portos do sul, "Itapoan"	15
Genova e escs., "Pincio"	15
Santos, "Ipanema"	15
Nova York, "Western World"	16
Portos do norte, "Portugal"	18
Amsterdam e escs., "Orania"	18
Rio da Prata, "America"	19
Portos do norte, "Portugal"	19
Bordeaux e escs., "Belle Isle"	20
Londres e escs., "Highland Lock"	20
Rio da Prata, "Werra"	20

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia e escs., "Iraty"	11
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	11
Montevidéo e escs., "Belém"	11
Santos, "Poconé"	11
Nova York e escs., "Vestris"	11
Porto Alegre e escs., "Uça"	11
Hamburgo, "Teneriffe"	11
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	12
Pará e escs., "Itapema"	12
Rio da Prata, "Groix"	12
Liverpool e escs., "Silarus"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	12
Areia Branca e escs., "Guajará"	13
Rio da Prata e escs., "Vauban"	13
Santos, "Poconé"	13
Philadelphia e escs., "Harmonides"	13
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	13
Recife e escs., "Bocaina"	13
Genova e escs., "Formosa"	14
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	14
Rio da Prata, e escs., "Sierra Morena"	14
Pará e escs., "Ipanema"	14
Rio da Prata e escs., "Pincio"	15
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	15
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	15
Havre e escs., "Aurigny"	15
Itajahy e escs., "Amarante"	15
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	15
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Rio da Prata e escs., "Deseado"	15
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	15
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	15
Recife e escs., "Itauca"	16
Rotterdam e escs., "Poeldyk"	16
Laguna e escs., "Etha"	15
Penedo e escs., "Cannavieiras"	15
Rio da Prata, "Western World"	16
S. Matheus e escs., "Penedo"	16
Pará e escs., "Manãos"	15
Paraty e escs., "Diamantino"	16
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay"	17
Pelotas e escs., "Itapava"	17
Porto Alegre e escs., "Jacuhy"	17
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	17
Manãos e escs., "Prudente de Moraes"	17
Marselha e escs., "Ipanema"	18
Rio da Prata e escs., "Orania"	18
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	18
Manãos e escs., "Jaguaribe"	18
Genova e escs., "America"	19
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	20
Rio da Prata e escs., "Belle Isle"	21
Swansea e escs., "Guaratuba"	21
Rio da Prata e escs., "Highland Lock"	22
Laguna e escs., "Prospera"	22
Bremen e escs., "Werra"	22

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA THEATRAL

Companhia Portugueza de Revistas

HOJE — 3 espectaculos 3 — HOJE

A'S 2 3|4 — A'S 7 3|4 — A'S 10 HORAS

O PRIMEIRO DOMINGO do novo triumpho desta Companhia

"POM-POM"

a mais portugueza e mais interessante de todas as revistas

EXITO INEGUALAVEL

A desopilante charge da maior opportunidade

AMOR E CANTIGA

quadro de assumptos brasileiros, desempenhado pelos artistas portuguezes LAURA COSTA — SANTOS CARVALHO — CARLOS ALVES e HERMINIA REIS — "FADO DO GABIRU" e "TRICANA", por ZULMIRA MIRANDA — "VOLTA AO LAR", por LAURA COSTA e HENRIQUE ALVES — "SENHORA EXIGENTE" e "ICE-CREME", por DEOLINDA SAYAL — "JORCA", por SANTOS CARVALHO — "SAUDADES" e "HOTEL DO PINHO, por LAURA COSTA — "ESTUDANTINA", por REGINALDO DURTE e Côro — "MARUJO" e "TERRA PORTUGUEZA", por MARGARIDA D'ALMEIDA — "PATINADORA", por RICARDINA MAIA

O ARRAIAL MINHOTO

PITTORESCA E REGIONAL APOTHEOSE

Por

Toda a companhia

HILARIANTES COMMENTARIOS PELO COMPADRE ZE' DA BERRA

O popular actor SOARES CORREIA

HOJE A revista — AMANHÃ — SEMPRE

"POM-POM"

(A 12923)

Haddock-Lobo — R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — MATINE'E

O Mundo Perdido

em 10 actos

Formidavel trabalho da First National para o "Programma Serrador". Concepção de Sir Conan Doyle e interpretação de Lewis Stone — Bessie, Lowe e Wallace Beery

E mais:

Mãe e Madrasta

com Claire Windsor

Film da Metro Goldwyn

Amanhã:

Raymond Griffith, Carmel Myers e Clara Bow em

Paraiso Envenenado

Irene Rich, Collen Landis e Willard Louis em

Homem sem consciencia

Film da Warner Bros

BRASIL — Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE — MATINE'E

Ramon Novarro em

Juramento de um amante

Constance Talmadge e Ronald Colman em

A Mana de Paris

7 partes encantadoras

Amanhã:

Jack Holt, Billie Dowe e Montagu Lowe em

Um homem de verdade

Film da Paramount

Claire Windsor e M. Haines em

Mãe e Madrasta

Film da Metro Goldwyn

AMERICANO — Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — MATINE'E

Rin-Tin-Tin em

Procura o teu dono

Jack Holt e Billie Dowe em

Um homem de verdade

Inicio da serie

O raio escarlate

Amanhã: Um monumento cinematographico:

Babylonia

Imponente espectaculo da antiguidade classica, da Paramount, com

GRETA NISSEN
ERNEST TORRENCE
WILLIAM COLLIER
WALLACE BEERY
KATHLYN WILLIAMS

(8545)

Theatro CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

COMPANHIA ARRUDA DE BURLETAS

HOJE — A's 7 3|4 — A's 9 3|4 — HOJE

MATINE'E, A'S 2 3|4

A noiva do Leão

3 actos de MANOEL MATTOS — Musica de DUQUE BICALHO

Notavel creação de

SEBASTIÃO ARRUDA

PREÇOS POPULARISSIMOS

(A 12804)

CINE THEATRO MODELO

Rua 24 de Maio — Estação do Riachuelo

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA — HOJE

A PREÇOS COMMUNS — 1$500 e 1$000

Salammbô

E' uma super-producção monstro da Warner Bros em 12 actos formidaveis, com o brillante desempenho da grande e querida artista Jeanne de Balzac

POR ACCIDENTE

Interessantissima comedia em 2 actos que fará rir as proprias paredes

O Mundo em Fóco

Film natural em 1 acto, interessantissimo

Amanhã — Grandiosa MATINE'E — A's 2 horas

2ª feira, festival evangelico — 3ª e 4ª feira O MANEQUIM drama em 7 actos — TRIBULAÇÃO, drama em 6 actos

(13412)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios duplos em 5, 16 e 20 pontos, entre os profissionaes electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª

HOJE a funcção terá inicio ás duas horas da tarde e

Attrahente e interessante sport

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes

Popular Centro de Diversões — PING-PONG — BARBEIRO—BAR

51 — Rua Visconde do Rio Branco, — 51

(A 12906)

BREVE!!!

MUITO BREVE!!

A VIUVA ALEGRE

METRO-GOLDWYN PICTURES

ERICH VON STROHEIN — Foi o seu ensaiador! — MAE MURRAY — Será a protagonista, *"VIUVA ALEGRE"*! — JOHN GILBERT No "Conde Danilo"! — METRO-GOLDWYN — A marca productora! — PARAMOUNT — A distribuidora, no Brasil, dessa obra formidavel! — CAPITOLIO — Onde podereis admiral-a...

PODE-SE DESEJAR MAIS?!...

CINE THEATRO CENTRAL

AMANHÃ

EVA NOVACK

GEORG CHESEBRO

ZENOBIA EMERSON

— E —

TOMMY RYAN

INTERPRETAM

O FILM DA

VICTORIOSA DIAMOND

Brevemente

DIAMOND SUPER ESPECIAL

O lyrio das ruas

Johnnie Walker

Virginia Lee Corbin

AMANHÃ

SALVAGUARDADA

6 actos vibrantes de

LUXO —:— ARTE —:— BELLEZA

Diamond Comedia

apresentará a interessante

Gloria Joy

no hilariante film

O PINTA MONOS

2 actos de gargalhadas continuas

AGENCIA CINEMATOGRAPHICA

LEON ABRAN

Rua da Assembléa, 121

Rio de Janeiro

E' assignado o convenio que deporta Abd-el-Krim!

Paris, 10 (U. P.) — O marechal Petain e o sr. Berthelot, representando a França e o embaixador Quiñones de Leon e o general Jordana, em nome da Hespanha, assignaram hoje o novo accôrdo sobre Marrocos, que ainda deve ser ratificado pelos respectivos governos. O convenio estabelêbe a deportação de Abd-El-Krim para uma colonia franceza.

Os detalhes do accôrdo serão mais tarde dados á publicidade.

Theatro João Caetano — Ex - S. Pedro

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 2 espectaculos, 2 — HOJE

Vesperal ás 3 horas e á noite ás 9 horas

COMPANHIA DE BAILADOS FANTASTICOS

LOIE FULLER

DO THEATRO DOS CAMPOS ELYSIOS DE PARIS

ARTE — LUXO — BELLEZA — FASCINAÇÃO

Director de musica Mr. LOUIS HILLIER

Um espectaculo de renome mundial que todo o Rio de Janeiro deverá applaudir

Poltronas 12$ — Amanhã: Grande espectaculo ás 9 horas

THEATRO LYRICO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS CLARA WEISS

DOIS ESPECTACULOS DOIS

Vesperal ás 2 3|4 — **A DANSA DAS LIBELLULAS**

A' noite as 8 3|4 — **SCUGNIZZA**

Amanhã, Despedida da Companhia - SI, de Mascagni

Empreza N. Viggiani

Terça-feira, 13 de Julho, Terça-feira

Reapparição da

Companhia Lyrica BILLORO

Mme. Butterfly

na inexquecivel interpretação de LAPALES

Pickerton: Giovanni Chiaia

Amanhã serão postos á venda os bilhetes — Poltrona 6$000

12934

CINEMA MATTOSO

Hoje — Matinée

ROMOLA, em 12 actos, film superior á IRMÃ BRANCA — Uma comedia de gargalhadas — O MANDA CHUVA

2ª e 3ª feira: AMOR EM QUARENTENA e A VERDADE E' COMO AZEITE

(Coge. 13)

CINE SMART

FERA DO MAR

John Barrymore, 12 actos

NÃO SOU SOPA, 2 actos

Larry Semon

Amanhã — VIOLETAS IMPERIAES e HERDEIRO PERDIDO — Tom Mix

(A 13392)

A' Petizada Carioca!...

PINOCCHIO

o heroe famoso de tantas proezas, o salvador de princezas captivas, o vencedor de legiões de piratas, veio ao Rio especialmente para vos fazer rir, no palco do

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE — HOJE

conjunctamente com a impagavel companhia de 25 bonecos articulados, apresentados pelo famoso ventriloquo

CABALLERO CASTILLO

A's 5 8 e 10 horas no Palco!...

NA TELA — Das 2 horas da tarde em diante

A Illusão do Luxo

Super-film em 7 actos com

Ruth Roland, Henry B. Walthall e Claire Mc Dowel

Poltrona 3$000

Jardim Zoologico

Aberto diariamente desde 8 horas

INGRESSO 1$000

Animaes de todas as faunas

Incomparavel collecção de Aves!!

HOJE — Do meio dia ás 5 horas — HOJE

Grandioso festival infantil, com o inestimavel concurso das Escolas:

Cesario Motta - Equador - Pará - Castro Alves

As creanças até 10 annos, terão ingresso gratis, com direito a um bilhete numerado, para o sorteio de prendas a extrahir-se no dia 14 ás 4 horas.

(13426)

Theatro CASINO

Na esplanada do PASSEIO PUBLICO

HOJE — Vespertina as 3 horas e Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE

MEU AMOR

Penultimas representações

AMANHÃ — Ultimas representações — AMANHÃ

MEU AMOR

Terça-feira — Primeiras representações da comedia musicada «UM POETA ORIGINAL», de Nino Berrini.

Bilhetes no Lyrico até ás 6 hs. e no Casino a qualquer hora. — POLTRONA, 5$000

CINEMA POPULAR

Propr. V. R. CASTRO
Rua S. Pedro 222

RUA MARECHAL FLORIANO, 99 A 103

HOJE! — Billie Dowe e George O' Brien, os dois queridos "astros" da Fox, no extraordinario film: CORAÇÃO INTREPIDO, 7 actos estupendos. — ENTRE A VIDA E A MORTE, 5 actos de aventuras, por Jack Hoxie. — O RAIO ESCARLATE, 1ª e 2ª séries. — EM PENNAS DE GRALHA, 2 actos comicos. — Amanhã: Tom Mix, em: HERDEIRO PERDIDO.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcenas Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée, ás 2 horas. — Vilma Banky e Ronaldy Colman em: O ANJO DAS SOMBRAS. Um lindo romance de amor e sentimento, em 8 actos sublimes. — O RAIO ESCARLATE, 1ª e 2ª séries (Só em matinée). — ELISIE EM NEW-YORK, 2 actos hilariantes. — Amanhã: Anita Stewart, em: BARÉE, O FILHO DE KAZAN.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 5934

HOJE — O PHANTASMA DA OPERA phenomenal e surprehendente super-producção em 10 gigantescos e imponentes actos pelo celebre tragico *Lon Chaney* ao lado de *Mary Philbin* e *Norman Kerry* com 5.000 figurantes. *Fred Humes* interpretando o grandioso e estupendo drama cheios de aventuras arrojadas VICTORIA BEM MERECIDA. — "Elsie em Paris", hilariante comedia em 2 actos alegres.

AMANHÃ — *Milton Sills*, em "Tudo pelo Amor" e *Eleanor Boardman* em "Bodas Reaes".

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

UM GRANDIOSO FESTIVAL

Vasco da Gama x Flamengo
Syrio Libanez x Andarahy

O nosso mundo sportivo aguarda com anciedade o festival que promoverá hoje o sympathico S. C. Everest, na bella praça de sports do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello. São ser disputadas tres excellentes provas, destacando-se as duas ultimas entre as valorosas e sympathicas equipes do Syrio Libanez e Andarahy e Vasco da Gama e Flamengo. São, como se verifica, duas partidas sensacionaes, não só devido ao valor de que são possuidores como tambem pelo rigoroso preparo em que se acham. Ha ainda a ressaltar que este anno é a primeira vez que a phalange andarahyense se apresenta em publico logo contra a aguerrida esquadra syria. A prova de honra disputa commentarios, tal o seu inconteste valor. Eis o programma:

1ª prova, ás 12.15 — Everest x Bomsuccesso; taça Dr. Joaquim Guimarães.

2ª prova, ás 1.45 — Syrio Libanez x Andarahy; taça Everest.

3ª prova, ás 3.45 — Vasco da Gama x Flamengo; taça Francisco Marques da Silva.

Os juizes — Servirão como juizes os acatados sportsmen drs. Leite de Castro, Ary Amarante e Carlos Santos.

Os teams:

Flamengo — Amado; Pennafrote, Helcio; Favorino, Flavio, Moura; Allemand, Aché, Nonô, Fragoso, Moderato.

Vasco da Gama — Nelson; Sá Pinto, Italia; Nesi, Claudionor, Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Tatú, Dininho.

Syrio Libanez — Cotta; Heitor, Uruguay; Eduardo, Rogerio Lemos; Rhodas, Alô, Viola, Alvaro, Amphysio.

Andarahy — Otto; Americano, Dumes; Oscar, Hermogenes, Agostinho; Ajacio, Allemão, Gila, Telê, Bethuel.

Um valioso premio será conferido ao vencedor da prova principal, disputada entre o Flamengo e o Vasco. Assim, a Casa Venus offerecerá a cada um dos componentes do team victorioso uma caixa de meias de seda.

A DIRECTORIA DO FLAMENGO

Entre outras, foram tomadas as seguintes deliberações na ultima sessão de directoria, realizada em 8: a) convocar a commissão financeira pró-Stadium para uma reunião na praça de sports da rua Paysandú, ás 10 horas da manhã do dia 14 do corrente; b) realizar no dia 18 de julho, pela manhã, uma competição interna de athletismo; c) propor na Federação Brasileira das Sociedades do Remo a instituição da prova classica "Alaor Prata"; d) felicitar os componentes do team flamengo que venceu o S. C. Commercial, de São João de Muquy, Estado do Espirito Santo; e) enviar a exposição feita pelo vice-presidente, estando presentes á sessão os membros da Amea pertencentes ao Flamengo — approvar um appello ao dr. Armando de Virgilis para que, finda a licença em que se acha, reassuma o cargo de vice-presidente da Associação Metropolitana; ahi desenvolvendo o programma de acção exposto á directoria; f) approvar 84 propostas de novos socios; g) resolver que a partir da proxima reunião as festas não haverá convites para as festas do club, sem excepção de pessoa, attendendo-se á suspensão das joias em vigor.

A PROXIMA FESTA DO VILLA ISABEL F. C.

A directoria do Villa Isabel fará realizar no proximo sabbado, 17 do corrente, o baile correspondente a este mez.

Por nosso intermedio, são avisados os associados, que o ingresso só será permittido com o recibo de julho corrente e que não haverá convites.

O BOTAFOGO F. C. TREINA!

Realiza-se hoje, domingo, ás 3.30 da tarde, um ensaio de football entre o 1º e 2º teams do club.

E' solicitado o comparecimento dos seguintes players:

1º team — Edgard, Raphael, Mendes, Dorinho, Samuel, Ernesto, Fernando, Felix, Baptista, Dutra, Aragão, Juju e Barbosa.

2º team — Luiz, João, Orlando, Moacyr, Murilo, Mica, Newton, Mauricio, Braga, Borja, Sylvio, Aloysio, Arnaldo, Milanez, Synval, Nando, Oigres e Haroldo.

O FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO RIVER F. C.

Realiza-se, hoje, na praça de sports do River, cedida gentilmente pela sua directoria, um festival sportivo em beneficio da egreja de São Sebastião. O programma é este:

1ª prova, á 1 1|2 da tarde, dedicada á promotora do festival — Modesto F. C. x Fidalgo F. C.

2ª prova, ás 3 1|2 da tarde, dedicada á directoria do River, entre o Combinado Sertanejo (Andarahy A. C. x Engenho de Dentro A. C.

Aos vencedores caberão ricas taças de prata.

As commissões — direcção geral: João de Maria; portões: archibaldo Caio; bar: Nery Filho; vestiario: Alcides Lopes e Luiz Bossoi; vestiario, João Cunha e Waldemar de Oliveira; policiamento: Isaac Carmello e Joaquim de A. Freitas; imprensa: Galdino Brandão; juizes, Joaquim T. de Carvalho e Frederico Carrão.

ELECTRO x VETERANO F. C.

Realizando-se hoje, um jogo amistoso entre os clubs acima, o director sportivo do Electro solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos na sédo, á 1 hora da tarde.

XADREZ

PROBLEMA N. 34

B. AGUEL

Pretas 3

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em quatro lances.

As soluções exactas serão publicadas.

As pretas abandonam.

Solução do problema n. 33

D 5 BR

Enviaram solução exacta do problema n. 33: — Moysés Liberman, Vicente Lopes, Giers, G. Tetschikoff (Juiz de Fóra), Sta. Gomes, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Murat, Sahari Mirotznik, Fernando Garcia, E. Mayer, Oppenheim (Nitheroy), Guerin, Chá Lipton.

Enviaram solução exacta do problema n. 34 — Senhorita Alayde Pinto Amando, Giers, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Tetschikoff (Juiz de Fóra), Alipio Gonçalves, Chá Lipton, Laskermirim, Bandeira, Fernando Garcia, Geraldo de S. C., Moysés Liberman, Michelich, Murat, Oppenheim (Nitheroy), Sylvio Pereira, Guerin, Macedo Filho.

PARTIDA N. 34

Jogada no torneio de Nova York.

	Brancas *Yates*	Pretas *Reti*
1	P 4 R	P 3 BD
2	P 4 D	P 4 D
3	C 3 BD	P x PR
4	C x PR	B 4 BR
5	C 3 CR	B 3 CR
6	C 3 BR	C 2 D
7	P 3 BD	CR 3 BR
8	B 3 D	P 3 R
9	B 2 R	B 3 D
10	Roq.	Roq.
11	T 1 R	C 4 D
12	B 3 CD	P 4 TD
13	P 3 TD	D 2 BD
14	B 2 CD	CR 3 BR
15	C 4 R	C x C
16	TD 1 D	B 3 BR
17	B 1 BD	TR 1 D
18	B x B	P T x B
19	C 4 R	C 3 CD
20	C 5 C	D 2 R
21	C 3 BR	B x PT
22	C 3 TD	D 5 TR
23	T 3 D	B x TR
24	C 5 CR	B 3 R

O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO NO C. X. DO RIO DE JANEIRO

Terminou hontem o grande torneio annual de classificação do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, disputado entre o grupo dos mais fortes amadores enxadristas cariocas. A luta para os melhores postos, renhida como sempre foi, conseguiu despertar um grande interesse, mormente porque, disputaram o torneio, alguns nomes dos mais conhecidos em nosso meio enxadristico.

A directoria do C. X., no proposito de facilitar a realização das partidas, abriu mão do rigor do regulamento, do que resultou um grande atrazo no torneio. Contudo, terminou já, o grande torneio, um dos maiores pela quantidade e qualidade dos concorrentes. Os seis primeiros collocados formam a classe especial do club.

O resultado geral é este:

	Pontos	
	Perds.	Ganhos
Jayme Moses Filho	2 ½	10 ½
Luiz Vianna	3	10
A. A. Barbosa Oliv.	4	9
Camby Pulcherio	4	9
Souza Mendes	4	9
Adolpho Berger	4 ½	8 ½
A. Gama	6	7
M. Smith	7 ½	5 ½
Oswaldo Cruz Fº	8	5
Walter Cruz	8 ½	4 ½
M. Madeira	8 ½	4 ½
Heitor Bastos	9	4
R. Silley	10	3
A. Montenegro	12	1

DECLARAÇÕES DE CAPABLANCA

Lakehopatcong, 10 (U. P.) — O campeão mundial de xadrez, Capablanca, declarou hoje a respeito do desafio que lhe lançou Nimzowitsch, que está prompto a defender o seu titulo, dentro de um anno a contar da data do recebimento do desafio. O minimo da bolsa para essa prova será de dez mil dollars dos quaes o vencedor receberá 60 % e o vencido, 40 %, pagas as despesas de ambos.

O TORNEIO DE BUDAPEST

Budapest, 10 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez: Rubinstein empatou com Kosch; Grunfeld bateu Yates; Reti bateu Vajda; Prokesch empatou com Ret; Colle empatou com Mottinson; Snoskoborowski empatou com Nagi.

O DE NEW JERSEY

Lakehopatcong, New Jersey, 10 (U. P.) — Os enxadristas Marshall e Kupchik empataram hontem um match disputadissimo.

contes dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

UMA ASSEMBLE'A, AMANHÃ, NO RIO MOTO CLUB

Está marcada para amanhã, ás 8 horas, uma assembléa geral ordinaria, na séde do Rio Club, para leitura do relatorio da Directoria que governou aquelle Club, no periodo de 1925 e 1926 e bem assim o parecer do Conselho Fiscal. Essa assembléa será realizada com qualquer numero, de accordo com os estatutos, visto se tratar de segunda convocação.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DO BOTAFOGO

PROGRAMMA PARA A COMPETIÇÃO ATHLETICA QUE O BOTAFOGO F. C. REALIZARA' NO DIA 14 DE JULHO DE 1926 A'S 8 HORAS DA MANHÃ

1ª prova — Dr. Antonio Azevedo. Corrida rasa de 100 metros ás 8 horas.

2ª prova — Dr. Geraldo Rocha. Lançamento do peso ás 810 horas.

3ª prova — Gilberto Hime. Corrida rasas de 800 metros ás 8.25 horas.

4ª prova — Cyro Falcão. Salto em altura ás 8.35 horas.

5ª prova — Alfredo Chaves. Corrida rasa de 800 metros ás 8.50 horas.

6ª prova — José R. Teixeira. Lançamento do disco ás 9.10 horas.

7ª prova — Casemiro Santa Maria. Corrida rasa de 1500 metros ás 9.30 horas.

8ª prova — Dr. Miguel Couto Filho. Salto em distancia ás 9.40 horas.

9ª prova — Colombo Portella. Lançamento do dardo ás 10 horas.

10ª prova — Dr. Souza Ribeiro. Corrida rasa de 400 metros ás 10.20 horas.

11ª prova — Constantino Pereira. Salto com vara ás 10.30 horas.

12ª prova — Mendes Campos. Revezamento 400 metros (4x100) ás 11 horas.

Arbitro Geral — Commandante Enrico Vieiros de Castro.

Director de chegada — Mario Pinto Guimarães.

Juizes de chegada — Everardo Martins Tinoco, Luiz Menezes e tenente Orlando.

Juiz de saida — tenente Carlos Alberto Coelho.

Juizes de saltos — Dr. Jayme Maia, dr. Mario Leite e José Coutinho.

Juizes de lançamentos — Dr. Godofredo de Menezes, dr. Luiz de Paula e Silva e Carlos Martins da Rocha.

Chronometristas — Edgard Duque Estrada, dr. Alarico Maciel e Adherbal Bastos.

Inspectores — Ireneu Ramos Gomes e Armando Ferreira.

Registradores — Dr. Henrique Meyer, dr. Rivadavia Meyer e Renato Pinheiro Filho.

Annunciador — Adhemar Serpa.

TIRO

SPORT CLUB TIRO AO VOO

A directoria do Sport Club Tiro ao Vôo, faz saber, aos seus associados que no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, se realizarão diversas provas de tiro na escola de tiro deste "stand" que obedecerão ao seguinte programma:

Prova: 4 avantes do Norte.

Segunda disputa da "Challenge" Taça "Brasil" 1926 — 12 pombos a 27 metros (2 zeros suspensa chamada). Inscripção, 30$000 — Ao 1º, 30 "|" das entradas; ao 2º, 15 "|" das entradas; ao 3º, 15 "|" das entradas, e 10 "|" das entradas. Tomará-se o carater definitivo da taça o respectivo tunido o socio que conseguir duas victorias consecutivas ou tres alternadas. Primeiro detentor, Hidro Luiz Corrêa e Castro. Os detentores definitivos das taças 1924 e 1925, recuarão um metro.

Poules eventuaes em avoantes e pombos.

REMO

UM GRANDE DIA PARA O SPORT NAUTICO

Os clubs de Santa Luzia vão ter os seus predios proprios e apropriados

os seus predios proprios e *Apropriados*

O sport nautico está em festas hoje. Os clubs de Santa Luzia vão realizar a velha e justa aspiração de possuir as suas sédes proprias em predios e local apropriados para o fim a que se destinam. O programma da cerimonia do assentamento das pedras fundamentaes dos quatro clubs que hoje realiza, é o seguinte:

A's 6 horas — Hasteamento dos pavilhões dos clubs: Natação, Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama e Internacional, no local da Ponta do Calabouço, acompanhado de uma salva de 21 tiros correspondentes á cada pavilhão.

A's 9 horas — Partida dos automoveis com os presidentes da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e da Confederação Brasileira de Desportos e exmo. sr. dr. Coelho Netto.

A's 10 horas — Partida para a residencia do exmo. sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que virá acompanhado da comitiva das seis entidades e do exmo. dr. Coelho Netto, ao local dos terrenos.

A's 10,15 horas — Chegada ao local da comitiva acima, que será recebida com uma salva de 21 tiros.

Lançamento das pedras fundamentaes dos clubs: Natação, Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama e Internacional.

Discurso do dr. Coelho Netto, agradecendo em nome dos quatro clubs no dr. Alaor Prata.

A Reserva Naval formará com um contingente de duas companhias com um effectivo de 400 homens, que prestará as honras ao governador da cidade, sob o commando do capitão de mar e guerra Mathias Costa.

As directorias dos quatro clubs acima convidam e pedem o comparecimento de todos os seus associados em geral, no dia 11 do corrente, domingo, ás 7 horas da manhã, nas suas respectivas sédes, devendo os mesmos trazerem o 1º uniforme, afim de tomarem parte na parada sportiva, dando assim o brilhantismo que merece a solennisação do acto, que vem marcar uma nova era de progresso no desporto nautico. Não ha convites especiaes. O ingresso no pavilhão só será permittido ás directorias, com os seus distinctivos e aos convidados officiaes.

UM AVISO DO INTERNACIONAL AOS SEUS ASSOCIADOS

Realizando-se amanhã a solennidade da collocação da pedra fundamental do novo edificio deste club, na Ponta do Calabouço, em Santa Luzia, a directoria solicita o comparecimento á séde, nesse dia, ás 9 horas, de todos associados afim de incorporados e devidamente uniformisados, seguirem para o local, para maior brilhantismo do acto.

Outrosim, esta directoria faz appello aos socios para que se apresentem nesse dia com seus uniformes em boa ordem e perfeito, afim de evitar o triste aspecto de comparecerem com camisas desbotadas, que não recommendaria bem o seu corpo social.

Antes da solennidade haverá na séde chocolate e doces finos a todos os presentes.

O CLUB NATAÇÃO E REGATAS E A PARADA SPORTIVA

A directoria do Club de Natação e Regatas convida a todos os associados a tomarem parte na grande parada desportiva em homenagem ao prefeito do Districto Federal, que será levada a effeito, domingo, dia 11 do corrente, por occasião do lançamento da pedra fundamental da futura séde social, na Ponta do Calabouço.

O ponto de reunião será na garage do club, ás 8 horas, e todos os associados devem comparecer trajando o primeiro uniforme.

Os srs. Francisco da Silva Lage e Rodolpho Berg estão encarregados da organização da parada e fornecerão aos interessados toda e qualquer informação relativa á mesma.

REUNE-SE O CONSELHO DO NATAÇÃO E REGATAS

O presidente do conselho deliberativo, convoca os conselheiros para uma reunião, quarta-feira proxima, dia 12 de julho corrente, ás 9 1|2 horas da noite, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para dois cargos vagos;
b) — Pareceres;
c) — Interesses sociaes.

TURF

A INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO DA GAVEA

Informações uteis para os que, hoje, assistirão á grandiosa corrida

Além do que publicamos no supplemento desta edição, vamos dar mais as seguintes informações, de grande utilidade para aquelles que, hoje, desejem assistir á corrida inaugural do hippodromo da Gavea.

Os portões que dão ingresso ao campo de corridas — As entradas no novo prado do Jockey-Club são feitas pela face da rua Jardim Botanico e pela praça fronteira ao hippodromo.

Para quem vem da cidade pela referida rua, passados dois portões, que são de serviço, apparece aquelle que corresponde á tribuna geral, ou seja o terceiro, no qual existem seis guichets lateraes de bilheteria, para venda de ingressos á tribuna geral.

O portão seguinte, isto é, o quarto portão, corresponde á tribuna especial, e é dotado de dez guichets lateraes de bilheteria, para venda de ingressos ao publico da alludida tribuna, o qual não só poderá entrar pelo mencionado portão, como tambem pelo ultimo, situado no paddock e fronteiro á tribuna dos jockeys, que é a de menores proporções.

O quinto portão é aquelle que defronta com a estatua do cavallo Dollar, e é reservado exclusivamente aos socios do Jockey-Club, aos diplomatas e altas autoridades.

As casas de apostas — As casas de apostas que ficam entre as grandes portas de entrada fronteiras á praça, são divididas externamente em dois corpos, ligando-se, porém, por um longo subterraneo illuminado, por cima do qual existem o portão de saida, que se abre só depois das corridas, e os dois lateraes da entrada, com as respectivas borboletas.

As casas de apostas são munidas de 146 guichets com borboletas construidos de modo tal que permitte apenas a saida do comprador de poules, cuja entrada é feita livremente, afim de evitar a confusão ou o aperto.

Cada borboleta dá saida, indifferentemente, aos compradores dos dois guichets que lhe forem fronteiros.

Venda e pagamento de poules — A casa de apostas que fica á esquerda do portão principal do publico, isto é, em frente á tribuna respectiva, é exclusivamente de compra de poules, sendo que a parte encimada da taboleta "Dupla" se vendem poules duplas, e, na outra, que trás a taboleta "Placé", vendem-se poules placés.

As poules do vencedor são vendidas na casa de apostas que fica á direita da referida entrada, e em cujo alto se lê "Vencedor".

Os pagamentos das apostas são feitos na casa de apostas que fica á esquerda da entrada do portão dos socios, na parte encimada da taboleta onde se lê "Rateios".

Para pagamento de poules duplas: face esquerda; para pagamentos de poules de plé: face central; para pagamentos de poules de vencedor: face direita.

Para maior facilidade do publico cada guichet trás uma taboleta indicando a especie de poule, e outra menor, mostrando os numeros correspondentes dos animaes vencedores.

Informações na pista — Entre a tribuna especial e a tribuna dos socios encontram-se cinco taboletas de cerca de tres metros medios de altura, e destinadas a ministrarem informações ao publico.

As duas taboletas maiores, que ficam ao lado da tribuna dos socios, e funccionam alternadamente, servem para apregoar o total das poules vendidas em cada animal.

A taboleta do meio annuncia, logo após a realização de cada corrida, todos os rateios e o tempo de percurso, ao passo que as duas outras, funccionando tambem alternadamente, dão a conhecer os jockeys e as suas montarias.

Junto á pista, na altura do pavilhão do juiz de chegada, existe ainda uma taboleta que assignala a collocação dos vencedores, determinada pelo alludido juiz.

Automoveis de socios — O Jockey-Club reservou nos terrenos vizinhos á rua Dias Ferreira, a parte limitada pela cerca da grande curva que se desenvolve depois do poste do vencedor, um local para os automoveis de seus socios, e com área para capacidade de 500 carros.

A entrada para o local é feita pelo portão que fica no angulo da rua sem nome com a Avenida Epitacio Pessoa e a saida se opera pelo portão que se rasga junto ao grande canal collector de aguas que atravessa a pista em Dias Ferreira.

No portão de entrada de automoveis só terão ingresso os carros que forem dirigidos por socios, ou aquelles cujos chauffeurs forem portadores de bilhete especial, que lhes serão fornecidos no portão principal do hippodromo, quando ali deixarem o proprietario do vehiculo.

OS QUE COOPERARAM EFFICAZMENTE PARA A CONSTRUCÇÃO DO PRADO DA GAVEA

Ao lado dos nomes que mais avultam no registro da construcção majestosa da Gavea, não esqueceu o Jockey-Club os companheiros dos srs. Linneu de Paula Machado e Mario Ribeiro, companheiros estes que, estiveram á altura dos dois inspirados directores, por isso que apprehenderam desde o primeiro momento o alcance patriotico de tão vasta obra e sentiram a necessidade de se agruparem para o prestigio commum, afim de que não faltasse o apoio de toda a directoria á grandiosa realização. A assembléa geral que ultimamente foi convocada reconheceu com notavel eloquencia a natureza dos cooperadores do Hippodromo Brasileiro, por isso que determinou, com approvação unanime, fosse collocada no novo prado uma placa, mandada gravar em Paris, o que foi feito, e placa onde se lêm os seguintes dizeres:

"Presidente Linneu de Paula Machado; vice-presidente, José Carlos de Figueiredo; 1º secretario, Alvaro de Souza Macedo; 2º secretario, Virgilio Alvim de Mello Franco; 1º thesoureiro, Gervasio dos Santos Seabra; 2º thesoureiro, Herbert Moses; 1º director da séde, João Augusto Alves; 2º director da séde, Cofrato de Vilhena; director do prado, Mario de Azevedo Ribeiro; director do stud-book, Antonio Belmiro Rodrigues.

Commissão directora de corridas: Ricardo Xavier da Silveira, José Thompson Motta e João Pedro de Carvalho Vieira.

A assembléa geral de 13 de março de 1926, mandou que fossem gravados todos esses nomes, desejosa de prestar assim o mais solenne e imperecivel testemunho de sua gratidão a quantos fizeram parte da directoria do Jockey-Club, em cujo prolongado e fecundo exercicio se planejou, ergueu e inaugurou a obra grandiosa deste hippodromo.

O ALMOÇO DO JOCKEY-CLUB AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS E DOS ESTADOS

A directoria do Jockey-Club offereceu, hontem, um almoço ás delegações estrangeiras e dos Estados que aqui vieram assistir á inauguração do novo prado.

O almoço correu na maior cordialidade, tomando parte nelle, as seguintes pessoas: embaixador da França, embaixador da Argentina e senhora; dr. Linneu de Paula Machado e senhora; dr. José Carlos de Figueiredo e senhora; dr. Alvaro de Souza Macedo, Gervasio Seabra e senhora; dr. Ricardo Xavier da Silveira e senhora; dr. Herbert Moses, Antonio Belmiro Rodrigues, Antenor Mayrink Veiga e senhora, Castro Maia, Felippe de Oliveira, dr. Rodrigo Octavio Filho, João Borges e Honorio Siqueira e familia.

Representações estrangeiras — Argentina: dr. Alberto Julian Martinez, sr. Carlos Luro, dr. Carlos Ibarguren, dr. Horacio Bustillo e senhora; Uruguay: ministro Ramos Montero e filha; Chile: embaixador Irarrazaval Zunarte; França: commandante De Boigne, visconde Gui Dampierre (presidente), e principe Charles Murat.

Representações dos Estados — Pernambuco: sr. Frederico Lundgren, sr. Octavio Moraes, dr. Gilberto Pereira da Silva e sr. Arthur Dubeux; São Paulo: dr. João Alves Rubião Junior, sr. Mario Cunha Bueno, dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha e dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção; Rio Grande do Sul: sr. Joaquim Tuburcio d'Azevedo, tenente Rafael Tiburcio d'Azevedo, sr. José Joaquim d'Oliveira, sr. Pedro Abreu e sr. Alvaro Ribas; Bahia: sr. Alberto Martins Catharino (presidente), Couto Maya, Benedicto Moraes, Jayme Villas Bôas e Wanderley de Araujo Pinho.

Ao champagne, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club agradeceu o brilhantismo que o concurso dessas delegações vêm trazer á inauguração de hoje.

Falaram, depois, o dr. Carlos Ibarguren, da delegação argentina; o sr. Alfredo Irarrazaval Zunartu, embaixador do Chile; dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay e visconde Gui Dampierre, presidente da delegação franceza.

Em seguida, todos os delegados, acompanhados do presidente do Jockey-Club, foram ao palacio do Cattete.

OS AVIADORES ARGENTINOS VOARÃO SOBRE O NOVO PRADO

Os aviadores argentinos Patricio Hanet e Diego Arzeno, voarão hoje, no seu apparelho "Aireo", sobre o prado do Jockey-Club, no intervallo de dois pareos.

Depois de executarem evoluções sobre o campo descerão, para levantar vôo novamente para a ilha do Governador, donde voltarão ao Jockey-Club como convidados, a assistir aos restantes pareos.

AS INSCRIPÇÕES NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, na qual se disputará a maior prova da presente temporada, já estão organizados as seguintes carreiras:

Grande Premio Jockey-Club — 3.200 metros — 50:000$000 — Embaixador, Printer, Tanguary, Maranguape, Bruce, Frayle Muerto, Salsipuedes, Tizon, Paco e Redoutable.

Grande Premio Republica Argentina — 1.300 metros — 650 argentinos ouro — Maninha, Cadum, Titiana, Frigor, Rien de Tout, Reparo, Gardenia, Rose d'Orsay, Mandadero, Thor, Roca e Trampolin.

Premio Gaudie Ley — (6ª eliminatoria) — 1.300 metros — ... 8:000$000 — Florestal, Rumo ao Mar, Serrote, Thestor, Bonina, Rival e Rabelais.

Premio Santa Fé — 1.300 metros — 4:000$000 — Serrote, Rumo ao Mar, Fuzil, Diplomata, Tattersal, Tita Ruffo, Sonia, Helena, Caricia, Sans Tache, Rabelais, Reliquia e Tieté.

Premio Mendoza — 1.000 metros — 5:000$000 — At Meidan, Ariette, Audaz, Futurista, Marreco e Scaramouche.

Premio Sul America — 1.600 metros — 5:000$000 — Andromeda, Antelope, Granito, D. Quixote, Coringa, Jundu', Araboya, Mimi Ali, Quirato, Quito, Paraguaya e Ondina.

O premio Cordoba, que já reune Braxrosal, Confiance, Dennington, Monna Vanna e Sultana, fica reaberto nas mesmas condições.

O premio Buenos Aires, para animaes nacionaes, não tendo reunido numero sufficiente de inscripções, será substituido por outro, tambem para nacionaes, cujas condições serão conhecidas segunda-feira, na secretaria.

A inscripção para essas duas provas será encerrada na mesma segunda-feira, ás 5 1|2 da tarde.

Automobilismo

Foi transferido o meeting deste mez, promovido pelo Automovel Club do Brasil

Em virtude da inauguração do novo prado do Jockey-Club, foi transferido para 1, 8 e 15 de agosto o meeting automobilistico que se devia realizar nos proximos dias 14 e 17.

Já se acha organizado o programma das varias provas, entre as quaes ha uma para motocycletes.

As provas serão realizadas na recta da Gavea e Tijuca, tendo o prefeito da cidade instituido para uma dellas a "Taça cidade do Rio de Janeiro".

Foram convidados para concorrer ao certamen varios clubs dos Estados e, por intermedio do Automovel Club de Buenos Aires, os automobilistas portenhos.

A commissão technica que superintende o meeting é constituida pelos srs. Julio de Moraes — J. G. Marques Porto — Heitor Bergallo — Tito Friks e Cyro Ribeiro de Abreu.

BOX

TAVARES CRESPO X BELLINE

O valente campeão portuguez reapparecerá no dia 17

Tavares Crespo, o valoroso campeão portuguez a quem tanto deve o box nesta capital, vae reapparecer. Depois de longa ausencia dos nossos rings, onde sempre se fez applaudir o campeão luzitano vae, novamente calçar as luvas para combater, empolgando deste modo a assistencia como de outras vezes. Crespo bater-se-á com o pugilista de S. Paulo, Belline, um combatente de grande valor.

Como deve recordar-se o publico, da primeira vez em que Tavares Crespo e Belline iam combater a luta não pôde ser realizada, á ultima hora. Surgiram varios commentarios e dahi o ardente desejo dos dois destemidos homens de se medirem, cada qual, desejando mais bater-se um com o outro.

No proximo dia 17, sabbado, no campo do Botafogo, será effectuado esse combate tão ansiosamente esperado.

Quem vencerá? Belline ou Crespo?

O combate será em 12 "rounds", sendo realizadas tres provas e excellentes preliminares.

LEVINE DESCLASSIFICADO

Nova York, 10, (U. P.) — O pugilista Pete Latzo, campeão de peso meio, bateu hoje por "foul" no quarto "round" o boxeur George Levine.

Latzo vencera os tres primeiros rounds com grande vantagem sobre o seu adversario.

Motocyclismo

O RIO MOTO CLUB E AS PROVAS NO MEETING AUTOMOBILISTICO

Faz parte do programma das festas promovidas pela Commissão Executiva desse certamen, duas provas para motocycletas, sendo uma para rampa, até o alto da Boa Vista no dia 15, ás 3 horas e outra para kilometro lançado, no dia 8, ás 15 horas, havendo para isso a Directoria do Rio Moto Club recebido ha dias um officio da respectiva Commissão, dando poderes para regulamentar essas provas e dar as providencias para que o Club congeneres dos outros Estados e do Estrangeiro possam tomar parte nas referidas provas.

Sabemos que estão sendo dadas as providencias para o completo exhito desse certamen, visto que o producto que será obtido é destinado ao Abrigo da Infancia e Orphãos dos socios da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

Vae ser reintegrado

Em 25 de novembro de 1909 foi nomeado o capitão de 2ª linha do Exercito, Bernardo da Costa Bastos para o cargo de fiel de thesoureiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, onde serviu até 15 de junho de 1923, dia em o qual foi exonerado, não obstante ter bôa fé de officio e de contar mais de 10 annos de serviço publico.

Intentou, então, ao Juizo da 3ª Vara Federal uma acção ordinaria contra a União Federal para o fim de ser reintegrado no antigo logar e embolsado dos vencimentos vencidos e a vencer da data da sua exoneração em deante.

O dr. Vaz Pinto, por sentença de hontem, julgou procedente a acção, condemnando a União Federal na fórma pedida, excluidos os juros de móra por se achar em bôa fé.

Deferimento de um pedido de recolhimento de montepio

O director da Despeza Publica deferiu o requerimento em que o collector da 1ª collectoria federal em Vallença, Estado do Rio de Janeiro, solicitou autorização para o escrivão da collectoria a seu cargo Manuel Antonio Fernandes Pinheiro recolher á sua contribuição annual de montepio, por intermedio da mesma collectoria.

Mais nomeações e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou o escrivão da collectoria de rendas federaes em Pirassununga, São Paulo, Saturnino Pires Rodrigues, para o logar de collector da mesma em Victoria; Antonio da Silveira Cesar para o logar de escrivão da collectoria federal em São Paulo dos Agudos, no mesmo Estado; Coriolano Alamé Wan-Nely para identico logar em Anajás, Estado do Pará, e exonerou a pedido, Abilio da Silveira Moraes do logar de collector das rendas federaes em Pirassununga, São Paulo e declarou sem effeito a nomeação de Lauro Sbharmne para o logar de escrivão da collectoria federal de Anajás por não ter prestado fiança no prazo legal.

SECÇÃO LIVRE

INDUSTRIAS TEXTIS

A exposição apresentada pela Commissão dos representantes das industrias textis, impressionou profundamente a todos os que tiveram d'isso conhecimento, pelos jornaes de hoje. Seria justo que, as Companhias attendendo aos serviços prestados, deliberassem augmentar os ordenados dos respectivos Directores, como preito e reconhecimento.

VOZ DO POVO.

(A. 13110).

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Tendo a administração resolvido fazer uma revisão de matriculas necessaria á regularidade da escripturação, convida os socios em atrazo de menos de um anno das suas contribuições, a regularizarem as suas matriculas, até o dia 6 de agosto do corrente anno, para não serem excluidos nessa revisão.

Rio, 10 de julho de 1926 — Julio Gomes Ribeiro, secretario.

(A 13430)

A Casa Pacheco

só vende

BOM e BARATO!

Por atacado e a varejo

158 - URUGUAYANA - 160

(Esquina da Alfandega)

NORTE, 1244

Venham ver! Verifiquem sempre os preços! Não se illudam!

Attenção

Colossal lóte de milhares de metros de variadissimos retalhos de SEDAS e TECIDOS FINOS, que para desoccupar logar, serão vendidos á 50 % abaixo do custo

SEDAS

Seda lavavel japoneza, larg. 60 cents, metro ... 2$400
Seda lavavel japoneza, larg. 100 cents., metro ... 5$500
Setim cachemir de fantasia, metro ... 6$000
Palha de seda, superior qualidade, metro ... 7$200
Liberty de seda, larg. 100 cents., metro ... 9$000
Crépe da China, francez, larg. 100 cents., metro ... 9$500
Seda listada para camisas de homem, larg 90 cents., mt. ... 9$500
Crépe Georgette, francez, encorpado, larg. 100 cents, mt. ... 11$000
Crépe Marrocain de seda e fantasia superior, metro ... 12$000
Crepon de seda, largura 100 centimetros, metro ... 12$000
Crépe Cloquet, largura 100 centimetros, metro ... 12$000
Charmeuse de Lyon, franceza, superior qualidade, todas as côres, largura 100 centimetros, metro ... 22$000

Tecidos Finos

Crepeline ingleza, côr lisa, larg. 100 cents., metro ... 1$800
Eponge, côr lisa, enfestada, metro ... 2$000
Eponge de fantasia, enfestada, metro ... 2$500
Opala suissa, enfestada, todas as côres, metro ... 2$400
Filó inglez, finissimo, largura 90 centimetros, metro ... 1$500
Chitão com ramagens, largura 80 centimetros, metro ... 1$800
Voil inglez, côr lisa, largura 100 centimetros, metro ... 1$800
Crepon de fantasia, largura 80 centimetros, metro ... 2$500
Etamine rendada, para cortinas, larg. 1m,10, metro ... 2$800
Zephir inglez, largura 80 centimetros, metro ... 2$400
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos), largura 100 centimetros, a escolher, metro ... 2$500
Linon alsaciano, branco e de côres, larg. 100 cents. mt. ... 3$000
Linho belga, legitimo, superior, branco e de côres, larg. 100 centimetros, metro ... 3$000
Cambraia de linho, suissa, finissima, branca e de côres, largura 100 centimetros, metro ... 3$600
Linho belga, superior, para lençóes, larg. 2,30, metro ... 12$000

Cama e Mesa

Cretone para lençóes, superior, largura 1,40, metro ... 3$400
Cretone para lençóes, superior, largura 1m,80, metro ... 5$500
Atoalhado branco e de côr, largura 1m,50, metro ... 4$200
Toalhas pequenas, duzia ... 5$500
Toalhas para rosto, felpudas, tres por ... 5$000
Lençóes felpudos, para panho (grandes), um ... 6$500
Filó inglez para cortinado, largura 4m,60, metro ... 8$500
Panno felpudo, largura 1m,50, metro ... 6$000
Guardanapos grandes, duzia ... 10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça ... 14$000
Lençóes de cretone para solteiro, a ... 8$500
Lençóes de cretone para casal, a ... 12$000
Fronhas de cretone, para solteiro, a ... 2$500
Colchas paulistas, para solteiro, uma ... 7$000
Colchas inglezas, para casal, uma ... 14$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama ... 28$000
Guarnições de organdy, bordada em alto relevo, 7 peças ... 100$000

Esparterie

Folha inteira, a ... 2$000

SALDOS

Collarinhos molles, um ... $500
Leques japonezes, um ... $500
Rendas, imitação a linho, peça ... 1$500
Aventaes de nanzouk, para creados, um ... 3$800
Meias para creanças, par ... 1$500
Meias para senhoras, par ... 1$500
Sutaxe, peça ... $300
Arminho para pó de arroz, um ... 1$500
Lenços para homens, meio linho, duzia ... 12$000
Suadores, um ... $500

INVERNO

Robes, Manteaux de casemira, de lã, a ... 50$000
Robes, Manteaux, de astrakan de seda, com forro de fantasia, a ... 120$000
Robes, Manteaux de pellucia de seda, com forro de fantasia, a ... 130$000
Capas de casemira de lã, a ... 50$000
Capas de seda, com forro de seda, a ... 100$000
Chales de seda, com franjas largas, fantasia, a ... 70$000
Chales de seda, com grandes franjas largas, bordados em alto relevo, a ... 170$000
Echarpes de seda, a ... 25$000
Lenços de seda, grandes, a ... 20$000
Velludo, côres lisas, 1 metro ... 9$000
Velludo Cordonet, 1 metro ... 9$500
Velludo de seda, superior qualidade, larg. 100 cent. met. ... 28$000
Astrakan de seda, todas as côres, larg. 1m,30, metro ... 27$000
Pellucia de seda, todas as côres, larg. 1m,30, metro ... 32$000
Setim Fulgurante, larg. 100 centimetros, metro ... 12$000
Alpaca, lã e seda, largura 1m,50, metro ... 14$000
Gabardine de lã, superior qualidade, larg. 1m,50, metro ... 24$000
Voil de lã, todas as côres, largura 100 centimetros, metro ... 5$500
Georgette Broché a velludo (novidade), todas as côres, largura 100 centimetros, metro ... 55$000
Crepeline de lã, côres lisas, larg. 100 cents., metro ... 5$500
Flanella de fantasia, lindos desenhos, larg. 70 cents., mt. ... 2$200
Pelles, todas as côres e larguras, desde metro ... 2$000
Cobertores para creanças, a ... 5$500
Cobertores para solteiro, a ... 10$000
Cobertores para casal, a ... 14$000

CASA PACHECO

158 - RUA URUGUAYANA - 160

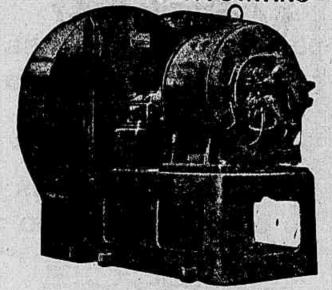
(Esquina da rua da Alfandega)

NORTE 1244

(8539)

Societé Rateau

PARIS

BOMBAS CENTRIFUGAS ELECTRO BOMBAS ELECTRO VENTOINHAS

TODOS OS TAMANHOS EM STOCK

LONGOVICA

RUA VISCONDE INHAUMA, 76

Tel. N. 5117 - 6707 - 5691

(8223)

SEDAS?

Aos milhões de metros!!

Roupas Brancas

Fabrico proprio

CAMA E MESA

Sortimento sem rival

O annuncio sincero e verdadeiro

LEIA ISTO!

INVERNO

Flanella superior encorpada, lindos padrões, metro ... 2$200
Voil ou bengaline de lã enfestada ... 4$200
Pellucia de pura seda, largura 1,30, preto, cinza toupe ... 29$000
Ottoman de pura seda, em xadrez e listado preto, e de côres enfestado ... 27$000
Robs Manteaux de Mongol, pura lã ... 68$000
Robs Manteaux de Mongol, com lindas barras de pellucia ... 92$000
Robs Manteaux de setim duchesses, guarnecido de pellucia ... 95$000
Robs Manteaux fulgurante, guarnecido a pelle ... 175$000
Robs Manteaux de astrakan com lindos forros ... 118$000
Robs Manteaux de astrakan ou pellucia, de pura seda com lindos forros ... 155$000
Cobertores lindos padrões, solteiro ... 9$800
Cobertores lindos padrões, casal ... 13$500

O MAIOR E MAIS RICO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA — INVERNO —

SEDAS

Seda lavavel largura, um metro, lindas côres ... 5$500
Palha de seda japoneza legitima, enfestada ... 7$200
Crépe Marocain, pura seda, enfestado, 20 côres ... 8$500
Setim Lamé, pura seda, enfestado, novidade ... 9$200
Crépe da China, muito grosso, enfestado, 20 côres ... 9$800
Crépe Chiffon, pura seda, enfestado, 14 côres ... 13$400
Crépe Radium, pura seda, enfestado, 18 côres ... 14$800
Ottoman, pura seda, para robs manteaux, ou vestido ... 19$000
Crépe Radium, Brochet, fantasia ... 5$500
Crépe Marocain, pura seda, fantasia, lindos desenhos ... 18$000
Crépe Georgette, preto e marinho ... 8$000
Crépe Setim ou Charmeuse, pura seda, 15 lindas côres, enfestado, metro ... 18$000
Fulgurante, pura seda, enfestado, 10 côres ... 22$000
Crépe pompe grande novidade, pura seda, 18 côres ... 27$000

TECIDOS FINOS

GRANDES LOTES DE VOIL QUE SERÃO VENDIDOS POR — PREÇOS DE CHITA —

1 lote de charmeuse brochet, lindas côres, de 15$000 cada metro, que é vendido ao preço de ... 6$500
1 lote de marquisette bordado em alto relevo, de 15$000 cada metro, que é vendido ao preço de ... 5$800
1 lote colossal de crépe marocain de 12$000 cada metro que é vendido ao preço de ... 4$000
1 lote de opala fantasia, córte ... 7$500
1 lote de voil americano, fantasia córte ... 8$500
1 lote inglez, fantasia, córte ... 10$000
1 dito francez, fantasia, córte ... 12$000
1 dito suisso, fantasia, córte ... 13$000
Foulard de fantasia, lindos padrões, enfestado ... 4$800
Linho Alsaciano enfestado ... 2$800
Linho inglez, enfestado, largura 1,20 ... 4$500
Opala superior, enfestada ... 2$200
Morim lavado, proprio para roupa branca ... 1$300
Tricoline ingleza legitima ... 4$300

Cama, mesa e tapeçarias

OS NOSSOS LENÇÓES SÃO FEITOS DE CRETONE x NÃO MORIM EMENDADO

Lençóes de cretone superior, solteiro ... 8$500
Lençóes de cretone superior, nacional casal ... 10$800
Lençól legitimo cretone inglez, para casal ... 12$800
Fronhas de cretone superior ... 2$800
Fronhas de cretone — 50 x 50 ... 4$200
Fronhas de cretone — 60 x 60 ... 4$800
Fronhas de cretone — 70 x 70 ... 5$500
Toalhas felpudas de côr, rosto ... 1$800
Idem felpudas, muito grossas e grandes, banho ... 6$500
Colcha de côr para solteiro ... 6$900
Colcha branca para solteiro ... 10$200
Colcha branca de fustão para casal ... 19$000
Guardanapos para jantar, duzia ... 9$800
Guardanapos para chá, dz. ... 2$900
Toalhas adamascadas para mesa ... 5$800
Guarnições de chá, sendo uma toalha e cinco guardanapos ... 22$000
Idem de quarto em filó e lindamente bordadas ... 60$000
Cortinados de filó, muito bordado ... 48$000
Morim lavado muito fino, peça ... 11$800
Atoalhado superior, largura 1,50 ... 4$200
Cretone superior, largura 1,40 ... 3$400
Cretone superior, largura 1,80 ... 5$500
Tapetes de lã para quarto ... 7$800
Tapetes de lã, grandes ... 11$800
Tapetes de lã, para sala, 2 x 1,60 ... 39$000
Abat-jours de pura seda futurista desde ... 8$000

Roupas Brancas

Camisas de dia, com ajour ... 2$800
Camisas de dia, muito bordadas ... 4$200
Camisas de dia, com vivos ... 4$500
Camisas de dia, opala fina, muito bordadas ... 6$800
Calças de morim, superior com ajour ... 2$500
Calças de morim, superior, bordadas ... 3$800
Calças de morim, superior, com vivos ... 3$500
Calças de opala fina, muito bordada ... 6$800
Camisas de noite de fino morim, com ajour ... 5$800
Camisas de noite de fino morim, bordadas ... 6$500
Combinações guarnecidas com ajour ... 7$800
Combinações muito bordadas ... 13$800
Enxovaes de seda para baptisado em 4 peças ... 24$000

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa de vale postal e mais 3$000 para o Correio.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46 — Rua da Carioca — 46 — RIO

TELEPH. CENTRAL 368

(8268)

PARA ANNUNCIOS em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á **AGENCIA EDANEE**

Representantes do "Codigo Mascotte", o melhor codigo telegr. em portuguez.

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (9851)

VARTA ACCUMULATOR

Arranque illuminação e ignição de Automoveis — Telegraphos, Telephones e installações signaleiras — Radio — Telephonia — Luz e força — Botes e embarcações electricas. — Illuminação de fazendas.

FABRICAÇÃO ALLEMÃ

Accumulatoren-Fabrik Aktiengesellschaft.

— BERLIN —

RIO DE JANEIRO — Rua Saccadura Cabral, 95 — End. tel. Accumulador

Escriptorios technicos

SÃO PAULO — Rua João Briccola, 12 — Sala 39 — End. tel. Accumulador

9(230)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK

(8512)

Excellencia de material

Confecção impeccavel

Preço modico.

são as unicas razões de successo do Rolamento R. I. V. de Villar Perosa (Italia). Unicos Representantes para o Brasil:

Luporini & Cia.

Rua Evaristo da Veiga n. 146.
RIO DE JANEIRO

Em stock — Todo o material para transmissões.

ROLAMENTOS PARA QUALQUER TYPO DE AUTO e AUTO-CAMINHÃO.

(3516)

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: "COMMERCIO"

2ª convocação

Terça-feira, 13 do corrente, sess:. especial de finanças para tratar de assumpto importante, sendo necessaria a presença de 99 IIr:.

O secretario, *Ferreira Neves*. (A 12706)

BURGIT?

Unica salvação

Mandaremos, a titulo de reclame a todos que nos enviarem 1$000 (mil réis) em dinheiro, o BURGIT, unica alegria de milhares de soffredores.

Endereço: BURGIT.

Rua Cachamby, 202, Meyer. (A 13184)

ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNE VERDE

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para leitura do relatorio e balanço geral do triennio findo e eleição da commissão de contas.

Rio, 9 de julho de 1926 — *Herculano Augusto Pereira*, secretario. (A 12781)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ESPECIAL

2ª Convocação

Nos termos do artigo 90º e de conformidade com o artigo 79º dos Estatutos, convido os senhores socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral Especial, para leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos mesmos Estatutos.

A sessão terá logar na segunda-feira, 12 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da noite, na séde social, á rua Buenos Aires nº 281, e realizar-se-á com qualquer numero de socios presentes.

Os senhores socios effectivos, contribuintes, deverão exhibir o recibo do mez corrente, no acto de assignarem o livro de presença.

Rio de janeiro, 5 de julho de 1926. — *José de Magalhães Pacheco*, presidente.

(8315)

A' PRAÇA

Florisbella Arantes da Silva Lima, Mario da Silva Lima, Oswaldo Antonio da Silva Lima e Nilo da Silva Lima declaram á praça que, por fallecimento de seu marido e pae, Antonio Francisco da Silva Lima, reorganizaram a sociedade commercial A. LIMA & COMP., estabelecida nesta praça com a antiga e acreditada CASA MUNIZ, á rua do Ouvidor n. 69, com negocios de louças, porcellanas, metaes finos, crystaes, aluminios e mais artigos, continuando, pois, a mesma firma, agora constituida pela primeira signataria, como socia commanditaria e os demais como solidarios, na mesma séde e com o mesmo objectivo, e esperando merecer dos seus clientes e da praça em geral a confiança e o credito de que gozava a sua antecessora.

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1926.

Florisbella Arantes da Silva Lima.
Mario da Silva Lima.
Oswaldo Antonio da Silva Lima.
Nilo da Silva Lima.

(8447)

REPRESENTAÇÕES

NOS ESTADOS

Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 135 - RIO DE JANEIRO

(8510)

Sementes Novas para hortas e jardins, recebeu grande sortimento, CASA TUBARÃO. — Mercado Municipal ns. 95 e 97. (8414)

TERRAS EM JACAREPAGUA'

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA

Chamo a attenção dos interessados, para a publicação nos "a pedidos", no "Jornal do Commercio" de hoje, sob a epigraphe acima.

Rio, 11 de julho de 1926 — *Manuel José d'Oliveira*. (A 12855)

A SODA ACARRETA MAIORES PERTURBAÇÕES AO ESTOMAGO

Se usardes bicarbonato de soda no sentirdes perturbação de digestão é um dos maiores erros que podeis commetter, irritando desta fórma os delicados tecidos do estomago. O habito da soda não é sómente perigoso, mas inefficaz, pois, se momentaneamente acalma a dôr, não desinflamma os tecidos. Geralmente deixa o estomago mais doente que dantes e a grande quantidade de acidos accumulados difficulta a vossa digestão, tornando-a cada vez mais difficil. Em vez do emprego da soda nos momentos da afflicção que em nada vos beneficia, experimentae uma colherinha de *Magnesia Bisurada*, diluida num pouco dagua. E' esta a fórma mais rapida e efficaz. Rapidamente sentireis allivio das dôres estomacaes que sentis, porém, não é só esse o beneficio, pois tambem desinflamma os delicados tecidos do estomago, prevendo o desenvolvimento das perturbações gastricas. Para o bem estar de vossa saude adquiri em qualquer pharmacia um vidro de *Magnesia Bisurada* e verificae que no involucro se ache a palavra *Bisurada*, pois desta fórma tereis obtido o allivio ao vosso soffrimento.

(8468)

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

AVISO AO PUBLICO

Para o serviço das corridas no novo prado do Jockey-Club, a ser inaugurado amanhã, á rua Jardim Botanico, esta companhia manterá um serviço especial para conducção dos srs. passageiros.

Haverá carros extraordinarios com passagens directas de 400 réis, assim como com passagens seccionadas para servir os moradores dos bairros proximos em ambas as direcções.

Os carros directos com passagens de 400 réis, levarão o distico "Jockey-Club".

Rio, 10 de julho de 1926.

(8500)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Precedendo a festividade de Nossa Senhora do Monte do Carmo, realizar-se-á, na Egreja desta Veneravel Ordem, de 8 a 16 do corrente, ás 19 horas, o novenario da Excelsa Padroeira da Instituição.

Na festividade que se ha de celebrar no dia 18 fará o panegeryco da gloriosa Virgem do Carmello, o eloquente orador sacro *Conego MacDowell*, estando confiada á reconhecida competencia do distincto professor *Padre Antonio Romualdo da Silva*, a organização da orchestra para as solennidades.

De ordem do S. C. o irmão Prior são convidados os nossos irmãos graduados e razos e os catholicos desta capital a abrilhantarem com a sua assistencia estes actos de culto em louvor á Excelsa Padroeira da Veneravel Ordem.

Secretaria da Ordem, 7 de julho de 1926. — *Antonio Marinho da Silva*, secretario interino. (8307)

Compre a preços baixos

Todo o colossal stock

DE ARTIGOS PARA HOMENS, CAMA E MESA

CASA YORK

ADQUIRIU NAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS POR PREÇOS BARATOS E SERÁ VENDIDO A A PREÇOS BAIXOS

A maior novidade da estação

Camisas aviador, todas as cores,

Homens, senhoras e senhoritas ... 22$000
Para creanças a começar ... 8$000
Vestidinhos meninas ... 18$500
Costume para meninos ... 14$500
Casacos para creanças ... 28$500

CAMISARIA

Ligas Americanas par ... $900
Ligas typo Paris, par. ... 1$200
Ligas York, par. ... 1$500
Camisas Percale xadrez, com collarinho ... 8$500
Camisa peito 1/2 linho ... 8$500
Camisa americana, zephir, com collarinho ... 10$800
Camisa americana, zephir, com collarinho ... 12$800
Camisa seda vegetal ... 14$800
Camisa tricoline lisa ou listada ... 16$800
Cuecas de cambrainha, 3 por ... 9$800
Cuecas Percale, 3 por ... 10$800
Cuecas zephir americano, 3 por ... 11$800
Cuecas cambraia, 3 por ... 12$800
Collarinhos molles e duros, só para não sellar, perfeitos, 1/2 duzia ... 3$000

CAMISETAS

Para meninos, 1$800 e ... 1$400
Fio crú, lisa ou listada, 3 por ... 7$500
Brancas mercerisadas, 3 por ... 8$500
Crépe Soie Beyruth, 3 por ... 10$000
Branca, cruas ou de côres, 3 por ... 12$800
Camisetas fio Paille, 3 por ... 14$800
Tricot inglez, 3 por ... 14$800
Camisetas fio Mercerisé, 3 por ... 15$800
Camisetas francezas, côres 3 por ... 16$800
Camisetas Tricot Inglez, crúa ou branca, 3 por ... 17$800
Camisetas crépe Santé ... 12$500
Camisetas flanella branca ... 5$500
Camisetas meia de lã ... 10$800
Camisetas meia de lã, com mangas ... 12$800

MEIAS PARA HOMENS

Lã Paulista, 3 pares ... 6$800
Pura lã, 3 pares ... 11$800
Lã Franceza, 3 pares ... 15$800
Lã Franceza, 3 pares ... 16$800
Lã grossa, 3 pares ... 18$500
Fio Inglez, Strong, 3 pares ... 2$500
Fio Mercerisé, 3 pares ... 3$400
Fio Double Reforcée, 3 pares ... 4$500
Fio Extra, muito reforçado, 3 pares ... 5$400
Interwoven nacional, 3 pares ... 7$500
Fio de Escossia, "Selecta", 3 pares ... 8$000
Seda Argentina, par ... 2$800
Seda Argentina Double, par ... 3$500
Seda resistente (Boxeur), par ... 4$500
Seda dupla, par ... 5$000
Seda Ypiranga, par ... 6$200
Seda Interbic, par ... 8$000

MEIAS para SENHORAS

Reclame, todas as côres, par ... 2$800
Seda franceza, com costura, par ... 3$500
Seda franceza, Douglée, par ... 4$500
Seda super Reforcée, par ... 5$500
Seda animal, artigo fino, par ... 7$500
Seda Armentiers, luxo, par ... 8$500
Seda animal, luxo, par ... 10$800
Seda, artigo de luxo, par ... 14$500
Seda, com Baguet e Grisette, par ... 18$000
Reforçadas, uso caseiro, par ... 1$800
Fio Escossia, senhoras, côres, moda, par ... 2$200
Pura lã, franceza, par ... 7$800

TOALHAS DE ROSTO E BANHO

Toalhas inglezas, rosto, 3 por ... 4$000
Toalhas alagoanas, rosto, côres, 3 por ... 4$800
Toalhas muito felpudas, 3 por ... 7$500
Toalhas Granitée, meio linho, ajour, 3 por ... 7$500
Toalhas algoanas, grandes, 3 por ... 7$800
Toalhas francezas, côres, grossas, 3 por ... 9$000
Toalhas francezas, fantasia, 3 por ... 9$500
Toalhas banho, alagoanas ... 6$800
Toalhas banho, alagoanas ... 8$200
Toalhas banho, alagoanas ... 9$500
Toalhas hygienicas, 1/2 duzia ... 2$900

PYJAMAS DE FLANELLA

Encorpados ... 18$500
SARJADA ... 22$800
FANTASIA ... 24$800

CACHE-COL

Extra, xadrez ... 2$000
Pura lã ... 4$500
Francezes, pura lã ... 5$500
Palavras cruzadas, lã ... 7$800
Inglezes, pura lã ... 9$500
Francezes, fantasia ... 10$500
Francezes, chics ... 12$000
Seda, francezes ... 18$500
Seda, francezes, fantasia ... 29$800
Seda, francezes, chics ... 35$000

CAPAS DE GABARDINE

Nacional, para rapaz ... 42$000
Nacional, para homem ... 75$000
Gabardine super double face ... 85$000
Ingleza, rapaz ... 68$000
Ingleza, homens e senhoras ... 120$000
Ingleza, Double Face ... 145$000
Pelerines, rapaz, forradas ... 26$500

CAMA E MESA

Fronha collegial 50x35 ... 1$500
Fronha collegial 60x40 ... 1$900
Fronha ajour, 50x35 ... 2$200
Fronha ajour 60x40 ... 2$800
Fronha ajour, 70x50 ... 4$800
Fronha ajour, 60x60 ... 4$200
Fronha ajour, 70x70 ... 4$800
Fronha ajour, linho, 70x70 ... 12$800
Lençól solteiro, 200 x 140 ... 4$800
Lençól ajour, 200x140 ... 5$800
Lençól ajour, 280x140 ... 6$800
Lençól ajour, 200x140 ... 7$500
Lençól ajour, 200x140 ... 8$000
Lençól ajour, 200x140 ... 9$000
Lençól ajour, casal, 220x170 ... 12$000
Lençól ajour, casal, 220x200 ... 18$500
Guardanapos chá, 1/2 linho, 1/2 duzia ... 1$900
Guardanapos grandes, 1/2 duzia ... 4$900
Guardanapos, 1/2 linho, 1/2 duzia ... 7$300
Guardanapos, 1/2 linho, 60x60, 1/2 duzia ... 9$000
Toalhas para mesa, 1/2 linho, ajour, 150x100 ... 5$000
Toalhas mesa, 1/2 linho, ajour 150x150 ... 7$500
Toalhas mesa, 1/2 linho, ajour 200x150 ... 10$500
Toalhas mesa, linho allemão, 150x150 ... 10$800
Toalhas mesa, linho allemão, 200x150 ... 14$000
Cópa, pannos de linho, 1/2 duzia ... 12$000

COLCHAS

Economicas, côres ... 5$800
Fustão americano ... 6$800
Fustão belga, branco e côres ... 8$500
Fustão côres, paulista ... 9$500
Fustão forte, casal ... 17$500
Fustão branco, Graniso, casal ... 19$800

COLCHAS FUSTÃO INGLEZAS

Ricamente lavrada, 190 x 140 ... 34$000
Lavrado artistico, 200 x 140 ... 39$000
Alto relevo, chic, 235 x 180 ... 44$000
Muito lavrada, Festonet, 230 x 190 ... 56$000

TECIDOS

Atoalhados 1/2 linho, côres, metro ... 3$600
Atoalhado 1/2 linho, branco, metro ... 3$900
Atoalhado, linho americano, metro ... 4$200
Atoalhado linho, damasco, metro ... 6$500
Algodão muito forte, barato, peça ... 10$500
Algodão bem largo, peça ... 11$500
Algodão para confecção, peça ... 12$800
Algodão grosso e largo, peça ... 15$000
Algodão enfestado para lençóes, peça ... 27$800
Morim sem preparo, peça, 10 metros ... 10$800
Morim confecção, peça, 10 metros ... 12$800
Morim forte, peça 20 yards ... 15$000
Morim sem preparo, peça 20 yards ... 20$800
Morim encorpado, peça 20 yards ... 27$500
Morim cambraia inglez, peça 20 yards ... 29$500
Morim Libra Esterlina, peça 20 yards ... 38$500
Linho confecção, largura 0,90 metro ... 5$800
Cretone grosso, largura, 1,49, metro ... 3$300
Cretone super, largura, 1,40, metro ... 3$800
Cretone Inglez, largura 1,80, metro ... 7$800
Cretone forte, largura, 2,00, metro ... 7$500
Cretone Inglez, largura, 2,00, metro ... 8$200
Cretone Inglez, largura 2,20, metro ... 8$700

FLANELLAS

Flanella côres, metro ... 2$000
Grossa, mesclada, metro ... 2$200
Flanella fantasia, metro ... 2$400
Flanella escosseza, metro ... 2$700
Flanella chic, ingleza, metro ... 3$200

PERFUMARIAS

Pasta S. S. White ... 1$900
Pó de arroz Lady, pequeno ... $400
Pó de arroz Lady, grande ... 2$300
Rouge franceza, Saint-Ange ... 2$000
Baton francez, para labios estojo ... 2$200
Sabão Barba, bastão ... 2$200
Brilhantina franceza Bizet ... 1$900
Sabonetes finos Perfumes, bola ... $500
Sabonete em barra ... $700
Sabonete bloco, Colonia ... $900
Escovas para dentes, allemãs, $500 e ... $600
Escovas para dentes, francezas, 1$000 e ... 1$200

COBERTORES

Rua da Assembléa 22 e 24

Esquina da Rua do Carmo

NOTA — Pedimos a todos os clientes, trazerem o presente annuncio.

LIQUIDOS E BRILHANTINAS NÃO REMETTEMOS PELO CORREIO.

(8222)

Club dos Democraticos
Fundado em 1867
"Castello"-R. do Passeio 62
RIO DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1926

Archi-phantastico e ultra-futurista baile promovido pelo

Grupo dos Barbatanas

em commemoração á gloriosa data universal

Tomada da Bastilha

LORD PYRAMIDAL,
1º Secretario.

Pois bem

VÁ' A' NOBREZA

e confronte os seus preços com todos os concurrentes e verifique se realmente vende ou não mais barato

Seda lavavel, largura 1 metro, em 25 cores, muito grossa e perfeita, metro . . 4$900
Crepe da China, largura 1 metro, em 20 cores, perfeito, metro . . . . 7$800
Crepe radiola, largura 1 metro, pura seda, pesando 90 grammas cada metro,metro 18$500
Opaline em todas as cores, metro . . . . . 1$900
Sparterie, folha inteira, reclame . . . . . 1$500
Finissimos "boás" de pelles de todos os bichos raros, desde . . . . 13$900
Foulard, de seda, padrão pompadour, largura 1 metro, em 8 padrões, metros . . 8$500
Morim, peça, grande reclame . . . . . . 12$500
Cobertores para creanças, um . . . . . . 4$900
Cobertores grandes, saldo a . . . . 7$800

A' NOBRESA

95 Uruguayana 95

(8540)

Para Terminação de Negocio

A

CASA CARVALHO

(Rua dos Andradas, 31)

Continua a formidavel Liquidação

de todo stock de Fazendas, Modas, Camisaria e Roupas Brancas para corpo, cama e mesa; tendo para isso remarcado todas as mercadorias com preços abaixo do custo:

Lençóes de cretone 200 x 1,40 . . . . . 5$400
Lençóes de cretone 2,30 x 1,80 . . . . 9$800
Fronhas com ajour 60 x 60 . . . . . . 3$900
Guardanapos para refeições, 1/2 duzia . . 5$400
Guardanapos para chá, 1/2 duzia . . . . 1$600
Cretone para lençóes de solteiro . . . . 3$300
Cretone para lençóes de casal . . . . . 5$200
Linho Belga, largura 2 metros . . . . . 11$700
Colchas brancas . . . . 8$400

Cobertores, Morins, Pelles, Sedas

Tudo vendido abaixo do custo para ENTREGA DAS CHAVES

CASA CARVALHO

31 — RUA DOS ANDRADAS — 31

(8532)

Bicyclettas
"FLYING-WHEEL"
A vencedora da Grande Prova Rio-Petropolis-Juiz de Fóra.
Peçam prospectos
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63.
(8226)

60 Rs.

(sessenta réis) é o custo maximo de cada litro do melhor FORMICIDA que existe!

Uma lata de formicida

"Morte ás formiga"

dá para 100 litros de solução super-extra-fórte, infallivel na extincção de formigueiros.

SEM MACHINISMOS E SEM FOGO.

(1 lata pelo Correio, 6$000).

Dr. Olesen & Co.

R. São Pedro, 115.
Rio de Janeiro.
(10057)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Cº. LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrucção das linhas da rua Camerino, no trecho comprehendido entre a rua Marechal Floriano e á praça Municipal, ficará suspenso o trafego da mesma, assim como da rua Senador Pompeu entre Camerino e rua João Ricardo, a partir de segunda-feira, 12 do corrente, havendo as seguintes alterações nos itinerarios das respectivas linhas:

Os carros de "Praia Formosa-Cáes do Pharoux" tanto em suas viagens de ida como de volta, passarão a trafegar pelas ruas Acre, praça Mauá e Sacadura Cabral.

Os carros de "Praia Formosa-São Francisco" e "Palmeiras" trafegarão via Marechal Floriano e Estrada de Ferro.

Os carros de "Lapa-Cáes do Porto" serão desviados por Marechal Floriano, praça da Republica, Senador Euzebio e avenida Francisco Bicalho.

Rio, 10 de julho de 1926.
(8501)

NOIVAS

Enxovaes completos para o dia, como todas as peças, inclusive a roupa branca, reclame da casa .... 150$900

GUARNIÇÕES

de filó e setim para cama e toilette, com 12 peças. 85$400

CORTINADOS

de filó bordado em alto relevo, para cama de casal 45$900

LENÇOS

de cretone com ajour
200 x 1.30 .... 6$200
220 x 1.60 .... 10$000

ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia com ajour 2$900
Camisas de dia com vivos 3$900
Camisas de bordados .... 4$500
Camisas de noite bordados (reclame) .... 7$900
Calças com ajour .... 2$800
Calças com vivos .... 3$900
Calças ricamente bordadas 3$900

SEDAS E CONFECÇÕES

Sortimento incomparavel

Preços abaixo do custo

TECIDOS

Bengaline de lã todas as côres, larg. 1 metro .. 4$500
Musseline branca, metro . 2$200
Tricoline linho e seda, mt. 4$600
Linho, larg. 1.20, todas as côres, metro .... 4$900
Reps (futurista), lindos desenhos, metro .... 3$800
Flanellas o mais lindo sortimento.
Estes preços só vigoram até o dia 31 deste.

Largo S. Francisco, 19|21|23
(Junto á Egreja)
Tel. Norte 331

Grandes Armazens de Paris
(8522)

Club de roupas

DA

Alfaiataria FERREIRA

RUA

do Ouvidor, 56 — sobrado

Os ternos de roupa feitos sob medida, de casemira e aviamentos inglezes de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel, e elegancia exclusiva. A 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!..!

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71, e fiscalizado por Fiscal do Governo.

A' prestações semanaes de 10$000, por meio de Centenas á escolha dos Srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorteios diarios, serve de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal a extrahir-se em todos os dias uteis. Seis sorteios por 10$000! Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste Club e da Alfaiataria Ferreira são exclusivamente de casemira e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Os numeros sorteados na semana finda foram os seguintes:

2ª feira dia 5. 360
3ª " " 6. 108
4ª " " 7. 400
5ª " " 8. 980
6ª " " 9. 739
Sabbado " 10. 140

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas — (Unico nesta Capital), que lhes offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1926.

ADJUCTO FERREIRA.

Visto. — O Fiscal do Governo. — DR. ASTERIO DE CAMPOS.
(8543)

PEROXYGÊNO

V. LUCAS

A melhor agua oxygenada

Aviso — *ás pharmacias, Casa de Saude e Hospitaes que tiverem attingido a compra de duas grosas de Peroxygêno V. Lucas a partir de 1º de Maio do corrente anno terão direito a um "Oxygenometro", apparelho para dozar as aguas oxygenadas (Premio Cezar Diogo) do conhecido pharmaceutico V. Lucas. Para o interior 5$000 para o porte.*

Pedidos a L. NOVAES & Cia. B. Mesquita 588. — End. Teleg. "Vlucas".
(8511)

ANNUNCIOS

BORDADOS E PLISSÉS

Executam-se bordados os mais modernos, plissés de qualquer genero, ajour perfeito metro 200, riscos, ampliam-se qualquer modelo, á rua Sete de Setembro n. 177, sobrado. — Telephone Central 4179. (A 12902)

COFRES

Temos grande "stock" de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (A 13031)

CÃES DE RAÇA

Vendem-se, de pura raça, Collies, Ulm, Borzoi (Galgo russo) e Bull-dogs: Avenida Atlantica n. 328. (A 12657)

RUA COPACABANA

Vende-se um lote de terreno. Trata-se: Quitanda n. 26, 2º andar, com FAUSTO. (A 12676)

POLICIAL ALLEMÃO

Legitimos paes, quatro mezes, vende-se. — RUA VINTE DE NOVEMBRO N. 354, IPANEMA. (A 12754)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um á rua Canning, junto á Avenida Rainha Elizabeth, medindo 12 metros de frente por 60 metros de fundos. Trata-se á Avenida Rio Branco, 133, 2º andar, com o sr. V. Corsino. (A 12857)

BRINCO

Perdeu-se um brinco de prata oxcidada com tres pingentes; pede-se a quem achar, o favor de levar á rua Pedro Americo n. 111. E' objecto de estimação. (A 12860)

TERRENO — BOTAFOGO

Na melhor parte deste bairro, em rua asphaltada, vende-se um optimo terreno com 800 metros quadrados, por 140 contos. Vende-se tambem em lotes. Tratar com Raul. Rua Municipal, 13, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (A 13421)

MAGNIFICO TOLDO

Vende-se um de 3 x 1 1/2, na Avenida Mem de Sá numero 183. (A 13424)

MAGNIFICAS TERRAS NO PARANA'

Vende-se 1500 alqueires na região do baixo Tedugy, cobertas de mattas virgens, superiores para café, medidas e demarcadas. Trata-se com Virgilio — RUA DO ROSARIO N. 81. (A 13420)

PREPARADO MEDICINAL

Vende-se a fórmula de um, muito conhecido, com marca registrada, franca sahida e grande propaganda, por motivo de viagem. Infante & Comp. — Rua S. Pedro n. 192, loja. (A 13423)

AZULEJOS BRANCOS

Vendem-se bons e baratos, garantidos, não mancham e não tem quebrados, recebidos do estrangeiro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 15, loja. (A 13427)

ALUGA-SE

Rua Senador Moniz Freire n. 49, casa acabada de construir. — Tratar com o constructor no mesmo local. (A 13405)

500 CONTOS

Emprestam-se, com urgencia, em uma ... hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ra... S. Pedro n. 45. (A 13381)

Piano Allemão 2:800$000

Vende-se magnifico, cepo metal, cordas ... inteiramente perfeito. — Rua Duque de Caxias n. 21 — Villa Isabel. (A 13407)

TERRENOS EM IRAJA'

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, optimos lotes de terrenos em prestações mensaes pequenas e a longo prazo, com luz electrica, agua do Rio D'Ouro e escola publica. Informações á rua Barão do Bom Retiro n. 113, com MOURA. (A 13410)

Terrenos em Haddock Lobo

Vende-se á vista e a prazo, os melhores lotes da rua Domicio da Gama, recentemente aberta e bem calçada. — ... á rua Primeiro de Março numero 51, primeiro andar. (A 13413)

CASA NA PENHA

Aluga-se uma para pequena familia, á rua Aymoré. Trata-se com o sr. Raul, á mesma rua numero ... (A 13402)

PIANO PLEYEL 160.741

Vende-se um completamente novo, com cordas cruzadas, cepo e armação de metal e teclado de marfim. — Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. Negocio urgente. (A 13408)

ALUGA-SE

O predio á rua Lucio de Mendonça n. 24, com 6 quartos, 3 salas, salão, garage, sob contrato de 2 annos. Trata-se á rua do Ouvidor n. 119, 3º andar, sala 2. (A 13403)

LULUS

Vendem-se pretos n. 1 e O, na rua Ferreira Vianna numero 49, loja. (A 13397)

PIANO

Vende-se um moderno, com pouco uso, tres pedaes, cordas cruzadas, preço de occasião. Barão Mesquita, 507. (A 12708)

DORMITORIO DE IMBUYA

Vende-se um com embutidos e espelhos ovaes, para casal; na rua Senador Dantas, 5. (A 13399)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma armario, perfeita, em caixa Luiz XV, com 15 albons; na rua Senador Dantas, 5. (A 13399)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se; na rua Senador Dantas, 5, loja, Casa Faria. (A 13390)

CANTEIROS

Precisam-se para a Villa do Valqueiro, em Jacarépaguá, á Estrada Intendente Magalhães n. 43. Paga-se o preço da tabella. Tratar com o dr. Berringer. (8367)

ORIGINAL MOBILIA

Vende-se uma de oleo com embutidos e almofadas de imbuya, para sala de jantar, 16-peças, estylo moderno; na rua Senador Dantas n. 5. (A 13.399)

PORTUGAL
Vizeu — Silgueiros

Precisa-se falar com Bemvindo de Figueiredo Liz, filho de Filomena de Liz, para negocio de seu interesse. — A' rua Vinte e Quatro de Maio, 619, Engenho Novo — Rio de Janeiro. (A 12839)

2 SAXOPHONES

Novos, alto e soprano (forma cachimbo), prateados, ultimo modelo SELMER. Vendem-se por 1:500$000. Fortuny. Rua Larga, 124, sobrado. (A 13173)

APOSENTOS

Alugam-se dois aposentos mobilados. Rua Nascimento Silva n. 52, Ipanema. (A 12678)

A PAULISTANA

Inicia amanhã uma grande venda de mercadorias, por conta de uma casa atacadista de S. Paulo

MERCADORIAS

a varejo, por menos do preço de atacado

PREÇOS

Voile fantasia, corte para vestido. 3$900
Crepon, fantasia, corte para vestido . . . . 5$400
Marrocain, diversos, corte para vestido . . . . 5$400
Opala, fantasia, corte para vestido . . . . 5$800
Organdy, fantasia, corte para vestido . . . . 9$000
Voile Inglez, fantasia, corte para vestido . . . . 9$000

SEDAS

Gaze de seda, larg. 100 c|. . . . . 1$800
Jerseline de seda, só lilá . . . . 2$800
Etamine de seda, larg. 100 c|. . 3$900
Crepe Georgette de seda, larg. 100 centimetros . . 4$850
Filó de seda, saldo. 2$900
Foulard de seda, fantasia, larg. 100 c|, de 22$ por . . . . 11$800
Crepe Marrocain de pura seda, larg. 100 c|. . . . 12$000
Broche de pura seda, larg. 100 c|. de 3$ por . . . 17$000
Crepe Radium, de pura seda, larg. 100 c| de 28$ por . . . . 17$500
Charmeuse de Lyon saldo de côres, larg. 100 c|. . . . 18$000
Radium, fantasia, largura 100 c|, de 45$ por . . . 24$000

MORINS

Morins sem preparo, largo. . . . 1$000
Morim inglez, cambraia, 80 c|. . 1$500
Morim cretonne, 80 c|. . . . . 1$800
Morim Decaty, inglez, larg. 120 cents. . . . . 3$800

Cretonnes E Atoalhado

Cretonne para lençol, larg. 140 cents . . . . 3$200
Atoalhado para meza, larg 150 c|. 3$900

Puro Linho para Lenções

Largura 183 c|. . 12$000
Largura 203 c|. . 13$000
Largura 230 c|. . 14$000
Opala ingleza, encorpada, todas as côres . . . 1$200

Opalas

Opala legitima, suissa, largura 100 c| . . . . 3$500
Cambraia branca puro linho, larg. 100 c|. . . . 2$900
Cambraia puro linho, todas as côres, larg. 100 cents. . . . 3$500

Tricolines

Tricolines listadas. 1$800
Tricolines de linho e sêda . . . . 3$800
Sêda lavavel listada 8$900

Para Cortinas e Reposteiros

Etamine c| ajours. 1$800
Etamine allemã branca, creme, e listada, largura 120 c| . . . . 2$400
Etamine toda florida, com duas barras, largura 100 c| . . . . 2$400
Reps chamalotado em bellas fantasias, larg. 100 cents. . . . . 3$500
Reps francez, côres firmes. . . . 3$800
Gobelin, padrões ricos, larg. 120 cents. . . . . 5$900

Retalhos

Grandes saldos de Retalhos em sedas e tecidos finos por todo preço

AVISO

Durante esta grande venda não attendemos a pedidos do interior, assim como não mandamos entregar encommendas a domicilio.

Grande baixa de preços

A PAULISTANA

176, Rua 7 de Setembro, 176
(A 13255)

A SUPREMA BELLEZA

que tudo domina conseguil-o-ão VV. Excias., com os productos e tratamento da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e "doublementon", desde ... o Vinagre da pelle com massagem manual, luz, vapor e muquillage, para tirar espinhas, pontos pretos, fechar os póros, etc., a 7$500. Ondulação Marcel, permanente e forçada por habil artista estrangeiro. Lavagem, córte e pintura dos cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos. Destruição dos pellos pelo Electrolise e com os Productos Electricos. Afinamento das sobrancelhas, Manicure. — Tratamento dos seios. Reducção do ventre, dos braços e correcção das fórmas. Compre um estojo com 7 productos Rainha da Hungria, por 15$000 (pelo Correio 16$000) que transforma a sua pelle em tres dias, numa belleza incomparavel! Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166, (proximo á Praça Tiradentes). Rio. Peça o catalogo gratis. (8530)

SALDO CASEMIRAS

Córte de 90$ por 70$000; córtes de tricoline de seda para 70$000; só na Casa Abdück. Carioca n. 26. (A 12954)

FORD 1925

Vende-se um em perfeito estado e licenciado para o corrente anno. Ver e tratar á rua Trinta de Abril n. 78, Tijuca. Telephone Villa 3377. (A 13177)

ICARAHY

Aluga-se boa casa mobilada com bom jardim, perto da praia. Serve para estrangeiros. Aluguel razoavel. — Chaves na rua Moreira Cezar, 203. (A 13150)

PREDIO — 16:000$ — VENDA

Vende-se o bello predio novo da rua Piauhy n. 27; as chaves estão por favor no n. 35; centro de terreno, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, em um terreno que mede de frente 10 metros por 40 de fundos. Preço 16 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 13433)

PREDIO — SANTA THEREZA — VENDA

Vende-se um bello predio novo, sito á travessa Navarro, perto do França, Santa Thereza, com vista para o mar, com quatro bellos quartos, duas salas e um bello quarto de banho completo, em um terreno que mede de frente 12 x 28, por 67 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 13433)

PREDIOS — BOTAFOGO — VENDA

Em centro de terreno, com entrada para automovel, vendem-se juntos dois predios, tendo cada um predio, quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, sala de banho completa, cada um; os dois occupam um terreno de 18 metros por 60 de fundos. Preço do grupo 140 contos. Junto um bello predio com jardim do lado, tendo quatro confortaveis quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha e salão de banho completo; fóra garage, com dois quartos, salão de bilhar, adega; no terreno casa de chacareiro, gallinheiros, horta e pomar com deslumbrante vista para o mar. Preço 160 contos; tem repuchos com viveiros de peixes, caramachão, etc. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 13433)

PREDIO — TIJUCA

Aluga-se, de preferencia vende-se o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, esquina de outra rua, em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, etc.; fóra tem mais tres quartos, garage, chacara arborizada, etc.; para venda 72 contos; para aluguel 650$, situada um pouco acima da fabrica Souza Cruz. Póde ser visitada. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 13433)

HYPOTHECAS

Empresta-se já sobre hypothecas, 20 contos, a 12 % ao anno, que seja bem situado, e tambem se fazem outras de maior quantias. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 13433)

TERRENO — IPANEMA — VENDA

Vende-se um esplendido terreno, situado á rua Prudente de Moraes, quasi esquina da rua Octavio Silva, quasi pegado ao n. 264, em frente á garage, todo murado na frente e de um lado, tendo 20 metros de frente por 50 de fundos, perto do Country Club. Preço maiores quantias. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 13433)

TERRENO — BOTAFOGO — VENDA

Vende-se á rua S. Clemente, proximo da praia, local commercial, um bello terreno com 7 metros de frente, por 90 de fundos. Preço em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 13433)

TERRENO — JARDIM ZOOLOGICO

Vende-se um bello terreno á rua Barão de Bom Retiro, no começo, perto do Jardim Zoologico, local commercial, tendo de frente 66 metros por 54 de fundos, por 75 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 13433)

TERRENOS — COLLEGIO MILITAR — VENDA

Proximo do Collegio Militar, em uma boa rua, desviado dos bondes, apenas cinco minutos, vendem-se diversos lotes de esplendidos terrenos, tendo todos os lotes 10 metros de frente e fundos variam de 22 metros até 34 metros, do preço de 15 a 10 contos cada lote. Ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 13433)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras; rua Martha da Rocha n. 141 e rua Dorothéa Eugenia n. 84, Engenho de Dentro; rua Adriano n. 14, Todos os Santos; rua Cardoso ns. 116 e 118, Meyer, e rua S. Francisco Xavier. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua de S. José n. 57. (A 12878)

Grande propriedade para renda á rua da Egrejinha 9, com 3 frentes

(Campo de São Christovão), construida em terreno de 65,85 metros de frente. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua de S. José n. 57, onde tem photographias. (A 12877)

BUICK NOVO

Vende-se um completamente novo, com tres semanas de uso, todas as licenças pagas até fim do anno, seguro pago até junho de 1927 e tendo os accessorios necessarios. Escrever a J. D. Caixa postal 1286. Preço 13:700$. (A 13435)

BOM VENDEDOR

Precisa-se de um activo e com bastante pratica para collocação de um artigo de luxo bem introduzido. Escrever dando referencias e todas as informações a F. L. neste jornal. (A 12885)

FOR RENT OR SALE

Eplendid residence in Ipanema for large family, very near the Country Club at Avenida Vieira Souto, 498, in centre of own spacious grounds, comprising two floors, billiard room, garage for 2 cars, coach-house for two animals, garden, space for tennis-court. For prompt information apply to rua Buenos Ayres, 87 — Ist. floor — Telephone NORTE 3154. (A 12870)

VIVENDA OPTIMA

Avenida Vieira Souto n. 498, muito proximo do Country Club, aluga-se ou vende-se esplendida casa em centro de grande terreno, com grandes accommodações para familia de tratamento. Salão de bilhar, garage para dois automoveis, cocheira para dois animaes, jardim, quintal, logar para tennis, etc. Trata-se á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Telephone Norte 3154. (A 12870)

A commichão, a dor e o ardor das queimaduras desapparecem em 10 segundos.

As escoriações terriveis, crocosidades e erupções desagradaveis curam-se em uma semana.

Lavol é o mais poderoso curativo das enfermidades cutaneas até hoje descoberto.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9339)

BARATA DODGE

Vende-se uma em perfeito estado, equipada, licenciada e segurada; preço de occasião. Ver e tratar á rua Buenos Aires, 228, 1º andar, com A. Silva. (A 12696)

COLLETES OU CINTAS

De elastico para — emmagrecer — ELASTICOS DE TODAS AS LARGURAS

Casa Moraes

RUA ASSEMBLÉA, 107.
Tel. 2419, C.
(8488)

1º ANDAR

Aluga-se na Avenida Mem de Sá, 313, com 4 salas de frente, um quarto, cozinha, banheiro com aquecedor e área. (A 12818)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

Aos sergeiros e constructores de Estradas de Rodagem

Vende-se grande quantidade de rodas, eixos e molas, para victoria, berlinda e carrocinhas para aterro, etc., á rua Coronel Pedro Alves n. 230 e 232. Tudo para desoccupar logar e preço de occasião. (A 12612)

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:
69 — Gonçalves Dias — 71
82 — Uruguayana — 82
(6975)

FILMS CINEMATOGRAPHICOS

Vende-se um lote de films interessantes, sendo dramas e comedias de boas fabricantes, tendo alguns films coloridos. Negocio urgente. Para ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 126, das 12 ás 13 1/2 horas. (A 13286)

ARSENOVITA

O mais prodigioso Tonico. Augmenta dois kilos por mez. Lic. 652 - 22|2|922
(8213)

PHARMACIA

Compra-se em prestações ou arrenda-se. Cartas nesta redacção a I. C. L. (A 13174)

(1076)

QUARTOS PARA SOLTEIROS

Alugam-se confortaveis aposentos mobilados, roupa, etc., (nunca falta agua), a pessoas do commercio e a estudantes. Preço diarias 5$000 e mensalidades pagas adeantadamente tem differença. Rua dos Invalidos n. 133, com Avenida Mem de Sá, Palacete Rio Branco, Telephone 5269 Central. (A 13114)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se um acabado de construir para residencia do proprietario, em centro de terreno, com tres quartos e mais dependencias, á rua Nascimento Silva n. 425. — Tratar á Avenida Rainha Elizabeth, 222, Copacabana. (A 12554)

PENSION MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados para familias, á rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 13225)

MOÇAS

Precisam-se para fabrica. Apresentar-se á rua Botocatú n. 144, proximo á Praça Verdun — Andarahy. (A 13170)

PINTURA DE GRAÇA

Tintas que não desbotam, em chales e vestidos. Cursos de chapéos e córte em 15 lições. Fructas e todos os trabalhos artisticos para moças. Rua Carioca, 41, 1º andar, sala 1. — Elevador. Phone Central 373. (A 12515)

CHAPE'OS

Lindos feitios, côres da moda, em feltros, fitas, palhas, a 25$, 35$ e 50$; tinge-se e reforma-se qualquer a 12$. Rua do Theatro n. 29, loja.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Novos artigos dos Leilões Alfandega artigos chics; Sêdas esplendidas a preços baratos com grandes vantagens; Sedas fantasia metro largura com ligeiro defeito para vestidos 4$; Veludo de seda chifon metro largura para vestidos e manteaux 25$; Voile triple de seda mais encorpado que rad'um tem salmão, rosa é forte perfeito 16$; pelucia tem metro 20 largura para manteaux 20$; morim legitimo Ave Maria 28$ peça 20 jardas; Cretone Inglez preparo de linho tem 2 metros 30 largura para lençol casados 6$600; gabardine pura lam Ingleza metro meio largura para costumes e manteaux 14$; Bengaline pura lam metro largura para vestidos 3$800; flanela branca para coeiros 1$800; flanela côres firmes para vestidos 2$; "MESSALINE DE SEDA" forte para vestidos ou para forros 3$500; Snrs. noivos têm vantagem comprando enxoval no Bazar Colosso; "VINDE VER" charmeuse branco distincto forte perfeito para vestidos de noivas 25$; colchas Inglesas fustone as maiores para noivas 46$; charmeuse pura seda 16$; rad'um forte perfeito para vestidos 16$; temos os melhores morins; Linho puro egual ao melhor da cidade 2 metros 40 largura 14$; flanela branca pura lam metro 40 largura para capas crianças e camisas dentro 14$; filó 3 metros largura para cortinado 7$600; tecidos chics lan e seda para vestidos 15$; meias seda senhora 3$500; Setim fulgurante encorpado para manteaux preto 31$. Ottomann preto encorpado para vestidos e manteaux 28$; cortes com barra para manteaux ou vestido 38$ por metro; Etamine com barra para pannos meza 6$500; Toalhas banho; Atoalhados 4$; cobertores pura lam e chics para noivos são dos maiores que existem 65$; Lona passadeira 3$500; Malas para roupa; malas para collegiaes; paina 2$500 kilo; Vellas cera; fitas; pelles para enfeitar vestidos; gallões de seda dourados e chics; só quem vende barato e bom é o Bazar Colosso: Rua Haddock Lobo n. 6. (A 12949)

VESTIDOS CHICS

Atelier de costuras madame Branco avisa que o expediente principia ás 9 horas manhan e termina ás 5 da tarde seja qual for o motivo só será attendido como acima: Os feitios de vestidos de seda continuão a 25$; feitio de manteaux 30$; feitio costumes de lam 35$; feitio vestido para noivas 30$; tambem tenho sedas chics e baratas; borda-se a mão e machina; fulares com lustro seda 4$; Sedas brancas para vestidos de noivas: rua do Haddock Lobo n. 6 primeiro andar Atelier e residencia da familia Pernambucana de Alberto Rodrigues Branco e D. Joanna Porto Branco. (A 12949)

"ATELIER S. JOSE'"

Confecções de vestidos para bailes, theatros, etc. Pont-ajour e Picot. REGINA DE BARROS (modista) PREÇOS MODICOS Rua Marquez de Abrantes, 49 (A 13372)

FORD — 3:000$000

Vende-se, em perfeito estado, com capas, para-brisas lateraes e limpa-vidros automatico. Ver das 8 ao meio dia á Avenida Rainha Elisabeth n. 96. — Copacabana. (A 13368)

GOVERNANTE INGLEZA

Precisa-se, para tres creanças, que já estão no collegio. Avenida Rainha Elisabeth n. 96 — Copacabana. (A 13368)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se, por preço de occasião, um lote de 10 x 50, na rua Prudente de Moraes. Trata-se com Laudares, no Banco da Provincia, rua da Alfandega n. 2. (A 13371)

ESCRIPTORIO

Alugam-se duas salas em predio moderno, independentes, centro commercial, aluguel modico. 137, rua da Alfandega. (A 13348)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com quatro quartos, duas salas, quintal e mais dependencias. Rua Real Grandeza — Travessa do Leandro, 6, Botafogo. Preço modico. (A 13367)

ENCERADOR

Raspar, calafetar e encerar assoalhos. Manoel Maia. — Rua João Ricardo, 55. Telephone Norte 1.009. (A 13380)

CALDEIRA

Compra-se uma de 40 a 50 C. V., que esteja em bom estado. Offertas para a caixa do Correio n. 838. (A 13358)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma espaçosa sala á rua General Camara n. 102, 1º andar, proximo á Avenida, por 250$000. Trata-se na loja. (A 13346)

Quarto para casal por 500$ na Praia de Botafogo

Aluga-se mobilado e com pensão de primeira ordem, bom quarto para casal, em casa de familia de todo respeito. Melhor local da praia, em frente aos banhos de mar. Dão-se e pedem-se referencias. — Praia de Botafogo n. 458. — Telephone Sul n. 1216. (A 13419)

Residencia para verão

Vende-se um sitio a duas horas do Rio, com casa mobilada, nascentes d'agua, cascata, plantações, etc. — 65:000$000. Tel. Beira Mar 1941. (A 13373)

PENSÃO

Dá-se pensão com casa e comida, a preços modicos. Excellentes quartos para familia. — Rua do Riachuelo n. 109. — Telephone 1064 Central. (A 13188)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes: quartos muito arejados, bem mobilados, com ou sem pensão. (A 12960)

Apartamento no Centro

Aluga-se um esplendido, todo encerado, com dois bons quartos, uma grande sala, cozinha e mais dependencias; póde ser visto hoje a qualquer hora, á rua da Carioca, 40, 2º, elevador. (A 12950)

Escriptorio no centro

Alugam-se esplendidos. Rua da Carioca n. 40, 2º andar, elevador. Póde ser visto hoje a qualquer hora. (A 12950)

CASA

Aluga-se a confortavel casa da rua Nova, 14; esta rua começa na travessa da Universidade, 51, com quatro quartos, duas salas, banheiros, etc., jardim, quintal; aluguel 415$000. Chaves ao lado: fica perto do Collegio Militar. (A 12944)

Predio no centro esquina

Arrenda-se o de tres pavimentos á rua Buenos Aires n. 246. Trata-se á rua da Assembléa, 54, sr. Madureira. (A 12955)

AMA SECCA

Precisa-se de uma moça que seja carinhosa e muito asseiada, para tomar conta de uma creança. Avenida Atlantica n. 846. (A 12957)

Camisas tricoline

De 28$ por 18$, e de zephir de 14$ por 10$; cuecas de seda e linho por 10$000. Lenços puro linho 15$000 1/2 duzia. Casa Abruck — Carioca, 26. (A 12954)

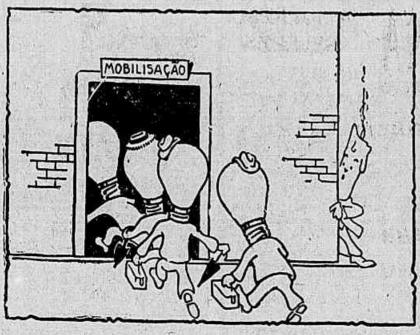
VELLUDO 30$!

De pura seda, côr preta, para liquidar, metro 30$000; crepe de seda Radium, bellissimas côres, de 23$000 por 20$000. A' casa Abduck, Carioca, 26. (A 12954)

CASA

Aluga-se para casal de tratamento ou pequena familia, o elegante predio á rua André Cavalcanti, antiga Silva Manoel n. 107, com dois pavimentos, em optimas condições de asseio e conforto. — Trata-se á rua Pedro Americo n. 27, fabrica de cerveja Gloria. (A 13203)

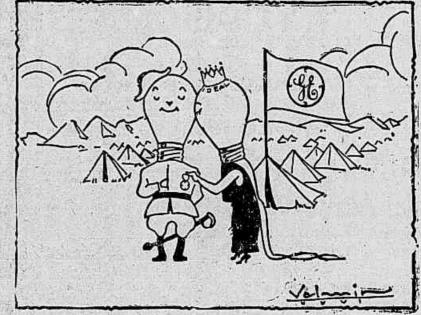
CHOCOLATE

Vende-se ou aluga-se uma fabrica importante de chocolate e balas, em condições vantajosas. Trata-se na mesma fabrica, á rua Trapicheiro n. 22 — (Ponto do bonde de Fabrica). (A 13213)

O ESPIÃO ASSISTE Á CHEGADA DOS RESERVISTAS DO EXERCITO DO GENERAL ELECTRIC, CHEFE DOS EXERCITOS DA RAINHA EDISON-IDEAL.

E CONTA AOS MINISTROS DO SEU PAIZ (SOMBRILANDIA) QUE, ATARANTADOS, FUMAÇAM E COSPEM AZEITE E KEROZENE.

EM MARCHA PARA O CAMPO DE BATALHA, OS SOLDADOS CONFIAM NA VICTORIA DA INTELLIGENCIA E INVENTOS DO GENERAL ELECTRIC.

A RAINHA E SEU ESTADO LAMPÓL ASSISTEM AO AVANÇO DAS TROPAS.

ATAQUE! CARGA!... E FUGA DOS INIMIGOS: VENCEU A SAPIENCIA DO GENERAL ELECTRIC, TORNANDO SEM RIVAES A RAINHA EDISON-IDEAL.

HONRA AO MERITO: MEDALHA Á **GENERAL-ELECTRIC**, QUE TÃO BEM SOUBE DIRIGIR OS EXERCITOS DA ADMIRAVEL LAMPADA **EDISON-IDEAL**.

(8405)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 20 DE JULHO
RUA SILVA JARDIM
(A 13314)

Leilão de Penhores
EM 21 DE JULHO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 13308)

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma empregada para a casa da rua S. Leopoldo n. 179. (A 12911) C

Empregos diversos

MODISTA — Precisa-se de moça ou senhora para trabalhar em sociedade. Tratar á rua do Cattete, 65, sobrado. (A 12890) D

MOÇA solteira e honesta conhecendo dactylographia e instrucção primaria, procura logar no Estado do Rio. Serve tambem para ensinar creanças nas fazendas. Dá-se preferencia. E' favor escrever para este jornal a B. V. M. (A 13334) D

PRECISA-SE de boas camiseiras; paga-se bem. Rua da Assembléa n. 111. (A 12932) D

SERVENTE de pharmacia. Precisa-se. Rua Haddock Lobo n. 451. (A 12952) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto encerado sem mobilia, a rapazes ou a senhores de tratamento. Rua Costa Bastos n. 35, 1º; entrada pelo jardim. (A 12953) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (A 13340) E

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Mem de Sá n. 274, com todo o conforto; ver das 14 ás 16 horas. (A 13428) E

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas com ou sem mobilia a senhores do commercio, á av. Mem de Sá n. 302, sob. (A 13426) E

ALUGA-SE por 150$, escriptorio com sala de espera, telephone e empregado para recados. Travessa do Rosario n. 9, sob., com Carlos. (A 12869) E

ALUGA-SE por 125$ um quarto grande com janellas, á rua do Carmo n. 49, 2º andar. (A 12001) E

ALUGA-SE uma sala ou quarto a casal ou rapazes com pensão mobilada por preço modico em casa de familia, com conforto. Praça Vieira Souto n. 18, esplanada do Senado; telephone Central 5786. (A 12910) E

Lapa e Santa Thereza

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro de tratamento ou casal que trabalhe fóra em casa de casal estrangeiro; rua Francisco Muratori n. 2, 2º andar. (A 13401) F

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 28; chaves no sobrado. Tratar na rua Barata Ribeiro n. 543. Telephone Ipanema 327. (A 12909) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua São Clemente n. 409, com oito quartos. (A 12471) G

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala de frente para casal e um quarto para solteiro, mobilados e com pensão, á rua do Cattete n. 238. (A 12918) G

ALUGAM-SE no Hotel Alencar, 2 salinhas de frente em communicação, tendo agua corrente; proprias para familias de tres a quatro pessoas. Praça José de Alencar. (A 13150) G

ALUGA-SE um bello appartamento ou uma sala só a pessoas de fino trato e respeito. Rua das Laranjeiras n. 352. Telephone B. M. 1566. (A 12607) G

ALUGA-SE o 1º pavimento com optimas accommodações a cavalheiros ou familia sem creanças. Magnifico local e bastante socegado, bondes á porta com grande frequencia; tambem traspassa-se toda casa; aluguel barato. Trata-se á rua Cosme Velho n. 57. (A 13345) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilado, á pessoa que trabalhe fóra, em casa de pequena familia, á rua Barão de Guaratiba n. 6, sob. Cattete. (A 13335) G

ALUGA-SE mobilada a casa com garage, centro de jardim, á rua Jardim Botanico n. 101. Tel. Sul 203. (A 13360) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos n. 34, largo do Machado. (A 13394) G

ALUGA-SE uma sala para casal, mobilada, com pensão, por 500$; um pequeno quarto para casal por 360$, e um para solteiro 225$. Casa de familia. Largo do Machado n. 11. (A 13415) G

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão a pessoas de trato; pensão familiar; rua 2 de Dezembro n. 78. Tel. B. M. 770. (A 13389) G

ALUGA-SE uma casa na rua das Palmeiras n. 68, Botafogo, com 4 quartos, 2 salas, banheira, etc. Trata-se na mesma. (A 13422) G

ALUGA-SE uma sala de frente para cavalheiro ou moça; rua Cattete, 65, sobrado. (A 12891) G

ALUGAM-SE a senhoras ou a casal sem filhos, dois quartos, em casa de familia de tratamento, á rua São Clemente n. 488. (A 12872) G

ALUGA-SE um confortavel quarto, com janella a casal, rapazes ou pessoas decentes. Rua D. Marianna, 137, casa VIII. Botafogo. (A 12025) G

QUARTO. Mobilia nova, limpeza, socego. Casa estrangeira. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (A 13325) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar n. 84. Chaves na rua Copacabana n. 816. Trata-se na rua da Quitanda n. 141. (A 13310) H

ALUGA-SE um ou dois quartos, com ou sem pensão, em casa de familia distincta só a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 892-A. (A 13195) H

ALUGA-SE a pessoas de todo respeito, duas salas de frente, mobiladas; rua Copacabana n. 844. (A 13434) H

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 844, com 4 quartos, pela metade do contrato. Aluguel 600$. (A 13434) H

ALUGA-SE a casa da rua Souza Lima n. 18, Copacabana. Inf. tel. V. 6162. (A 12937) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 28 (Rio Comprido), com 5 quartos, 2 salas e dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (8487) J

ALUGA-SE uma casa na travessa Santa Christina, 19. Chaves no n. 25, sobrado, da mesma travessa. (A 13417) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o moderno predio da rua Piratiny n. 46, por 512$. Está aberto de 1 ás 4 horas da tarde. (A 12282) K

QUARTO AMPLO — Praça Saenz Pena — Cede-se um com pensão, a casal de tratamento, em casa de senhora respeitavel, á rua Santo Henrique n. 148. (A 13359) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

SALA espaçosa, sem moveis, familia de tratamento, aluga a rapazes de commercio ou cavalheiro distincto. — Maris e Barros n. 395. (A 13393) L

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, cozinha a gaz, despensa, quarto para creados, jardim, gallinheiro e chacara, á rua Barão do Bom Retiro n. 239; para ver das 9 ás 12 horas todos os dias, na mesma que está habitada. (A 13116) L

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc., á rua José Eugenio n. 8, as chaves estão no numero 6; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (A 12916) L

ALUGA-SE a rua D. Maria n. 71 (Ald. Campista). Quatro commodos, quintal. Chaves no n. 69. (A 13339) L

ALUGA-SE o grande predio da rua de S. Christovão n. 518-A (praça Nanterra n. 8), com 8 quartos, 3 salas, dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria, 24. (8487) L

ALUGA-SE o predio da rua Paula Brito n. 142 (Andarahy), com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (8487) L

420$ — Aluga-se a casa da rua Barão de Itaipú n. 100, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho e um para empregado, casa limpa; tratar na mesma. Andarahy. (A 13387) L

O XAROPE DE JUCA' DE ALBERTO, CURA TOSSE, CATHARRO E ROUQUIDÃO. E' DE EFFEITO PROMPTO NA ASTHMA E NA COQUELUCHE.
Ha nas bôas Pharmacias e Drogarias
VIDRO, 3$000.
Deposito geral AV. MEN DE SA' 115 — Souza Lima & C.
(A. 12905)

SUBURBIOS

ALUGA-SE na Villa São Jorge (estação de Engenho Novo), entre as ruas Raul Barroso e Cayapós, pequenas casas, com todos os requisitos modernos para casal de alto tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (8487) M

ALUGA-SE o predio do Alto da Boa Vista n. 58, com 14 quartos, proprio para pensão, sanatorio, collegio. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (8487) K

ALUGA-SE por 130$ a quem fizer um deposito de 1:000$, uma boa casa, nova, de frente, para pequena familia, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e electricidade, á rua Monsenhor Amorim n. 163; trata-se no numero 161. (A 13353) M

ALUGA-SE a casa da rua José Felix n. 62, antiga Boa Vista, na estação do Riachuelo, com accommodações para collegio ou grande familia situada no alto de pequena collina, torna-se hygienica como recreativa, pelos bonitos panoramas que desfrutam; trata-se á rua Ida n. 58, e rua 1º de Março n. 104. (A 13352) M

ALUGA-SE a casa da rua Ida, 40, estação do Riachuelo a familia de tratamento, por prazo de dois annos, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho e latrina, e aos fundos tanque de lavar e terreno na frente, terreno para jardim e gradil de ferro, está reformada de pouco e situada em pequena elevação de terreno. Trata-se á mesma rua n. 58, e rua 1º de Março n. 104. (A 13352) M

ALUGA-SE por 400$ no Meyer, chacara e casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, porão, etc. Informa-se á rua Lucidio Lago n. 33. (A 12868) M

NICTHEROY

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado com pensão ou meia, cozinha estrangeira em casa de familia séria. Rua Dr. Octavio Carneiro, 94, Icarahy. Nictheroy. (A 13366) T

Compra e venda de predios e terrenos

CASAS para operarios, com ou sem terreno, a 3:200$, 3:600$, 4:200$, 4:800$, 5:500$ e 6:000$, construcção rapida, em 20 a 30 dias. Numero limitado, a titulo de reclame da Edificadora do Lar, Ltda. Não confundir com outras. Empresa absolutamente nova. Unica no genero. Lado da egreja. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9. Faz-se a prestações. A construcção só é paga depois de terminada. Expediente das 9 ás 7 da noite. (A 13331) N

CASA e terreno por 40$ mensaes — V. S. poderá adquirir em pequeno prazo. Informações detalhadas na Edificadora do Lar, Limitada. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, saal 9. Apenas 500 casas. (A 13316) N

CASA e terreno — 10 casas a Edificadora do Lar entregará no 3º sabbado deste mez. Cinco casas por sorteio. Informações, etc., na séde, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado. Lado da egreja. São apenas 500 casas. Cada inscripção 40$000. (A 13317) N

CHACARAS — Vendem-se diversas, em Nictheroy, uma com grande casa e tudo que seja necessario á familia de tratamento, terreno 43 x 600, junto ao Collegio Santa Rosa, bonde na porta; preço barato; tem muita lenha. Nesta capital, diversas muito grandes, assim como casas nos melhores bairros, desde 7 contos. Rua dos Invalidos n. 16, sobrado, das 2 ás 5. (A 12863) N

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis de predios, juros e cauções de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios; á rua do Rosario 69, sobrado. (A 12892) N

FAZENDAS EM MAGE' — Vendem-se, de diversos tamanhos e preços; tratar á r. da Quitanda n. 26, 2º andar (elevador), sala 1, 2 ás 3. (A 13431) N

Engenho Novo R. Sobral, 27 — Vende-se 3 quartos, 3 salas, banheiro, 2 W. C., cozinha e porão habitavel. Terreno 51 mx55m (tambem vende parte), saudavel, bonitas vistas. Seis minutos de suburbios expressos e nove linhas de bondes. (A 13260)

FAZENDA mixta, com 150.000 pés de café de um a dois annos, gado, lavoura em geral, optimamente localizada. Primeiro de Março 127, 1º. (A 12841) N

PREDIOS 200:000$ um rico e confortavel predio com amplas accommodações para familia de alto tratamento sito á rua Araujo Penna proximo ao Largo da Segunda-feira ou um em identicas condições á rua Itacurussá proximo á Conde de Bomfim, procure Carmo, Rosario 69 telp. . 6112 que mandará conducção para uma visita, sem compromisso. Quer V. S. adquirir por (A 12893) N

PREDIO — Vende-se o bom predio á rua dos Artistas n. 91, Aldeia Campista, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13153) N

PREDIO — Vende-se o solido e confortavel predio assobradado á rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 15 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 13152) N

PREDIO — Vende-se o predio da rua Wenceslão n. 29, Meyer, com boas accommodações para familia. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. [illegible]. (A 12880) N

PREDIOS Compram-se pequenos ou grandes, novos ou velhos no centro ou [illegible] bairros, acceitando-se tambem adm[illegible]ação de propriedades, adeantando-se dinheiro. Tratar á rua do Rosario 69, sob., com Carmo. (A 12862) N

PREDIO — Vende-se o magnifico e moderno predio construido a capricho recentemente á rua Curupaity n. 57, Engenho de Dentro, a cinco minutos dos bondes de Engenho de Dentro, Cascadura, Piedade e dos trens. Tem porão habitavel que divide-se em [illegible] quartos, etc.; a parte de cima divide-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro [illegible] toilette. [illegible] terreno [illegible]. Póde ser visto e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. [illegible]. (A 13512) N

TERRENO E CASA. [illegible] Edificadora do Lar, Ltda. [illegible] Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9. [illegible] (A 13316) N

TERRENOS e casas para operarios. [illegible] (A 13318) N

TERRENO a 40$ [illegible] Edificadora do Lar, Ltda. [illegible] Largo de S. Francisco de Paula [illegible] (A 13331) N

TERRENOS A PRESTAÇÕES. — Vendem-se na estação de Engenho de Dentro, ás ruas Curupaity, Lourenço Freire e Paulo de Araujo, diversos lotes [illegible] (A 13332) N

TERRENO a longo prazo e a prestações, vende-se na estação do Collegio, [illegible] rua 1º de Março n. [illegible] (A 13305) N

VENDE-SE por 20:000$ facilitando-se o pagamento, um solido bungalow com 3 salas e 4 quartos e dependencias, á rua [illegible] Conde Bomfim [illegible] Trata-se á rua do Rosario 69, sobr. [illegible] (A 12898) N

VENDE-SE o terreno da rua Cardoso, 192, Meyer, [illegible] Bonde de José Bonifacio [illegible] (A 12859) N

VENDE-SE terreno murado, 12 ms. por 34 ms.; rua Visconde de Santa Cruz [illegible] Pereira de Siqueira n. 18. (A 13409) N

VENDE-SE por 35:000$ com facilidade do pagamento [illegible] Trata-se á rua do Rosario 69, sobr. [illegible] N

VENDE-SE em Copacabana bom predio [illegible] (A 13349) N

VENDE-SE por 35 contos o predio da rua Magalhães n. 63, [illegible] (A 12859) N

VENDE-SE no Meyer [illegible] (A 12899) N

VENDE-SE por 20:000$ um [illegible] Araujo Leitão, no Engenho Novo. [illegible] N

VENDE-SE no Meyer, perto da estação [illegible] (A 13422) N

VENDE-SE boa casa para familia [illegible] Frontin [illegible] intermediarios. (A 12752) N

VENDE-SE a boa casa da rua Roberto Silva n. 101, estação de Ramos. (A 13347) N

VENDEM-SE e alugam-se casas. Estrada Marechal Rangel n. 605, casa 3, Madureira. (A 13347) N

VENDE-SE por 28:000$ com facilidade do pagamento, um magnifico terreno de 37 x 100 na rua Wenceslau n. [illegible], Meyer. Trata-se com Carmo. Rosario 69 sobr. (Este terreno fica junto ao predio 66). (A 12895) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, lugar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio [illegible] á rua Treze de Maio n. [illegible] N

VENDE-SE o predio da rua Mattoso n. [illegible], com optimas accommodações; está vago; tratar á rua Marechal Floriano n. 195. (A 12926) N

VENDE-SE a casa da rua Fazenda da Bica n. 7, Quintino Bocayuva, por 18 contos. Trata-se na ladeira da Gloria n. 17. (A 13383) N

VENDE-SE por 30:000$ com facilidade do pagamento, um predio [illegible] 3 quartos, 2 salas; á rua Urbano Duarte n. 6, [illegible] proximo a Conde Bomfim e Largo da Segunda-feira. Trata-se á rua do Rosario 69. (A 12896) N

VENDE-SE [illegible] boas condições [illegible] da estação de Olaria; [illegible] rua [illegible] (A 12840) N

VENDEM-SE dois predios completamente novos, com loja e sobrado, dando muito boa renda. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires 46. Tel. Norte 1478. (A 13329) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE grades de ferro para sacada e varanda, e um lance de escada. Rua Imperial n. 144. Meyer. (A 13309) O

VENDE-SE um apparelho de radio-telephonia de uma valvula, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á travessa Marquez do Paraná n. 7, Botafogo, aos domingos, das 2 ás 5 da tarde. (A 13326) O

VENDE-SE uma barraca de sabonetes e perfumarias, bem sortida e afreguezada. Rua Major Avila, 25. (A 13343) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o sobrado da rua Maranguape n. 10, a familia de tratamento ou pequena pensão, a quem ficar com os moveis; preço modico. (A 13307) F

TRASPASSA-SE contracto de uma casa nas Laranjeiras com grande jardim, [illegible] pensão [illegible] telephone. (A 13596) P

Achados e perdidos

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 a 30. Perdeu-se a cautela n. 114.716 desta casa. (A 12931) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 307.724, 3ª serie. (A 13390) Q

DIVERSOS

A. E. Nathaeixa cartomante scientifica, relata o passado e prediz o futuro. — Especialista em diagnosticos. — Das 14 ás 18 horas. Rua da Carioca 43, 1º. (A 12883)

A Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, tel. 1478, compra e vende predios e apolices. (A 13328) S

DINHEIRO Dá-se aos juros de 6 % ao anno sob inventarios, [illegible] hypothecas, alugueis, cauções de apolices e pagamentos [illegible] compram-se [illegible] rua do Carmo, 59, sob. sala 2. (A 12873)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 13315) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre warrants, caução de mercadorias, hypothecas, alugueis, duplicatas, promissorias e adianta-se para pagamento de impostos e direitos. Quitanda, 51, 2º andar, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 2 ás 5, com Andrade. (A 13375) S

DINHEIRO — Particular empresta até 120 contos sobre predios bem localizados, com rapidez, juros de 12 %. Rua Uruguayana, 96, 3º andar. Edificio Almeida Rabello. Elevador. (A 12864) S

FELIZ em negocios amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar, sala 4, — Rio. (A 13379) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros medicos e prazos longos, qualquer quantia, a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. (A 13327) S

MME. BETTY Cartomante perita, trabalha com perfeição. Consultas das 9 ás 19. Becco da Carioca 42, sob., fundos, Rio Hotel. (A 12813) S

MOÇA honesta e séria, solteira, procura quarto com pensão, em casa de familia simples; no Estado do Rio, em bom clima. Dá referencias. Pagará 160$. Escrever para este jornal: D. X. M. (A 13333) S

PARA descanso, aluga-se bom quarto. Cartas neste jornal a M. M. (A 13361) S

PIANOS — Afinam-se por 12$ e concertos baratos, na rua Archias Cordeiro n. 670, Engenho de Dentro, na Pendula Zenith. (A 13365) S

REFORMA-SE chapéos de toda classe; capricho e economia. Attende-se a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 13324) S

MEDICOS

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1703) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetido do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 12874) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 12908) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(A 12889) R

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr Jayme Abelha. R Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 7118)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and, 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães
(A 12887) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães
(A 12888) S

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha
membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico do diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas todos os dias. (A 13362) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana n. 134. — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 13071) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 211, das 8 ás 5 Phone Central 1.555. (A 13429) R

DENTISTA: A. Garcez, rua da Lapa, 49 — Attende diariamente, de 9 ás 18 horas. Pagamentos parcellados. Officina de prothese dentaria. (A 12875) R

CONSULTORIO DENTARIO ELECTRICO

Aluga-se á Avenida Rio Branco, no melhor ponto, tres dias na semana ou diariamente até 1 hora. Cartas a C. (A 12844) R

DENTISTAS—Vendem-se por 2:500$ uma cadeira "Wilkerson" disco, com pouco uso, e por 400$ um motor de gabinete, fabricação paulista. Rua Uruguayana n. 220, sobrado. (A 12951) R

PROTHETICO — Precisa-se de um, com urgencia; rua Larga n. 27. (A 12942) R

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. Consultas gratis. (A 12945)

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS de chapéos — Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 13323) Z

CURSO DE CANTO — Mme. De Agostini Braga, professora honoraria do Instituto Nacional de Musica e do Conservatorio de Musica do Estado do Rio de Janeiro, laureada com 1º premio — Medalha de ouro — no curso de *Canto* por aquelle Instituto, onde lecciona durante cinco annos lectivos e tendo ainda quatro annos de magisterio no Conservatorio de Milão, resolveu, de regresso de sua recente viagem á Europa, abrir um curso daquella disciplina para alumnos de ambos os sexos, em sua residencia, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Preço do curso. Inf. das 11 ás 15 horas. Tel. Central 3315 (A 12943) Z

**10$** Dactylographia 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo, 50$, tachigraphia e escripturação 20$. Largo da Carioca n. 6. (A 12850) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (A 13370) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia"; facil e simples; por Oscar Leite Alves. Preço, 5$000. A' venda nas livrarias. (A 13357) Z

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH além do curso rapido de inglez, com premio de viagem aos Estados Unidos, offerece um curso de correspondencia ingleza (em inglez ou portuguez), systema americano, unico no Brasil. Rua 7 de Setembro n. 50, 1º andar. (A 13386) Z

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH. Systema rapido de aprender inglez. A taça "Honra ao Esforço", será entregue festivamente em agosto a quem mais se distinguir nesse mez. Classes especiaes para moças. — Rua 7 de Setembro n. 50, 1º. (A 13386) Z

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH, unica escola no Brasil que offerece curso de annuncio, indispensavel a qualquer negocio, como ao desenvolvimento das nações modernas. Varios outros cursos progressistas. Rua 7 de Setembro n. 50, 1º. (A 13386) Z

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH. Ensino da conversação ingleza com o ambiente inglez. Aulas diarias, palestras, canticos, excursões, premio de viagem aos Estados Unidos. Classes especiaes para todas as profissões. Rua 7 de Setembro n. 50, 1º. (A 13386) Z

CASA

Aluga-se a excellente casa propria para familia de tratamento, á rua CONDE DE BOMFIM, 571. (A 13282)

ZENITH

Essa excellente tintura para cabellos, puramente vegetal, é attestada por summidades medicas, vende-se na drogaria Granado, perfumaria Mascotte e no deposito, largo do Rosario, 16, onde se pintam cabellos por modico preço. — Mme. MARIA LUIZA. (A 12767)

QUARTO PARA CASAL

Aluga-se a moços, com ou sem pensão, em casa de familia muito séria. Rua do Estacio de Sá n. 37, tendo telephone, onde se trata. Casa de chapéos. (A 13238)

ALUGA-SE UM TERRENO

Rua do Estacio de Sá n. 37, para qualquer coisa. Trata-se no mesmo. (A 13240)

REFORMA-SE CHAPE'OS

De feltros, de seda e de palha, preços reduzidos. Rua do Estacio de Sá n. 37. — CASA CAPORAZIS. (A 13240)

ARMAZEM

Aluga-se espaçoso armazem á rua General Camara n. 105. Informações no numero 104, (sobrado). (A 13088)

FUNEBRES

Dr. João Frederico de Almeida Fagundes

✝ Noemia da Costa de Almeida Fagundes, Maria Eliza Fagundes de Almeida, Cyrillo Ribeiro de Almeida e filhos, Virginia da Costa van Erven, Dr. Luiz van Erven, Jorge da Costa van Erven, Edith de Mattos van Ervan, Alberto da Costa van Erven e Carlos de Mattos da Costa van Ervan, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanço da alma de seu muito amado marido, irmão, cunhado e tio, DR. JOÃO FREDERICO DE ALMEIDA FAGUNDES, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9,30, na matriz da Gloria, Largo do Machado, agradecendo antecipadamente a todos que a este acto religioso comparecerem. (A. 13292)

Valina da Rocha

✝ A. Leal V. da Costa e sua esposa Heloisa do Amaral Leal da Costa, profundamente penalizados com o prematuro passamento de sua inolvidavel amiguinha, a pianista VALINA DA ROCHA, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, hoje, domingo, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. (A 13.336)

Coronel Justiniano de Figueiredo Rocha

✝ A directoria e o conselho fiscal da Sociedade Anonyma "A Mutuante", em homenagem á memoria de seu saudoso excompanheiro de administração, coronel JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA, mandam celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. (A 12772)

Antonio Nunes de Araujo

AVISO

✝ Por motivo de força maior fica transferida a missa de setimo dia, até segunda ordem. (A 12843)

Agradecimento

✝ A familia Meira Lima e parentes, impossibilitados de agradecer a cada uma das pessoas que se dignaram confortal-os, comparecendo á missa de setimo dia que, por alma de sua querida (Nenem), ACCACIA DE MEIRA LIMA, mandaram celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 9 do corrente, manifestam por este meio, a todos esses seus amigos, a mais funda e sincera gratidão. (A 12848)

Maria Benedicta Ferreira Duque Estrada

✝ João Carlos Ferreira Duque Estrada e familia, Anna B. Ferreira Baptista, dr. Benjamin Baptista e familia, cap. Guilherme Duque Estrada e familia, prof. Joaquina Duque Estrada e Antonio Duque Estrada, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, sobrinha, prima e tia MARIA BENEDICTA FERREIRA DUQUE ESTRADA, e convidam para assistir á missa que por alma da mesma será rezada na egreja de S. João Baptista, no altar-mór, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã. (A 12777)

Coronel Justiniano de Figueiredo Rocha

✝ Os auxiliares da Sociedade Anonyma "A Mutuante", em homenagem á memoria de seu antigo chefe coronel JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA, mandam celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. (A 13354)

Leoncio Dias Ribeiro

✝ Gertrudes Filgueiras Dias Ribeiro e filha, Cyrillo Filgueiras, Arnod Dias Ribeiro, Orlando Dias Ribeiro e suas familias, agradecem a todos que assistiram á missa de setimo dia de seu pranteado marido, pae, genro e amigo LEONCIO DIAS RIBEIRO, e de novo os convidam para a missa de trigesimo dia, a qual será rezada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 13364)

Roberto João Ripper de Castro Junior

(COMMANDANTE RIPPER)

✝ Maria Carlota Waddington Ripper de Castro, Jacob Nogueira, sua senhora e filhos, Roberto Ripper Junior, sua senhora e filhos, dr. Joaquim José da Fonseca Junior e sua senhora, Bertha Waddington e demais parentes, esposa, filhos, genro, nora, netos, irmã e cunhados do pranteado e querido commandante ROBERTO RIPPER, agradecem penhorados a todos que compareceram ao seu enterramento e aos que lhes enviaram condolencias, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. A todos que comparecerem a esse piedoso acto, hypothecam sua gratidão. (A 13356)

Monica Costa

✝ Rita de Cassia de Oliveira Costa e sua filha Carlinda Costa, Olympia da Costa Moreira, filhos e nora, e Leonor da Costa Figueira e seu marido, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa filha, irmã, tia e cunhada MONICA COSTA, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 13369)

José Francisco Fernandes

✝ Antonia de Assis Fernandes, dr. Luiz Fernandes e sua noiva senhorita Maria José Amaral, dr. Mario Fernandes, senhora e filho, José F. Campos, Eulina F. Campos e outros parentes ausentes, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô JOSÉ FRANCISCO FERNANDES, que será rezada ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, terça-feira, 13 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (A 13379)

Alzira Jorge Rangel

(ZIZINHA)

✝ Altamirando Jorge Rangel, seus filhos Max e Moacyr, agradecem aos seus parentes e amigos as provas de carinho, affeição e gentileza que receberam por occasião da enfermidade e passamento de sua bondosissima esposa e mãe ALZIRA JORGE RANGEL, e convidam para assistir á missa que mandarão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de N. S. das Victorias), amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos. (A 12750)

Maria Lage de Oliveira

✝ Manoel Francisco de Oliveira e demais parentes mandam rezar missa de tres mezes em intenção á alma de sua saudosa esposa e parenta MARIA LAGE DE OLIVEIRA, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita. (A 12961)

Coronel Justiniano de Figueiredo Rocha

✝ A Directoria e as Commissões Fiscal e de Syndicancia do Derby Club, profundamente penalizadas com o fallecimento do director e socio benemerito CORONEL JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA, convidam os socios para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de seu pranteado companheiro, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, confessando-se muito gratos pelo comparecimento a este acto de religião. (A 12941)

Coronel Justiniano de Figueiredo Rocha

✝ Adelaide Sampaio Vianna de Figueiredo Rocha, Julio de Souza, senhora e filho, Alice de Figueiredo Rocha, dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha e senhora e demais parentes, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e parente JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA, e ao mesmo tempo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já summamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e piedade. (A 13430)

Emilia de Pinho Carvalho Leal

(MILOCA)

(30º DIA)

✝ Sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. José, missa de trigesimo dia de seu passamento, e para esse acto de religião convida seus amigos e parentes, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (A 12884)

Coronel França Soares

(6º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

✝ A viuva França Soares, seus filhos, genros, noras e netos, convidam a todos os parentes e amigos do finado coronel ERNESTO FRANÇA SOARES, a assistirem á missa que para repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Cardoso, no Meyer. Agradecidos. (A 13406)

Maria do Rosario

(MAE MARIA)

✝ Maria Guilhermina Pereira da Silva, deputado dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva e familia, Isabel Pereira Campos e filhos, Humberto Pereira da Silva (ausente), Irmã Maria Lucilla (ausente), dr. Isidro Pereira da Silva e filhos, cap. Eugenio Bastos e familia e cap. Ernani Corrêa e familia, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da saudosa MARIA DO ROSARIO, á sua ultima morada e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Benedicto e Nossa Senhora do Rosario, (rua Uruguayana), pelo que renovam seus agradecimentos. (A 12931)

Marilia Fonseca de Lima

✝ A viuva dr. Souza Rangel e filhos, convidam os parentes e amigos de sua querida irmã e tia senhorinha MARILIA FONSECA DE LIMA, para assistirem á missa de sexto mez de seu fallecimento, que será rezada na egreja de Nossa Senhora do Parto, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam agradecidos. (A 13425)

Marechal Egydio Tallone

✝ Maria Izabel Tallone, Maria Izabel Ferreira, general Octavio de Azevedo Coutinho, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu prezado pae, genro e tio marechal EGYDIO TALLONE, e de novo as convidam e aos demais parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. (A 13247)

D. Fabriciana da Costa Roza Pereira

(FABIA)

✝ O dr. Alvares Pereira, sua filha Anna Roza Pereira Tribusy (presentes), seu genro Giotto Pereira Tribusy, suas irmãs, sobrinhos, José Alvares Mendes e Antonio Gabriel Ramos da Silva (ausentes), convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem á missa que será celebrada na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas do dia 13 do corrente, terça-feira, por alma da sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada, tia e amiga FABRICIANA DA COSTA ROZA PEREIRA, (Fabia), fallecida no Maranhão, a 21 de junho ultimo, confessando-se agradecidos a todos. (A 13241)

Adalicio Pinheiro de Almeida

✝ Seus amigos e antigos companheiros de trabalho, convidam os parentes e amigos de ADALICIO PINHEIRO DE ALMEIDA, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (A 12760)

Coronel Justiniano de Figueiredo Rocha

✝ Sylvio F. Farrulla e familia profundamente sentidos com o passamento de seu prezado amigo coronel JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA, mandam rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos e os do saudoso finado. (A 13254)

Arthur Pereira da Fonseca

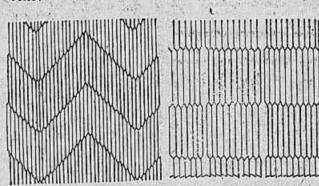
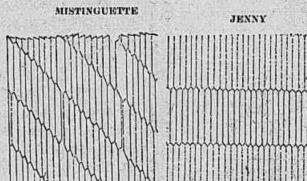
✝ Alzira Andrade da Fonseca, Francisco de Queiroz, senhora e filhos, Antero Caetano de Faria (ausente) e irmãs, dr. José Caetano de Faria e filhas, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso filho, cunhado, irmão, tio e sobrinho ARTHUR PEREIRA DA FONSECA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam summamente agradecidos. (A 13400)

Plissés de Phantasia

A CASA RATTO AO PUBLICO

A Casa Ratto, communica a toda a sua freguezia que é a unica proprietaria das "Novas Formas de Tecidos Plissados "Mistinguette", "Jenny", "Micheline" e "Marcelle" (genericamente conhecidos por plissés de phantasia), cujos titulos de propriedade artistica lhe foram concedidos nos termos do Codigo Civil e leis em vigor referentes á propriedade artistica e industrial.

Avisa a quem possa interessar que continuará a punir como contrafactores aquelles que reproduzirem taes formas de plissés, requerendo a apprehensão, em poder de quem quer que defenda de qualquer tecido que revista ou contenha qualquer dos seus desenhos, objecto de sua propriedade, por constituir a reproducção dos mesmos violação do seu direito.

MISTINGUETTE JENNY

MICHELINE MARCELLE

Reproducção prohibida por constituir exclusivo direito de propriedade da Casa Ratto. — Rua Gonçalves Dias, 47. (A. 13320)

CASA PARA PEQUENA FAMILIA

Vende-se um bungalow acabado de construir, em centro de terreno regular, por preço de occasião. Rua Honorio n. 265, esquina de Silva Mourão, Todos os Santos. Informações no local ou na cidade com o proprietario, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala 3 A. Telephones Norte 2182 e Norte 8050. (A 13.322)

PREDIO

Vende-se á rua Carvalho de Sá, 53, chaves no n. 51, proprio para familia de tratamento; informações sr. Manoel. Rua Chile, 21, 2º andar.

SITIO COM ESTABULO

Vende-se em Bangú, licenciado, com muitas vaccas de leite, carrocinha, animaes. Trata-se com Zinho, na Estrada do Retiro. (A 13252)

"Cithara Ideal"

Instrumento original que qualquer pessoa executa sem saber musica!

Com esta cithara original até uma creança de seis annos pode executar bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou sejam dez minutos de exercicios.

Cada cithara acompanhada de instrucções clarissimas, dez musicas differentes, chave, palhetas e cordas de sobresalentes, custa apenas 35$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Musicas separadamente 5$000 cada collecção de 10. Peçam hoje mesmo o nosso catalogo e prospectus descriptivos. Precisamos de agentes idoneos no interior. Pedidos a Cunha Graça & Cia. Rua do Ouvidor, 133 — RIO DE JANEIRO. (12201)

CINEMA

Querendo installar um cinema, encontra tudo o que precisa para a montagem completa, em perfeito estado de conservação e a modico preço. — Trata-se com Antonio dos Santos Braga. A' rua Laura de Araujo n. 00. (A 12853)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. — Phone Villa 241. (A 12530)

HUDSON

Vende-se um typo sport, ultimo modelo, licenciado, com seguro, dois jogos de capas, completamente equipado, preço Rs. 18:000$000. Para ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178, com o sr. Daré. Tel. B. M. 2829. (A 12917)

VENDEDOR . .

Precisa-se de um rapaz portuguez, de muito boa apresentação, para vendedor de um artigo já muito conhecido em todos os armazens e confeitarias. Offertas para a caixa do Correio n. 214, dizendo o ordenado necessario para começar, artigos em que tem trabalhado e logar para ser procurado. (A 12871)

PAULO

Desventura. (A 12924)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, com dois jogos de rodas traseiras, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 329, sr. Carvalho. (A 12900)

PIANO E MOBILIA

Vende-se um bom piano com cepo de metal e côr de acajú, com tres pedaes, um dormitorio de pão setim com sete peças, preço de occasião, por viagem; rua Affonso Penna, 89, c. 6. (A 12900)

FORD

Vende-se um licenciado, quasi novo, baratissimo. Rua do Senado n. 329. Sr. Carvalho, das 10 ás 12 horas. (A 12900)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Concertam-se por mais estragados que estejam e põem-se em estado de novos, por preço baratissimo; chamados pelo telephone Villa n. 1322. Orçamentos gratis; á rua Haddock Lobo n. 60. (A 12948)

FORD 1926

Vende-se um licenciado, com limpa brisa automatico, para-choque, accelerador de pé, lanternas lateraes, emfim completamente equipado para uma pessoa de gosto; preço 4:300$000. Trata-se na rua Marquez de Abrantes, 178, com o sr. João Daré. (A 12948)

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Executa-se a fazer passeios a cimento com desenhos; calçamentos em geral, preços modicos. Attende a chamados. Tel. Norte 1246, F. Miragaia. RUA DOS ANDRADAS N. 99. (A 12930)

AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, F. N. Barata Cole, Overland, Landole Renaut, Fiat, Maxwell, Fords, vendem-se em boas condições e por preços de occasião. Trata-se na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes, 178, com o sr. João Daré. Telephone Beira Mar 2829. (A 12919)

CASA NO LEME

Aluga-se á rua Salvador Corrêa, 78. Duas salas, tres quartos, copa, cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quarto fóra para creados. Bondes á porta. Optimo logar. Chaves á mesma rua n. 74, casa III. (A 13432)

VENDEDORAS

Importante casa desta praça precisa de moças desembaraçadas e intelligentes para vendedoras de material de escriptorio. Logar de futuro para pessoa competente. Tratar com o sr. Pessôa, á rua do Ouvidor n. 98, 2º andar. (A 12904)

TO LET COPACABANA

Furnished room good food. Apply Phone 862 Ipanema. (A 12913)

CONTRAMESTRE ALFAIATE

Para alfaiataria de primeira ordem precisa-se um que tenha grandes habilitações em sua arte. Exigem-se boas referencias das casas em que trabalhou. Informações com Orlando, Casa Flora. Rua do Ouvidor n. 61. (A 12922)

CONDE DE BOMFIM

(TERRENO A' RUA ALMIRANTE COCKRANE)

Junto e depois do predio n. 41 da rua Pareto, medindo 30,20 de frente, em curva; 24,00 nos fundos; 52,00 por um lado e 45,00 por outro. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de S. José n. 57. (A 12876)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo esquina da rua Conselheiro Barros; rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57. (A 12879)

UMA BOA SALA

Aluga-se na rua Marquez de Abrantes, em casa de familia do maximo respeito. Informa-se na mesma rua numero 207. — Pharmacia. (A 12837)

Professor de violão

Por musica e de ouvido, ensino pratico e rapido. Preços modicos. Tratar por favor com Pereira, á rua do Ouvidor n. 145, Casa Bevilacqua. (A 12832)

PREDIO

Vende-se o novo predio da Avenida Maracanã n. 375, com frente para o Derby Club, tendo dois pavimentos; o primeiro com salas de espera, de visita e de jantar, copa, cozinha a gaz, despensa e garage; e o segundo, 4 quartos, um gabinete, banheiro, etc. — Ver e tratar com o proprietario, das 9 ás 10 horas da manhã. (A 12817)

CONSULTORIO

Aluga-se um optimo, a medico ou para escriptorio, na rua S. José, 83. Não tem outro inquilino. (A 12816)

BOM NEGOCIO

Vende-se um bar e comestiveis finos em Nictheroy, junto das barcas, bom contrato, aluguel 1:400$000. Casa bem afreguezada; o motivo se dirá ao pretendente. Para informações na rua Coronel Gomes Machado n. ... Nictheroy. (A 12854)

TERRENO EM IPANEMA

O ultimo lote de 9,30 x 20, á rua Octavio Silva, com todos os serviços publicos e junto á Avenida Vieira Souto. Vende-se a preço de occasião. Tratar no 7º andar do "Jornal do Brasil". Telephone Central 7025. (A 12846)

GADO ZEBU'

Vende-se a preços de occasião, um lote de gado Gir e Guzerat, procedentes de puros sangue, importados da India. Para ver e tratar na Fazenda de Santa Izabel, em Rezende, Estado do Rio distante apenas quatro horas da Capital Federal. (A 12748)

ICARAHY

Small furnished bungalow to let from 1st August, two bedrooms, two sitting rooms, bath H and C. servants quarters, etc. Rent Rs. 500$000. Further particulars Phone Nic 1144. Before 10 am or After 6 P. M. (A 13212)

CASA — COPACABANA

Por motivo de viagem passa-se o contrato de uma boa casa, á rua Barata Ribeiro, a quem comprar os moveis que tem muito pouco uso. Moveis finos, preço de occasião. Telephone N. 582 ramal 7, ou Ipanema 418. (A 13223)

CASA — CHACARA

Aluga-se uma á ladeira do Ascurra n. 65 — quatro minutos do bonde — Chaves no Cosme Velho, 185. (A 12882)

TERRENOS EM THEREZOPOLIS

Vendem-se lotes de terreno no alto de Therezopolis, na praça Hygino; Avenida Oliveira Botelho, rua Mello Franco. Trata-se com J. Vieira Ferreira, rua Carioca, 47, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (A 12529)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma completamente nova, bem localizada, ou acceita-se um socio com capital. — Informações na rua do Rosario numero 137. (A 12472)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22 e 10 x 46,50. Rua Humaytá, entre os numeros 36 e 42 (nova rua). Tratar com Araujo — Casa Sucena. (A 12467)

QUARTO

Precisa-se de um bem mobilado em casa de senhora discreta, com entrada independente. Prefere-se fóra do centro. Cartas nesta redacção a Dina. (A 13041)

AUTOMOVEL PEERLESS

Vende-se um quasi novo, por preço de occasião. Trata-se á rua Buenos Aires n. 53, 1º andar, com o sr. Longra. (A 13059)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se na rua Figueiredo Magalhães n. 71. Chaves na mesma, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Gomes Pereira — Rua Buenos Aires n. 124. (A 13189)

PROFESSORA PIANO

Acceita discipulas em casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 42, Botafogo — Preços modicos. (A 13211)

LOJA NO MEYER

e sobrado no centro commercial, aluga-se junto ou separado. — RUA ARCHIAS CORDEIRO N. 127. (A 11917)

SOBRADO

Amplo e defronte á estação do Engenho de Dentro, aluga-se. Telephone Jardim 1075. (A 13193)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÓRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 12178)

LINDA CHACARA

Vende-se, nesta capital, a uma hora da estação Pedro II, á margem de bem cuidada estrada de automoveis, cerca de 40 mil metros quadrados em terreno proprio, grande pomar, cannavial, etc., duas magnificas casas para familias de trato, perfeitas installações de agua, electrica e sanitaria, casa para empregado, moenda de ferro para canna; renda superior a 10 contos annuaes, por preço baratissimo. Trata-se á rua do Rosario, 151, sala 2. (A 12490)

TERRENOS EM COPACABANA

Magnificos lotes ás ruas Sá Ferreira e Souza Lima, com 42 metros de fundos e frente que se desejar; ás ruas Canning, com 13,50 x 60 e Gomes Carneiro com 11,30 x 25 (não são foreiros), bem como á rua Copacabana (entre o Copacabana Palace e o jardim do Lido, com 22,50 x 38, em um ou dois lotes não foreiros. Vendem-se nestas ruas com todos os serviços publicos, aos melhores preços, facilitando-se pagamento. Tratar no 7º andar do Jornal do Brasil. Tel. C. 3905. (A 12845)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

CHOCOLATE, BALAS

Vende-se uma galga franceza, completamente nova. Barato, para desoccupar logar. — Ver e tratar á rua S. Leopoldo numero 46. (A 12851)

AVENIDA ATLANTICA

Urgente, vende-se um lote de terreno por preço muito razoavel. Trata-se á Quitanda, 26, 2º, com Fausto. (A 12673)

PREDIO A' VENDA

De solida construcção, á rua Clovis Bevilaqua, proximo á Praça Saens Peña, na Tijuca. Com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, entrada para automovel, centro de terreno, etc. Tratar com dr. Lima, 3 ás 5 horas. Rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado. (A 13.337)

PREDIOS A ALUGAR

Alugam-se, mediante contrato, os predios da rua Voluntarios da Patria n. 278 e rua Vasco da Gama n. 148, (loja). Recebem-se propostas por escripto. Falar com o sr. A. Freitas, na rua do Rosario n. 112, sobrado, das 10 horas ás 12 horas e das 16 horas ás 18 horas. (A 12842)

EM CENTRO COMMERCIAL

Faz-se arrendamento por contrato a vigorar no dia 1 de setembro proximo futuro, do predio n. 37, á rua Republica do Perú, antiga Assembléa.

As propostas devem ser entregues em qualquer dia util, das 11 ás 12 horas, na secretaria da Ordem do Carmo, rua do Carmo n. 46, sobrado, até ao dia 16 do corrente. (0320)

AUTOMOVEL RENAULT

Em optimo estado vende-se por preço razoavel. Trata-se á rua Buenos Aires n. 53, 1º andar, com o sr. Longra. (A 13060)

VICTROLA

Compra-se usada, em perfeito estado: telephonar B. M. 1061. (A 13220)

Victorias do automovel

DODGE BROTHERS

Classe de profissionaes:

1° lugar absoluto, por total maximo de pontos sobre 30 concorrentes, representando 15 marcas. Não foram abertos os sellos do radiador e do capot do motor.

Classe de amadores:

1° e 2° tendo alcançado os: primeiro e segundo logares por total maximo de pontos para amadores, de todas as marcas e categorias.

DODGE BROTHERS obteve o mais alto indice da tonelada-kilometro por litro de gazolina, evidenciando mais uma vez, a sua assombrosa efficiencia

W. S. EVILL

Rua Treze de Maio, 64 C. Rio de Janeiro

DEPT — 4.

Em frente ao Theatro Lyrico.

(8529)

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

CASA EM STA. THEREZA

Aluga-se com accommodações para familia de tratamento e numerosa. Esplendida vista, bom conforto e installação sanitaria completa, telephone, etc. Trata-se na Cia. Sta. Lucia, á rua Ramalhão Ortigão n. 9, 2° andar, sala 3. Telephone Central 4314.

(A 12691)

(9789)

OURO

Prata amoedada, brilhantes, platina, etc., compram-se e paga-se bem á praça Tiradentes n. 9, junto ao theatro S. José, "O REI DO OURO".

(A 11258)

EM MACEIÓ!

Attesto que tenho empregado, na minha clinica, o

Elixir de Nogueira,

do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.

O que affirmo em fé do meu grão.

Maceió, 1 de junho de 1917.

Dr. Armando Silva.
(Firma reconhecida)

TERRENO

Vende-se um lote de terreno á rua Antonio Rego, esquina com Evangelina, em Olaria. Tratar por favor á rua do Carmo n. 71, 1° andar, sala 4.

(A 13236)

Ner-Vita para Anemia

(9823)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES

— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.

(A 11278)

APROVEITEM OS GRANDES SALDOS DE LOUÇAS

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Só na RUA LARGA, 46

CASA DAS LOUÇAS

TEL. NORTE, 5973.

(8409)

Engenhos de canna "FOSTER"

Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentaem alguma de caldo; são mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhor resultado têm dado no Brasil.

TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS.

Chattanooga

Peçam catalogos e preços á

SOCIEDADE

Knowles & Foster

PARA O BRASIL

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18. S. PAULO — Largo de S. Bento, 12.

(13998)

Não convem desesperar

Após os máos dias se succedem os bons. A prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porfirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada pelo *PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE*, em seu filho Joaquim.

Porfirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira padecendo de um incommodo bastante grave na garganta, ha mais de 3 annos, e tendo recorrido a alguns dos melhores facultativos de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu e tendo recorrido por conselhos que lhe deram, ao *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis ficando curado radicalmente com o segundo vidro, e, para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possam interessar as virtudes deste grande *PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE* faço este attestado com minha firma. — Monte Bonito, logar dos Tres Capões 2° districto do Municipio de Pelotas, 11 de Jan. de 1922.

Porfirio Joaquim Pereira

CONFIRMO este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENCA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato V. Silva & Cia., (Drogaria Baptista, E. Ligey.

(9825)

A FABRICA DO BRASIL de ROUPAS BRANCAS

Para **Corpo, Cama e Mesa**

Chama a attenção do publico para os preços por que está liquidando grande quantidade de saldos de seu balanço dado em 30 do mez passado. Ninguem deve fazer compras de roupas brancas sem ver os preços da CONFIANÇA

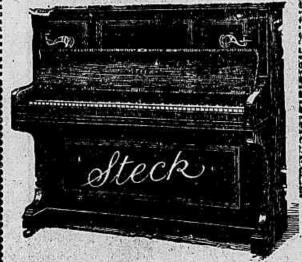
COBERTORES e GRAVATAS a resto de barato

Todos os nossos artigos são perfeitos

87, RUA DA CARIOCA, 87 — Tel. Central 2053

Confecção de encommendas aos cuidados de perito cortador

8506

Na vida... nada mais doloroso do que vermos perderem-se os productos de nossos esforços

Assim acontece, com quem aluga um piano, SEMPRE PAGANDO, SEM NUNCA delle SER PROPRIETARIO

O piano "STECK" vende-se a PRAZO ATÉ 30 MEZES

Casa Beethowen

175, Rua do Ouvidor, 175

Nascimento Silva & C.

8460

AUTOMOVEIS HUDSON-ESSEX

Verifiquem e comparem nossos preços e condições de venda.

TELEPHONE, CENTRAL 5469 e PEÇAM DEMONSTRAÇÕES

HUDSON

Phaeton, 7 logares	14:800$
Coche, 2 portas, 5 logares	15:000$
Coche, 4 portas, 5 logares	17:700$
Limousine Sedan, 7 logs.	19:500$

ESSEX

Phaeton, 5 logares	9:300$
Coche 5 logares	9:600$

Equipados com parachoques deanteiros e trazeiros, lanterna, parece, pneumatico sobrecelente, caixa de mudança com fechadura Yale, motometro e radiador com venezianas.

Facilitamos o pagamento

T. L. Wright & Cia. Limitada

142 - Rua Evaristo da Veiga - 144

(8377)

CONVEM SABER que a casa,

George Hirth, Laubisch & Cia.

RUA DO OUVIDOR, 86, fóra do bello stock de seus moveis tem

Grande sortimento de tapeçarias novas

como sejam, TAPETES ORIENTAES e europeus das melhores fabricas, para todos os preços.

PASSADEIRAS de lindos padrões, grande e variado sortimento de TECIDOS de seda, gobelim e de madras, cortinas feitas, stores, etc., etc.

CRETONES estrangeiros novos e lindos, de rs. 6$000, para cima.

EXAMINEM A EXPOSIÇÃO EM NOSSAS VITRINES E VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS. (13318)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

Nada de confusões!

Quem é bom não se mistura

O MATHIAS não se "passa"

A sua casa que continúa sendo o terror da zona, está fazendo um barulhento successo

não tem filial.

E' ali, no duro! Tudo de graça, só p'ra moer! Aguenta Felippe! — Quem não póde, mette a viola no sacco! — O MATHIAS está queimando todo o seu STOCK. Façam como S. Thomé: Ver para crer. Venham ficar embasbacados com os nossos preços. — Está na hora de mostrar aos labregos a batuta do MATHIAS! — Aproveitem a grande e extraordinaria queima dos nossos artigos de inverno. — SEDAS, VELLUDOS DE SEDA, E DE ALGODÃO, PELLES, SARJAS, CASEMIRAS, ASTRAKANS, FLANELLAS, CASACOS, CAPAS, GABARDINES, AGASALHOS, "BOAS", LÃS, ECHARPES, CHALES, E ARTIGOS DE MALHA DE LÃ.

Está acabada a carestia. — Frio? CALOR? Só sente quem quer. — O MATHIAS acabou com os moambeiros da zona. — Vejam mais: PADRÕES MODERNOS e ELEGANTES, DESENHOS NOVOS e ARTISTICOS, CORES NOVAS E INTERESSANTES. — TUDO DE GRAÇA!

E' uma sapecada em regra nos LANFRANHUDOS DA ZONA! — Tem mais:

Artigos para todos os preços — Bellas collecções de artigos para homens, senhoras e creanças. — Roupas brancas, artigo de cama e mesa. — Sempre o TURUNA DA ZONA, que ha 12 annos vem combatendo batoteiros.

NADA DE ESTRILLO!

Escutem, agora, a musica:

Quem não pode mais se mette. — Deixem de ser orelhudos. — O MATHIAS está na zona p'ra espantar os LANFRANHUDOS! — APROVEITEM! sem tardança.

Não podemos mais com o colossal stock

CASA MATHIAS

O TURUNA DA ZONA

101 - AVENIDA PASSOS - 103

(8547)

Banco Commercial do Rio de Janeiro

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS
DEPOSITOS — DESCONTOS
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento	4 %
C/c Particular	4 ½ %
C/c Limitada	5 %
C/c de Aviso prévio	Condições especiaes.
C/c a Prazo fixo	Condições especiaes.

81 — RUA 1° DE MARÇO — 81.

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA) "CYCLOP" "AKRON"

CORREIAS TRANSPORTADORAS "MAXECON"

MANGUEIRAS PARA Vapor, Agua e Ar

MANGOTES PARA Sucção e Descarga

GACHETAS "Akron" - Em espiral graphitada para vapor. "Meteor" - Quadrada para serviço hydraulico.

LENÇOL DE BORRACHA Com inserções de lona e téla de arame

TUBOS PARA Agua, Jardim e Oxy - Acetilene

Distribuidores Geraes:

A. W. VESSEY & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 89

C. P. 1777 — End. Teleg. VESSEY

— Rio de Janeiro —

(0699)

PHYTINA

TONICO E RECONSTITUINTE

Empregada na Neurasthenia, ESGOTAMENTO MENTAL, INSOMNIA NERVOSA, INAPETENCIA, ANEMIA etc.

"CIBA"

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos systemas de illuminação electrica de trens de vias ferreas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.164, de 13 de novembro de 1918.

(A 13378)

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. — Uruguayana, 104 — Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404.

(A 11613)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo preparado para evitar transpiração excessiva, privilegiado pela patente brasileira de invenção n. 9858, de 20 de fevereiro de 1918, pertencente a MARIA STELLA DE GROOTE.

(A 12377)

PAVIMENTO TERREO

Aluga-se á rua Lins de Vasconcellos por Rs. 150$000 mensaes, para casal. Informações á mesma rua n. 352, com o sr. CARVALHO.

(A 13032)

ANIMAES? LEPROSOS

Unguento Plus-Ultra

extermina radical a Lepra, a Sarna, Carrapatos, Feridas, Bicheiras, etc. Vende-se nas drogarias: Pacheco, Granado, Huber, Baptista. Casas de sementes e flores: 7 de Setembro 3 e 151, Gonçalves Dias 38, Republica do Perú, 113.
Pedidos V. 5034. (A 13341)

FARINHA DE TRIGO Uruguaya

Chegou nova remessa superior. — Rua Theophilo Ottoni n. 104.

(A 13266)

Construcções com pagamento a longo prazo

V. CORSINO

ENGENHEIRO

133, Av. Rio Branco, 133
2° andar
Sala 2.

(A 12856)

Predio no Meyer e chacara em Jacarépaguá

Vendem-se por preço de occasião os immoveis acima. Rua Uruguayana, 96, 2° andar. Edificio Almeida Rabello — Elevador.

(A 13467)

Ford

AS INDUSTRIAS Ford

PRIMEIRO A IDEA — DAHI A MACHINA

Para construir carros Ford de typo tão perfeito por preço tão reduzido, é preciso fazer toda a economia possivel de tempo e de trabalho. Assim, centenas de machinas especiaes têm sido construidas e as ja existentes vão sendo melhoradas — muitas dellas conseguindo resultados que eram considerados previamente como impossiveis por profissionaes experimentadissimos.

O apparelho de perfurar discos, as machinas de conformar as molas, o equipamento especial da fabrica de vidro, a machina que faz 47 furos nos quatro lados do motor simultaneamente, são alguns exemplos disso. Tudo evolue porque a organisação Ford acha que é usualmente possivel crear machinas afim de botar a idea em pratica.

4:600$000

P. Vagão - Rio

Com rodas balão mais 200$

Enchem paginas e...

paginas de jornaes, os nomes das pessoas roubadas.

Falta de segurança!... E' provavel.

Quereis por negligencia ou falta de segurança perder vossas economias e joias?

NÃO! E' EVIDENTE!

Guardae então vossos valores nos

COFRES FORTES da SUL AMERICA

Segurança absoluta contra fogo e furto

Aluguel de cofres desde Rs. 60$000 por anno.

Pedi nosso folheto sobre cofres fortes para locação, com todo prazer vol-o daremos

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Ouvidor esquina de Quitanda

Pleno centro commercial

(8787)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (A 10.044)

PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (A 10.044)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias (A 10.044)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (A 10.044)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (A 10.044)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (A 10.044)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão:

(8493)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

MALTE

Esperado do Rio da Prata a 21 de Julho, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — LA PALLICE — HAVRE.

Passagens de 1ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarote — 3ª Classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207. (8467)

IMPORTANTISSIMA FAZENDA

Vende-se, situada na Bahia da Guanabara, distante uma hora do Rio, frente de Paquetá, clima saluberrimo, 41 alqueires de terra de 1ª, enormes plantações de abacaxis e laranjas, ademais bananas, mangas, abacates, etc. Matta tabatinga, grandes campos para a criação de gado, 2 excellentes casas de morada, 15 casas para colonos, luz electrica com usina propria, agua encanada, 2 portos de mar e de rio com embarcação directa das fructas para o mercado do Rio. Preço de grande occasião; dono precisa voltar N. America. Facilita-se o pagamento. Dirigir-se "Fazenda da Luz", Ilha de Paquetá. Informações no Café das Barcas, Paquetá. (A 13312)

Penha – Terreno

VENDE-SE UM NA RUA DIONYSIO.

Tratar com o Sr. Santos, na Rua São Pedro n. 82. (A. 13311)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Com.chões, Suores fétidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruruginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Apperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito, Drogaria Gesteira — G. Dias, 59. (8239)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio, Nictheroy. (A 12581)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéus, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar, Tel. Central 3973. (A 13001)

AV. ATLANTICA

Aluga-se no n. 944 por preço modico parte de uma boa casa a pessoas idoneas e decentes; trata-se á rua 1º de Março, 89, armazem. (A. 13046)

Terrenos á venda

Campo Grande, uma área de 263 mil metros quadrados. Rua Dr. Ridel, antiga Maria Flora, 120, 22 x 66. Rua Figueira, prolongamento da rua São João, no Rocha, 12 bons lotes. Rua Marechal Aguiar, antiga rua Nora, 2 lotes. Rua Paula Brito, uma grande área de terreno. Rua Sá Vianna, no Andarahy, um lote de 12 x 32. Rua Barão de Mesquita, lote de 32 x 99. Rua Pereira Nunes, lote de 24 x 77. Rua das Laranjeiras, lote de 11 x 20. Rua Ascurra, lote de 9.000 metros quadrados. Travessa Cerro Corá, lote de 10 x 44, no Cosme Velho. Praça de Russell, lote de 11,45,25. Avenida Pasteur, lote de 13 x 32; idem lote de 23 x 45. Rua 28 de Agosto, lote de 10 x 26; idem lote de 10 x 27. Rua Diniz Cordeiro, lote de 10 x 26. Rua do Uruguay, lote de 15 x 25. — Mostram-se aos pretendentes, das 12 ás 18 horas. Vendas livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus, na rua Figueiredo & Gonçalves. Uruguayana, 95. (A 13301)

ALUGA-SE

Optima casa, por contrato, á rua General Corrêa n. 3, esquina de Conde de Baependy. Póde ser vista das 12 ás 16 horas. Tel. B. Mar 3358. (A 13443)

PRATA DO PORTO CINZELADA

Vende-se: um apparelho de chá com seis peças e 13 colheres. Serviço de mesa, facas, garfos, colheres e argolas para guardanapos, 2 duzias de cada, trinchante, galheteiro, paliteiro e saladeira com apanhador. Tudo em perfeito estado, pesando liquido 13.000 grammas. Para mais informações com o sr. Annibal. — Telephone Villa, 4175. (A. 12680)

Fazendas á venda

Vendem-se fazendas de café, canna e só de criar, algumas com mais de mil rezes e grande cafeeira; não podemos dar relação de todas e sim de algumas: 1ª, perto de Nictheroy, 18 kilometros, 80 alqueires, com bonita varzea enchuta, bons caminhos para auto; tem 30 alqueires em capoeirão, canna para 120 pipas de aguardente, grande engenho todo de ferro, alambique Alegria, tres caldeiras, bom motor a vapor de 12 cavallos, gado, animaes de carga e sella, etc., por 120 contos; 2ª, 150 alqueires, 80 em mattos, 15 mil cafeeiros, engenho, moinho, aguadas, etc., 6 kilometros da estação, por 130 contos; 3ª, 150 alqueires com soberbas pastarias, aguada, etc., por 160 contos; 4ª, 150 alqueires, 40 mil cafeeiros, cannaviaes, machinismos para aguardente, assucar, etc., 62 rezes, etc., 6 kilometros da estação, por 170 contos; 5ª, 300 alqueires, grandes pastarias, toda cercada de arame farpado, boas aguadas, tres grandes casas morada, esplendida para criar. Preço 160 contos. Muitas outras que temos para vender. Escrever á rua dos Invalidos n. 75, sobrado; tem 25 mil pés de café. Procurar no logar acima, das 2 ás 5 horas. (A 12828)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas. —

Pelo Correio, 5$000 — Deposito • CASA ALEXANDRE • — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

(3784)

Dr. Carlos Daudt

Com pratica dos hospitaes da Allemanha, propõe-se tratar, pelas correntes diathermicas, com optimos resultados, da blenorrhagia aguda e chronica, callos, estreitamentos, etc. Tratamento ESPECIFICO das prostatistes gonococcicas. Methodo proprio no tratamento das HYPPERTROPHIAS DA PROSTATA, com retenção urinaria, evitando a operação cirurgica. Restauração da potencia genital em noventa e cinco por cento dos casos. Corrige a prisão de ventre, coordena os centros psychicos com os espinaes nos casos de neurasthenia sexual. Preços modicos. Consultas das 11 1/2 ás 13 1/2 e das 14 ás 17 horas. Avenida Rio Branco, 133, 4º andar. (Elevador). (A 12861)

Optimo terreno

COSME VELHO

Vende um terreno de 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; 50 metros distante do bonde. Mais informaçesõ com o sr. Debize, na Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (9202)

CATADORES

Precisam-se de homens para catar café, á rua S. Bento n. 33, loja. (A 12674)

HYPOTHECAS

Particular empresta até 120 contos sobre predios bem localizados, a juros de 12 %. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor. Edificio Almeida Rabello. Elevador. (A 12866)

Armaezm no Cáes do Porto

Traspassa-se o contrato para 4 annos de um grande armazem medindo 9,20 x 50 metros, com altura de 7,20 metros, com desvio para as Estradas de Ferro Leopoldina e Central. Informações na Companhia Singer, rua do Ouvidor n. 63, 1º andar. (A. 12849)

TERRENOS EM SENADOR VASCONCELLOS

Vendem-se magnificos lotes de terrenos preparados para qualquer lavoura, em prestações mensaes a começar de 20$000, em longo prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 5, 1º andar. (A 13412)

SKF

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO	141 QUITANDA	- CAIXA 1452
RECIFE	- 287 AV. MARQ. OLINDA	- CAIXA 407
SÃO PAULO	- 127 LIBERO BADARÓ	- CAIXA 1745

(12964)

CASA DE ALFAIATE

Vende-se na rua da Alfandega, 130, sobrado. Preço de occasião. (A 12652)

Double Phaeton — Limousine

Particular vende marca Dodge, preço de occasião. Avenida Mem de Sá, 185. (A 13424)

TRILHOS MATERIAL DECAUVILLE

Sempre grande stock com RICHARD MEYER, rua da Candelaria n. 62. (13806)

EMPREGOS

A' The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á Rua do Costa n. 39. (8451)

REPRESENTANTE

Precisa-se de um representante, para a producção de escovas de uma fabrica de S. Paulo. Exigem-se referencias. Escrever a Setturno Dalpoá — RUA MESQUITA, 75 — S. PAULO. (8417)

CAPITALISTA

Precisa-se de 40 contos sobre predios de valor de 120 contos. Paga-se juros de 12 %. Telephone Norte 1018. (A 12865)

MANTEIGA "VIRGEM"

Marca registrada, unico deposito — "LEITERIA PALMYRA" — RUA DO OUVIDOR N. 149. (A 11845)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a boa casa da rua Vinte de Novembro n. 224, com duas salas, quatro quartos e mais accommodações; as chaves estão na mesma. Trata-se na rua General Camara n. 76, 1º andar. (A 12656)

APPARTAMENTO

Aluga-se a casal sem filhos ou cavalheiros, em casa estrangeira de todo respeito, unicos inquilinos: com ou sem pensão, casa situada em centro de grande jardim, a 15 minutos do centro: á rua Paula Mattos n. 158. — Telephone Norte 7821. (A 13404)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G....	21	G....	18
D....	81	D....	69
C....	881	C....	069
M....	3881	M....	6069
G....	23	G....	25
D....	89	D....	98
C....	089	C....	098
M....	1089	M....	1098

Invertidas — 76598

18 a 25

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação	8.140—10
2ª "	2.425— 7
3ª "	7.893—24
4ª "	6.916— 4
5ª "	2.263—16
6ª "	637—10
7ª "	389—23
8ª "	... 15

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

18.140	(Capital)	100:000$000
12.425	(São Paulo).	20:000$000
37.893		10:000$000
6.916		5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

53738	30958	35424	22263	35685

PREMIOS DE 1:000$000

1892	38420	59616	6622	45229
7927	52384	22322	9650	28210

PREMIOS DE 500$000

49322	28451	56556	54083	34916
27397	1532	35878	51509	3733
6243	59290	40863	37850	21934
18986	17577	26822	35537	6349
40735	8115	14023	22722	31113

PREMIOS DE 200$000

54135	18687	11522	9372	8956
15760	872	30891	12913	53082
19621	26983	11222	13156	944
24073	37972	57281	6356	5794
26566	6373	17569	34212	21087
43638	48028	15666	39226	54890
10835	32558	26717	43384	35002
33680	14196	35015	19760	12007
31630	35181	33248	26805	14327
15877	58875	3136	10987	1569
23953	45539	45120	56369	4089
52173	50240	54032	35715	53271
8272	44372	44035	42841	54805
27714	17554	39067	47118	55835

APPROXIMAÇÕES

18139 e 18141	500$000
12424 e 12424	300$000
37892 e 37894	200$000
6.915 e 6.917	100$000

DEZENAS

18131 a 18140	80$000
12421 a 12430	60$000
37891 a 37900	50$000
6.911 a 6.920	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 40 que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção de hontem:

4.568	(Botucatú)	100:000$000
7.875		10:000$000
2.011		5:000$000
11.326		3:000$000
7.740		2:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

Matinée Infantil

ds ! ás 5 horas da tarde

NUMERO DE VARIEDADES :

1 TRIO PEDRAZZI — bailarinos acrobatas e fantasistas.

2 HUMBERTO — ventriloquo com sua troupe de bonecos falantes.

Ultimo dia de exhibição — do film da FIRST NATIONAL

O Principe Incognito

com

RICHARD BARTHELMESS

PROLOGO — com um acto da Companhia de Prologos do ODEON

E PORQUE ?

Uma questão de honra, que foi desvendada pelo amor, na pessoa de

DORIS KENNYON

E' um adoravel film do

Programma SERRADOR

AMANHÃ

Podereis conhecer a historia desse rapaz que, apezar de innocente, soube calar-se e soffrer por outrem.

Vemos

Percy Marmont

em um romance lindo da

First National Pictures

PROLOGO — uma scena magnifica do film, jogada por MARIA TRIANA — em companhia de ROBERTO VILMAR, CARLOS TORRES e MARIO SOARES — Novos SCENARIOS e direcção de LUIZ DE BARROS

IMPERIO

HOJE

Ultima occasião

para ver a comedia da

PARAMOUNT

E' assim que se trata uma mulher

com

RICHARD DIX e ESTHER RALSTON

No PALCO — a comedia : **Não é assim que se maltrata uma mulher** com Maria de Oliveira, Teixeira Pinto e Arthur de Oliveira.

Matinée á 1 hora da tarde

AMANHÃ

SIM ! — são tres pequenas lindas, tres costureiras que encaram a vida de modo differente.

CONSTANCE BENNETTE é SALLY
JOAN CRAWFORD é IRENE
e SALLY O'NEIL é MARY

Todas tres são artistas da Metro Goldwyn

SALLY, IRENE e MARY é um film distribuido pela PARAMOUNT

SALLY IRENE MARY

A Metro-Goldwyn-Mayer Picture

Para apresentação deste film — a comedia — ESTA E' DE JORNAL! — pela troupe de comedias do Imperio — AMELIA DE OLIVEIRA — TEIXEIRA PINTO e ARTHUR DE OLIVEIRA — e outras figuras.

CAPITOLIO

HOJE

Ultima opportunidade para ver o grande artista da

METRO-GOLDWYN

LON CHANEY

no film distribuido pela Paramount

TRINDADE MALDICTA

No PALCO — um acto de canto e baile — «Os canarios tambem amam» — com Luiza Sergis e Germana Krnokowska.

Matinée á 1 hora da tarde

AMANHÃ

Mais um grande triumpho para a PARAMOUNT

NITA NALDI

a sereia humana — a mulher que fascina com seus olhos de oriental, e o seu corpo colleante qual o de uma SERPENTE que procura prender

RUDOLPH VALENTINO

o homem que seduz — alma de poeta em corpo de athleta — o jascipador do mundo feminino !

Elles, e

GERTRUDE OLMSTEADE

são os interpretes de

COBRA

A Paramount Picture

No PALCO — a fantasia — FRUCTO PROHIBIDO — com o conhecido barytono Sylvio Vieira e Mlle. Maria Lucia — pseudonymo que esconde uma elegante senhorita da nossa mais alta sociedade

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA

HOJE | AMANHÃ

e por muitos dias ainda..

Acredita que haja um film cuja confecção fique em mais de **um milhão de dollars** — mais de seis mil contos de réis ?

Si não acredita, venha ver a montagem de

O Ladrão de Bagdad

para o qual se reconstruiu a propria CIDADE DOS CALIFAS !

Um lindo conto das mil e uma noites, que em 3 dias, já deliciou mais de 20.000 pessoas !

DOUGLAS FAIRBANKS

é o heroe desse mimo de arte e luxo da UNITED ARTISTS

MATINÉE A' 1 HORA

PROLOGO — o que de mais luxuoso é artistico se tem visto : A visão poetica de uma noite em Bagdad — Tudo é perfume, luxo e gosto asiatico com uma canção de DE TORRE e bailado de Valery — Scenarios de Luiz de Barros — Musica de Heckel Tavares.

As decorações luxuosas do — GLORIA —, para este espectaculo, foram feitas pela CASA STAMBOUL.

DOUGLAS FAIRBANKS

communica aos seus amigos e ao mundo feminino que o admira, que sente muito não poder apparecer tão cedo em entro cinema no Rio de Janeiro, pelo que devem aproveitar a sua passagem pelo GLORIA antes de sua ida para S. PAULO, para onde irá a seguir — em virtude de compromissos assumidos.

CINE-THEATRO IDEAL

Proprietario, M. PINTO

HOJE | HOJE

NA TELA

Ultimas exhibições do programma colosso da semana

A's 12 e 45, 1 hora e 50, 4 1|2, 5,35, 8,20 e 11 horas

O "record" da gargalhada

O HOMEM DO TILBURY

com o impagabilissimo

SIDNEY CHAPLIN

O HOMEM sem CONSCIENCIA

com dois grandes artistas IRENE RICH e WILLARD LOUIS

Dois primores do "Programma Matarazzo"

HOJE | HOJE

NO PALCO

A's 3 da tarde, 6.45, 9.30 da noite

ZUZU'

A famosa e engraçadissima peça de Viriato Corrêa, musica do maestro Julio Casado.

Ottilia Amorim e Augusto Annibal

soberbos nos principaes papeis

AMANHÃ — **Na téla**

MAIS UMA NOVA AFFIRMAÇÃO DA SUPERIORIDADE DOS PROGRAMMAS DO IDEAL

Papoila, flor do somno e da morte. Dei-te se estilla o filtro que traz o instante ephemero do sonho, para depois trazer a

DECADENCIA HUMANA

Opio! Morphina! Cocaina! Ether! Ide conhecer, num film de suprema emoção, os mais terriveis inimigos do homem. HARRY CAREY mostrar-vos-ha, ainda, que

Os bravos só têm uma palavra

Seis partes de aventuras e de formidaveis sensações.

Na téla — AMANHÃ

A seguir, no palco

A mulher do dr. Azevedo

Engraçadissima burleta, de Miguel Santos, musica de J. F. de Freitas

CADEIRAS, COM DIREITO A PALCO E FILMS .... 3$000 (12962)

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

HOJE

ULTIMO DIA !

Pela ultima vez será dado apreciar a sublime

NORMA TALMADGE

em uma das suas mais famosas interpretações :

Cinzas de Vingança

ao lado de

Conway Tearle e Wallace Beery

Programma Matarazzo

CECIL B. DE MILLE presents LEATRICE JOY

AMANHÃ

Um thema estupendo em que **Leatrice Joy** se revela genial

"Eis-me, emfim, gozando as delicias do luxo !",

"Que vale o amor sem o dinheiro ?..

E' assim que ellas reflectem antes de tomar o

O CAMINHO DA PERDIÇÃO

concepção de

CECIL B. DE MILLE

para a «Producers Distributing» com o concurso de

Edmundo Burns - Julia Faye - R. Edeson

VATICANO!

Palavra que evoca a grandeza, a magestade, a imponencia de um templo unico e universal !

Homens de todas as crenças anceiam contemplar as maravilhas da Santa Sé !

Thesouros do Vaticano

(Royal Programma)

AMANHÃ **afinal !** AMANHÃ

CINE PALAIS

CINEMA THEATRO CENTRAL — Empresa Pinfildi

HOJE — Grandioso Programma chic - 2 1|2, 4 horas, 5 3|4, 7 hs, 8 1|2 e 10 horas — HOJE

NA TELA, ultimo dia

MARY CARR, Stuart Holmes, Wesley Barry (o Cara Sardenta)

e outras celebridades em

Assembléa Aguerrida

7 actos Brasil America Film

No Palco — Grande successo

MISS BROOKLYN

e sua maravilhosa collecção de papagaios e pombos amestrados

Aro Satan

Notavel manipulador

Trio WAGNER cantos e bailes hespanhoes e modernos

AMANHÃ | AMANHÃ

EVA NOVAK em **SALVAGUARDADA**

Um maravilhoso film do Diamond Programa

Les Bel-Argay

Modeladoras sobre argila

La Soberana rainha do tango

Duo Montenegro notavel duo de bailes modernos

Mister Pache e seus cães

Clara Sinclair, F. SANCHEZ

TRIO LOPEZ e mais 18 bellos numeros

Proxima semana, a chegar com o Forum ... Dick ... acrobatas excentricos ...

HOJE — GRANDE MATINÉE INFANTIL com distribuição de ... das bonecas e 6 pares de meias de seda VENUS.